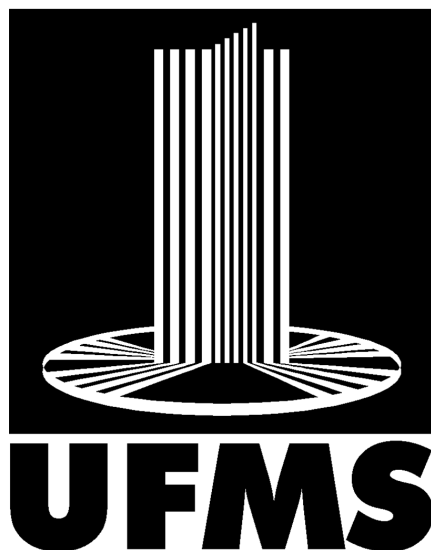


Poder Executivo
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Relatório de Gestão **Exercício**

2011

Campo Grande, MS



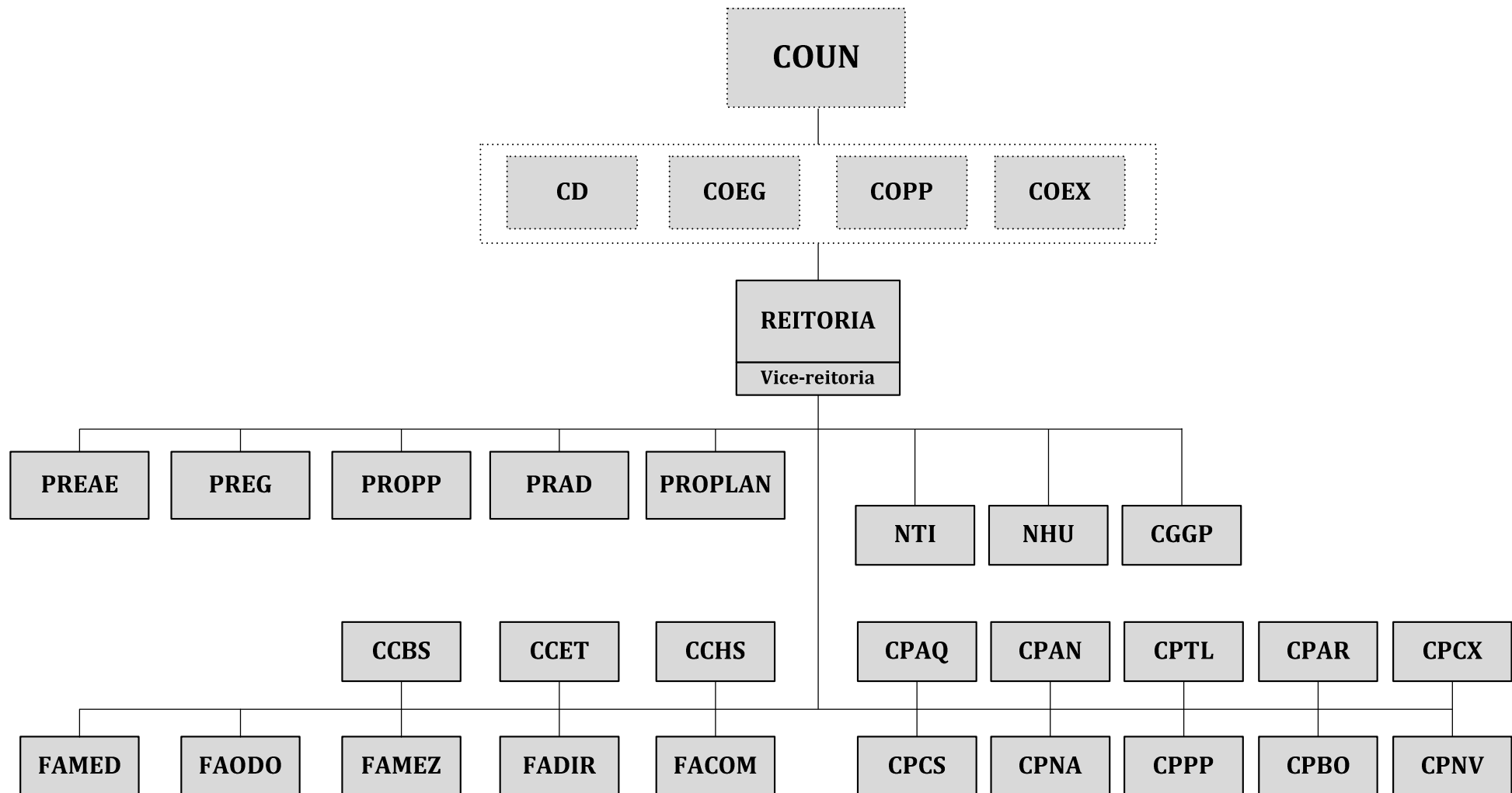
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e Norma de Execução nº 03, aprovada pela Portaria CGU nº 2546/2010.

Unidade Consolidada: Hospital Universitário Maria Pedrossian (NHU)

Campo Grande, 12 de março de 2012

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



Reitora:

Célia Maria da Silva Oliveira

Vice-Reitor:

João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

Júlio César Gonçalves – **PRAD**

Henrique Mongelli – **PREG**

Thelma Lucchese Cheung – **PREAE**

Dercir Pedro de Oliveira - **PROPP**

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres - **PROPLAN**

Diretores de Centro:

Edna Scremin Dias - **CCBS**

Amâncio Rodrigues da Silva Junior – **CCET**

Élcia Esnarriaga de Arruda– **CCHS**

Diretores de Câmpus:

Antonio Firmino de Oliveira Neto - **CPAQ**

Noslin de Paula Almeida - **CPBO**

Gustavo de Faria Theodoro - **CPCS**

Gedson Faria - **CPCX**

Josiane Peres Gonçalves - **CPNV**

Marcelino de Andrade Gonçalves - **CPNA**

Wilson Ferreira de Melo - **CPAN**

Eliana da Mota Bordin de Sales - **CPAR**

Amaury Antônio de Castro Junior - **CPPP**

José Antonio Menoni - **CPTL**

Diretores de Faculdades:

Navlo Franco de Almeida Junior - **FACOM**

Lídia Maria Lopes Rodrigues Ribas - **FADIR**

Aurélio Ferreira - **FAMED**

Ricardo Antônio Amaral de Lemos - **FAMEZ**

Rosana Maria Giordano Barros - **FAODO**

Diretores de Núcleos:

José Carlos Dorsa Vieira Pontes - **NHU**

Ronaldo Alves Ferreira - **NTI**

Sumário

Apresentação	12
1. Identificação.	15
2. Informações Sobre o Planejamento e a Gestão Orçamentária da Unidade.	17
2.1. Responsabilidades Institucionais.....	17
2.1.1. Competências e Objetivos Estratégicos.....	17
2.2. Estratégias de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais.....	17
2.2.1. Análise do plano estratégico da unidade.....	18
2.2.2. Plano de ação do exercício de 2011.....	18
2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade.....	20
2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ.	20
2.3.2. Execução física das ações realizadas pela UJ.	21
2.4. Desempenho Orçamentário e Financeiro.	31
2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas.	31
2.4.2. Execução Orçamentária das Despesas.....	38
2.4.3 Indicadores Institucionais.....	52
3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	55
4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	56
5. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.....	58
5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	58
5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	60
5.4 Quadro de custos de recursos humanos.....	61
5.5. Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada.	63
5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	67
6. Demonstrativo de transferências no exercício.	68
6.1 – Transferências efetuadas no exercício.	68
6.1.1 – Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011.....	68
6.1.2 – Quant. de instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios.	69
6.1.4 – Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.	70
6.1.5 – Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse.....	71
7. Declaração de conformidade com os Sistemas SIASG e SICONV.....	73
8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730/93, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.	74
9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno.	75
10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental.....	77
11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário.....	79
12. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI).	81
13. Informações sobre a utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal.	83
14. Informações sobre Renúncia Tributária.	84
15. Deliberações do TCU atendidas no exercício	85
16. Recomendações da Auditoria Interna atendidas no exercício.....	128
17. Declaração do Contador responsável pela UJ.	206
18. Indicadores de desempenho – Decisão TCU nº 408/2002	207
19. Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994.	209
20. UFMS em números.	212
21. Plano de Desenvolvimento Institucional – 2010/2014.....	230
DIRETRIZ 1 – Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública	236
DIRETRIZ 2 – Reestruturação Acadêmico-Curricular.....	237
DIRETRIZ 3 – Renovação Pedagógica da Educação Superior	238
DIRETRIZ 4– Mobilidade intra e interinstitucional	240
DIRETRIZ 5– Compromisso Social da Instituição.....	242

DIRETRIZ 6 – Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-Graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos cursos de Pós-Graduação	245
DIRETRIZ 7– Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS	251
DIRETRIZ 8 – Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional..	259
DIRETRIZ 9 – Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida.....	261
DIRETRIZ 10 – Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico-hospitalar e Laboratorial	262

Lista de Abreviações e Siglas

AGENFA – Agência Fazendária
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior
BDI – Bônus e Despesas indiretas
BEP – Base de Estudo do Pantanal
CAA – Coordenadoria de Administração Acadêmica
CAE – Coordenadoria de Assuntos Estudantis
CAP – Coordenadoria de Administração de Pessoal
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
CAS – Coordenadoria de Assistência à Saúde
CBC – Coordenadoria de Biblioteca Central
CCBS – Centro de Ciência Biológicas e da Saúde
CCD – Coordenadoria de Cultura e Desporto
CCF – Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
CCET – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCHS – Centro de Ciências Humanas e Sociais
CD – Conselho Diretor
CDA – Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação do Ensino
CDR – Coordenadoria de Desenvolvimento e Recrutamento
CED – Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
CEG – Coordenadoria de Editora e Gráfica
CEP – Coordenadoria de Estudos do Pantanal
CESP – Companhia Energética de São Paulo
CEX – Coordenadoria de Extensão
CFP – Coordenadoria de Apoio à Formação de Professores
CGGP – Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal
CGM – Coordenadoria de Gestão de Material
CGO – Coordenadoria de Gestão Orçamentária
CGU – Controladoria Geral da União
CMT – Coordenadoria de Manutenção
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEG – Conselho de Ensino de Graduação
COEX – Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
COOP – Conselho de Pesquisa e Pós-graduação
COUN – Conselho Universitário
CPAQ – Câmpus de Aquidauana
CPBO - Câmpus de Bonito
CPCS - Câmpus de Chapadão do Sul
CPCX - Câmpus de Coxim.
CPI – Coordenadoria de Planejamento Institucional
CPNV - Câmpus de Naviraí
CPNA - Câmpus de Nova Andradina
CPAN - Câmpus do Pantanal.
CPAR - Câmpus de Paranaíba.
CPG – Coordenadoria de Pós-Graduação
CPO – Coordenadoria de Projetos e Obras
CPPP - Câmpus de Ponta Porã
CPQ – Coordenadoria de Pesquisa
CPTL - Câmpus de Três Lagoas.
CPG – Coordenadoria de Pós-graduação
CRE – Coordenadoria de Relacionamento Universidade/Empresa
CRI – Coordenadoria de Relações Institucionais
CSG – Coordenadoria de Serviços Gerais
CTI – Centro de Tratamento Intensivo
DARF - Documento de Arrecadação de Receitas Federais
DIFN – Divisão de Finanças
DIPC – Divisão de Acompanhamento de Convênios
DIPM – Divisão de Patrimônio
DRA – Diretoria Administrativa
DRE – Diretoria de Enfermagem

DTC – Diretoria Clínica
EAD – Ensino à Distância
FACOM – Faculdade de Computação
FADEMS - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Mato Grosso do Sul
FADIR – Faculdade de Direito
FAMED – Faculdade de Medicina
FAMEZ – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
FAODO – Faculdade de Odontologia
FAPEC - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura
FCR – Fundação Cândido Rondon
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de MS.
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS – Mato Grosso do Sul
NERDS – Núcleo de Educação, Recreação e Desenvolvimento Social
NHU – Núcleo de Hospital Universitário
NTI – Núcleo de Tecnologia de Informação
PAM – Pronto Atendimento Médico
PAS – Programa de Assistência a Saúde
PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PBEXT – Programa de Bolsa de Extensão
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
PEC-G - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PET - Programa de Educação pelo Trabalho
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PMCG – Prefeitura Municipal de Campo Grande
PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PRAD – Pró-reitoria de Administração
PREAE – Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
PREG – Pró-reitoria de Ensino de Graduação
PRODER -
PROJELE - Projeto de Extensão “Cursos de Línguas Estrangeiras”
PROJUR – Procuradoria Jurídica
PROMEP - Programa de Melhoria das Condições de Estudo e Permanência de Acadêmicos de Graduação
PROPLAN – Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
PROPP – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RPA - Recibo de Pagamento a Autônomo
RTR – Reitoria
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV - Sistema de gestão de Convênios
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRH – Secretaria de Recursos Humanos
SUS – Sistema Único de Saúde
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária
UTI – Unidade de Terapia Intensiva
VPNI - Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada

Lista de Quadros

Quadro I (A.1.2) – Identificação da UJ – Relatório De Gestão Consolidado	15
Quadro II (A.2.2) – Execução física das ações realizadas pela UJ	21
Quadro III (A.2.3) – Identificação das unidades orçamentárias.....	31
Quadro IV (A.2.4) - Programação de despesas correntes	31
Quadro V (A.2.5) - Programação de despesas de capital.....	32
Quadro VI (A.2.6) - Resumo da programação de despesas	33
Quadro VII (A.2.7) - Movimentação orçamentária por grupo de despesa	35
Quadro VIII (A.2.8) - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ.....	38
Quadro IX (A.2.9) - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ.....	40
Quadro X (A.2.10) - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ	42
Quadro XI (A.2.11) – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por Movimentação	46
Quadro XII (A.2.12) – Desp. correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	47
Quadro XIII (A.2.13) - Desp. de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	48
Quadro XIV (A.3.1) - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	55
Quadro XV (A.4.1) – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores.....	56
Quadro XVI (A.5.1) – Força de trabalho da UJ - situação apurada em 31/12	58
Quadro XVII (A.5.2) – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - situação apurada em 31/12.....	58
Quadro XVIII (A.5.3) – Detalhamento estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ –	59
Quadro XIX(A.5.4) – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12/11	59
Quadro XX(A.5.5) – Composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade – situação apurada	59
Quadro XXI (A.5.6) – Composição do quadro de servidores inativos – situação apurada em 31/12/11	60
Quadro XXII (A.5.7) – Composição do quadro de instituidores de pensão – situação apurada em 31/12/11	60
Quadro XXIII (A.5.8) – Composição do quadro de estagiários.....	60
Quadro XXIV(A.5.9) – Quadro de custos de pessoal nos exercícios de 2009, 2010 e 2011.	61
Quadro XXV(A.5.10) – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do Plano de Cargos da UJ.....	63
Quadro XXVI (A.5.11) – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizado.	63
Quadro XXVII (A.5.12) – Autorização para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados.	63
Quadro XXVIII (A.5.13) - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	63
Quadro XXIX (A.5.14) - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	65
Quadro XXX – Indicadores de RH	67
Quadro XXXI (A.6.1) – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	68
Quadro XXXII (A.6.2) – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	69
Quadro XXXIII (A.6.3) – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes	69
Quadro XXXIV (A.6.4) – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.	70
Quadro XXXV (A.6.5) - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	71
Quadro XXXVI (A.8.1)–Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	74
Quadro XXXVII (A.9.1) – Estrutura de controles internos da UJ	75
Quadro XXXVIII (A.10.1) - Gestão ambiental e licitações sustentáveis.....	77
Quadro XXXIX (A.11.1) – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União	79
Quadro XL (A.11.2) – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.....	79
Quadro XLI (A.11.3) – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ	80
Quadro XLII (A.12.1) – Gestão de TI da UJ	81
Quadro XLIII (A.13.1) – Despesas com cartão de crédito corporativo por UG e por portador	83
Quadro XLIV (A.13.2) – Despesas com cartão de crédito corporativo (Série histórica).....	83
Quadro XLV (A.15.1) - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.	85
Quadro XLVI (A.15.2) – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	102
Quadro XLVII (A.15.3) – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.	107
Quadro XLVIII (A.15.4) – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	116
Quadro XLIX (A.16.1) – Informações sobre recomendações da Auditoria Interna atendidas no exercício.	128
Quadro L (A.16.2) – Informações sobre recomendações da Auditoria Interna pendentes de atendimento no final do exercício de referência.	172
Quadro LI (B.1.1) – Declaração plena do contador	206
Quadro LII (C.7.1) - Indicadores primários – Decisão TCU n.º 408/2002	207
Quadro LIII (C.7.2) - Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	208

Quadro LIV– Projetos desenvolvidos pela égide da Lei nº 8.958/1994	209
Quadro LV- Estatística Ensino de Graduação.....	212
Quadro LVI – Tipos de Ingressos do Corpo Discente – 2011.....	212
Quadro LVII – Tipos de Exclusão/Transferência - Corpo Discente – 2011	213
Quadro LVIII – Trancamento de matrículas	213
Quadro LIX - Evolução dos Cursos de Graduação e das Vagas de Ingresso	214
Quadro LX - Cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância (UAB/CAPES).....	214
Quadro LXI - Cursos de especialização oferecidos pela EAD/UFMS – SECAD/MEC E UAB	214
Quadro LXII - Distribuição dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFMS	215
Quadro LXIII - Bolsas Iniciação Científica:	215
Quadro LXIV- Evolução dos Programas de Pós-graduação Strictu Sensu da UFMS.....	216
Quadro LXV - Demonstrativo da Produção Científica da UFMS.....	218
Quadro LXVI - Quantitativo de docentes por titulação:	220
Quadro LXVII - Quantitativo de docentes por regime de trabalho:	220
Quadro LXVIII - Quantitativo de Técnico-administrativos do quadro regular por regime de trabalho:.....	221
Quadro LXIX - Demonstrativo de Despesas com pessoal cedido para outros Órgãos:	221
Quadro LXX - Atividades de Extensão por Tipo – 2011	222
Quadro LXXI - Certificados de Extensão Emitidos em 2011	222
Quadro LXXII - Bolsas de Extensão da UFMS liberadas em 2011	222
Quadro LXXIII- Programa Escola de Conselhos.....	222
Quadro LXXIV - Teatro Glaucê Rocha - Eventos Culturais em 2011	222
Quadro LXXV - Projetos de Extensão realizados em 2011	223
Quadro LXXVI - Ações de Extensão por Modalidade	224
Quadro LXXVII - Ações de Extensão por Área Temática.....	224
Quadro LXXVIII –Atendimentos a Discentes – 2011:	224
Quadro LXXIX –Atendimentos a Discentes – 2011:.....	225
Quadro LXXX –Atendimentos a Discentes – 2011:	225
Quadro LXXXI –Atendimentos a Discentes – 2011:.....	226
Quadro LXXXII –Atendimentos a Discentes – 2011:	226
Quadro LXXXIII - Demonstrativo de Atendimentos:	227
Quadro LXXXIV – Demonstrativo de atendimentos	228
Quadro LXXXV - Atendimentos prestados pela FAMEZ	229
Quadro LXXXVI - Anexo I - Relatório de Obras – 2011	253
Quadro LXXXVII - Anexo II - Demonstrativo das Reformas 2011	254

Apresentação

Como está estruturado o Relatório de Gestão

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul apresenta o seu Relatório de Gestão/2011, no qual são analisados os aspectos mais relevantes da gestão durante o exercício.

Estruturado em capítulos conforme a ordem estabelecida no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, e obedecendo as orientações da Portaria TCU nº 123/2011 e da Portaria CGU nº 2546/2010, o Relatório de Gestão tem como objetivo consolidar informações compiladas dos relatórios setoriais das unidades da UFMS e dos sistemas de informações gerenciais disponíveis.

Consolidado pela Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças por meio da Divisão de Desenvolvimento Institucional/CPI, este instrumento tem como objetivo dar visibilidade às ações desenvolvidas tanto na área administrativa como na área acadêmica.

Itens que não se aplicam a natureza da UFMS

No que se referem à aplicabilidade dos 17 itens previstos no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, informamos que somente o Item 2.3.1 – Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ, e o item 14.1 – Renúncia Tributária sob Gestão da UJ, não se aplicam a UFMS.

O item 2.3.1 não se aplica, pois a UFMS não possui a responsabilidade de execução sobre programas de governo inscritos no PPA.

O item 14 não se aplica, tendo em vista que a UFMS não é órgão arrecadador de tributo.

Principais realizações no exercício

Em 2011 a gestão da UFMS teve como principal objetivo o atendimento das metas previstas no PDI 2010-2014.

Dentre as metas previstas para o ano de 2011, destacamos as ações:

1. Na área de **Ensino de Graduação** onde houve a criação de 8 novos cursos e a ampliação das vagas de ingresso em outros, totalizando, assim, 505 novas vagas. O esforço empreendido pela UFMS para efetivar o preenchimento das vagas remanescentes com a realização de 4 processos seletivos, disponibilizando as vagas para transferência externa e portadores de diplomas, e também, as medidas adotadas para minimizar o processo de evasão com a manutenção dos programas de bolsas institucionais, a implantação do Projeto Pró-nível e o reofertamento de disciplinas em períodos especiais.

2. Na área de **Extensão e Assuntos Estudantis** o destaque é a realização de 579 ações (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços), que beneficiaram um público total de 35.678 pessoas nas 11 cidades que a UFMS mantém unidades. Destacamos, ainda, o apoio aos discentes nas ações de atenção básica como bolsa-permanência, auxílio-alimentação e auxílio-transporte, incentivo à participação em eventos e o apoio pedagógico e social com atendimento médico, odontológico e psicológico a 4.972 alunos.

3. Na área de **Pesquisa e Pós-graduação**, onde se destaca o apoio, o desenvolvimento e o acompanhamento de 563 projetos científicos, o apoio disponibilizado as publicações de artigos, sendo 298 em periódicos internacionais, 122 em periódicos nacionais e outros 83 em periódicos não identificados; e, na Pós-graduação a aprovação e implantação de novos programas, sendo seis cursos de Mestrado, dois cursos de Mestrado profissionalizante e um curso doutorado e os esforços nas estratégias de estímulo à produção científica de qualidade, abertura de concurso público para docentes com doutorado com atuação nas áreas de pesquisa dos programas de pós-graduação, que possibilitaram a elevação do conceito de 2 programas de pós-graduação.

4. Na área de Gestão Pública e Recursos Humanos, destacamos o investimento de aproximadamente R\$ 7 milhões na aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as 24 unidades da administração central e setorial.

Quanto à infraestrutura, o destaque fica para as 16 obras iniciadas e a conclusão de oito obras, que tiveram um investimento de aproximadamente R\$ 11,9 milhões. No ano, também, foram concluídas 72 reformas na infraestrutura física sendo atendidas 16 unidades da Administração Central e Setorial, localizados em Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá e Aquidauana e estão em processo de execução 16 reformas.

Também, houve o desenvolvimento e implantação de novos sistemas de gerenciamento material e patrimonial, controle de projetos de pesquisa e com a integração e compartilhamento de informações via banco uniformizado de dados dos sistemas institucionais de patrimônio, recursos humanos, registro de documentos e capacitação, a elaboração do plano de aperfeiçoamento do sistema de Comunicação Social com a alteração de formato do jornal da Universidade, redimensionamento da programação da TV Universitária e produção da revista jornalística da UFMS.

Foram, ainda, oferecidos 24 eventos de capacitação com carga horária a partir de 20h até 180h, conforme diretrizes estabelecidas pelo MEC, sendo beneficiados 437 servidores e promovidos eventos para fortalecer a humanização, tais como: Dia Internacional da Mulher, Dias das Mães, Confraternização natalina, além de realização de palestras: Encontrando a Aposentadoria, Prevenção aos Servidores da UFMS sobre o uso de álcool e outras drogas, e Conversando sobre os desafios nas inter-relações no ambiente de trabalho.

Principais dificuldades para a realização dos objetivos

As metas pactuadas no PDI para o exercício 2011, obtiveram um desempenho de alcance muito próximo da projeção entendida ideal, qual seja, a concretização plena de todas elas. O compromisso assumido por todos os gestores e colaboradores das áreas estratégicas concebidas no plano possa talvez responder por essa performance satisfatória. Porém, como em todo e qualquer plano estratégico, o PDI apresentou inconformidades no que respeita ao nível de alcance e na projeção quantitativa de algumas metas, na proposição de metas com pouco valor estratégico significativo para a Instituição e na definição de indicadores de desempenho que não conseguiram demonstrar os resultados efetivos de uma determinada ação ou do seu conjunto.

A concepção crítica e analítica em que permeou todo o processo de implementação do PDI trouxe resultados de alto valor estratégico para os gestores, mas nem todos conseguiram tirar proveito dessa vantagem, haja vista que no exercício anterior algumas metas foram melhores gerenciadas e, portanto, com retorno mais efetivo para a universidade. Outro ponto desfavorável refere-se à inabilidade em prospectar o futuro com as informações disponibilizadas no Relatório de Avaliação do PDI, base 2010 (disponível em www.pdi.ufms.br). Apesar de conter informações sobre o potencial e as fragilidades de cada área, o pacto de metas para 2011 não refletiu totalmente uma análise apropriada sobre os resultados alcançados e não alcançados em 2010, de modo que não se percebeu grandes avanços quantiquantitativos em 2012, mas, de todo modo, o PDI carrega em seu bojo inspirações e trabalho de diversos profissionais na busca pela consolidação de uma prática administrativa condizente com o novo panorama da administração pública.

Planos e projetos concretos para o exercício de 2012

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014 da UFMS traz em seu conjunto de dez eixos temáticos onde estão sintetizadas as políticas das áreas estratégicas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como a infraestrutura disponível, o sistema organizacional e de recursos humanos. No contexto deste plano foram estabelecidas dez diretrizes e pactuado, com os gestores das áreas estratégicas, um conjunto de programas e metas que pudesse balizar a atuação da

UFMS e o planejamento interno das Unidades para um período de 5 anos, com as respectivas avaliações anuais e realinhamento necessários.

Para o ano de 2012, está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional a continuidade dos programas e metas nele fixadas, destacando-se: a ampliação da oferta em seus cursos, com a criação de novos cursos presenciais de graduação, de pós-graduação e a realização de processos seletivos para a ocupação das vagas ociosas remanescentes, redução de taxa média de evasão, fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes, elevação dos Conceitos de Cursos atuais.

Pretende também ampliar o apoio aos acadêmicos em vulnerabilidade socioeconômica com a disponibilização de bolsas permanência, auxílio alimentação e transporte, incentivo a participação em eventos, além de desenvolver e apoiar as ações de extensão que fortaleçam a relação universidade sociedade.

Na pesquisa, pós-graduação e desenvolvimento tecnológico apoiar os projetos com fomento interno e estimular o fomento externo, ofertar bolsas de iniciação científica, bolsas de mestrado e doutorado, residência médica, multidisciplinar de Medicina Veterinária, Odontologia e de Saúde Básica, além de incentivar a produção científica no Sistema Qualis e a formação de novos grupos de pesquisa em áreas estratégicas.

Na área de infraestrutura, existe a previsão de conclusão das obras em andamento, melhoria da acessibilidade dos espaços físicos aos acadêmicos com necessidades especiais, a revitalização dos espaços acadêmicos-administrativos e espaços voltados ao atendimento ao estudante e a continuidade do programa de revitalização dos laboratórios que atendem os cursos de graduação.

Na gestão de pessoas, a UFMS pretende dar continuidade a qualificação do corpo docente e a capacitação contínua do corpo técnico-administrativo em programas de pós-graduação.

Entendemos que essas medidas podem consolidar os nossos desafios futuros, qual seja, o de continuarmos os avanços na expansão física da UFMS, para garantirmos a excelência acadêmica em todas as nossas atividades. Com a progressiva melhoria dos processos, a implantação da nova estrutura organizacional e o uso intensivo da tecnologia da informação é que pretendemos aumentar a eficiência administrativa e acadêmica da Instituição.

Profa. Dra. Célia Maria da Silva Oliveira
Reitora da UFMS

1. Identificação.

Quadro I (A.1.2) – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: MEC – Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			
Denominação abreviada: UFMS			
Código SIORG: 827		Código LOA: 26283	Código SIAFI: 154054
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Educação			Código CNAE: 85
Telefones/Fax de contato:		(067) 3345.7975	(067) 3345.7977-FAX
Endereço eletrônico: reitoria@ufms.br			
Página da Internet: http://www.ufms.br			
Endereço Postal: Cidade Universitária – Caixa Postal 549 – CEP. 79070-900 – Campo Grande - MS			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome		Situação	Código SIORG
Núcleo de Hospital Universitário		ativa	16542
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Lei nº 6.674 de 05/07/1979			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Estatuto da UFMS – Resolução COUN nº 35/2011 .			
Regimento Geral da UFMS – Resolução COUN nº 78/2011			
Realinhamento do PDI UFMS 2010/2014 – Resolução COUN nº 85/2011			
Alteração da Estrutura Organizacional da UFMS – Resolução COUN nº 10/2011			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Resoluções do Conselho Universitário:			
nº 6/2011 – Aprova o Regulamento da ação Auxílio Alimentação aos alunos dos cursos de graduação presenciais.			
nº 7/2011 – Aprova o Regulamento da ação Bolsa Permanência.			
nº 8/2011 – Aprova o Regulamento da ação Inclusão à Língua Estrangeira.			
nº 9/2011 – Aprova o Regulamento da ação Incentivo à Participação em Eventos.			
nº 37/2011 – Aprova as normas para revalidação de diplomas de cursos de pós-graduação stricto sensu expedidos por instituições estrangeiras.			
nº 47/2011 – Regulamenta as Unidades Técnicas de Apoio (UTs).			
Resoluções do Conselho Diretor:			
nº 6/2011 – Regulamenta os procedimentos pra a formalização de processo de pagamento nos contratos de obras e/ou serviços de engenharia.			
nº 10/2011 – Fixa a carga horária anual média em atividades de ensino de graduação.			
nº 15/2011 – Aprova o Regulamento da Pantanal Incubadora Mista de Empresas da UFMS.			
nº 24/2011 – Define os critérios de codificação dos Órgãos Colegiados e Unidades Administrativas da UFMS.			
nº 22/2011 – Aprova o Manual de Procedimentos para utilização de serviços de Protocolo.			
nº 31/2011 – Autoriza o Diretor Geral do NHU implantar o controle eletrônico de assiduidade e pontualidade ao servidores do NHU.			
nº 36/2011 – Aprova as normas de funcionamento do Repositório Institucional.			
nº 40/2011 – Normatiza o programa de capacitação e aperfeiçoamento dos integrantes do plano de carreira dos cargos téc. administrativos em educação.			
nº 41/2011 – Disciplina a alteração de regime de trabalho docente.			
nº 42/2011 – Disciplina a remoção de servidores.			
nº 43/2011 – Disciplina a licença para capacitação.			
nº 44/2011 – Aprova as normas que regulamentam o relacionamento da UFMS com as Fundações de Apoio.			
nº 47/2011 – Regulamenta as atividades de prestação de serviço.			
nº 51 a nº 64 – Fixa as competências das unidades administrativas da UFMS.			
nº 67/2011 – Institui a prestação de serviço voluntário.			
nº 70/2011 – Aprova a atualização do Manual de Correspondências e de Atos Oficiais da UFMS.			
nº 71/2011 – Aprova o regulamento do PBEXT.			
Resoluções do COEG:			
nº 21/2011 – Aprova as normas para contratação de professor substituto.			
nº 56/2011 – Aprova as normas para contratação de professor temporário para preenchimento de vagas do REUNI.			
nº 124/2011 – Estabelece as normas para lista de oferta de disciplinas de graduação.			
nº 125/2011 – Estabelece as regras para a rematrícula dos cursos de graduação.			
nº 198/2011 – Estabelece a política de desenvolvimento de coleções do sistema de bibliotecas.			
nº 231/2011 – Regulamenta a mobilidade interna entre as Unidades da Administração Setorial.			
nº 308/2011 – Aprova normas regulamentares de projetos de ensino de graduação.			

Continua...

...continuação

Resoluções do COPP:

nº 17/2011 – Aprova o regulamento do programa de bolsas de assistência ao ensino de pós-graduação do REUNI.

nº 96/2011 – Aprova as normas para cursos de pós-graduação **stricto sensu**.

nº 97/2011 – Aprova as normas para cursos de pós-graduação **lato sensu**.

nº 98/2011 – Aprova as normas para elaboração de projetos de pesquisa.

nº 99/2011 – Aprova as normas para iniciação científica.

Resoluções do COEX:

nº 13/2011 – Aprova as normas regulamentares das ações de extensão.

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
154064	Câmpus de Aquidauana
154065	Câmpus do Pantanal
154067	Câmpus de Três Lagoas
150161	Câmpus de Coxim
150162	Câmpus de Paranaíba
151068	Câmpus de Chapadão do Sul
151069	Câmpus de Nova Andradina
151070	Câmpus de Ponta Porã
151071	Câmpus de Naviraí
151072	Câmpus de Bonito
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
-----	-----
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
-----	-----

2. Informações sobre o planejamento e a gestão orçamentária da unidade.

2.1. Responsabilidades Institucionais

Para concretizar sua missão e seus objetivos a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e de prestação de serviços, firmando-se como uma instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira.

2.1.1. Competências e Objetivos Estratégicos

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem como competência o desenvolvimento dos seguintes objetivos e finalidades:

I - gerar, difundir, socializar e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do ser humano, utilizando as potencialidades da região, mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, com princípios de responsabilidade, de respeito à ética, ao meio ambiente e às diversidades, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado;

II - formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, com vistas ao seu ingresso no desenvolvimento das sociedades sul-mato-grossense e brasileira em geral, de forma participativa e continuada;

III - contribuir para o desenvolvimento científico, técnico e tecnológico, artístico e cultural por meio de pesquisas e de atividades que promovam a descoberta, a invenção e a inovação, considerando o pluralismo de idéias;

IV - educar para o desenvolvimento sustentável;

V - assegurar permanentemente a qualidade das atividades desenvolvidas;

VI - participar da formulação das políticas nacionais;

VII - assegurar a gratuidade do ensino de graduação e pós-graduação **stricto sensu**; e

VIII - assegurar a igualdade de condições para o acesso e a permanência na Instituição.

2.2. Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais

Atenta às novas configurações e desafios da gestão pública na contemporaneidade e às demandas presentes e futuras dos ambientes com os quais interage, a UFMS vem ampliando a inserção de práticas e procedimentos mais condizentes com a visão sistêmica da Instituição; creditando ao estudo e análise das suas virtudes e fragilidades, o crescente instrumental estratégico presente nas proposituras de modernização e aperfeiçoamento da gestão universitária, como um todo.

Os esforços para promover o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão com qualidade, sintonizados com aspectos mais abrangentes, quais sejam, a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e o aprimoramento do capital intelectual e humano da sociedade, traduzem as diretrizes que consubstanciam os principais instrumentos norteadores de atuação da UFMS. Neste contexto, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014 está possibilitando a consagração da cultura de planejamento que se quer fortalecida no âmbito da Instituição. Com o estabelecimento de diretrizes, metas e ações foi possível atender em bom nível as demandas concernentes à expansão dos serviços prestados pela UFMS, sem, contudo, prescindir os aspectos qualitativo e social desta oferta.

A realização da missão institucional, a qual consiste na geração e disseminação do conhecimento associado ao compromisso de estruturar a sociedade para um ambiente de fortes mudanças, foi a base propulsora para a adoção de medidas que adequassem à estrutura

organizacional os recursos humanos e materiais de forma a garantir a elevação da produtividade das atividades meio e fim da Instituição.

A percepção de que é necessário um esforço conjunto e contínuo para aperfeiçoar o modelo de gestão ora praticado pela UFMS, tem possibilitado a adoção de práticas propiciadoras para a elevação do nível de confiança da comunidade universitária na capacidade da Instituição em concretizar a sua missão. Nesta perspectiva, a adoção do planejamento estratégico, materializado no Plano de Desenvolvimento Institucional, é um imperativo gerencial e ético não só por questões do trato administrativo, regimental e legal, mas porque tem como objetivo maior atribuir à educação superior um alto valor científico, social e cultural.

2.2.1. Análise do plano estratégico da unidade

Em sua trajetória histórica, a UFMS tem se consolidado como um importante referencial no desenvolvimento da sociedade sul-mato-grossense e demais regiões alcançadas por sua abrangência de atuação. Levando formação acadêmica e profissional passível de transformar cidadãos em agentes de interação e intervenção nos diversos ambientes com os quais atuam e atuarão; é uma realidade o assertivo papel da Instituição como eixo transmissor entre a vontade pública, consubstanciada nas necessidades de ensino, pesquisa e extensão, e as disponibilidades do Poder Público para concretizar uma das suas funções básicas.

Articulando-se com a comunidade universitária para apreender as necessidades reais e potenciais demandas por todos os seus segmentos, de modo que possam ser clarificadas no instrumental estratégico adotado pela UFMS, foi possível avançarmos nas políticas para o fortalecimento da atuação da Instituição no seu contexto macro. As diretrizes, metas e ações que fundamentaram a construção do PDI 2010-2014 foram fundamentais para consolidarmos a expansão da oferta de ensino, pesquisa e extensão, a valorização do corpo docente e técnico-administrativo, contemplados com programas de qualificação e aperfeiçoamento profissional e pessoal, a viabilização de programas de apoio instrumental, financeiro, pedagógico e cultural aos discentes, conjuntos com a implementação de ações voltadas para o enfrentamento das desigualdades sociais, a inserção de uma cultura de planejamento no âmbito institucional, a reestruturação organizacional visando à adaptação necessária para atender às novas dimensões e contextos gerenciais, a modernização e ampliação da infraestrutura física e material da Instituição, qualificando a oferta da educação superior pública.

Por seu turno, a avaliação do PDI 2010-2014 viabilizou oportunidade para a contrapartida dos resultados alcançados; ocasião que nos possibilitou realizar novos direcionamentos para o alcance dos objetivos institucionais e constatar a valiosa contribuição do plano estratégico para proporcionar uma longevidade ágil, pró-ativa e dinâmica à UFMS.

2.2.2. Plano de ação do exercício de 2011.

A elaboração do PDI 2010-2014 foi inteiramente baseada nas demandas da comunidade universitária. As unidades da Administração Central e Setorial puderam dimensionar as suas necessidades, ações e metas para, assim, concretizar os objetivos das suas respectivas áreas de atuação, notadamente facilitada pela adoção de políticas e procedimentos voltados para ampliar a desconcentração de competências no contexto administrativo e financeiro. Com isso, foi possível criar mecanismos para possibilitar o atendimento às aspirações desta comunidade, de modo que o conjunto de objetivos declarados fosse posto como uma prioridade institucional.

Em 2011 foi implementado um sistema de acompanhamento e avaliação das metas e ações previstas no PDI 2010-2014, no qual se pode analisar o nível de desempenho das unidades acima mencionadas na concretização dos objetivos estabelecidos. Este instrumento de controle muito contribuiu para a avaliação global das atividades desenvolvidas pela UFMS no primeiro ano de implantação do Plano. Ressalta-se, também, o realinhamento estratégico do PDI, oportunidade

que os gestores puderam reavaliar o conjunto das metas de suas respectivas unidades. O realinhamento foi um exercício importante para conferir exeqüibilidade ao PDI.

Ressalte-se, oportunamente, que no decorrer do Relatório de Gestão, o PDI 2010-2014 será abordado na integralidade do seu conteúdo.

2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade.

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ.

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, não possui a responsabilidade de execução sobre programas de governo inscritos no PPA.

2.3.2. Execução física das ações realizadas pela UJ.

**Quadro II (A.2.2) – Execução física das ações realizadas pela UJ
UO.26283 - UFMS**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta para 2012
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	-	-	-
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	1.512	365	1.512
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	7.400	4.419	5.789
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	213	521	257
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	84	423	78
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	1.981	2.165	2.138
12	302	0750	20CE	A	3	Pessoa Beneficiada	1.512	29.670	1.353
28	846	0901	00G5	OP	3	Não Possui	-	-	-
28	846	0901	0005	OP	3	Não Possui	-	-	-
28	846	0901	0716	OP	3	Não Possui	-	-	-
12	128	1061	8429	A	3	Aluno Matriculado	5.929	4.615	-
12	128	1067	4572	A	3	Servidor Capacitado	400	373	400
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	4.000	4.972	4.500
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa Beneficiada	18.000	33.983	-
12	364	1073	4008	A	3	Volume Disponibilizado	9.700	11.945	-
12	364	1073	4009	A	3	Aluno Matriculado	14.500	15.454	-
12	364	1073	6328	A	3	Vaga Disponibilizada	4.000	2.992	3.450
12	364	1073	8282	A	3	Vaga Disponibilizada	640	640	-
12	122	1073	09HB	OP	3	Não possui	-	-	-
12	364	1073	11DH 0054	P	3	Vaga Disponibilizada	640	640	-
12	364	1073	11DH 0058	P	3	Vaga Disponibilizada	1	0	-
12	364	1375	4006	A	3	Aluno Matriculado	950	1.388	-
12	364	1375	8667	A	3	Pesquisa Publicada	1.500	4.172	-

Fonte: SIMEC

Ação: 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.

Foram realizados os pagamentos das aposentadorias e pensões solicitadas pelos requerentes, que estavam de acordo com a legislação vigente e atendiam os requisitos legais. Todos os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no SIAPE. Os atos de aposentadorias após sua conclusão são lançados no sistema SISAC - Portal eletrônico de Registro e Apreciação de Atos de Admissão e Concessão do Tribunal de Contas da União e os referidos processos são enviados ao citado Tribunal para a homologação do ato e a Controladoria Regional da União em MS para análise.

Ação: 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos.

A meta física prevista na LOA para esta ação, no exercício de 2011, era beneficiar 1.512 servidores. A meta realizada alcançou somente 24% deste total ou seja 365 servidores foram contemplados com este benefício. Inúmeros problemas impossibilitaram o alcance da meta como por exemplo: a falta de pessoal no setor; a implementação de um novo sistema de acompanhamento dos exames; atraso na convocação de servidores, que basicamente se deram somente a partir de julho de 2011 e ainda, a não resposta de servidores para as convocações.

Ação: 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

A meta prevista na LOA para atendimento da Ação de Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes (7.400 pessoas beneficiadas) foi superestimada quando da apresentação da proposta da LOA em junho de 2010, e na estimativa ainda considerava-se a UG do NHU quando foi adotada uma estimativa de atendimento servidor x dependentes. A meta física realizada de 4.419 pessoas beneficiadas ficou aproximadamente 40% aquém da prevista na LOA em função da procura

No ano de 2011, foram atendidos servidores e seus dependentes com cadastros atualizados nos registros das pastas funcionais, além das informações de cadastro, também foram inclusos novos servidores com dependentes que apresentaram a documentação exigida e também tiveram seus cadastros atualizados nos registros das pastas funcionais, além de cadastro de inclusão de novos servidores com dependentes que apresentaram documentação exigida.

Ação: 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

Os pagamentos do auxílio pré-escolar foram realizados de acordo com a legislação vigente, a partir da requisição do servidor interessado. Os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no SIAPE. A meta prevista para esta ação na LOA de atender 213 crianças foi elaborada com base na evolução dos dados estatísticos (estimativa) cuja responsabilidade é da SPO/MEC. Esta meta prevista foi subestimada. A meta efetivamente executada foi de 521 crianças atendidas, isto corresponde a uma execução de 245% do previsto na LOA. Estes quantitativos registrados na base do sistema SIMEC referem-se aos servidores efetivamente registrados com cadastros atualizados e com direito a percepção financeira de acordo com tabelas vigentes.

Ação: 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.

O atendimento aos beneficiários de auxílio-transporte foi realizado em consonância com a legislação vigente, a partir da solicitação dos servidores interessados. Todos os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SIAPE) A meta prevista na LOA de atender 84 servidores foi elaborada com base na evolução dos dados estatísticos (estimativa) cuja responsabilidade é da SPO/MEC. A meta prevista foi subestimada, sendo efetivamente beneficiados 423 servidores, isto corresponde a uma execução de 504%. Estes quantitativos registrados na base do sistema SIMEC referem-se aos servidores efetivamente registrados com cadastros atualizados e com direito a percepção financeira de acordo com tabelas vigentes.

Ação: 2012 – Auxílio -Alimentação aos Servidores e Empregados.

Os pagamentos do auxílio-alimentação são efetuados automaticamente na folha de pagamento pelo SIAPE e após a implantação do benefício em consonância com a legislação vigente. A meta prevista na LOA foi ultrapassada em 9% em função do ingresso de novos servidores. Estes quantitativos registrados na base do sistema SIMEC referem-se aos servidores efetivamente registrados com cadastros atualizados e com direito a percepção financeira de acordo com tabelas vigentes.

Ação: 20CE - Contribuição dos Servidores e Empregados para a Assistência Médica e Odontológica.

A meta prevista na LOA para atendimento da Ação: 20CE.26283.0054 - Contribuição dos Servidores e Empregados para a Assistência Médica e Odontológica (1.512) beneficiários não condiz com as reais necessidades para atender ao contingente do Programa de Saúde que possui mais de 6.000 beneficiários cadastrados e que realiza cerca de 2470 atendimentos por mês, que se acumulados estes atendimentos no ano perfazem um total de mais de 29.640 atendimentos.

Como a proposta da LOA foi elaborada em julho de 2010 e não há como alterá-la no percurso em função da necessidade de aprovação da alteração no congresso nacional passamos a demonstrar a sua evolução em função do que efetivamente foi realizado nos respectivos anos.

Em 2011 houve um aumento de 7,6% da meta realizada em relação ao exercício anterior, passando de cerca de 27.580 (atendimentos em 2010), para cerca de 29.670 (atendimentos em 2011): consultas, odontologia, psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, hidroterapia, terapia ocupacional, internações hospitalares e atendimentos em pronto socorro.

Esse aumento deu-se em face de novas adesões ao Programa de Assistência à Saúde da UFMS, que em 2010 tinha cerca de 5.890 beneficiários e em 2011 passou a 6.000 beneficiários.

Ressaltam-se os seguintes pontos positivos: melhorias no atendimento aos beneficiários, melhorias nos valores pagos aos credenciados e aumento do número de profissionais e estabelecimentos que atendem ao Programa.

Destacam-se as seguintes dificuldades: somos o único Programa de Assistência à Saúde no modelo de Serviço Prestado Diretamente pelo Órgão, não tendo com quem compartilhar experiências e sanar dúvidas; temos que gerenciar um grande número de contratos e ainda estamos na fase de implantação de uma rotina para facilitar o controle

efetivo destes; ainda estamos construindo um sistema de informação capaz de suprir as necessidades de informações gerenciais e ampliação de benefícios.

Ação: 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado –(Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Para esta ação não há meta física a ser alcançada a execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais conforme listagem encaminhada à Secretaria de Orçamento Federal SOF/MP.

Ação: 00G5 - Contribuição da União, de Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.

Para esta ação não há meta física a ser alcançada a execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais o qual realiza o recolhimento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre precatórios e restituições de pequeno valor.

Ação: 0716 - Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos Devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas Federais.

Para esta ação não há meta física a ser alcançada a execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais o qual realiza o pagamento de Débitos Judiciais.

Ação: 8429 - Formação Inicial e Continuada à Distância.

A meta prevista na LOA para o ano de 2011 era de 5.929 alunos matriculados em cursos de graduação e licenciaturas, extensão e pós-graduação **lato sensu**. Foi possível atingir no ano 78% desta meta ou seja 4.615 alunos matriculados, pois em 2011, não houve oferta de novos cursos de formação continuada – extensão e especialização, pela SECADI/MEC, portanto apenas concluímos os cursos em desenvolvimento que foram objeto de edital da SECAD em 2009 e 2010. O estado apresenta muita demanda para cursos de formação continuada para professores, motivo pelo qual estamos no aguardo de abertura de edital pela SECADI para dar continuidade aos cursos/programas que já vínhamos desenvolvendo na modalidade à distância e semipresencial.

Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e requalificação.

A meta física prevista na LOA para esta ação, no exercício de 2011, era capacitar 400 servidores. A meta realizada alcançou 93% deste total ou seja 373 servidores foram contemplados com este benefício. Foram oferecidos 19 eventos de capacitação com carga horária variando entre 20 até 180 horas. Um dos entraves para o não alcance da meta foi a desistência de servidores dos cursos ofertados.

Ação: 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação.

Em 2011 houve um aumento em 24% da meta física, em relação ao exercício anterior passando de 4.000 para 4.972 atendimentos aos acadêmicos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Esse aumento ocorreu fundamentalmente nas ações de atenção básica como Bolsa Permanência e Auxílio-alimentação, em que as metas anuais foram superadas e não houve demanda reprimida. Um impacto positivo identificado foi a migração de bolsistas permanência para outras bolsas de caráter meritório (PIBIC, PBEXT, PROEXT, PIBITI) bem como a aprovação em seleção de mestrado, dado ao elevado padrão de qualidade das atividades na Bolsa Permanência. A implementação de outras ações nas modalidades da Ação Apoio Pedagógico, destacando o elevado número de acadêmicos apoiados com a Ação Incentivo à Participação em Eventos /IPEV, contribuíram para ultrapassar a meta estipulada. Novas ações foram implantadas a exemplo do Pró-nível e a aquisição de Kit Instrumental. Ainda como impacto positivo destaca-se a reabertura do Restaurante Universitário/RU na Cidade Universitária e o início dos trabalhos do Grupo de Acolhimento Biopsicossocial/GABS, com equipe redimensionada, atuando em espaço físico revitalizado, com o objetivo de oferecer serviços de uma das áreas de atenção do PNAES, qual seja, a saúde.

Finalmente, é importante ressaltar que a variação mensal no quantitativo de acadêmicos atendidos justifica-se pela rotatividade de acadêmicos participantes em algumas ações como cursos de línguas, informática, nivelamento e na Bolsa Permanência devido a migração para outras bolsas.

Ação: 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária.

A meta física prevista na LOA para o exercício de 2011, nesta ação era para beneficiar 18.000 pessoas; entretanto, foram beneficiadas 33.983 pessoas, ou seja, 88,79% acima da meta física prevista na LOA, por meio da realização de 579 ações de extensão universitária. Deve-se registrar que este incremento é reflexo de variáveis externas ao orçamento da UFMS, pois muitas ações de extensão são realizadas por meio de arrecadações, contratos, convênios, descentralização de crédito e outras parcerias que não implicam em repasse direto de recursos financeiros. Um conjunto de programas e de projetos institucionais contribui significativamente para a mobilização e o engajamento da comunidade acadêmica da UFMS em torno da realização de ações de extensão universitária. Dentre estes, destacam-se Casa da Ciência, Cursinho Pró-Enem, Desenvolvimento da Cultura e Desporto (Proder), Escola de Conselhos, Escola de Qualificação Rural, Núcleo de Educação, Recreação e Desenvolvimento Social (Nerds) e Sorriso Pantaneiro. O desenvolvimento de ações integradas em programas institucionais tem minimizado uma das principais dificuldades relatadas pelos extensionistas da UFMS, que diz respeito ao descompasso existente entre os prazos previstos para a consecução das atividades e o tempo despendido pela área responsável pela aquisição e entrega de materiais de consumo e de materiais permanentes.

Ação: 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.

Em 2011, a previsão de aquisição de livros para o sistema de bibliotecas da UFMS era de 9.700 exemplares de livros. Foram empenhados através de pregão eletrônico 11.963 exemplares, (foi esquecido de lançar no mês de dezembro aquisição de 18 exemplares) perfazendo um total de 23,3% de aumento do planejado. Esse aumento justifica-se porque o processo de compra é realizado por pregão eletrônico que possibilita adquirir um maior número de exemplares de livros por um preço menor de mercado.

Paralelamente a aquisição de livros, o número de exemplares disponibilizados no acervo das Bibliotecas em 2011 foi de 20.828 exemplares. O índice de crescimento foi de 7,68%. Essa diferença de livros comprados, recebidos por doação e o disponibilizados, ocorre pelo fato de que os livros comprados é fluxo contínuo de um ano para outro.

A aquisição de periódicos foi de 52 títulos nacionais e de 5 títulos estrangeiros, totalizando 57 títulos (quadro 5 anexo). O acervo de periódicos é de 945 títulos, com 49.762 fascículos na Biblioteca Central.

Com uma previsão crescente de valores da dotação orçamentária a cada ano, e um processo de aquisição eficiente em todas as suas etapas, conseguimos realizar com maior qualidade e quantidade a compra do material bibliográfico do Sistema da Biblioteca Central.

Ação: 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação.

A meta física prevista na LOA para esta ação, no exercício de 2011, era atender 14.500 alunos matriculados, esta meta foi superada em 7%. No decorrer do exercício, houve uma acentuada variação no número de alunos matriculados a partir de março de 2011, ocasião em que ocorreu matriculas de novos acadêmicos culminando em 15.454 acadêmicos simultaneamente matriculados nos cursos presenciais de graduação a partir do mês de abril. A partir do segundo semestre de 2011 houve redução gradual nesse número em razão da diplomação de acadêmicos, trancamentos, afastamentos para mobilidade e desistências que foram registrados no sistema acadêmico, finalizando o ano com 13.643 alunos matriculados.

Para auxiliar na realização da ação no ano foi adotado o Sistema de Seleção Unificado - SISU para preenchimento da maioria das vagas.

Ressalta-se que a implantação do novo sistema de controle acadêmico foi o ponto positivo no auxílio do registro dos resultados informados no SIMEC ao passo que a lentidão no registro dos dados pelas secretarias acadêmicas foi a principal dificuldade encontrada.

Ação: 6328 - Universidade Aberta e a Distância Universidade Aberta e a Distância.

A meta prevista na LOA para esta ação era disponibilizar 4.000 vagas nos cursos modalidade à distância. Foi possível atender 75% da meta ou seja disponibilizar 2.992 vagas para alunos de educação à distância. A meta ficou aquém do realizado, pois em 2011 estava previsto realização de vestibular que não foi possível sua execução visto que os pólos de apoio presencial do MS estavam em processo de avaliação pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e pela DRESEAD/MEC. Portanto, como não houve ingresso de novos alunos e com colações de grau realizadas em 2011, principalmente nos cursos de Administração – Piloto, tivemos uma redução do número de acadêmicos matriculados nos cursos oferecidos pela UFMS na modalidade à distância.

Para 2012 estamos contando com a abertura de vagas também para o curso de Geografia, já criado e aprovado pela PREG na modalidade à distância para ofertas de vagas pela UFMS nos pólos de apoio presencial.

Como ponto positivo em 2011, o estúdio de gravação/edição foi concluído e foi possível a aquisição de uma câmera filmadora de boa qualidade e capacidade de gravação. Isso permitiu um ganho significativo na qualidade das aulas gravadas/editadas pela CED para ser disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA/Moodle.

Em 2011, enfrentamos problemas no cumprimento do calendário de aula realizadas nos pólos de apoio presencial em função da restrição de diárias para professores, professores colaboradores, tutores e motoristas. Salientamos que por legislação temos a obrigatoriedade de momentos presenciais nos pólos de apoio.

Tivemos problemas também com repasse de recursos por parte da CAPES / UAB que estavam previstos para o segundo semestre de 2011 e que não ocorreram.

Foram realizadas em 2011 muitas ações de formação de docentes, técnicos e tutores para aprimorar a utilização do AVA/Moodle, em função de ser esse um ambiente de aprendizagem com múltiplas possibilidades de interação síncrona e assíncrona.

Grande parte das dificuldades citadas foi superada em função da disponibilidade e colaboração do corpo docente e técnico que atua na EAD/CED. Melhoramos a capacidade e qualidade das gravações e das web-conferências o que supriu com qualidade momentos presenciais que foram cancelados em função da restrição de passagens e diárias.

Ação: 8282 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.

A meta física prevista para esta ação é a disponibilização de 640 vagas nos cursos de graduação da UFMS, a qual foi alcançada com êxito com a utilização 99,9% praticamente o total da dotação inicial prevista (Dotação Inicial R\$ 7.485.048,00) (Despesa empenhada R\$ 7.485.034,19) Saldo disponível (Saldo disponível R\$ 13,81). Cumpre salientar que para esta ação o crédito orçamentário era somente para custeio; deste modo a execução da despesa ficou assim distribuída: (despesas com Auxílio Financeiro a Estudante – Bolsa R\$ 899.100,00) – (despesas com material de Consumo R\$ 284.013,39) – (despesas com contratação mão de obra terceirizada R\$ 1.416.927,04) – (Despesas serviços terceiro pessoa jurídica com contratos de energia, reforma predial).

Ação: 09HB- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

A Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais foi realizada em todos os meses do ano de 2011. Vale salientar que o recolhimento da citada contribuição é realizado automaticamente pelo Sistema SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que controla a folha de pagamento dos servidores da União cabendo ao Departamento de Administração de Pessoal somente a informação dos valores para a apropriação da referida folha de pagamento.

Ação: 11DH-0054 - REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

A meta física prevista para esta ação é a disponibilização de 640 vagas nos cursos de graduação da UFMS, a qual foi alcançada com êxito com a utilização de 99,9% praticamente o total da dotação inicial prevista (Dotação Inicial R\$ 12.473.303,00) (Despesa empenhada R\$ 12.473.083,00) (Saldo disponível R\$ 220,00).

Cumpre salientar que para esta ação o crédito orçamentário era somente para investimento, deste modo as despesas de capital realizadas ficaram assim distribuídas: R\$ 10.315.072,92 alocados para obras e instalações, representando, assim 82,7% da dotação inicial e R\$ 2.158.230,08 para material permanente.

Ação: 11DH-0058 - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

A meta física prevista para esta ação é a construção de edificação e execução de obras de infra-estrutura para Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia no município de Paranaíba, MS por intermédio de emenda parlamentar.

Informamos que a meta física prevista não foi alcançada, considerando que não foi possível a construção devido a não ocorrência da doação do terreno por parte da Prefeitura do Município de Paranaíba para construção prevista; bem como a não liberação do limite orçamentário por parte SOF/MP para possível emissão de empenho.

Ação: 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.

Em 2011 houve um aumento de 146% da meta física realizada, em relação à meta prevista, no que se refere ao aumento no número de alunos de Pós-Graduação. No exercício anterior tivemos 1.104 alunos matriculados, passando para 1.388 em 2011, o que resultou em um aumento real de 20,5%. Isto se deu em virtude do aumento no número de cursos de pós-graduação aprovados, bem como no aumento do número de vagas dos cursos já existentes.

Ação: 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados.

Em 2011, houve um aumento de 278% (duzentos e setenta e oito) da meta física realizada em relação ao exercício anterior, passando de uma previsão de 1500 produtos para 4172. Esse número diz respeito à produção acadêmico-científica como um todo, incluindo: publicações em revistas nacionais e internacionais; publicações em Anais de congressos nacionais e internacionais; orientações de trabalhos acadêmicos (teses e dissertações); e participações em bancas examinadoras de trabalhos acadêmicos. Porém, o indicador de desempenho de real impacto são os artigos publicados em revistas indexadas no Sistema QUALIS/CAPES, que tiveram a seguinte performance: foram 282 artigos em revistas internacionais em 2011 contra 191 em 2010; 115 artigos em revistas nacionais contra 112 em 2010; e 81 artigos em veículos não indexados contra 76 em 2010. Houve, assim, um aumento de 47,64% nas publicações em revistas internacionais; 2,68% nas revistas nacionais; e 6,58% em veículos não indexados. Para chegarmos a esses quantitativos, algumas ações da Coordenadoria de Pesquisa foram fundamentais: o apoio, com passagens e diárias, para participação, com apresentação de trabalhos, em eventos em território brasileiro; o apoio financeiro, com Auxílio Financeiro ao Pesquisador, às solicitações por traduções de artigos da língua portuguesa para a língua inglesa; e o apoio financeiro, com Auxílio Financeiro ao Pesquisador, às solicitações para pagamento de taxas para publicação em revistas internacionais. Enfim, houve um investimento por parte da CPQ/PROPP, para se chegar a esses patamares.

UO. 26401 – Hospital Universitário Maria Pedrossian

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta para 2012
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	-	-	-
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	1.809	1.347	1.421
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	116	230	122
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	75	442	65
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	784	800	789
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	488	-	488
12	302	1073	4086	A	3	Unidade Mantida	1	1	1

Fonte: SIMEC

Ação: 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.

Esta ação é executada pela UO 26283.

Ação: 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

A meta física na LOA previa para o exercício de 2011, beneficiarmos nesta ação 1.809 servidores empregados e seus dependentes. A divergência apresentada ocorreu pois a meta física foi superestimada quando da proposta da LOA em junho de 2010.

No ano de 2011, foram atendidos 1.347 servidores e seus dependentes com cadastros atualizados nos registros e pastas funcionais, além das informações de cadastro.

Ação: 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

Os pagamentos do auxílio pré-escolar foram realizados de acordo com a legislação vigente, a partir da requisição do servidor interessado. Os pagamentos são realizados através da folha de pagamento no SIAPE. A meta prevista para esta ação na LOA de 2008 a 2011 foi de atendimento a 116 crianças e foi elaborada com base na evolução estatística (estimativa), portanto esta meta foi subestimada.

A meta efetivamente executada foi de 230 crianças atendidas, isto corresponde a uma execução de 127% do previsto na LOA.

Ação: 2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.

O atendimento aos beneficiários de auxílio-transporte foi realizado em consonância com a legislação vigente a partir da solicitação dos servidores interessados. Todos os pagamentos são realizados através da folha de pagamento do SIAPE. A meta prevista na LOA de 2008 a 2011 foi de atender 75 servidores e foi elaborada com base na evolução dos dados estatísticos (estimativa). A meta física prevista foi subestimada, sendo efetivamente beneficiados 442 servidores, isto corresponde a uma execução de aproximadamente 500% a maior do que a meta estabelecida.

Ação: 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.

Os pagamentos do auxílio Alimentação são efetuados automaticamente na folha de pagamento pelo SIAPE e após a implantação do benefício em consonância com a legislação vigente. A meta física foi superada em aproximadamente 2%, isso se deve a entrada e aposentadoria de servidores.

Ação: 20WC - Assistência Médica aos Servidores e Empregados.

Meta não atingida, não houve convocação dos servidores para realização dos exames periódicos, decorrente da falta de infraestrutura e de pessoal de apoio.

Ação: 4086 - Funcionamento dos Hospitais.

Ação de Governo Padronizada.

2.4. Desempenho Orçamentário e Financeiro.

2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas.

Quadro III (A.2.3) – Identificação das unidades orçamentárias

Denominação da UO	Código da UO	Código SIAFI da UO
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	26283	154054
Hospital Universitário Maria Pedrossian	26401	154357

Quadro IV (A.2.4) - Programação de despesas correntes

UO.26283

Valor em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
Exercícios			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	224.076.229		206.466.797	224.076.229	0	0	74.657.981	59.200.089
	224.076.229		206.466.797	224.076.229	0	0	74.657.981	59.200.089
	236.064.711		208.017.223	236.064.711	0	0	74.694.267	59.265.031
CRÉDITOS	52.699.592		40.200.000	52.699.592	0	0	1.411.900	3.912.863
	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
	2.877.525		24.105	2.877.525	0	0	750.017	650.212
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			285.886.778	248.193.118	0	0	75.356.150	62.527.682

Fonte: SIAFI GERENCIAL

UO. 26401

Valor em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários				1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
Exercícios				2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO			63.102.329	50.887.742	0	0	5.473.523	6.260.880
	PLOA			63.102.329	50.887.742	0	0	5.473.523	6.260.880
	LOA			63.102.329	50.887.742	0	0	5.473.523	6.260.880
CRÉDITOS	Suplementares			16.151.425	21.645.000	0	0	82.500	1.755.899
	Especiais	0	0	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	0	0	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0	0	0	0
	0			0	0	0	0	160.777	1.100.000
Outras Operações				0	0	0	0	0	0
Total				72.532.742	79.253.754	0	0	5.556.023	6.916.779

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro V (A.2.5) - Programação de despesas de capital

UO.26283

Valor em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
Exercícios			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		22.361.867	13.356.321	0	0	0	0
	PLOA		22.361.867	13.356.321	0	0	0	0
	LOA		32.371.867	13.356.321	0	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		247.873	0	0	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		599.900	600.000	0	0	0	0
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			32.019.840	12.756.321	0	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL

UO.26401

Valor em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
Exercícios			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		0	266.581	0	0	0	0
	PLOA		0	266.581	0	0	0	0
	LOA		0	266.581	0	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		287.777	1.100.000	0	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	0	0	0	0	0
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			287.777	1.366.581	0	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro VI (A.2.6) - Resumo da programação de despesas

UO.26283

Valor em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
Exercícios		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	298.734.210	265.666.886	22.361.867	13.356.321	0	0
	PLOA	298.734.210	265.666.886	22.361.867	13.356.321	0	0
	LOA	310.758.978	267.282.254	32.371.867	13.356.321	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		54.111.492	44.112.863	247.873	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		3.627.542	674.317	599.900	600.000	0
	Outras Operações		0	0	0	0	0
Total		361.242.928	310.720.800	32.019.840	12.756.321	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL

UO.26401

Valor em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
Exercícios		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	68.415.075	57.148.622	0	266.581	0	0
	PLOA	68.415.075	57.148.622	0	266.581	0	0
	LOA	68.415.075	57.148.622	0	266.581	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		16.233.925	23.400.899	287.777	1.100.000	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	1.100.000	0	0	0
	Outras Operações		0	0	0	0	0
Total		84.649.000	79.449.521	287.777	1.366.581	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL

A Dotação proposta pela UO, a PLOA e a LOA da Unidade Orçamentária 26283 da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no exercício de 2011, esteve subordinada à Lei Nº 12.309 de 09/08/2010 que dispôs sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2011, bem como aos limites e cronogramas estabelecidos pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão com estrita observância aos programas e ações autorizados no Plano Plurianual – PPA, vigente para o período de 2008 a 2011.

Considerando que a dotação proposta pela Unidade Orçamentária - UO 26283 – UFMS decorre de limites estabelecidos no Projeto de Lei Orçamentária anual – PLOA não houve variação entre estes valores, entretanto, cumpre esclarecer que entre a iniciativa da PLOA R\$ 321.096.077,00 e a aprovação da Lei Orçamentária Anual - LOA R\$ 343.130.845,00 houve um acréscimo no orçamento da UO 26283 da ordem R\$ 22.034.768,00 sendo R\$ 12.024.768,00 de custeio decorrente de incorporações para cumprimento de sentenças judiciais transitado em julgado (precatórios) e ou de débitos judiciais periódicos vincendos não previstos originalmente por ocasião da elaboração da

proposta orçamentária e, R\$ 10.000.000,00 de investimento decorrente de ação parlamentar de Mato Grosso do Sul para construção da Faculdade de Medicina Veterinária no Câmpus de Paranaíba – CPAR. Também do valor de R\$ 10.000,00 para investimento no Programa de Assistência a Saúde do Servidor, não prevista, juntamente com a suplementação no valor de R\$ 54.359.365,00 menos os créditos cancelados de R\$ 4.227.442,00 totalizando na LOA da Unidade R\$ 393.262.768,00.

Considerando os Programas e Ações do PPA, o orçamento foi assim distribuído: no Programa Brasil Universitário o valor de R\$ 263.898.018, foi alocado nas seguintes ações: Na ação Contribuição da União para o Regime de Previdência R\$ 28.385.009; na ação REUNI investimento R\$ 22.473.303; na ação REUNI custeio R\$ 7.485.048; na ação de Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação – PNAES R\$ 10.974.413; na ação de Extensão Universitária R\$ 1.855.448; na ação Acervo Bibliográfico R\$ 850.000; na ação Universidade Aberta e a Distância R\$ 200.000; na ação Funcionamento de cursos de Graduação R\$ 191.674.797 incluídos nela créditos orçamentários de Pessoal e encargos sociais e benefícios. No Programa Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica o valor de R\$ 3.135.000 foi alocado nas seguintes ações: na ação Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação R\$ 2.200.000 e na ação Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados R\$ 935.000; no Programa Apoio Administrativo o valor de R\$ 14.268.321 foi alocado nas seguintes ações: na ação Assistência Médica e Odontológica aos Servidores R\$ 6.403.240, na ação Assistência Pré-Escolar R\$ 189.580, na ação Auxílio Transporte R\$ 178.183, na ação Auxílio Alimentação R\$ 7.225.216, na ação Assistência Médica aos Servidores Exame Periódico R\$ 272.102; no Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União R\$ o valor de R\$ 60.279.506 foi alocado na ação Pagamento de Aposentadoria e Pensões em sua totalidade, no Programa Brasil Escolarizado o valor de R\$ 1.200.000 foi totalmente alocado na ação Formação Inicial e Continuada a Distância; no Programa Gestão da Política de Educação o valor de R\$ 350.000 foi alocado na ação Capacitação de Servidores Públicos Federais.

Quadro VII (A.2.7) - Movimentação orçamentária por grupo de despesa

UO.26283

Valor em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	154357	4572	0	0	20.543
		150160	2004	0	0	1.271.450
			20CW	0	0	24.872
			20CE	0	0	720.150
		150161	4002	0	0	514.926
			4009	0	0	203.539
			8282	0	0	225.328
		150162	4002	0	0	337.229
			4009	0	0	335.213
		151068	4002	0	0	155.848
			4009	0	0	323.591
			8282	0	0	102.167
		151069	4002	0	0	270.336
			4009	0	0	136.027
			8282	0	0	102.167
		151070	4002	0	0	125.148
			4004	0	0	3.616
			4009	0	0	192.423
			8282	0	0	102.059
		151071	4002	0	0	144.588
			4004	0	0	1.850
			4009	0	0	143.735
			8282	0	0	83.000
		151072	4002	0	0	57.421
			4009	0	0	133.800
			8282	0	0	90.000
		154064	4002	0	0	1.281.720
			4009	0	0	1.035.667
			8282	0	0	130.335
			8667	0	0	929
		154065	4002	0	0	1.130.152
			4009	0	0	1.418.528
			8282	0	0	195.503
			8667	0	0	484
		154067	4002	0	0	1.225.554
			4004	0	0	398
			4009	0	0	1.128.676
			8282	0	0	206.364
		154357	4009	0	0	257.457
			8282	0	0	420
			4006	0	0	35.435
			4086	0	0	2.789
	Recebidos					

Continua...

...continuação

...continuação

Movimentação Externa	Concedidos	090035	0005	7.713.007	0	0
			00G5	1.572.950	0	0
			0005	0	0	37.342
		135037	4009	0	0	317
		153019	4009	0	0	317
		153114	4009	0	0	317
		154043	4009	0	0	317
		154045	4009	0	0	634
		154502	4009	0	0	2.221
		158099	4009	0	0	317
		158132	4009	0	0	5.840
		158153	4009	0	0	317
		373058	4009	0	0	317
	Recebidos	200016	8798	0	0	9.680
		150014	2272	0	0	5.120
			009E	0	0	112.080
		153163	4009	0	0	1.128
		154045	4009	0	0	2.989
		154003	8429	0	0	64.175
			0487	0	0	876.697
		153173	8680	0	0	88.473
			8741	0	0	533.882
		257001	6184	0	0	8.715
		410002	6867	0	0	8.608
		180002	4377	0	0	18.484
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	154357	4009	217.510,00	0	0
	Recebidos	-	-	0,00	0	0
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	0,00	0	0
	Recebidos	240901	2095	463.589,75	0	0
		150014	8551	624.869,25	0	0
		154003	8429	105.614,00	0	0
		154003	4019	935.504,29	0	0
		153173	6333	54.470,00	0	0
		410002	2000	38.260,00	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quanto à Movimentação orçamentária por grupo de despesa (quadro A.2.7) no grupo Custeio e no grupo investimento relativo a Movimentação externa concedida e recebida, as despesas com pessoal e encargos sociais, bem como outras despesas correntes e também as despesas de capital caracterizaram-se por um lado, pela execução por esta Unidade de programas e ações do Ministério da Educação e dos demais e por outro, pelo desenvolvimento de atividades típicas do conjunto das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e dos Institutos Científicos e Tecnológicos – ICT, juntamente com as obrigações voltadas ao cumprimento de sentenças e débitos judiciais.

A Movimentação de Crédito Externa Concedida durante o exercício de 2011 esteve relacionada no caso de Pessoal e Encargos Sociais ao cumprimento de sentenças judiciais transitado em julgado (precatórios) e ou de débitos judiciais periódicos vincendos e, no caso de outras despesas correntes originou-se de gratificações de encargos de curso e concurso repassados a outras Unidades Orçamentárias pela contribuição de seus servidores a cursos e concursos realizados por nossa Unidade.

A Movimentação de Crédito Externo Recebida durante o exercício de 2011, no grupo outras despesas correntes, esteve relacionada à execução de Programas e Ações, por exemplo, da

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS, do Ministério das Comunicações e dos Transportes.

Do grupo investimento, a movimentação de crédito externo recebida esteve relacionada a pactuação de Convênio que objetivou o fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura de Pesquisa com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP/MCT, às ações de Capacitação da Educação Básica proposta pelo FNDE/MEC, da Formação Inicial e Continuada a Distância mantida pela UAB/CAPES/MEC, ao Programa de Apoio a Pós-Graduação das IFES PROAP/CAPES/MEC, à Complementação Orçamentária para funcionamento das instituições Federais de Ensino Superior Pública desembolsada pela SESU/MEC.

UO.26401

Valor em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UJ concedente e ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1- Pessoal e Encargos	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0	0	0
	Recebidos	26283	4006	0	0	35.435
			4009	0	0	257.457
			4572	0	0	20.543
			8282	0	0	420
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	0	0	0
	Recebidos	26101	2272	0	0	2.756
			6379	0	0	637.349
		26104	2272	0	0	4.656.002
		36901	20G8	0	0	19.649.556
			20AL	0	0	80.000
			8585	0	0	27.014.874
Natureza da Movimentação		UJ concedente e ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas de Capital		
				4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	-	--	0	0	0
	Recebidos	26283	4009	217.510	0	0
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	0	0	0
	Recebidos	26101	6379	2.131.592	0	0
		26104	6379	1.062.130	0	0
		36901	20G8	619.550	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL

As movimentações orçamentárias por descentralização interna recebidas da UFMS, UG 154054, ocorreram devido à insuficiência de crédito orçamentário para o pagamento das despesas com folha de pessoal, referente PASEP e Encargos de Cursos e Concursos.

Os créditos orçamentários recebidos da Secretaria de Educação Superior - SESU UG 150011, foram utilizados para custear as despesas com bolsas de residência médica e multiprofissional, no exercício de 2011, e para investimento na aquisição de equipamentos de informática para atender ao projeto Aplicativo de Gestão para os Hospitais Universitários – AGHU, instituído pelo programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais - REHUF.

Os créditos orçamentários recebidos da Subsecretaria de Orçamento de Planejamento – SPO, UG 150014, foram utilizados para custear os cursos de capacitação oferecidos por esta secretaria tendo como público alvo os Hospitais Universitários.

O Fundo Nacional de Saúde, UG 257001, descentralizou créditos de recurso proveniente do programa REHUF, onde o Hospital Universitário utilizou para despesas de custeio na aquisição de insumos hospitalares (medicamentos e material médico hospitalar).

O Fundo Nacional de Saúde UG 257001, descentralizou créditos orçamentários para realização de reformas do Hospital Universitário, sendo: Reforma do CTI Adulto; UTI Cardiológica e UTI pediátrica, Centro Cirúrgico, Pronto Atendimento Médico-PAM, Central de Material e Esterilização, Patologia, Nutrição, e Lavanderia.

Os créditos orçamentários recebidos da Secretaria de Educação Superior – SESU, UG 150011, foram utilizados em investimento e para aquisição de equipamentos, que proporcionaram melhorias no atendimento ao usuário do SUS

2.4.2. Execução Orçamentária das Despesas.

Execução orçamentária de créditos da UJ.

Quadro VIII (A.2.8) - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ.
UO. 26283 - UFMS Valor em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	18.866.371	18.950.182	18.512.861	18.236.677
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	28.358	86.318	28.358	86.318
Concorrência	2.132.103	1.264.010	2.132.103	1.264.010
Pregão	16.705.910	17.599.854	16.352.400	16.886.348
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Registro de Preços	0	0	0	0
Contrações Diretas	14.930.751	9.003.753	14.613.459	8.827.576
Dispensa	10.581.019	6.553.852	10.278.297	6.551.170
Inexigibilidade	4.349.731	2.449.900	4.335.161	2.276.406
Regime de Execução Especial	22.299	22.907	22.299	22.907
Suprimento de Fundos	22.299	22.907	22.299	22.907
Pagamento de Pessoal	287.608.012	257.522.917	287.608.012	257.522.917
Pagamento em folha	286.652.022	255.916.268	286.652.022	255.916.268
Diárias	955.989	1.606.649	955.989	1.606.649
Outros	10.109.569	6.536.192	10.109.569	6.536.192

Fonte: SIAFI GERENCIAL

UO. 26401 - NHU

Valor em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	54.394	1.688.720	54.394	1.688.720
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	0	0	0	0
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	54.394	1.688.720	54.394	1.688.720
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Registro de Preços	0	0	0	0
Contratações Diretas	5,67	641.923	5,67	641.923
Dispensa	5,67	479.673	5,67	479.673
Inexigibilidade	0	162.250	0	162.250
Regime de Execução Especial	0	1.470	0	1.470
Suprimento de Fundos	0	1.470	0	1.470
Pagamento de Pessoal	82.287.199	73.828.509	87.287.199	73.828.509
Pagamento em folha	82.287.199	73.828.509	87.287.199	73.828.509
Diárias	0	0	0	0
Outros	0	250.046	0	250.046

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro IX (A.2.9) - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ.

UO. 26283 - UFMS

Valor em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1. Despesas de Pessoal	271.772.104	241.819.849	271.772.104	241.819.849	0	0	271.772.104	241.819.849
1º Elemento de Despesa 319011	157.280.960	141.415.029	157.280.960	141.415.029	0	0	157.280.960	141.415.029
2º Elemento de Despesa 319001	62.388.203	53.461.378	62.388.203	53.461.378	0	0	62.388.203	53.461.378
3º Elemento de Despesa 319113	33.708.954	30.194.405	33.708.954	30.194.405	0	0	33.708.954	30.194.405
Demais elementos do grupo	18.393.985	16.749.035	18.393.985	16.749.035	0	0	18.393.985	16.749.035
2. Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Outras Despesas Correntes	69.376.034	54.686.077	55.146.719	46.664.826	14.229.314	8.021.250	54.699.500	45.973.166
1º Elemento de Despesa 339039	25.963.079	19.890.935	15.853.847	13.665.160	10.109.232	6.225.774	15.533.759	13.153.428
2º Elemento de Despesa 339037	10.502.302	7.756.250	9.687.211	6.825.190	815.090	931.059	9.661.293	6.825.190
3º Elemento de Despesa (339046/2010) (339018/2011)	8.797.089	7.235.346	8.797.089	7.235.346	0	0	8.797.089	7.235.346
Demais elementos do grupo	24.113.563	19.803.544	20.808.572	18.939.128	3.304.991	864.416	20.707.358	18.759.200

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: No preenchimento do quadro A.2.9 no Relatório de Gestão do exercício de 2010, consta como montante do valor de despesas empenhadas no valor R\$ 243.833.295 para Despesas de Pessoal, e para Outras Despesas Correntes, o valor de R\$ 56.153.294. Entretanto após análises feitas nesse ano, constatou-se que o valor correto é de R\$ 241.819.849 de Despesas de Pessoal, e R\$ 54.686.077 para Outras Despesas Correntes, totalizando R\$ 296.505.927 de Despesas Correntes dos créditos originários da UJ.

UO. 26401 - NHU

Valor em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
1. Despesas de Pessoal	68.707.347	77.109.360	68.707.347	77.109.360	0	0	68.707.347	77.109.360
1º Elemento de Despesa 319011	48.806.587	53.854.661	48.806.587	53.854.661	0	0	48.806.587	53.854.661
2º Elemento de Despesa 319113	11.609.400	12.932.790	11.609.400	12.932.790	0	0	11.609.400	12.932.790
3º Elemento de Despesa 319016	8.034.566	10.153.352	8.034.566	10.153.352	0	0	8.034.566	10.153.352
Demais elementos do grupo	256.794	168.556	256.794	168.556	0	0	256.794	168.556
2. Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Outras Despesas Correntes	6.681.354	5.177.839	6.661.212	5.177.839	20.141	0	6.661.212	5.177.839
1º Elemento de Despesa 339046	2.856.420	2.855.168	2.856.425	2.855.168	0	0	2.856.425	2.855.168
2º Elemento de Despesa 339093	1.554.580	1.577.948	1.554.580	1.577.948	0	0	1.554.580	1.577.948
3º Elemento de Despesa (339039/2010) (339047/2011)	1.345.679	539.505	1.343.558	539.505	2.121	0	1.343.558	539.505
Demais elementos do grupo	924.670	205.216	906.649	205.216	18.020	0	906.649	205.216

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro X (A.2.10) - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ

UO. 26283 - UFMS

Valor em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4. Investimentos	18.940.738	10.965.150	4.618.181	2.935.598	14.322.557	8.029.552	4.394.598	2.767.192
1º elemento de despesa (449051 /2011) - (449052 / 2010)	11.948.552	5.714.249	2.227.832	2.423.661	9.720.720	3.290.588	2.227.832	2.255.255
2º elemento de despesa (449052 /2011) - (449051 /2010)	6.906.301	5.248.207	2.338.707	509.242	4.567.593	4.738.964	2.115.124	509.242
3º elemento de despesa (449039 /2011) - (449092 /2010)	68.749	2.693	34.506	2.693	34.242	0,00	34.506	2.693
Demais elementos do grupo	17.135	0	17.135	0	0	0	17.135	0
5. Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: No quadro A.2.10 no Relatório de Gestão do exercício de 2010, consta como montante do valor de despesas empenhadas no elemento de despesa 449052 (equipamento e material permanente) o valor de R\$ 5.945.290, totalizando para investimento R\$ 11.196.191. Mas em virtude de nova análise em 2011, o valor executado para equipamentos e material permanente em 2010 foi R\$ 5.714.249, totalizando R\$ 10.965.150.

UO. 26401 - NHU

Valor em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4. Investimentos	183.352	0	54.399	0	128.952	0	108.799	0
1º Elemento de Despesa 449052	183.352	0	54.399	0	128.952	0	54.399	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	54.399	0
5. Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise UO 26283 – UFMS

O processo de liquidação e pagamento de despesas por modalidade de contratação com créditos originados na LOA (quadro A.2.8), em comparação com o exercício de 2010, não sofreu alterações acentuadas decorrentes da programação orçamentária da Unidade.

As despesas correntes realizadas por grupo de elemento de despesa dos créditos originários na LOA (quadro A.2.9), em comparação com o exercício de 2010, no grupo de custeio outras despesas correntes demonstrou uma pequena redução, entretanto há que se considerar a limitação das despesas com diárias e passagens e afins imposta pelo governo federal que dificultou sobremaneira a gestão das atividades acadêmicas e administrativas típicas de uma IFES multicampi.

Já para o grupo despesas de pessoal, houve um acréscimo em torno de 12% comparativamente ao exercício de 2010. O registro de inscrições de despesas em restos a pagar no exercício de 2011 indicou um crescimento em comparação com o exercício anterior; enquanto em 2010 a inscrição em restos a pagar representou 15% do total das despesas empenhadas no grupo outras despesas correntes, em 2011 o impacto foi de 25%. Todavia, cumpre argumentar que o referido aumento é reflexo do contingenciamento ocorrido durante o exercício e liberado muito próximo do encerramento do mesmo.

Já para grupo investimento (quadro A.2.10), as despesas de capital em 2011 tiveram um acréscimo em comparação com 2010 da ordem de 69%; a maior concentração em 2011 ocorreu no 1º elemento de despesa, obras e instalações, que difere do exercício de 2010 no qual o 1º elemento de despesa ficou concentrado em aquisições de material permanente.

O registro em restos a pagar de despesas de capital, no exercício de 2011, teve um crescimento em comparação com o exercício de 2010. Enquanto no exercício de 2010 os restos a pagar representaram 72% das despesas empenhadas, em 2011 representaram 76%, reflexo direto do contingenciamento orçamentário existente no exercício de 2011, cujo descontingenciamento ocorreu muito próximo da data de encerramento do exercício, caracterizando-se como um evento que prejudicou a execução orçamentária.

Análise UO 26401 – NHU

Despesas Correntes:

Para o exercício de 2011 a unidade projetou para este grupo – Despesas Correntes, Tendo em vista a aprovação da LOA – 2011, ação 4086, Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais.

Do montante projetado pela UJ para o exercício de 2011 que totalizaram R\$ 176.683,00, descentralizado no elemento de despesas 339039, houve a necessidade de remanejamento para o elemento de despesa 449052, no valor de R\$ 160.770,00, para aquisição de Material Permanente para o hospital.

Com o Superávit Financeiro de R\$ 27.000,00, solicitamos crédito no elemento de despesa 449052, para aquisição de equipamentos.

Executamos dos valores acima o total de R\$ 183.352,63 (Quadro A 2.10).

Com o remanejamento para o elemento de despesa 449052 e com o Superávit Financeiro no elemento de despesa 449052, houve alterações significativas, as quais foram adquiridos os equipamentos abaixo relacionados.

Refrigerador Doméstico, Aparelho Purificador de Água, Banho Maria, Bomba a Vácuo, Agitador Tipo Vortex, Gabinete Ferro e Alumínio, Pipetador Dispensador, Autoclave Industrial, Cadeira de Coleta de Sangue, Centrifuga Elétrica, Freezer tipo Vertical, Bebedouro água, Armário, Mesa de Madeira, Móvel Multiuso,

Poltrona Auditório Dobrável com Prancheta, Mesa Microcomputador, Mesa Microcomputador, Ar Condicionado.

Não houve nenhum evento extraordinário durante a execução do orçamento em 2011, que pudesse impactar negativamente a gestão do orçamento.

Destacamos que o remanejamento de crédito orçamento de despesas correntes para Investimento de Permanente, possibilitando a compra de equipamentos novos em substituição aos obsoletos.

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.

Quadro XI (A.2.11) – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por Movimentação

UO. 26283 - UFMS

Valor em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	768.522	2.384.259	762.522	1.752.370
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	0	0	0	0
Concorrência	0	103.052	0	17.175
Pregão	768.522	2.281.206	762.522	1.735.194
Concurso	0	0	0,00	0
Consulta	0	0	0,00	0
Contratações Diretas	1.143.333	851.422	1.080.466	822.259
Dispensa	864.356	431.902	804.155	408.339
Inexigibilidade	278.976	419.520	276.310	413.920
Regime de Execução Especial	0	0	0	0
Suprimento de Fundos	0	0	0	0
Pagamento de Pessoal	263.989	620.300	263.989	620.300
Pagamento em Folha	9.387	70.003	9.387	70.003
Diárias	254.601	550.297	254.601	550.297
Outras	283.861	885.313	265.887	885.313

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: No quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de contratação dos créditos recebidos por Movimentação referente ao Relatório de Gestão 2010, os valores apresentados para despesas liquidadas e pagas R\$ 32.203.768 e R\$ 31.542.717, respectivamente, foram geradas equivocadamente. Após análises feitas em 2011, constatou-se que os valores liquidados foram de R\$ 4.741.296 e os pagos foram 4.080.244.

UO. 26401 - NHU

Valor em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	30.824.813	17.616.995	28.716.945	17.616.995
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	30.824.813	17.616.995	28.716.945	17.616.995
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	6.399.107	5.033.320	6.122.786	5.033.320
Dispensa	5.645.973	4.681.886	5.369.653	4.681.886
Inexigibilidade	753.133	351.433	753.133	351.433
Regime de Execução Especial	33.422	21.389	33.422	21.389
Suprimento de Fundos	33.422	21.389	33.422	21.389
Pagamento de Pessoal	4.894.524	3.302.264	4.894.524	3.302.264
Pagamento em Folha	4.869.683	3.253.542	4.869.683	3.253.542
Diárias	24.840	48.721	24.840	48.721
Outras	347.099	8.013	339.837	8.013

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro XII (A.2.12) - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.

UO. 26283 - UFMS

Valor em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes	1.761.824	6.321.233	1.616.103	2.845.179	145.720	3.476.053	1.586.165	2.760.877
1º elemento de despesa 339039	575.878	3.755.108	540.309	413.970	35.568	3.341.138	540.309	385.238
2º elemento de despesa 339036/2011 339018/2010	311.878	789.474	311.878	788.274	0	1.200	309.211	788.274
3º elemento de despesa 339033/2011 339036/2010	231.694	637.538	231.694	637.538	0	0	227.010	637.538
Demais elementos do grupo	642.373	1.139.111	532.221	1.005.396	110.152	133.714	509.633	949.825

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: No preenchimento do quadro A.2.12 no Relatório de Gestão do exercício de 2010, constam como valores de despesas empenhadas para o grupo 1 - Despesas de Pessoal os quais não deveriam constar, de modo que a informação correta a ser ali inserida é R\$ 0, e para o grupo 3 - Outras Despesas Correntes, onde constava o total empenhado de R\$ 41.297.733, deve constar o valor correto de R\$ 6.321.233.

UO. 26401 - NHU

Valor em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes	52.140.716	28.941.813	41.256.828	25.551.313	10.883.888	3.390.499	39.675.633	25.551.313
1º elemento de despesa 339030	22.908.782	15.113.169	20.400.628	13.500.072	2.508.153	1.613.096	18.826.695	13.500.072
2º elemento de despesa 339039	14.573.542	4.824.034	6.916.947	3.117.370	7.656.595	1.706.664	6.916.947	3.117.370
3º elemento de despesa 339037	7.803.593	4.790.943	7.103.059	4.768.013	700.534	22.929	7.103.059	4.768.013
Demais elementos do grupo	6.854.798	4.213.665	6.836.193	4.165.856	18.605	47.808	6.828.931	4.165.856

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro XIII (A.2.13) - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.

UO. 26283 - UFMS

Valor em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	2.222.307	10.244.236	843.601	1.896.116	1.378.705	8.348.119	786.700	1.319.367
1º elemento de despesa (449052 - 2011) / (449051 - 2010)	1.597.438	5.525.988	843.601	85.876	753.836	5.440.112	786.700	0
2º elemento de despesa (449051 - 2011) / (449052 - 2010)	624.869	4.718.247	0	1.810.240	624.869	2.908.007	0	1.319.367
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: No preenchimento do quadro A.2.13 no Relatório de Gestão do exercício de 2010, consta como valor de despesa empenhada para o grupo 4 - Investimentos, o total de R\$ 10.675.008. Entretanto, após análises feitas nesse ano, constatou-se que o valor correto é R\$ 10.244.236,03.

UO. 26401 - NHU

Valor em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	4.030.572	661.812	1.242.138	430.670	2.788.433	231.142	431.882	430.670
1º elemento de despesa 449052	4.030.572	661.812	1.242.138	430.670	2.788.433	231.142	431.882	430.670
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL

UO. 26283 – UFMS:

O processo de liquidação e pagamento de despesas por modalidade de contratação com créditos recebidos por movimentação (quadro A.2.11) em comparação com o exercício de 2010 não sofreu alterações significativas decorrentes da programação orçamentária da Unidade.

Nas despesas correntes realizadas por grupo de elemento de despesas de créditos recebidos por movimentação (quadro A.2.12), do total das despesas globalmente empenhadas, em comparação com exercício de 2010, observou-se uma redução considerável justificada por um número menor de Termos de Cooperações estabelecidos com agentes financiadores públicos. Para o registro de notas de empenhos em restos a pagar, o grupo de outras despesas correntes apresentou a mesma tendência de redução, reflexo das poucas descentralizações externas recebidas.

As despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação (quadro A.2.13) acompanhou a tendência de queda do quadro anterior uma vez que são de mesma origem (externa), mesmo assim é possível observar que em 2011, em comparação com 2010, a concentração do 1º elemento de despesa foi para aquisição de Material Permanente, diferentemente de 2010 em que a concentração foi para obras e instalações. Já no 2º elemento de despesa, em 2011 a concentração foi maior em obras com situação inversa em 2010. Para o registro de notas de empenhos em restos a pagar, pertencente ao grupo de despesas de capital, do valor total empenhado em 2011, 61% foi inscrito em restos a pagar, contra 75% ocorrido em 2010.

Quanto ao Contingenciamento orçamentário ocorrido no exercício de 2011, para as despesas de capital originadas em créditos recebidos não houve influencia.

UO. 26401 – NHU:

A descentralização de Crédito de Média e Alta Complexidade para atender o hospital referente ao período de janeiro a dezembro de 2011, conforme Convênio com a prefeitura de Campo Grande/MS, no sistema Único de Saúde SUS, e definir sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde, visando à garantia da atenção integral à saúde dos municípios que integram a região de saúde no qual o hospital está inserido foi de Valor de R\$ 27.014.874,50.

A execução da quase totalidade das metas estabelecidas previamente nos programas de administração para 2011 foi possibilitada através de um esforço concentrado da Instituição de um modelo de gestão que vem sendo aprimorado de forma que todas as ações previstas no Plano de Ação e no Plano de Desenvolvimento Institucional sejam executadas dentro do previsto.

Considerando o Decreto, de 27 de janeiro de 2010, que Institui o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), dispõe sobre o financiamento compartilhado dos Hospitais Universitários Federais entre as áreas da educação e da saúde.

Considerando a Portaria Interministerial nº 883/MEC/MS/MP, de 05 de julho de 2010, que regulamenta o Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010.

Considerando a necessidade premente de promover a reestruturação física dos Hospitais Universitários Federais, recebemos do FUNDO NACIONAL DE SAÚDE, através de portarias o montante de R\$ 19.649.556,71, referente a custeio e Destacamos as descentralizações de Crédito orçamentário externa da SESU/MEC, através de Portarias no valor de R\$ 637.349,16 da SESU/MEC, referente a custeio. (Quadro A 2.12)

O crédito recebido para investimento no valor de R\$ 3.193.722,04, da SESU/MEC e de R\$ 619.550,00, do FUNDO NACIONAL DE SAÚDE, possibilitou a compra de equipamentos novos em substituição aos obsoletos. (quadro A 2.12).

Descentralização de Crédito Orçamentário destinado a Aquisição de Aparelho de RX para o NHU, referente ao Convênio 17.374/2010-2-3/2010-Secretaria do Estado de Saúde/MS, e Fundação Universidade Federal de MS- processo 050020/2011-20. Valor R\$ 217.510,00. (Quadro A 2.13).

Destacamos a aquisição por suprimentos de fundos, por se tratar de compra emergencial (medicamentos), e por não haver saldo no estoque do almoxarifado. (quadro A 2.11)

No pagamento de Pessoal, destacamos os valores referentes à Médico Residente, Residência Multiprofissional recebidos da SESU/MEC.

Os valores com diárias foram decorrentes de cursos e Reuniões sobre sistema REHUF, é sobre a implantação dos módulos da CGHU nos hospitais. O valor com diárias de Colaborador Eventual está incluso no valor de R\$ 24.840,80.

Os demais valores são provenientes de recolhimento de PIS/PASEP.

As aquisições foram à maioria na modalidade de Pregão Eletrônico e Dispensa por Licitação, a qual houve um aumento significativo em relação a 2010, devido aos créditos recebidos do REHUF, acima explanados.

Observa-se um acréscimo significativo da despesa empenhada em 2011, isso se deve ao recebimento de créditos descentralizados para a aquisição de equipamentos para HU, através do Programa de Reestruturação dos HUs - REHUF

As descentralizações têm contribuído de forma relevante para o desenvolvimento do HU, as quais permitiram que pudéssemos fechar o ano com todos os compromissos empenhados e liquidados.

Os créditos orçamentários recebidos da Secretaria de Educação Superior – SESU, UG 150011, para investimento no valor de R\$ 3.813.722,04, foi executado em sua totalidade, com isso, acelera-se a troca de equipamentos e bens do hospital.

Os valores referentes restos a pagar (RP) decorrem da liberação do recurso orçamentário do REHUF, somente no final do exercício de 2011.

Assim, consideramos, que as descentralizações têm contribuído de forma relevante para o desenvolvimento do NHU.

2.4.3 Indicadores Institucionais.

No que se refere à utilização dos indicadores definidos na Decisão nº 408/2002 – Plenário – TCU; a partir do exercício de 2012 tais indicadores deverão ter sua utilidade direcionada para mensurar os resultados das atividades fins e atividade meio.

As atividades de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão deverão ser medidas naquilo que couber dentro dos seus respectivos programas ações e sub-ações por intermédio dos seguintes indicadores:

- 1) Custo Corrente / Aluno Equivalente – Fórmula Decisão 408/2002
- 2) Aluno Tempo Integral / Professor – Fórmula Decisão 408/2002
- 3) Aluno Tempo Integral / Funcionário – Fórmula Decisão 408/2002
- 4) Funcionário / Professor – Fórmula Decisão 408/2002
- 5) Conceito CAPES/MEC Pós-Graduação – Fórmula Decisão 408/2002
- 6) Índice de Qualificação Corpo Docente - Fórmula Decisão 408/2002
- 7) Taxa de Sucesso na Graduação – Fórmula Decisão 408/2002

As atividades de administração e manutenção da infra-estrutura física e lógica deverão ser medidas naquilo que couber dentro dos seus respectivos programas ações e sub-ações por intermédio dos seguintes indicadores:

1) Custo Corrente / Aluno Equivalente:

$$\text{Formula 1: } \frac{\text{Despesas Corrente Grupo 3 Geral da Instituição}}{\text{Nº de alunos Total}}$$

$$\text{Formula 2: } \frac{\text{Despesas Corrente Grupo 3 Unidade Acadêmica}}{\text{Nº de alunos na unidade Acadêmica}}$$

$$\text{Formula 3: } \frac{\text{Despesas Corrente Grupo 3 Curso}}{\text{Nº alunos do curso}}$$

2) Custo Aluno Equivalente / Professor:

$$\text{Formula 1: } \frac{\text{Despesas Corrente Grupo 1 – Docente Geral}}{\text{Nº alunos total}}$$

$$\text{Formula 2: } \frac{\text{Despesas Corrente Grupo 1 – Docente Unidade Acadêmica}}{\text{Nº alunos Unidade Acadêmica}}$$

$$\text{Formula 3: } \frac{\text{Despesa Corrente Grupo 1 -Docente Curso (proporcional)}}{\text{Nº alunos Curso}}$$

3) Custo Aluno Equivalente / Funcionário:

$$\text{Formula 1: } \frac{\text{Despesa Corrente Grupo 1 – Funcionário Geral}}{\text{Nº alunos Total}}$$

$$\text{Formula 2: } \frac{\text{Despesa Corrente Grupo 1 Funcionários Unidade Acadêmica}}{\text{Nº alunos Unidade Acadêmica}}$$

$$\text{Formula 2: } \frac{\text{Despesa Corrente Grupo 1 Funcionários Unidade Acadêmica}}{\text{Nº alunos Curso}}$$

Em decorrência da Solicitação de Auditoria nº 201108915/021 de 11 de abril de 2011 e da reunião de busca de soluções de problemas ocorrida em 11 de maio de 2011, a UFMS se comprometeu em estabelecer critérios e parâmetros para utilização dos indicadores estabelecidos na Decisão nº 408/2002 em conjunto com os indicadores previstos na plataforma de coleta de dados PINGFES/SESU/MEC para execução do orçamento referente ao exercício de 2012.

Durante todo o exercício de 2011 matrizes piloto foram testadas em vários cenários simulando ameaças e oportunidades para uma gestão adequada do orçamento voltado para as atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação e manutenção da Unidade Acadêmica; de modo que ao final do exercício de 2011 concluiu-se que se alcançou uma solidez desejável de modo a torná-la institucional.

Cumprе salientar que o indicador Aluno Equivalente na Graduação e na Pós-Graduação estabelecido na Decisão 408/2002-TCU não será utilizado; tendo em vista que o mesmo indicador proposto pelo MEC inclui variáveis as quais não estão incorporadas na Decisão do TCU (bônus por turno noturno e bônus por curso fora da sede).

Variáveis e Indicadores

IDENTIFICAÇÃO DO INDICADOR	FORMULA	ORIGEM
Docente Carga Horária 20/40/DE	Docentes da U.A / docentes da IFES * 100	UFMS
Docente Equivalente DE	Docentes Equiv. D.E da U.A / Docentes Equiv. D.E da IFES * 100	UFMS
Matriculados na Graduação e na Pós Graduação	Alunos Matriculados da U.A / Alunos Matriculados da IFES * 100	UFMS
Taxa de Sucesso Graduação – TSG	Taxa Sucesso da U.A / Taxa Sucesso da IFES * 100	TCU
Vagas Ociosas	Vagas Ociosas da U.A / Vagas Ociosas da IFES *-100	UFMS
Aluno Equivalente na Graduação e na Pós-Graduação	Aluno Equiv. Da U.A / Alunos Equiv. da IFES * 100	MEC
Conceito CAPES/MEC Pós-Graduação	Conceito Capes da U.A / Conceito Capes da IFES * 100	TCU
Índice Qualificação Corpo Docente – IQCD	IQCD da U.A / IQCD da IFES * 100	TCU
Número Projetos de Pesquisa	Projetos da U.A / Projetos da IFES * 100	UFMS

Legenda:

U.A – Unidade Acadêmica

D.E – Dedicção Exclusiva

Diante da definição dos indicadores foram elaboradas matrizes internas para distribuição do orçamento no exercício de 2012 a ser aprovada pelo Conselho Diretor da Instituição, na qual o resultado dos indicadores definirá o valor do orçamento a ser distribuído a cada Unidade Acadêmica. Entretanto, há que considerar que os créditos orçamentários a serem distribuídos não são inflexíveis os fatos não previstos e as situações imponderáveis terão abrigo na necessidade de reequilíbrio orçamentário.

Assim, já no início de 2012 o Programa Revitalização de Laboratórios das Unidades Acadêmicas – Investimento; o Programa de Manutenção da Atividade Administrativa das Unidades Acadêmicas; bem como o Programa de Material Aulas Práticas das Unidades Acadêmicas estarão com orçamento alocados a partir da matriz estabelecida.

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Quadro XIV (A.3.1) - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154054		Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2010	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2011
-	-	-	-	-	
Razões e Justificativas:					
Não houve reconhecimento de passivos na UFMS em 2011.					

Fonte:/PROPLAN

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154357		Hospital Universitário Maria Pedrossian			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2010	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2011
-	-	-	-	-	
Razões e Justificativas:					
Não houve reconhecimento de passivos no NHU em 2011.					

Fonte: PROPLAN

4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro XV (A.4.1) – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores

UO. 26283

Ano de Inscrição	Restos a Pagar processados			
	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2011
2010	1.550.733,55	0,00	1.550.733,55	0,00
2009	40.827,81	0,00	40.827,81	0,00
2008	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano de Inscrição	Restos a Pagar não processados			
	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2011
2010	28.079.848,12	1.348.659,62	19.961.255,79	6.769.932,71
2009	2.359.442,85	54.954,27	2.304.488,58	0,00
2008	6.553,00	6.553,00	0,00	0,00

Fonte: PROPLAN / SIAFI GERENCIAL

A situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores (quadro A.4.1), no exercício de 2011, mostrou um saldo a pagar em 31/12/2011 que reflete a decisão da administração superior em manter inscritas as notas de empenhos relacionadas às obras e instalações que representou em torno de 76% do total das notas inscritas, autorizada pelo art. 3º do Decreto nº 7.654 de 23 de dezembro de 2011 o qual prorrogou a validade das inscrições em restos a pagar no exercício de 2010 até 30 de junho de 2012.

UO. 26401

Ano de Inscrição	Restos a Pagar processados			
	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2011
2010	3.802.081,79	144.801,72	3.303.571,52	353.708,55
2009	-	708,99	-	-
2008	-	-	-	-

Ano de Inscrição	Restos a Pagar não processados			
	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2011
2010	-	-	-	-
2009	-	-	-	-
2008	-	-	-	-

Fonte: NHU / SIAFI GERENCIAL

Os valores que compõe o saldo de restos a pagar, não processados, referente ao exercício financeiro de 2010, são provenientes de empenhos emitidos em dezembro de contratos continuados e serviços referentes ao período.

O saldo reinscrito do exercício de 2009 é proveniente de publicação dos contratos na Imprensa Nacional, que estão aguardando a nota fiscal.

Os saldos ainda existentes em 31 de dezembro de 2011, são empenhos relativos à reformas que encontram-se em fase de conclusão, referente aos Setores da Hemodinâmica,

Cirúrgica I, Farmácia, Tecnologia da Informação e Ortopedia, com recursos liberados no final do exercício de 2010, do Programa REHUF.

A Instituição está adotando todas as medidas visando à continuidade das reformas para que sejam concluídas ainda em 2011.

Considerando que o saldo existente em restos a pagar refere-se ao exercício de 2010, portanto não há nenhum impedimento legal para a existência do mesmo.

Os valores que compõe o saldo de custeio de restos a pagar, não processados, referente ao exercício financeiro de 2009 e 2010, são provenientes de contratações de bens e serviços em que a Instituição está com dificuldade de receber os itens contratados, porém, há um grande esforço junto aos fornecedores, no sentido de que tais materiais sejam entregues o mais breve possível, uma vez que se trata de Produtos Médicos e Hospitalares.

Nenhum impacto financeiro negativo foi percebido em 2010, na gestão dos restos a pagar de anos anteriores. Cabe salientar que, os valores de restos a pagar de exercícios anteriores, estão cobertos pela legislação.

5. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.

5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos.

Quadro XVI (A.5.1) – Força de trabalho da UJ - situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargo efetivo	0	2.990	152	119
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	2.990	152	119
1.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	2.982	150	119
1.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidor de carreira em exercício provisório	0	7	2	0
1.2.4. Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	0	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	118	111	21
3. Total de Servidores (1+2)	0	3.108	263	140

Fonte: CGGP

Quadro XVII (A.5.2) – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - situação apurada em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	24
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	24
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	77
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	2
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	75
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	6
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	5
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	1
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	16
4.1. Doença em pessoa da família	16
4.2. Capacitação	0
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	4
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	2
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	2
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	127

Fonte: CGGP

Quadro XVIII (A.5.3) – Detalhamento estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ – Situação em 31/12.

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	0	70	55	58
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	69	55	58
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	1	0	0
2. Funções gratificadas	0	322	312	431
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	322	312	431
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	0	392	367	489

Fonte: CGGP

Quadro XIX(A.5.4) – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12/11

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de cargo efetivo	279	553	818	794	161
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	233	511	796	791	157
1.3. Servidores com Contratos Temporários	46	42	22	3	4
2. Provedimento de cargo em comissão	50	90	120	105	12
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	8	23	29	5
2.3. Funções gratificadas	50	82	97	76	7
3. Totais (1+2)	329	643	938	899	173

Fonte: CGGP

Quadro XX(A.5.5) – Composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de cargo efetivo	0	2	42	50	732	339	449	477	514
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	2	42	50	732	319	400	446	497
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	20	49	31	17
2. Provedimento de cargo em comissão	0	0	1	0	44	58	86	61	127
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	2	3	17	5	38
2.3. Funções gratificadas	0	0	1	0	42	55	69	56	89
3. Totais (1+2)	0	2	43	50	776	397	535	538	641

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 – Analfabeto; 2 – Alfabetizado sem cursos regulares; 3 – Primeiro grau incompleto; 4 – Primeiro grau; 5 – Segundo grau ou técnico; 6 – Superior; 7 – Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado; 10 – Não Classificada.

Fonte: CGGP

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.

Quadro XXI (A.5.6) – Composição do quadro de servidores inativos – situação apurada em 31/12/11

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1 Integral	745	87
1.1 Voluntária	616	82
1.2 Compulsório	2	0
1.3 Invalidez Permanente	127	5
1.4 Outras	0	0
2 Proporcional	288	6
2.1 Voluntária	234	3
2.2 Compulsório	25	3
2.3 Invalidez Permanente	29	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	1.033	93

Fonte: CGGP

Quadro XXII (A.5.7) – Composição do quadro de instituidores de pensão – situação apurada em 31/12/11

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	126	8
1.1. Integral	94	4
1.2. Proporcional	32	4
2. Em Atividade	123	12
3. Total (1+2)	249	20

Fonte: CGGP

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro XXIII (A.5.8) – Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	0	0	0	0	0
1.1. Área Fim	0	0	0	0	0
1.2. Área Meio	0	0	0	5	2.480
2. Nível Médio	0	0	0	0	0
2.1. Área Fim	0	0	0	0	0
2.2. Área Meio	0	0	0	0	0
3. Total	0	0	0	0	0

Fonte: CGGP

5.4 Quadro de custos de recursos humanos

Quadro XXIV(A.5.9) – Quadro de custos de pessoal nos exercícios de 2009, 2010 e 2011.

UO.26283 – UFMS

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
2011	113.713.538	0	17.961.907	8.530.591	0	5.378.528	551.082	0	1.126.459	147.262.108
2010	92.564.585	0	16.249.183	5.662.967	0	3.026.818	451.092	659.694	1.250.575	119.864.917
2009	72.782.655	0	13.549.436	5.003.351	75.092	1.420.413	369.345	0	1.308.214	94.508.509
Servidores com Contratos Temporários										
2011	2.003.838	0	284.328	27.041	0	0	0	0	0	2.315.208
2010	1.548.205	0	234.200	59.439	0	0	0	0	0	1.841.845
2009	1.038.952	0	133.146	19.714	0	0	0	0	0	1.191.813
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença										
2011	5.215.910	0	1.049.611	60.016	0	136.417	7.979	0	30.972	6.500.909
2010	2.137.487	0	465.178	65.362	0	43.782	16.233	0	13.305	2.741.349
2009	1.250.508	0	237.226	46.756	0	16.448	4.338	0	18.333	1.573.611
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
2011	0	50.836	0	0	0	0	0	0	0	50.836
2010	0	50.836	0	0	0	0	0	0	0	50.836
2009	0	50.836	0	0	0	0	0	0	0	50.836
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
2011	6.069.036	2.347.147	1.486.902	459.120	0	307.505	57.074	0	185.889	10.912.675
2010	5.469.260	2.302.020	1.379.282	328.924	0	193.513	46.610	0	235.441	9.955.053
2009	4.529.954	2.189.756	1.271.550	339.251	42.221	137.753	57.523	0	239.430	8.807.441
Servidores ocupantes de Funções gratificadas										
2011	19.837.694	679.488	3.413.252	1.051.400	0	811.340	172.109	0	219.228	26.184.515
2010	18.793.360	674.224	3.484.249	1.020.817	0	547.390	170.690	0	229.111	24.919.844
2009	15.714.584	643.067	3.196.720	822.232	0	282.535	174.403	0	255.187	21.088.730

Fonte: CGGP

UO. 26401 – NHU

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
2011	40.589.376	0	7.538.992	14.973.793	0	2.484.732	182.231	0	119.703	65.888.829
2010	37.346.174	0	6.957.637	12.053.257	0	1.406.518	154.583	0	118.836	58.037.007
2009	27.034.631	0	5.596.494	11.264.164	0	410.187	150.734	776	112.400	44.569.390
Servidores com Contratos Temporários										
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença										
2011	518.588	0	117.569	21.327	0	12.516	440	0	7.729	678.171
2010	453.321	0	78.010	19.483	0	4.089	1.725	0	7.729	564.360
2009	333.018	0	54.138	15.906	0	1.159	0	4.314	7.729	416.266
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
2011	341.525	128.907	88.159	50.438	0	5.149	2.986	0	0	617.166
2010	304.720	133.509	75.858	40.807	0	10.793	604	0	0	566.292
2009	221.364	123.468	87.004	23.487	0	7.638	18.267	0	0	481.230
Servidores ocupantes de Funções gratificadas										
2011	2.276.891	47.865	399.670	367.293	0	84.993	8.318	0	31.010	3.216.043
2010	2.157.650	47.252	432.366	354.756	0	62.001	19.314	0	28.425	3.101.768
2009	1.559.755	43.111	487.497	79.537	0	32.774	15.651	0	36.801	2.255.129

Fonte: CGGP

5.5. Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada.

Quadro XXV(A.5.10) – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do Plano de Cargos da UJ

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
-	-	-	-	-	-
Análise crítica da situação da terceirização no órgão					
Não se aplica					

Fonte: CGGP

Quadro XXVI (A.5.11) – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizado.

Nome do empregado terceirizado substituído	Cargo que ocupava no órgão	Data do D.O.U. de publicação da dispensa
-	-	-

Fonte: CGGP

Quadro XXVII (A.5.12) – Autorização para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados.

Nome do órgão autorizado a realizar o concurso ou provimento adicional	Norma ou expediente autorizador, do exercício e dos dois anteriores		Quantidade autorizada de servidores
	Número	Data	
-	-	-	-

Fonte: CGGP

Os três quadros acima não foram preenchidos pois não se aplicam a UFMS. Todos os terceirizados atuantes na Instituição ocupam vagas de cargos de carreiras em extinção.

Quadro XXVIII (A.5.13) - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva
Unidade Contratante

Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul													
UG/Gestão: 154054/15269							CNPJ: 15.461.510/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2006	V	O	50	04.951.122.0001-14	21.09.06	20.09.11	09	09	-	-	-	-	E
2006	V	O	51	04.951.122/0001-14	21.09.06	20.09.11	08	08	-	-	-	-	E
2006	V	O	52	04.951.122/0001-14	21.09.06	20.09.11	10	10	-	-	-	-	E
2006	V	O	53	04.951.122/0001-14	21.09.06	20.09.11	20	20	-	-	-	-	E
2007	V	O	94	04.951.122/0001-14	21.09.07	19.12.12	08	08	-	-	-	-	P
2007	V	O	95	04.951.122/0001-14	06.08.07	07.08.12	04	04	-	-	-	-	P
2009	V	O	73	03.677.044/0006-53	03.09.09	02.09.12	04	04	-	-	-	-	P
2009	V	O	74	03.677.044/0006-53	03.09.09	02.09.12	04	04	-	-	-	-	P
2009	V	O	75	03.677.044/0006-53	03.09.09	02.09.12	04	04	-	-	-	-	P
2010	V	O	46	04.951.122/0001-14	05.10.10	04.10.12	04	04	-	-	-	-	P
2011	V	E	18	00.391.294/0001-20	26.05.11	21.11.11	-	-	10	10	-	-	E
2011	V	E	53	07.293.694.0003-03	21.09.11	19.12.11	12	12	-	-	-	-	E
2011	V	O	93	10.398.803/0001-08	20.12.11	19.12.12	-	-	34	34	-	-	A
2011	V	O	94	10.398.803/0001-08	20.12.11	19.12.12	-	-	10	10	-	-	A

Continua...

...continuação

2011	V	O	95	10.398.803/0001-08	20.12.11	19.12.12	-	-	16	16	-	-	A
2011	V	O	96	10.398.803/0001-08	20.12.11	19.12.12	-	-	14	14	-	-	A
2010	L	E	59	07.293.694/0003-14	03.12.10	31.05.11	200	200	-	-	-	-	E
2011	L	E	23	07.293.694.0003-03	01.06.11	30.09.11	200	200	-	-	-	-	E
2011	L	O	70	05.539.682/0001-92	01.10.11	30.09.12	186	186	42	42	01	01	A

Observação:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: PRAD

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário Maria Pedrossian													
UG/Gestão: 154357/15269							CNPJ: 15.461.510/0002-14						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados(*)						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	22	05539682/0001-29	30/11/2010	29/11/2012	94	88					

Observação:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: NHU

Quadro XXIX (A.5.14) - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul													
UG/Gestão: 154054/15269							CNPJ: 15.461.510/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2006	6,14	O	66	02.818.88/0001-79	01.01.07	01.01.12	06	06	-	-	-	-	P
2008	7,14	O	04	00.482.840/0001-38	15.01.08	15.01.12	01	01	11	11	02	02	P
2008	14	O	111	00.481840/0001-38	12.02.08	11.02.12	-	-	11	11	01	01	P
2009	14	O	01	00.730.538/0001-51	22.01.09	21.01.12	01	01	-	-	-	-	P
2010	6,7,14	O	37	05.933.861/0001-46	27.09.10	26.09.12	-	-	97	97	-	-	P
Observação:													
LEGENDA Área: 1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância; 4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem; 7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações; 10. Manutenção de bens móveis 11. Manutenção de bens imóveis 12. Brigadistas 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 14. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: PRAD

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário Maria Pedrossian													
UG/Gestão: 154357/15269							CNPJ: 15.461.510/0002-14						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados(*)						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	5,6,7,14	E	10	00482840/0001-38	03/08/2010	02/02/2011	77	77	125	125	6	6	E
2010	5,6,7,14	E	2	00482840/0001-38	08/02/2011	09/03/2011	77	77	125	125	6	6	E
2011	6,14	O	4	00482840/0001-38	10/03/2011	09/03/2012	25	25	52	52	-	-	A
2011	5,6,7,14	O	3	04271959/0001-67	10/03/2011	09/03/2012	76	69	99	94	11	10	A
Observação:													
LEGENDA					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
Área:					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
1. Conservação e Limpeza;					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
2. Segurança;					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
3. Vigilância;													
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													

Fonte: NHU

5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Quadro XXX – Indicadores de RH

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Absenteísmo	0,165%	0,05%	0,027%	0,043%	0,098%	0,068%	0,062%	0,027%	0,074%	0,141%	0,089%	0,063%
Turnover	3,058%	3,993%	1,65%	2,614%	1,613%	1,153%	1,311%	2,585%	1,198%	1,336%	0,595%	3,177%
Acidente em Serviço	0,072%	0,106%	0,211%	0,035%	0,245%	0,139%	0,034%	0,07%	0,07%	0,035%	0,035%	0%
Horas Extras	10,691%	15,869%	16,283%	18,431%	15,443%	9,399%	12,11%	12,123%	8,339%	11,831%	9,946%	15,355%
Penalidades	0%	0,035%	0,035%	0%	0%	0%	0%	0,035%	0%	0,035%	0%	0%

Fonte: CGGP

Absenteísmo: houve em média 0,076% de absenteísmo, ou seja, dos 2.983 servidores da UFMS, em média de 2 a 3 servidores possuíram faltas não justificadas durante os meses de 2011.

Fórmula de Cálculo - (Número de Ocorrência de Faltas / Quantidade de dias úteis / Quantidade de servidores ativos) * 100

Turnover: houve um turnover médio mensal de 2,023%, ou seja, a cada mês em torno de 60 servidores ingressaram na instituição em substituição aos que deixaram a UFMS, seja por aposentadoria, PCI, exoneração ou falecimento.

Fórmula de Cálculo - Quantidade exclusão + Quantidade ingresso / 2 / Quantitativo de servidores ativos no mês anterior

Acidente em Serviço: a taxa media mensal de acidente de serviço foi de 0,772%, ou seja, foram registrados de 2 a 3 acidentes em serviço mensalmente.

Fórmula de Cálculo - (Quantidade de acidentes de trabalho / Quantitativo de servidores ativos) * 100

Horas Extras: em torno de 13% das horas trabalhadas correspondem a hora extra.

Fórmula de Cálculo - (Quantidade de horas extras / Quantidade de horas trabalhadas) * 100

Penalidades: apenas nos meses de fevereiro, março, agosto e outubro foram registrados algum tipo de penalidade, a média mensal ficou em 0,011%, isto significa que menos de 1 servidor sofreu penalidade a cada mês.

Fórmula de Cálculo - (Quantidade de penalidades por tipo / Quantitativo de servidores ativos) * 100

Em 2011 não foram estipulados metas para cada um dos índices construídos, porém para o ano de 2012 as metas deverão ser estabelecidas por uma comissão a ser indicada pelo Coordenador Geral de Gestão de Pessoal. Apesar da ausência de metas, e a impossibilidade de fazer comparações, pois tais indicadores foram desenvolvidos em 2011, os indicadores de desempenho foram bastante satisfatórios. Acreditamos que em 2012 a análise poderá ser feita de forma mais adequada, em virtude das metas estabelecidas e a possível comparação com o ano anterior. Além dos indicadores acima, existe a intenção de formulação de indicadores de capacitação, qualificação e desempenho funcional

6. Demonstrativo de transferências no exercício.

6.1 – Transferências efetuadas no exercício.

6.1.1 – Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011.

Quadro XXXI (A.6.1) – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

valor em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul									
CNPJ: 15.461.510/0001-33					UG/GESTÃO: 154054/15269				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	^601662	15.513.690/0001-50	6.517.320	-	-	6.517.320	28/12/2007	31-12-2011	1
1	^592758	15.513.690/0001-50	519.960	-	-	519.960	15/12/2006	14-12-2011	1
1	*707378/2009	03.025.707-0001-40	182.021	1,00	51.134	61.477	05/10/2009	04-10-2012	1
1	*707371/2009	15.528.821/0001-72	339.778	1,00	115.773	130.241	22/10/2009	20-10-2012	1
1	*703403/2009	15.528.821/0001-72	2.512.384	1,00	769.265	1.037.102	13/05/2009	11-05-2014	1
1	*703409/2009	15.528.821/0001-72	833.237	1,00	259.172	391.388	13/05/2009	12-05-2012	1
1	*744765/2010	03.429.040/0001-41	588.503	1,00	224.419	92.829	09/05/2010	30-04-2013	1
1	*755387/2011	15.528.821/0001-72	149.749	1,00	71.824	-	02/03/2011	01-03-2012	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: PROPLAN

(^)SIAFI

(*)SICONV / SIASG

6.1.2 – Quantidade de instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios.

Quadro XXXII (A.6.2) – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul				UG/GESTÃO: 154054/15269		
CNPJ: 15.461.510/0001-33						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Convênio	4	1	1	1.967.484,30	1.245.191,26	1.372.093,81
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0	0	0	0	0	0
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0	0
Totais	4	1	1	1.967.848,30	1.245.191,26	1.372.093,81

Fonte: PROPLAN (SIAFI/SICONV/SIASG)

6.1.3 – Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigorão no exercício de 2011 e seguinte.

Quadro XXXIII (A.6.3) – Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
CNPJ: 15.461.510/0001-33			UG/GESTÃO: 154054/15269		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	06	4.605.675,4	1.372.093,81	919.360,11	32,38
Contrato de Repasse	-	0	0	0	-
Termo de Cooperação	-	0	0	0	-
Termo de Compromisso	-	0	0	0	-
Totais	06	4.605.675,40	1.372.093,81	919.360,11	32,38

Fonte: PROPLAN (SIAFI/SICONV/SIASG)

6.1.4 – Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Quadro XXXIV (A.6.4) – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
CNPJ: 15.461.510/0001-33			UG/GESTÃO: 154054/15269		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	02	-	-
		Montante Repassado	7.037.280,26	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	07	-	-
		Montante Repassado	3.934.411,73	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	05	-	-
		Montante Repassado	2.045.880,21	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2009**	Contas NÃO prestadas**	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: PROPLAN (SIPLAN e SIAFI)

OBS:

** As contas relacionada como “Exercícios Anteriores a 2009” estão com Parecer Técnico concluído. Aguardando aprovação ou não por parte da autoridade competente.

6.1.5 – Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse.

Quadro XXXV (A.6.5) - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul						
CNPJ: 15.461.510/0001-33			UG/GESTÃO: 154054/15269			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados				Instrumentos	
					Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas				-	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			02	-
		Montante repassado (R\$)			7.037.280,26	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
			Quantidade Reprovada		-	-
			Quantidade de TCE		-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
			Montante repassado (R\$)		-	-
2010*	Quantidade de contas prestadas *				07	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada				-
		Quantidade Reprovada			-	-
		Quantidade de TCE			-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade				-
		Montante repassado (R\$)			1.413.789,66	-
2009	Quantidade de contas prestadas				05	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			00	-
		Quantidade Reprovada			-	-
		Quantidade de TCE			-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			02	-
		Montante repassado			2.045.880,21	-
Exercícios anteriores a 2009**	Contas NÃO analisadas**	Quantidade**			-	-
		Montante repassado			8.023.522,60	-

Fonte: PROPLAN (SIPLAN e SIAFI)

Obs: * As contas relacionada como “Quantidade de contas prestadas” estão com Parecer Técnico concluído. Aguardando aprovação ou não por parte da autoridade competente.

** As contas relacionada como “Exercícios Anteriores a 2009” estão com Parecer Técnico concluído. Aguardando aprovação ou não por parte da autoridade competente.

As transferências efetivadas no ano de 2011 não incorreram em situações que contrariassem o disposto no Art. 35 do Decreto 93.872/86 e do Art. 12 do Decreto 7.445/2011 e demais normas supervenientes.

Observando o demonstrativo do Quadro 31 (A.6.2), observar-se-á que houve uma diminuição no montante de repasse em decorrência de ajuste orçamentário, visando diminuição de custos em ações no interesse desta IFES, sem prejuízo no resultado obtido.

No tocante às transferências vencidas em 2011, apenas dois instrumentos jurídicos dessa natureza tiveram vencimento em 14/12/2011 e 31/12/2011, estando – dentro do período de abrangência do presente Relatório –, dentro do prazo legal para apresentação de documentação, para posterior análise da Unidade competente e deliberação final por parte do Ordenador de Despesas. Registra-se que, para a situação apresentada no ano de 2011, o quantitativo de pessoal é adequado para a demanda existente, bem como a disponibilidade de equipamentos para realização dos trabalhos se mostra suficiente, havendo a necessidade de capacitação por meio de sistemáticos treinamentos, visando alcançar resultados de maior qualidade, vez que, a estrutura já mostra resultados de eficiência frente a referenciais apresentados em anos anteriores.

7. Declaração de conformidade com os Sistemas SIASG e SICONV.

DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DO SICONV			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa			Código da UG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			154054
Eu, Augusto Cesar Portella Malheiros, CPF nº 024.985.168-75, Chefe de Coordenadoria, exercido na Coordenadoria de Relações Institucionais da Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.			
Local	Campo Grande - MS	Data	07/02/2011
Responsável	Augusto Cesar Portella Malheiros	CPF	024.985.168-75

DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DO SIASG			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa			Código da UG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			154054
Eu, Júlio César Gonçalves, CPF nº 062.087.188-13, Pró-reitor de Administração, exercido na Pró-reitoria de Administração declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.			
Local	Campo Grande - MS	Data	23/02/2011
Responsável	Julio César Gonçalves	CPF	062.087.188-13

DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DO SIASG			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa			Código da UG
Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian			154357
Eu, Mateus Moreira de Oliveira, CPF nº 022.752.591-47, Assistente em Administração, exercido na Seção de Contratos do Núcleo de Hospital Universitário declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.			
Local	Campo Grande - MS	Data	10/02/2011
Responsável	Mateus Moreira de Oliveira	CPF	022.752.591-47

8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730/93, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

Em consonância com o estabelecido na Lei nº 8730/93, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul declara estar em dia com a exigência da apresentação da Declaração de Bens e Rendas pelos servidores que fazem parte do rol de responsáveis da instituição.

Quadro XXXVI (A.8.1)–Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	390	423	380
	Entregaram a DBR	346	382	338
	Não cumpriram a obrigação	44	41	42

Fonte:CGGP

Diante da edição da Instrução Normativa nº 65/2011 do Tribunal de Contas da União – TCU, publicada no DOU de 28/04/2011, que dispõe sobre os procedimentos referentes às Declarações de Bens e Rendas a serem apresentadas pelas autoridades e servidores públicos federais, foi informado a todas as unidades da UFMS das obrigações devidas e encaminhando formulário de “Autorização de acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física”, sendo que todos os servidores deveriam preencher, datar e assinar o respectivo formulário e entregar a chefia imediata para encaminhamento a esta Coordenaria Geral de Gestão de Pessoal.

Também foi divulgado no site da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal, informações aos servidores sobre o preenchimento correto do formulário, ressaltando a obrigatoriedade do preenchimento e devolução. Por fim, foram notificados todos os servidores que não devolveram a autorização de acesso às declarações, a apresentarem justificativas juntamente com a cópia da Declaração de Bens e Renda.

9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno.

Quadro XXXVII (A.9.1) – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno					
Avaliação					
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X

Continua...

...continuação

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: Os quesitos constantes neste quadro foram avaliados sob a orientação da chefe da Auditoria Interna, Maria Zenilda Inácio Cintra pelos seguintes servidores: Daniela Cristiane Ota – Assessoria de Comunicação Social, Profª. Telma Lucchese Cheung – Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, Profª. Marize Terezinha Lopes Pereira Peres – Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças, Prof. Júlio César Gonçalves – Pró-Reitor de Administração, Prof. Henrique Mongelli – Pró-Reitor de Ensino e Graduação, Prof. Dercir Pedro de Oliveira – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e a Profª. Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal – Chefe de Gabinete da Reitoria.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental.

Quadro XXXVIII (A.10.1) - Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				X	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?	X				

Continua...

...continuação

Considerações Gerais:

Os quesitos constantes neste quadro foram avaliados pela equipe da Coordenadoria de Gestão de Materiais, sob a orientação do Chefe de Coordenadoria, Sr. Dario César Brum Arguelo.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário.

Quadro XXXIX (A.11.1) – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2011	Exercício 2010
BRASIL	UFMS	18	18
	Aquidauana	3	3
	Campo Grande	4	4
	Corumbá	3	3
	Coxim	1	1
	Naviraí	1	1
	Nova Andradina	1	1
	Paranaíba	1	1
	Ponta Porã	1	1
	Três Lagoas	2	2
	Chapadão do Sul	1	1

Fonte: PRAD

A UFMS não possui bens imóveis de propriedade da União localizados fora do Brasil.

Quadro XL (A.11.2) – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiro pela UJ	
		Exercício 2011	Exercício 2010
BRASIL	UFMS	2	1
	Aquidauana	0	0
	Bonito	0	0
	Campo Grande	2	1
	Corumbá	0	0
	Coxim	0	0
	Naviraí	0	0
	Nova Andradina	0	0
	Paranaíba	0	0
	Ponta Porã	0	0
	Três Lagoas	0	0
	Chapadão do Sul	0	0

Fonte: PRAD

Quadro XLI (A.11.3) – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício(*)	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
154054	9021.00022.500-4	21	2	1.475.120,38	22/12/2011	1.475.120,38	-	-
154054	9021.00032.500-9	21	2	3.650.121,28	22/12/2011	3.650.121,28	-	-
154054	9021.00039.500-7	21	3	43.000,00	22/12/2011	43.000,00	-	-
154054	9051.00162.500-8	21	2	58.550.783,08	22/12/2011	58.550.783,08	-	-
154054	9051.00163.500-3	21	3	98.239,91	23/12/2011	98.239,91	-	-
154054	9051.00164.500-9	21	2	34.787.513,11	22/12/2011	34.787.513,11	-	-
154054	9051.00167.500-5	21	3	10.111.260,60	22/12/2011	10.111.260,60	-	-
154054	9063.00133.500-3	21	3	1.117.787,16	22/12/2011	1.117.787,16	-	-
154054	9063.00134.500-9	21	2	3.631.544,50	22/12/2011	3.631.544,50	-	-
154054	9063.00184.500-1	21	4	3.556.060,10	22/12/2011	3.556.060,10	-	-
154054	9065.00039.500-9	21	4	2.368.048,53	22/12/2011	2.368.048,53	-	-
154054	9113.00029.500-8	21	4	282.973,88	22/12/2011	282.973,88	-	-
154054	9123.00041.500-0	21	4	2.566.105,72	22/12/2011	2.566.105,72	-	-
154054	9125.00021.500-8	21	4	2.870.889,43	22/12/2011	2.870.889,43	-	-
154054	9131.00143.500-6	21	3	4.135.533,65	22/12/2011	4.135.533,65	-	-
154054	9165.00065.500-7	21	3	4.387.161,92	22/12/2011	4.387.161,92	-	-
154054	9165.00102.500-7	21	2	1.235.706,37	23/12/2011	1.235.706,37	-	-
154054	9787.0001.500-7	21	4	3.249.678,94	22/12/2011	3.249.678,94	-	-
Total							-	-

Fonte: PRAD

(*) O campo Despesas com Manutenção no exercício não foi preenchido, devido a Coordenadoria de Manutenção, a Coordenadoria de Serviços Gerais e a Coordenadoria de Projetos de Obras, não terem encaminhado à DIPM/CGM/PRAD, para fins de registro, qualquer informação sobre as despesas de manutenção dos imóveis e instalações, assim sendo, não houve qualquer registro, no SPIUnet, dos valores aplicados em manutenção predial ou de instalações.

Regime:

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 1 – Aquicultura | 12 – Em regularização – Outros |
| 2 – Arrendamento | 13 – Entrega – Adm. Federal Direta |
| 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta | 14 – Esbulhado (Invadido) |
| 4 – Cessão – Outros | 15 – Imóvel Funcional |
| 5 – Cessão – Prefeitura e Estados | 16 – Irregular – Cessão |
| 6 – Cessão Onerosa | 17 – Irregular – Entrega |
| 7 – Comodato | 18 – Irregular – Outros |
| 8 – Disponível para Alienação | 20 – Locação para Terceiros |
| 9 – Em processo de Alienação | 21 – Uso em Serviço Público |
| 10 – Em regularização – Cessão | 22 – Usufruto Indígena |
| 11 – Em regularização – Entrega | 23 – Vago para Uso |

Estado de Conservação:

- | | |
|---------------|---------------------------------|
| 1 – Novo | 5 – Reparos Importantes |
| 2 – Muito Bom | 6 – Ruim |
| 3 – Bom | 7 – Muito Ruim (valor residual) |
| 4 – Regular | 8 – Sem Valor |

Análise Crítica da Gestão de Imobilizados:

Uma vez que a DIPM/CGM não possui informações sobre os valores aplicados na manutenção dos prédios e instalações, torna-se impossível para esta unidade realizar qualquer análise sobre a gestão de imobilizados; a unidade não possui equipe técnica habilitada para proceder avaliação, tanto do estado de conservação, quanto do valor do imóvel, para avaliação do estado de conservação foi nomeada pela PRAD uma comissão composta por membros de diversas unidades e que está em fase de conclusão dos trabalhos de avaliação do estado de conservação dos prédios da instituição.

12. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI).

Quadro XLII (A.12.1) – Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.					
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				X	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.					
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				X	
Considerações Gerais: Este formulário foi respondido pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação, sob a orientação do Diretor Sr. Ronaldo Alves Ferreira.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Em relação aos quesitos acima, temos a complementar:

Planejamento:

Item 2: o PDTI da UFMS, será apresentado para deliberação na primeira reunião ordinária do Conselho Diretor no ano de 2012.

Item 3: a Comissão Permanente de TI é a responsável pela avaliação das necessidades da UFMS na área de TI.

Segurança da Informação:

Item 7: as normas atuais serão revistas e aprimoradas com a adequação as normas da ISSO 27001.

Desenvolvimento e Produção de Sistemas:

Item 8: foi desenvolvido na UFMS um novo processo de desenvolvimento de software para atendimento específico de avaliações.

Item 9: foi criado um novo processo de desenvolvimento de softwares baseado na metodologia SCRUM e aderente às melhores práticas do MPS.Br.

Contratação de Gestão de Bens e Serviços de TI:

Item 14: embora a UFMS não possua um setor específico para a gestão de contratos e serviços de TI, todos os contratos de TI possuem gestores da área.

13. Informações sobre a utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal.

Neste capítulo apresentamos os quadros demonstrativos da utilização dos Cartões de Pagamento do Governo Federal conforme as disposições estabelecidas nos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008.

Quadro XLIII (A.13.1) – Despesas com cartão de crédito corporativo por UG e por portador

valor em R\$ 1,00

Código da UG 1		154054	Limite de Utilização da UG		R\$ 150.000,00	
Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Humberto Gonçalves de Medeiros		108.073.731-68	20.000,00	0	19.999	19.999
Jacqueline Maciel Correa		367.770.301-82	2.300,00	0	2.299	2.299
Total utilizado pela UG				0	22.299	22.299
Código da UG 2		154357	Limite de Utilização da UG			
Antonio Carlos Ribeiro		298.035.191-15	40.000,00	0	33.907	33.907
Total utilizado pela UG				0	33.907	33.907
Total utilizado pela UJ				0	56.206	56.206

Fonte: PROPLAN e NHU

Quadro XLIV (A.13.2) – Despesas com cartão de crédito corporativo (Série histórica)

valor em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	0	0	211	56.206	56.206
2010	1	50	115	22.857	22.907
2009	9	2.191	246	45.379	47.571

Fonte: PROPLAN e NHU

14. Informações sobre Renúncia Tributária.

Sul. Não se aplica à natureza jurídica da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do

15. Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro XLV (A.15.1) - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	021.634/2007-0	7556/2010 – 2ª C	9.3	DE	26645-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadoria com vantagem alusiva ao percentual de 28,86% com incidência sobre as demais parcelas do contracheque)					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que adote as medidas administrativas tendentes a suprimir o pagamento da parcela relativa ao percentual de 28,86% nos contracheques do servidor Antonio Andayr Damico Startari e de outros beneficiários da mesma decisão judicial, haja vista o advento posterior de inúmeros planos de carreira que beneficiou o pessoal do magistério superior, a exemplo daqueles citados no voto que fundamenta esta deliberação;					
9.4. assegurar aos interessados no processo administrativo que vier a ser constituído o direito ao contraditório e à ampla defesa;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas					107423
Síntese da providência adotada:					
O servidor acima mencionado não recebe esse valor em sua folha de pagamento, bem como outros servidores que fazem parte da mesma ação judicial referente ao percentual de 28,86%.					
Síntese dos resultados obtidos					
O pagamento dos 28,86% foi cessado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A determinação foi atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	028.449/2010-0	1799/2011 – 2ªC	1.6	DE	245/2011 – SECEX/MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.6.1.1.com fulcro no artigo 45, caput, da Lei nº 8.443/92, c/c o artigo 251 do Regimento Interno do TCU, repita, no prazo de 15 (quinze) dias, o lançamento do Edital do Pregão nº 160/2010, cujo objeto é "a prestação de serviços de execução de limpeza, asseio e conservação para o Campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul", desta feita, devidamente expurgado da exigência contida no subitem 5.6.7, qual seja, a apresentação de "comprovante de certificação MPS. BR válido, declarando que a empresa foi avaliada e aprovada no processo de desenvolvimento de software", bem como do item 3.5.3 do Anexo I - Termo de Referência, divulgado tais correções pela mesma forma que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido para a apresentação das propostas, nos termos do artigo 21, § 4º, da Lei nº 8.666/93;					
1.6.1.2.tão logo esteja concluído o Pregão Eletrônico nº 160/2010, rescinda eventual contrato emergencial que venha a ser firmado com a finalidade de contratação de serviços de limpeza, asseio e conservação para o campus da Universidade, com vistas à contratação da empresa adjudicatária do referido certame;					
1.6.2. Determinar à UFMS que, nos futuros certames licitatórios que envolvam a contratação de serviços executados de forma continuada, em que seja necessário que a licitante vencedora forneça software de gestão de atendimento aos usuários do serviço, abstenha-se de exigir que o software ofertado seja desenvolvido pela própria licitante, admitindo que esta possa adquiri-lo de outras empresas, e que tal software possua a					

certificação MPS. BR ou outras similares, posto configurar exigências desarrazoadas e sem amparo legal.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	44290
Síntese da providência adotada:	
O Pregão nº 160/2010 foi revogado, conforme publicação no DOU nº 75, de 19/04/2011. O Edital do Pregão Eletrônico nº 42/2011, publicado no DOU nº 78, de 26/04/2011 (s.3, p 33), expurgou a exigência contestada no Acórdão nº 1799/2011 – 2ª Câmara. A informação foi prestada à SECEX-MS, em resposta à diligência nº 320/2011-TCU/SECEX-MS, Processo nº 10.425/2011-0, de 25/04/2011.	
Síntese dos resultados obtidos	
Edital republicado.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Determinação atendida	

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	027.264/2009-1	2332/2011	9.3.2	DE	29420-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
TORNAR INSUBSISTENTE O ACÓRDÃO 2944/2010 – 2ª C : (Pensão civil com pagamento de rubrica referente a "compl. subsid. mp 305/06" a ex-procurador da UFMS não absorvida pelos posteriores aumentos concedidos, conforme estabelecido no art. 11 da lei nº 11.358/2006) 9.3.2. comunique aos interessados cujo ato concessório de pensão civil foi considerado ilegal a respeito deste acórdão, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento dos recursos;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
1. Os interessados foram notificados do Acórdão e aguardam julgamento do Pedido de Reexame interposto pela UFMS ao TCU. 2. Aguardando reinstrução do processo.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	010.879/2009-1	1204/2011-Plenário		COMUM.	479/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.2. alertar a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para que adote as seguintes providências quando da realização de licitações para obras: 9.2.1. exija que as empresas participantes apresentem as composições dos preços unitários dos serviços, bem como o detalhamento do BDI e dos encargos sociais, seguindo, para a composição do BDI, as orientações contidas no Acórdão nº 325/2007 – TCU – Plenário; 9.2.2. adote critérios de aceitabilidade de preços unitários e global, com a fixação de preços máximos; 9.2.3. planeje adequadamente as futuras contratações, adotando a modalidade correta de licitação na eventualidade de parcelamento do objeto;					
Providências Adotadas					

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Projetos e Obras – CPO/PRAD	107436
Síntese da providência adotada:	
Encaminhamento ao setor competente para adoção das providências nas próximas licitações de obras	
Síntese dos resultados obtidos	
A CPO respondeu por meio da CI 255/2011, que a atual Comissão Permanente de Licitação adotou todas as providências elencadas no Acórdão em apreço, nas atuais licitações da UFMS.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Determinação atendida	

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	005.451/2006-3	3335/2011-2ª Câmara		COM	31561-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
TORNAR INSUBSISTENTE O ACÓRDÃO 5538/2010-2ª Câmara, considerando legais e registrando os atos de aposentadoria das interessadas.					
9.2. enviar cópia do presente Acórdão, bem como do Relatório e do Voto que o fundamentam, à UFMS, para que esta comunique as interessadas.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para comunicar as interessadas do Acórdão					
Síntese dos resultados obtidos					
Os interessados do Acórdão foram notificados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	010.879/2009-1	1204/2011 - Plenário	9.2.1	COM	479/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.2. alertar a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para que adote as seguintes providências quando da realização de licitações para obras:					
9.2.1. exija que as empresas participantes apresentem as composições dos preços unitários dos serviços, bem como o detalhamento do BDI e dos encargos sociais, seguindo, para a composição do BDI, as orientações contidas no Acórdão nº 325/2007 – TCU – Plenário;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Projetos e Obras – CPO/PRAD					107436
Síntese da providência adotada:					
A unidade manifestou-se alegando que os novos editais já constam as devidas correções.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os editais foram corrigidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	010.879/2009-1	1204/2011 - Plenário	9.2.2	COM	479/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.2. alertar a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para que adote as seguintes providências quando da realização de licitações para obras:					
9.2.2. adote critérios de aceitabilidade de preços unitários e global, com a fixação de preços máximos;					
9.2.3. planeje adequadamente as futuras contratações, adotando a modalidade correta de licitação na eventualidade de parcelamento do objeto;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Projetos e Obras – CPO/PRAD					107436
Síntese da providência adotada:					
A unidade manifestou-se alegando que os novos editais já constam as correções.					
Síntese dos resultados obtidos					
Editais corrigidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	010.879/2009-1	1204/2011 - Plenário	9.2.2	COM	479/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.2. alertar a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para que adote as seguintes providências quando da realização de licitações para obras:					
9.2.3. planeje adequadamente as futuras contratações, adotando a modalidade correta de licitação na eventualidade de parcelamento do objeto;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Projetos e Obras – CPO/PRAD					107436
Síntese da providência adotada:					
A unidade manifestou-se alegando que os novos editais já constam as correções.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os editais foram corrigidos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	021.349/2008-5	2282/2011 – 2ª Câmara	9.7.1	COM	315/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.7 determinar à UFMS a adoção das seguintes providências:					
9.7.1 apresente ao Tribunal, no prazo de 90 (noventa) dias, informações circunstanciadas acerca das providências adotadas diante das respostas apresentadas pelos servidores Cezar Luiz Galhardo, Celso Massaschi Inouye, Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra e Eduardo Velasco de Barros no tocante as suas					

participações em sociedades jurídicas de direito privado, em desacordo com o disposto no art. 117, inciso X, da Lei 8.112/90;	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal	107423
Síntese da providência adotada:	
a.1) César Luiz Galhardo: o servidor foi notificado pela Gerência de Recursos Humanos, apresentando justificativas e documentos, os quais foram submetidos à apreciação da Procuradoria Jurídica que recomendou a instauração de Processo Administrativo Disciplinar, o qual foi instaurado por meio da Portaria nº 419, de 09 de junho de 2008, com Relatório final da Comissão e da Decisão da autoridade competente. a.2) Celso Massachi Inouye: O servidor apresentou Certidão Simplificada da CLINICA ORTOPEDICA RIO GRANDE DO SUL LTDA, emitida pela Junta Comercial do Estado do Mato Grosso do Sul, que demonstra sua extinção em 18/09/2006, pelo ato nº 54198924, além de Certidão Conjunta da Secretaria da Receita Federal do Brasil e Comprovante do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Apresentou ainda Certidão Simplificada da empresa SOTRAUMA SERVIÇOS DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA LTDA (CNPJ 00.383.293/0001-33), emitida em 21/02/2008, Certidão de Baixa na Receita Federal e Distrato Social, comprovando a baixa da empresa em junho de 2008. a.3) Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra: a servidora não participa mais da gerência ou administração de empresa em virtude do pedido de baixa da empresa. a.4) Eduardo Velasco de Barros: conforme Estatuto Social, o CENTRO DE ESTUDOS RESIDENCIA MEDICA é um entidade civil, sem fins lucrativos, sendo que o servidor acima declarou ter participado apenas da direção da empresa como presidente por período curto e determinado, sendo que entregou o cargo em seguida, sem participações posteriores. Em relação à Sociedade Hospital Miguel Couto (CNPJ 24.599.938/2001-38), o hospital foi vendido para a UNIMED Campo Grande/MS em maio de 2003.	
Síntese dos resultados obtidos	
Os documentos solicitados foram encaminhados à SECEX/MS. Aguardando análise e manifestação.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Determinação atendida	

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	021.349/2008-5	2282/2011 –2ª Câmara	9.7.2	COM	315/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.7 determinar à UFMS a adoção das seguintes providências: 9.7.2 apresente ao Tribunal, no prazo de 90 (noventa) dias, informações sobre as providências adotadas, junto ao professor Sandro Rogério Monteiro de Oliveira, com vistas a que este proceda à restituição da diferença entre a remuneração do cargo de professor em regime de dedicação exclusiva e a do mesmo cargo em regime de tempo integral, na forma do art. 46 da Lei nº 8.112/90, a partir de 26 de setembro de 2005, data em que o mesmo continuou exercendo outra atividade remunerada (advocacia) de forma concomitante com o exercício do cargo de professor, sob o regime de dedicação exclusiva, com infringência ao art. 14, inciso I, Decreto 94.664/1987;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Foi instaurado processo administrativo nº 23.104.000706/2008-74 para verificação de indícios de acumulação ilícita do servidor, sendo determinado pela reitoria o devido arquivamento por falta de provas.					
Síntese dos resultados obtidos					
Informação ao TCU das providências adotadas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	021.349/2008-5	2282/2011 – 2ª Câmara	9.7.3	COM	315/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.7 determinar à UFMS a adoção das seguintes providências: 9.7.3 apresente ao Tribunal, no prazo de 90 (noventa) dias, informações sobre as medidas administrativas adotadas pela instituição visando à modificação e/ou alteração da jornada de trabalho do servidor Sandro Rogério Monteiro de Oliveira diante da constatação mencionada na alínea b acima;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					
Síntese da providência adotada:					
O servidor permanece no regime de dedicação exclusiva, considerando o arquivamento do processo administrativo instaurado.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não alteração do regime.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não atendimento, face a legalidade da admissão pelo TCU.					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	021.349/2008-5	2282/2011 – 2ª Câmara	9.7.4	COM	315/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.7 determinar à UFMS a adoção das seguintes providências: 9.7.4 apresente ao Tribunal, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, plano de ação objetivando a implantação de Unidade de Auditoria de Controle Interno em sua estrutura organizacional, com os recursos materiais e humanos condizentes com as características e porte da unidade, de modo a propiciar a realização das suas atribuições funcionais, conforme imposição expressa nos artigos 14 e 15 do Decreto 3.591/2000;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					
Síntese da providência adotada:					
Por meio da Resolução nº 14, de 17 de março de 2009, a “Assessoria de Controle Interno” da UFMS passou a ser denominada “Auditoria Interna”, tendo suas atribuições legais fixadas por meio da Resolução nº 17, de 17 de março de 2009, todas exaradas pelo Conselho Diretor desta Instituição. Ainda em abril de 2009 foi realizado concurso para provimento no cargo de auditor, sendo que, em janeiro de 2010, 04 (quatro) novos auditores tomaram posse na UFMS. Nesta oportunidade, a unidade de Auditoria Interna da UFMS foi equipada em mais 04 (quatro) novos computadores, nova impressora e autorização de acesso aos sistemas utilizados na instituição, cumprido, deste modo, a determinação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Implementação da unidade de auditoria interna.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	021.349/2008-5	2282/2011 –2ª Câmara	9.7.6	COM	315/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.7 determinar à UFMS a adoção das seguintes providências: 9.7.6 implemente mecanismos de controle dos convênios em que seja parte, visando a eliminar a concentração de funções na figura do “gestor do convênio”, o qual atualmente atua, de forma indevida, como fiscal, ordenador de despesas e executor físico do plano de trabalho aprovado;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PROPLAN					44294
Síntese da providência adotada:					
Fortalecimento da unidade de acompanhamento de Convênios com o estabelecimento de rotinas administrativas para atender demandas; readequação do espaço físico e admissão de novos servidores; realização de cursos, oficinas e seminários com a parceria da CGU/MS para capacitar e orientar os gestores e fiscais de convênios e contratos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Unidade foi reestruturada.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	021.349/2008-5	2282/2011 –2ª Câmara	9.7.7.1	COM	315/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.7 determinar à UFMS a adoção das seguintes providências: 9.7.7 informe, no próximo relatório de gestão, as providências adotadas pela UFMS objetivando: 9.7.7.1 a reposição dos valores líquidos recebidos indevidamente pela servidora Luciani Coimbra de Carvalho, matrícula SIAPE 1563403, relativos a períodos em que a servidora concomitantemente desempenhou atividades remuneradas na UCDB, UNAES e UNIDERP e exerceu Magistério Superior sob o regime de dedicação exclusiva, em desacordo com o art. 14, inciso I, do Decreto 94.664/87, a contar desde o seu ingresso na Fundação (fevereiro/2007) até a data da alteração do seu regime de trabalho (Portaria nº 135, de 19/02/2008), instaurando tomada de contas especial na hipótese da ação de ressarcimento se mostrar infrutífera;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
A servidora foi notificada acerca do resultado do processo administrativo que determinou os descontos em folha dos valores recebidos indevidamente.					
Síntese dos resultados obtidos					
A servidora devolveu a quantia percebida a título de dedicação exclusiva do período em que manteve vínculo com outras instituições.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	021.349/2008-5	2282/2011 –2ª Câmara	9.7.7.2	COM	315/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.7 determinar à UFMS a adoção das seguintes providências: 9.7.7 informe, no próximo relatório de gestão, as providências adotadas pela UFMS objetivando: 9.7.7.2 a retificação das folhas de frequência dos servidores Pedro Ismar Maia de Souza Junior (matrícula 0434021) e Ivan Ferreira Domingues (matrícula 0439442) nos dias mencionados e nos moldes recomendados conforme teor inserto no subitem 2.1.1.8 do Relatório de Auditoria Anual de Contas 208452, referente ao exercício de 2007;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Notificação à unidade competente.					
Síntese dos resultados obtidos					
As folhas foram devidamente retificadas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	021.349/2008-5	2282/2011 –2ª Câmara	9.7.7.3	COM	315/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.7 determinar à UFMS a adoção das seguintes providências: 9.7.7 informe, no próximo relatório de gestão, as providências adotadas pela UFMS objetivando: 9.7.7.3 a inserção dos 866 atos de admissão pendentes de registro, no sistema SISAC, até 31/12/2008;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Notificação à unidade competente.					
Síntese dos resultados obtidos					
Todos os atos pendentes de registro foram regularizados até dezembro de 2009, seguindo cronograma e exigência da CGU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	021.349/2008-5	2282/2011 –2ª Câmara	9.7.7.4	COM	315/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.7 determinar à UFMS a adoção das seguintes providências: 9.7.7 informe, no próximo relatório de gestão, as providências adotadas pela UFMS objetivando: 9.7.7.4 a apresentação do processo de concessão de aposentadoria da servidora matrícula 4315456, juntamente com os seus correspondentes registros dos atos no SISACnet;					

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
CGGP	107423
Síntese da providência adotada:	
Notificação à unidade competente.	
Síntese dos resultados obtidos	
O processo foi encaminhado à CGU/MS com número de ficha SISAC 10496807-04-2008-00070-6, analisado e encaminhado ao TCU, com julgamento pela legalidade da concessão, conforme Relação 22/2010-1ª Câmara, TC 002.714/2010-8.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Determinação atendida	

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	021.349/2008-5	2282/2011 – 2ª Câmara	9.7.7.5	COM	315/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.7 determinar à UFMS a adoção das seguintes providências: 9.7.7 informe, no próximo relatório de gestão, as providências adotadas pela UFMS objetivando: 9.7.7.5 a reposição dos valores recebidos pelas pensionistas Ilzeni Saraiva de Souza (instituidor Antônio Paulo de Souza), Nayara Bispo da Rocha e Sônia Maria Bispo (instituidor Luiz Bezerra da Rocha), a título de Vantagem Pessoal Transitória do art. 2º da MP 1573-7/97, nos termos prescritos no Acórdão 844/2007 – Plenário;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
CGGP					107423
Síntese da providência adotada:					
Notificação à unidade competente.					
Síntese dos resultados obtidos					
As reposições foram realizadas no período de julho de 2007 a junho de 2009.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
19	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.9.1	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. determinar à UFMS a adoção das providências a seguir, cuja adoção deverá ser comprovada a este Tribunal na próxima prestação de contas da Unidade: 9.9.1. especifique, de forma clara e precisa, bem como quantifique e defina prazos de execução para as ações e metas constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional, de modo a possibilitar a avaliação da gestão operacional da entidade pelos órgãos de controle interno e externo;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PROPLAN					44294
Síntese da providência adotada:					
Elaboração de um novo PDI para o exercício de 2010-2014, no qual contempla plenamente as determinações emanadas pelo TCU, conforme pode se observar no documento alojado no sítio www.pdi.ufms.br .					
Síntese dos resultados obtidos					
No ano de 2011 foi realizada a primeira avaliação do PDI/2010-2014, relativa a ações executadas no ano					

referência 2010 e disponibilizado o relatório de avaliação no sítio acima referenciado. A unidade competente manifestou que em breve será realizado o realinhamento de metas.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Determinação atendida

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
20	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.9.3	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. determinar à UFMS a adoção das providências a seguir, cuja adoção deverá ser comprovada a este Tribunal na próxima prestação de contas da Unidade: 9.9.3. apresente informações atualizadas acerca do ressarcimento dos valores pagos a maior à Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura – FAPEC, no âmbito do Contrato nº 78/2001;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças - CCF/PROPLAN					107482
Síntese da providência adotada:					
Notificação à FAPEC e à unidade competente para acompanhamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os ressarcimentos estão sendo efetuados mensalmente com a correção dos valores e aplicação dos juros pelo Sistema Débito do TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
21	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.10.1	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.10. alertar à UFMS que: 9.10.1. ao elaborar o processo de prestação de contas anual, faça constar todos os documentos e informações exigidos pelo Tribunal de Contas da União e pela Controladoria Geral da União, por meio de decisão normativa e norma de execução, respectivamente, expedidas anualmente para esse fim específico, haja vista que foi constatado, no presente processo de prestação de contas, a ausência de elementos exigidos na Decisão Normativa TCU 81/06 e na Norma de Execução CGU 03/06;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais - CRI/PROPLAN					107475
Síntese da providência adotada:					
Conforme informado à unidade competente, todas as informações exigidas pelo TCU por meio do Relatório Anual de Gestão e as eventuais distorções apresentadas por equívoco de interpretação detectadas pela CGU são, de pronto, sanadas.					
Síntese dos resultados obtidos					
As informações exigidas constam nos atuais processos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Alerta atendido					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
22	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.10.2	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.10. alertar à UFMS que: 9.10.2. proceda ao adequado planejamento das licitações, de modo a demonstrar, nos autos do respectivo processo administrativo, que o enquadramento na modalidade adotada foi precedido de avaliação dos custos totais de sua conclusão;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					44290
Síntese da providência adotada:					
Alerta à unidade competente					
Síntese dos resultados obtidos					
A unidade tem buscado aprimorar o planejamento das compras e das contratações. A Coordenadoria de Gestão de Materiais tem realizado consulta junto às unidades administrativas da UFMS com o objetivo de realizar compras no sistema de registro de preços, com base nas demandas das unidades, tendo, assim, uma fonte segura para prever quais os materiais e serviços serão licitados e em quais quantidades.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Alerta atendido					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
23	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.10.3	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.10. alertar à UFMS que: 9.10.3. faça constar, em futuras contratações de serviços de natureza continuada, cláusula com previsão de possibilidade de prorrogação da vigência contratual, mediante termo aditivo, por iguais e sucessivos períodos, até o limite máximo de 60 (sessenta) meses de duração, e desde que sejam mantidos os preços e condições mais vantajosos para a Administração, nos termos do art. 57, inc. II, da Lei 8.666/1993;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					44290
Síntese da providência adotada:					
Inclusão da possibilidade de prorrogação nos contratos de serviços de natureza continuada.					
Síntese dos resultados obtidos					
Inclusão de cláusula de prorrogação nos contratos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Alerta atendido					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
24	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.10.4	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.10. alertar à UFMS que: 9.10.4. somente proceda à prorrogação de contratos de prestação de serviços executados de forma contínua quando reste demonstrado que tal opção assegure a obtenção de condições e preços mais vantajosos para a Administração, conforme preceitua o art. 57, inc. II, da Lei 8.666/93, o que deve ser evidenciado com a realização de pesquisa de mercado para serviços similares, devendo ser incluídos nos autos do respectivo processo administrativo os documentos que fundamentem a decisão;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					44290
Síntese da providência adotada:					
Ao final de cada contrato é feita a análise das vantagens da prorrogação, constando a justificativa no processo.					
Síntese dos resultados obtidos					
Alerta					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Alerta atendido					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
25	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.10.5	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.10. alertar à UFMS que: 9.10.5. somente permita que seus servidores exerçam suas atribuições funcionais em suas residências particulares na hipótese de existência de normativo interno que regulamente tal prática, nos limites e condições ali estipulados;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
CGGP					107423
Síntese da providência adotada:					
A atual Administração foi consultada acerca da criação de um normativo interno que permita esta prática.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não há normativo autorizando o exercício de suas atribuições funcionais em suas residências, cuja prática é repelida pela atual Administração.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
26	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.10.6	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.10. alertar à UFMS que: 9.10.6. a participação de servidores da Universidade em projetos realizados em parceria com suas fundações de apoio, assim como a utilização de seus bens e serviços pela fundação, deve se dar nos estritos termos dos arts. 4º e 6º da Lei 8.958/94, não sendo admissível que tal prática ocorra em ajustes nos quais a Universidade sequer figura na relação contratual/convenial, consoante observado na execução dos Convênios 185/2004 e 186/2004, firmados com a Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia – Finep, nos quais a UFMS foi substituída pela Fadems como conveniente, sem que cessasse o uso de recursos humanos e materiais da Universidade pela referida fundação de apoio;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRAD e PROPLAN					44290 E 44294
Síntese da providência adotada:					
A Lei nº 12.439, de 31 de dezembro de 2010, passou a permitir a utilização de fundações de apoio no gerenciamento financeiro e administrativo estritamente necessários para a execução de projeto de pesquisa, ensino e extensão do órgão apoiado. Embora o repasse seja feito diretamente à fundação de apoio, a UFMS figura como interveniente da relação.					
Síntese dos resultados obtidos					
A participação das fundações de apoio nas ações da UFMS são respaldadas nas novas orientações legais, exaradas no Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, bem como dos normativos internos aprovados pelo Conselho Diretor da Universidade.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Alerta atendido					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
27	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.10.7	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.10. alertar à UFMS que: 9.10.7. abstenha-se, na execução de projetos realizados em parceria com suas fundações de apoio, de utilizar as receitas geradas pela execução do ajuste para arcar com despesas de natureza pessoal dos colaboradores vinculados ao projeto, a exemplo do ocorrido na execução do Convênio nº 214/2004, firmado com a Fadems, onde se observou o pagamento, com recursos do convênio, de anuidade dos coordenadores do projeto junto ao Conselho Regional de Química;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais – CRI/PROPLAN					107475
Síntese da providência adotada:					
Alerta à unidade de acompanhamento de convênios					
Síntese dos resultados obtidos					
Orientação às fundações de apoio sobre a impropriedade.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Alerta atendido					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
28	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.10.8	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.10. alertar à UFMS que: 9.10.8. abstenha-se de aplicar aos convênios e/ou contratos celebrados com fundações de apoio o disposto no art. 1º, inc. II, das Resoluções 11, de 14/03/2002, e 36, de 28/11/2002, do Conselho Diretor da UFMS, caso ainda estejam vigentes tais normativos, uma vez que carece de amparo legal o pagamento de taxa de administração às fundações de apoio, sendo que a remuneração das fundações, se for o caso, deve ser prevista com base em critérios claramente definidos e nos custos operacionais efetivamente incorridos, de acordo com o entendimento dessa Corte de Contas (Decisão 321/2000 – Plenário);					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais – CRI/PROPLAN					107475
Síntese dos resultados obtidos					
Os normativos foram revogados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Alerta atendido					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
29	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.10.9	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.10. alertar à UFMS que: 9.10.9. os atos doravante praticados com base nas normas indicadas na alínea anterior serão considerados como irregulares por esta Corte e implicarão na responsabilização pessoal dos agentes que lhes derem causa;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais – CRI/PROPLAN					107475
Síntese da providência adotada:					
As normas aprovadas prevêm a responsabilização do agente pelo descumprimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Alerta aos gestores e coordenadores de projetos e às fundações de apoio.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Alerta atendido					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
30	005.451/2006-3	5538/2010-2ª Câmara	9.5.1	DE	23697-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.5.1 faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissiva;					
Providências Adotadas					

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal	107423
Síntese da providência adotada:	
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU.	
Síntese dos resultados obtidos	
Acórdão 3.335/2011-2ª Câmara deu provimento ao Recurso, tornando insubsistente o Acórdão 5538/2010 – 2ª Câmara.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Determinação atendida.	

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
31	006.232/2010-8	4854/2010-2ª Câmara	9.3.1	DE	21759-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.1 faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos impugnados no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262, caput, do Regimento Interno do TCU;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Interposição de pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento					
Síntese dos resultados obtidos					
Acórdão 2090/2011-1ª Câmara deu provimento parcial ao Reexame, negou provimento de atos instituídos por Carlos Augusto de Jesus Parmeggiani, sendo cumprido pela unidade.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida.					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
32	011.405/2005-8	2075/2010-2ª Câmara	9.3	DE	18853-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadoria com pagamento irregular de quintos de FC)					
9.3.1 com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, faça cessar, no prazo de quinze dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, admitindo-se, nada obstante, o pagamento sob a forma de VPNI, da parcela de quintos obtida judicialmente pelos interessados, enquanto subsistir a decisão judicial;					
9.3.2. uma vez desconstituída a decisão judicial que assegura a parcela de quintos aos inativos, promova, nos termos do art. 46 da Lei n.º 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores que lhes foram pagos indevidamente;					
9.3.3. ajuste o valor da parcela inquinada, mediante a aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão 2.161/2005-TCU-Plenário, para todos os beneficiários das ações judiciais;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Interposição de pedido de Reexame ao TCU.					

Síntese dos resultados obtidos
Acórdão 11868/2011-2ª Câmara conheceu e deu provimento ao Reexame, tornando insubsistente o Acórdão 2075/2010-2ª Câmara.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Determinação atendida.

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
33	022.567/2007-0	1670/2010-Plenário	9.5	DE	SECEX-MS nº 1107/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Análise do Pedido de Reexame ao Acórdão nº 2006/2008 – TCU – Plenário, a respeito da jornada de trabalho de médicos do NHU. Foi dar provimento parcial aos recursos interpostos pelos Srs. Sebastião Luiz de Mello e Aurélio Ferreira de forma a dar a seguinte redação ao item 9.5 do Acórdão 2006/08-Plenário) “9.5. caso não seja atendida a notificação para recolhimento das multas, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS que proceda ao desconto da dívida nos vencimentos, salários ou proventos dos responsáveis, observados os limites previstos na legislação pertinente, nos termos do art. 28, I, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, após prévia comunicação ao servidor;”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Os interessados Sebastião Luiz de Mello e Aurélio Ferreira apresentaram Embargos de Declaração ao Acórdão. Não sendo dado provimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os servidores procederam ao recolhimento das multas					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida.					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
34	027.264/2009-1	2944/2010-2ª Câmara	9.3.1	DE	19280-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Pensão civil com pagamento de rubrica referente a "compl. subsid. mp 305/06" a ex-procurador da UFMS não absorvida pelos posteriores aumentos concedidos, conforme estabelecido no art. 11 da lei nº 11.358/2006) 9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal de 1998 e 262, caput, do Regimento Interno do TCU;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU.					
Síntese dos resultados obtidos					
O Acórdão 2332/2011- 2ª Câmara tornou insubsistente o Acórdão 2944/2010-2ª Câmara					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida.					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
35	021.634/2007-0	725/2010-2ª Câmara	9.3.1	DE	16970-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadoria com vantagem alusiva ao percentual de 28,86% com incidência sobre as demais parcelas do contracheque) 9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU.					
Síntese dos resultados obtidos					
O Acórdão 7556/2010- 2ª Câmara conheceu e deu provimento parcial ao Pedido de Reexame. Cessamos o pagamento da parcela relativa ao percentual de 28,86% nos contracheques do servidor Antonio Andayr Damico Startari e de outros beneficiários da mesma decisão judicial.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
36	022.567/2007-0	2308/2011 - TCU - Plenário	9.1.5	DE	OFÍCIO Nº 953/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.5.1. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS que informe, na próxima prestação de contas, as providências adotadas com vistas à implantação definitiva do controle eletrônico de frequência dos servidores lotados no Núcleo de Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, conforme previsto na Instrução de Serviço 108, de 20/06/2011;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Núcleo Hospital Universitário					16542
Síntese da providência adotada:					
O controle eletrônico de frequência de todos os servidores lotados no NHU está implantado plenamente.					
Síntese dos resultados obtidos					
Ponto eletrônico implantado					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A determinação foi atendida					

Quadro XLVI (A.15.2) – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	005.222/2006-0	1561/2011 – 1ª C	9.3	DE	28296-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, que: 9.3.1. suspenda, de imediato, o pagamento decorrente dos ato impugnado do servidor inativo, conforme determina o Acórdão TCU nº 4387/2009 – 2ª Câmara; 9.3.2. emita e disponibilize no SISAC novo ato inicial de concessão para o servidor, conforme subitem 9.5.1 do Acórdão TCU nº 4387/2009 – 2ª Câmara, escoimado da falha apontada neste processo, observando-se, para cálculo, o subitem 9.2.1.2 do Acórdão 2161/2005 - Plenário; 9.3.3. promova nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/90, a restituição dos valores indevidamente pagos a partir do mês subsequente à prolação do Acórdão TCU nº 4387/2009 – 2ª Câmara;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Foi protocolado Pedido de Reexame ao Acórdão.					
Síntese dos resultados obtidos					
Aguardando análise do recurso.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando decisão do TCU					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	006.232/2010-8	2090/2011 – 1ª C	9.3	DE	28652-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.1. conhecer do pedido de reexame; 9.2. dar provimento ao recurso em relação aos atos instituídos por Jussara Maria Fontoura de Lima, para considerá-los legais e determinar o respectivo registro; 9.3. negar provimento ao recurso em relação aos atos instituídos por Carlos Augusto de Jesus Parmeggiani; (ACÓRDÃO 4854/2010-1ª C) 9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que: 9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos impugnados no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262, caput, do Regimento Interno do TCU; 9.3.2. comunique aos interessados cujos atos foram considerados ilegais a respeito deste acórdão, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não-provimento dos recursos; 9.3.3. envie a este Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da ciência deste acórdão, documentos comprobatórios de que os interessados tomaram ciência deste julgamento; 9.3.4. efetue a conversão da parcela da remuneração denominada horas extras em Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada - VPNI, de acordo com as seguintes orientações:					

9.3.4.1. a conversão da parcela da remuneração denominada horas extras, concedida em razão de sentença judicial, deverá ser convertida em Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada – VPNI, levando em consideração o valor pago em 1º de janeiro de 1991; 9.3.4.2. a partir de 1º janeiro de 1991, até a edição do Plano de Cargos e Salários aprovado pela Lei nº 11.091/2005, de 12/1/2005, o valor apurado naquela data somente será alterado com base nos reajustes gerais concedido aos servidores públicos federais; 9.3.4.3. a partir de 12/1/2005, caso o aposentado tenha feito a opção de que trata o art. 16 da Lei nº 11.091/2005, e a nova remuneração seja superior à anteriormente paga, o valor da VPNI deverá ser definitivamente extinto; caso contrário, nova VPNI deverá ser definida, a qual deverá corresponder à diferença entre essas duas remunerações; e 9.3.4.4. a partir de 12/1/2005, caso o aposentado não tenha feito a opção de que trata o art. 16 da Lei nº 11.091/2005, a remuneração anterior será mantida e o valor da VPNI continuará sendo alterado unicamente em razão dos reajustes gerais concedidos aos servidores públicos federais e absorvidos por reajustes reais concedidos à categoria, ou seja, editada lei específica aprovando novo plano de cargos e salários;	
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal	107423
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Foi feita consulta ao TCU sobre como cumprir o Acórdão, no tocante ao ressarcimento.	
Síntese da providência adotada:	
A parcela impugnada pelo TCU não consta na ficha financeira da inativa.	
Síntese dos resultados obtidos	
Aguardando manifestação do TCU acerca do ressarcimento das parcelas percebidas indevidamente.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Aguardando manifestação do TCU para cumprimento	

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	021.349/2008-5	2282/2011 –2ª Câmara	9.7.5	COM	315/2011-TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.7 determinar à UFMS a adoção das seguintes providências:					
9.7.5 adote as medidas cabíveis para regularizar os cálculos relativos à cobrança dos valores devidos pela Fapec à UFMS, fazendo incidir a atualização monetária e os juros moratórios sobre os montantes originais, conforme determinações constantes nos subitens 9.2.2 e 9.2.7 do Acórdão 2.200/2006 – TCU – 1ª Câmara;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PROPLAN					44294
Síntese da providência adotada:					
A FAPEC foi cobrada do valor corrigido e solicitou parcelamento em 90 parcelas. O pedido foi submetido ao TCU para autorização, e depois de negado por meio do Acórdão 10983/2011-2ª Câmara, a FAPEC interpôs Embargos de Declaração ao Acórdão.					
Síntese dos resultados obtidos					
Aguardando resultado do recurso da FAPEC.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando manifestação do TCU					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.9.2	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. determinar à UFMS a adoção das providências a seguir, cuja adoção deverá ser comprovada a este Tribunal na próxima prestação de contas da Unidade: 9.9.2. adote as medidas administrativas necessárias visando à obtenção do ressarcimento de todas as despesas relacionadas a aluguéis e energia elétrica, devido à utilização das salas 7 e 8 do piso inferior do Estádio Pedro Pedrossian, pela Fadems, desde a vigência inicial do Contrato nº 186/2000 até a data de desocupação do imóvel, instaurando, se necessário, e observado o limite mínimo estabelecido na Instrução Normativa TCU 56/07, a competente tomada de contas especial, sob pena de responsabilização solidária da autoridade administrativa competente para adoção de tal medida, nos termos do art. 8º, caput, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRAD					44290
Síntese da providência adotada:					
Notificação à unidade competente e à FADEMS para prestar os devidos esclarecimentos.					
Síntese dos resultados obtidos					
A gestora prestou as justificativas alegando que houve a autorização para a ocupação das salas após o término do contrato, sem ônus para a FADEMS. Em relação ao IPTU, a FADEMS informou que efetuou os pagamentos até a nova parcela, com vencimento em outubro de 2007. A partir da décima parcela, a PRAD entrou com pedido de isenção dos impostos referentes aos exercícios de 2007 a 2010, protocolizando o pedido junto a Prefeitura Municipal de Campo Grande, sem resposta até a presente data.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Parcialmente Atendida – Pendente a resposta da PMCG quanto ao pedido de isenção de IPTU.					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	021.410/2007-8	3351/2011-2ª Câmara	9.9.4	COM	839/2011-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. determinar à UFMS a adoção das providências a seguir, cuja adoção deverá ser comprovada a este Tribunal na próxima prestação de contas da Unidade: 9.9.4. obtenha junto à FADEMS o ressarcimento dos valores cobrados a título de taxa de administração na execução do Convênio nº 214/2004;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais - CRI/PROPLAN					107475
Síntese da providência adotada:					
A FADEMS informou que os valores repassados a título de taxa de administração referiam-se aos custos operacionais					
Síntese dos resultados obtidos					
As Resoluções de nº 11 e 35 - emitidas pelo Conselho Diretor da UFMS que previam o pagamento de taxa de administração às fundações de apoio foram revogadas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Parcialmente Atendida					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	005.448/2006-8	1831/2010-2ª Câmara	9.5.1	DE	18410-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(ilegalidade de aposentadoria que contém pagamento irregular relativo a "quintos judiciais") 9.5.1 faça cessar, com fulcro no art. 262 do Regimento Interno deste Tribunal, no prazo de 15 (quinze) dias, o pagamento decorrente do ato ora impugnado, contado a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento					
Síntese dos resultados obtidos					
Interposição de Recurso.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	023838/2007-0	1387/2010-2ª Câmara	9.2.3	RE	17692-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.2.3. oriente o interessado sobre a possibilidade de requerer aposentadoria proporcional à razão de 31/35 avos; de retornar a atividade para completar os requisitos legais para aposentadoria integral, alertando-o que esta dar-se-á pelas regras vigentes no momento da concessão; ou, ainda, de comprovar o recolhimento das contribuições previdenciárias, de forma indenizada, do período de atividade rural;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Interposição de Pedido de Reexame, aguardando apreciação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	020.834/2007-7	731/2010-2ª	9.3	DE	16980-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(irregularidade no pagamento de vantagem pessoal decorrente de incorporações de FC-5) 9.3. determinar à UFMS que, na hipótese de ser revista a decisão judicial que hoje ampara os valores pagos ao					

interessado a título de vantagem pessoal decorrente de incorporações de FC-5, recalcule o valor daquela parcela, com observância da sistemática delineada na decisão TCU 235/1998 – 1ª Câmara.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal	107423
Síntese da providência adotada:	
Até o momento, os processos judiciais que amparam os valores pagos ao interessado a título de vantagem pessoal decorrente de incorporações de FC-5 estão aguardando trânsito em julgado.	
Síntese dos resultados obtidos	
Aguardando o trânsito em julgado do processo para atender a determinação	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Aguardando o trânsito em julgado do processo para atender a determinação	

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	001.565/2008-2	1050/2010-2ª Câmara	9.4.1	DE	17342-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadorias com contagem ponderada indevida de tempo de magistério e cálculo incorreto do valor correspondente ao percentual de 28,86%)					
9.4.1. no prazo de 15 (quinze) dias, cesse pagamentos decorrentes dos atos acima considerados ilegais e ajuste, com base no procedimento descrito no item 9.2.1.2 do acórdão 2.161/2005 – Plenário, o valor correspondente ao percentual de 28,86% inserido nos proventos de Creodil da Costa Marques;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Interposição de Recurso. Julgado por meio do Acórdão nº 8200/2011-2ª Câmara, que reformou o Acórdão 1050/2010, considerando legal os atos de interesse de Eldo padial e de Manoel Lima de Medeiros. Quanto ao Sr. Creodil da Costa Marques os autos foram remetidos à Sefip para análise.					
Síntese dos resultados obtidos					
Considerados legais os atos de interesse de Eldo padial e de Manoel Lima de Medeiros. Enquanto aguarda análise, o sr. Creodil continua recebendo o percentual de 28,86% devido ao Mandado de Segurança da 4ª Vara Federal Ação 19940000002226-3.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando análise da Sefip.					

Quadro XLVII (A.15.3) – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório de Auditoria CGU N° 224.852	3.2.2.1	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Efetuar acompanhamento preventivo e concomitante na execução do convênio 99/2007, garantindo que as aquisições ocorram em conformidade com a Lei 8.666/93, que os documentos de comprovação das despesas tenham a identificação do respectivo convênio, e que não ocorram despesas fora do pactuado;			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Síntese da providência adotada:			
A Coordenadoria de Relações Institucionais analisou a prestação de contas do Convênio, aguardando manifestação da autoridade competente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise da prestação de contas apresentada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório de Auditoria CGU N° 224.852	3.2.2.2	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Efetuar acompanhamento preventivo e concomitante na execução do convênio 104/2007, garantindo que as aquisições ocorram em conformidade com a Lei 8.666/93, que os documentos de comprovação das despesas tenham a identificação do respectivo convênio, e que não ocorra despesas fora do pactuado;			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Síntese da providência adotada:			
A Coordenadoria de Relações Institucionais analisou a prestação de contas do Convênio, aguardando manifestação da autoridade competente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise da prestação de contas apresentada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	3.2.2.3	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
a) Elaborar relatório gerencial dos convênios concedidos vigentes ou com pendências, com atualizações periódicas, de modo a sinalizar impropriedades na execução dos convênios; b) Adotar providências para a regularização das situações apontadas no relatório gerencial citado no item acima; c) Regularizar os registros dos convênios junto ao SIAFI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Síntese da providência adotada:			
Os relatórios gerenciais de acompanhamento dos convênios vigentes ou com pendências da UFMS são obtidos por meio do sistema SICON – Sistema de Informação de Convênios e Contratos, disponibilizado no site www.siplan.ufms.br. A Divisão de Acompanhamento de Convênios-DIPC/CRI/PROPLAN está fazendo, análise documental in loco, de todos os convênios, com vistas a providenciar a regularização de possíveis impropriedades na execução dos Convênios.			
Síntese dos resultados obtidos			
Acompanhamento de Convênios por meio do sistema interno SICON.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	3.2.2.5 Constatação 048	Ofício Nº 3741/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomendação revisada: Analise a execução dos convênios 82/2007 e 040/2008, certificando-se de que as aquisições ocorreram em conformidade com a Lei 8.666/93 e solicite a devolução dos valores, porventura, executados fora dos normativos legais; Apure os fatos referentes às irregularidades apontadas em relação aos procedimentos licitatórios Convite nº 037/2008 e nº 038/2008 e promova o ressarcimento dos valores irregulares(convênio 040/2008).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Síntese da providência adotada:			
A Coordenadoria de Relações Institucionais analisou a prestação de contas do Convênio, aguardando manifestação da autoridade competente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise da prestação de contas apresentada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	3.1.2.1	Ofício nº 26618/2010/GAB/CG U-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo apresente a Prestação de Contas, na forma prescrita pela legislação pertinente, ou devolução integral dos recursos recebidos, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial.(Convênio 133/2006)			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Síntese da providência adotada:			
A Coordenadoria de Relações Institucionais analisou a prestação de contas do Convênio, aguardando manifestação da autoridade competente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise da prestação de contas apresentada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	3.1.2.2	Ofício nº 26618/2010/GAB/CG U-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a unidade abstenha-se de aprovar prestação de contas com irregularidade, tais como o pagamento de despesas ineligíveis com recursos do convênio, exigindo o imediato ressarcimento. (Convênio 134/2006)			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Síntese da providência adotada:			
A análise da Prestação de Contas Final foi efetuada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise da prestação de contas apresentada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.2.2.1	Ofício nº 26618/2010/GAB/CG U-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Proceder à apreciação da Prestação de Contas Final, no prazo exigido, adotando as providências necessárias no caso de impropriedades ou irregularidades porventura detectadas. (Convênio 131/2006)			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Síntese da providência adotada:			
A análise da Prestação de Contas Final foi efetuada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise da prestação de contas apresentada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.3.2.1	Ofício nº 26618/2010/GAB/CG U-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Notificar, nos termos da legislação vigente, o conveniente para que o mesmo apresente a prestação de contas final do convênio, sob pena de registro de inadimplência no SICONV (Convênio 099/2007).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Síntese da providência adotada:			
A análise da Prestação de Contas Final foi efetuada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise da prestação de contas apresentada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Relatório de Auditoria CGU nº 243988	2.2.2.1 - Constatação 010	Ofício nº 26618/2010/GAB/CG U-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS evite a execução de despesas sem prévio empenho e consequente inscrição na conta contábil 2.1.2.1.1.11.00.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças			107482
Síntese da providência adotada:			
Não há execução de despesas sem prévio empenho e consequente inscrição na conta contábil 2.1.2.1.1.11.00			
Síntese dos resultados obtidos			
Inexistência de lançamentos na conta contábil 2.1.2.1.1.11.00			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nota de Auditoria nº 2011008915/002	Item 01	Nota de Auditoria nº 2011008915/002
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a unidade reitere, por Ofício, o pedido de esclarecimentos feito à Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, quanto às divergências de datas no cálculo de abono de permanência, incluindo no rol de exemplos os processos analisados no fato.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal			107423
Síntese da providência adotada:			
Diante das divergências apontadas, por meio do Ofício nº 63/2011- AP/CGGP, de 06/10/2011, a Chefe da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal desta UFMS reiterou orientações à Coordenação-Geral de Administração de Sistemas e Informações de Recursos Humanos SRH/MP (DOC. 10), sem manifestação até o presente momento.			
Síntese dos resultados obtidos			
A Unidade tomou as medidas necessárias para atendimento da recomendação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dependência de outros órgãos para atendimento pleno da recomendação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório de Auditoria nº 2011008915	5.1.4.2	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que providencie o pagamento de opção de função em parcela única na sequência 0 (calculada automaticamente)			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal			107423
Síntese da providência adotada:			
Em resposta à consulta realizada a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão SRH/MPOG, informamos que a referida vantagem já está parametrizada no assunto de cálculo 03 desde a folha do mês de maio /2011, conforme orientação exarada no processo nº 23104.007659/2010-12 (DOC. 07), no percentual estipulado pela lei vigente.			
Síntese dos resultados obtidos			
A recomendação foi atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dependência de outros órgãos para atendimento pleno da recomendação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nota de Auditoria nº 2011008915/004	Recomendação 01	Nota de Auditoria nº 2011008915/004
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS elabore indicadores gerenciais de Recursos Humanos, com base nos parâmetros definidos pela Portaria TCU nº 277/2010, e posteriores, tais como fórmula de cálculo e critérios de utilidade e de mensurabilidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Administração de Pessoal da UFMS e CAP/CGGP			107423
Síntese da providência adotada:			
Conforme informações da Coordenadoria de Administração de Pessoal da UFMS e CAP/CGGP, os indicadores gerenciais foram elaborados com base no modelo apresentado no relatório de gestão da CGU 2010, de modo a explicitar os padrões utilizados, os objetos mensurados, os objetivos e metas fixados decorrente da gestão de recursos humanos. Informou-se ainda, que os procedimentos estão sendo adotados para a implementação e implantação de indicadores para: Doenças Ocupacionais; Educação Continuada; Satisfação e Motivação e Demandas Trabalhistas.			
Síntese dos resultados obtidos			
A recomendação foi atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nota de Auditoria nº 2011008915/001	Recomendação 01	Nota de Auditoria nº 2011008915/001
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Oriente todos os seus campi a enquadrar corretamente as dispensas de licitação para despesas com fornecimento de energia elétrica (inciso XXII do art. 24 da Lei nº 8.666/93).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
CPAQ			16549
Síntese da providência adotada:			
Os contratos de fornecimento de energia elétrica possuem o enquadramento correto na dispensa de licitação, conforme comprovam os atuais instrumentos vigentes (DOC. 12)			
Síntese dos resultados obtidos			
A unidade atendeu a recomendação exarada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não se aplica, tendo em vista que a modalidade correta já estava sendo executada.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	1.2.2.1 Constatação 19 – Recomendação 01	Ofício Nº 3741/2011/GAB/CGU -Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Apresentação da Prestação de Contas ao Concedente, na forma prescrita pela legislação pertinente, ou devolução integral dos recursos recebidos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças			44294
Síntese da providência adotada:			
Encaminhamento da Prestação de Contas			
Síntese dos resultados obtidos			
Por meio do Ofício nº 063/2010-CCF/PROPLAN/UFMS foi encaminhada a Prestação de Contas ao concedente do recurso, atendendo à recomendação efetuada pela equipe de auditoria.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório de Auditoria CGU nº 243988	1.1.2.1 - Constatação 014 - Recomendação	Ofício Nº 3741/2011/GAB/CGU -Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que apresente, em todas as licitações na modalidade pregão, justificativa completa e clara pela desclassificação de qualquer proposta apresentada.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Materiais			107430
Síntese da providência adotada:			
Exposição, de maneira clara e suficiente dos motivos de desclassificação das propostas. Verificado pela CGU por meio de consulta às atas dos pregões nº 222/2010, nº 219/2010 e nº 45/2010, conforme Ofício nº 3741/2011/GAB/CGU-Regional/MS			
Síntese dos resultados obtidos			
Justificativa completa e clara da desclassificação de qualquer proposta apresentada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.4.2.1 Constatação 006 – Recomendação 001	RA 201108915
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que atente, em futuros procedimentos licitatórios, quanto ao excesso de exigências de qualificação técnica, de forma a limitar a competitividade dos certos sob responsabilidade da UFMS.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			44290
Síntese da providência adotada:			
Atenção quanto ao excesso de exigências de qualificação técnica, especialmente com relação à obras, de forma que não limite a competitividade entre os licitantes, fato constatado pela equipe de auditoria da CGU por meio do RA nº 201108915: " ... verificamos que as áreas de Licitação (modalidade da licitação, razões da dispensa, razões da inexigibilidade e oportunidade e conveniência da licitação) e de Recursos Humanos (análise da folha de pagamento) não apresentaram problemas de controle que comprometessem a gestão no exercício de 2010".			
Síntese dos resultados obtidos			
Adequação das exigências de qualificação técnica nos procedimentos licitatórios.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915	5.1.2.3	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à Auditoria Interna o estabelecimento de rotinas/reuniões periódicas com os setores pendentes de atendimentos de recomendações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
AUD/RTR			107487
Síntese da providência adotada:			
Os atuais relatórios elaborados pela Auditoria Interna somente são concluídos após reuniões de busca de soluções com as unidades auditadas, conforme a sistemática utilizada pela CGU. Dessa forma, as unidades têm a oportunidade de sanar as irregularidades ou apresentar soluções antes dos relatórios serem emitidos e enviados à CGU/MS. Com relação às recomendações expedidas anteriormente que não haviam sido atendidas, a unidade de auditoria interna da UFMS já iniciou os trabalhos de fiscalização e revisão, por meio de reuniões e Solicitações de Auditoria, mediante comprovação documental, de forma que, pontualmente, todas as irregularidades sejam sanadas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Reuniões com as unidades auditadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A Auditoria Interna já iniciou as reuniões sugeridas, avaliando os fatores facilitadores ou que dificultam o cumprimento da recomendação.			

Quadro XLVIII (A.15.4) – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			827
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório de Auditoria CGU nº 224852	3.1.4.3 - Constatação 024 - Recomendação 002	Ofício Nº 3741/2011/GAB/CG U-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS avalie as diferenças de preço em relação aos constantes no SINAPI verificadas nas obras contratadas por meio da Tomada de Preço N.º 02/2008, N.º 09/2008 e N.º 10/2008 e na Concorrência N.º 06/2008, adotando medidas saneadoras em cada caso.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos e Obras			107436
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Coordenadoria de Projetos e Obras procedeu à avaliação das diferenças de preços da proposta com os preços SINAPI, conforme consta no processo nº 23104.009533/2010-74 (DOC. 01).			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Revisão de recomendação, que gerou a recomendação de nº 003 com prazo para 30/06/2012			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório de Auditoria CGU nº 224852	Constatação 40 Recomendação 02	Ofício Nº 3741/2011/GAB/CG U-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se que, como órgão concedente, a UFMS analise a execução do convênio 98/2007, certificando-se de que as aquisições ocorreram em conformidade com a Lei 8.666/93, os documentos de comprovação das despesas encontram-se com identificação do respectivo convênio, e ainda, solicite a devolução dos valores, porventura, executados fora do pactuado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Conforme análise da avaliação, concluiu-se que, levando-se em consideração apenas os itens analisados, as diferenças constatadas geraram variações mínimas e desprezíveis, sendo absorvidas integralmente considerando-se o valor total das obras. No entanto a CGU não considerou como atendida esta recomendação, mantendo seu acompanhamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915	5.1.3.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS verifique periodicamente a situação dos imóveis sob sua responsabilidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD			44290
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Pró-Reitoria de Administração, por meio da Instrução de Serviço nº 160, de 18 de maio de 2011, constituiu uma comissão para promover à Avaliação dos Bens Imóveis da UFMS, no prazo de 90 dias, a fim de diagnosticar periodicamente a situação em que se encontram os imóveis sob a responsabilidade da Instituição. A comissão já está trabalhando e de acordo com a Instrução de Serviço nº 287, de 04 de outubro de 2011, foi prorrogado o prazo para até o dia 30 de novembro de 2011 para Apresentação do resultado referente à situação atual dos imóveis. Os trabalhos deverão ser conclusos abrangendo os seguintes aspectos (DOC. 06): 1. A avaliação de cada imóvel pertencente à UFMS, com seus valores atualizados; 2- Um Roteiro com a rotina necessária nos trabalhos de avaliação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915	5.1.3.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS proceda à atualização da avaliação dos imóveis com prazo de avaliação vencido.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD			44290
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Pró-Reitoria de Administração, por meio da Instrução de Serviço nº 160, de 18 de maio de 2011, constituiu uma comissão para promover à Avaliação dos Bens Imóveis da UFMS, no prazo de 90 dias, a fim de diagnosticar periodicamente a situação em que se encontram os imóveis sob a responsabilidade da Instituição. A comissão já está trabalhando e de acordo com a Instrução de Serviço nº 287, de 04 de outubro de 2011, foi prorrogado o prazo para até o dia 30 de novembro de 2011 para apresentação do resultado referente à situação atual dos imóveis. Os trabalhos deverão ser conclusos abrangendo os seguintes aspectos (DOC. 06): 1. A avaliação de cada imóvel pertencente à UFMS, com seus valores atualizados; 2. Um Roteiro com a rotina necessária nos trabalhos de avaliação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Nota de Auditoria nº 2011008915/002	Recomendação 01	Nota de Auditoria nº 2011008915/002
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Proceder ajuste no sistema SIAPE, incluindo a vantagem do art. 192 da Lei 8.112/90 no fundamento legal da ocorrência de aposentaria dos servidores que não a possuem e que percebem a rubrica relativa a essa vantagem, utilizando o novo módulo de aposentadoria, conforme orientações do Manual Operacional do Usuário - Módulo Aposentadoria e Pensão, versão Novembro/2010 ou posterior.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
CGGP			107423
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Informamos que os registros são de aposentadorias antigas, não havendo na época cadastro no sistema SIAPE que contemplasse as averbações, licenças e outros dados cadastrais que pudessem influenciar na concessão da aposentadoria, pois todos os procedimentos eram feitos manualmente. Desta forma, as providências estão sendo adotadas pela Divisão de Registro e Movimentação DIRM/CAP/CGGP para atualização no SIAPE, e que as mesmas ainda não foram finalizadas em decorrência do cronograma de abertura e fechamento do sistema estabelecido pelo Serpro.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915	5.1.2.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Inserir no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação TI da UFMS rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da UJ.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
NTI			16539
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Os atuais relatórios elaborados pela Auditoria Interna somente são concluídos após reuniões de busca de soluções com as unidades auditadas, conforme a sistemática utilizada pela CGU. Dessa forma, as unidades têm a oportunidade de sanar as irregularidades ou apresentar soluções antes dos relatórios serem emitidos e enviados à CGU/MS. Com relação às recomendações expedidas anteriormente que não haviam sido atendidas, a unidade de auditoria interna da UFMS já iniciou os trabalhos de fiscalização e revisão, por meio de reuniões e Solicitações de Auditoria, mediante comprovação documental, de forma que, pontualmente, todas as irregularidades sejam sanadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915	5.1.2.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Concluir a elaboração do Plano Estratégico de TI da UFMS.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
NTI			16539
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Conforme informações do Diretor do Núcleo de Tecnologia e Informação; NTI/UFMS, o PDTI está em fase final de elaboração, e nele conterà o Planejamento Estratégico de TI da UFMS, com previsão de conclusão em dezembro de 2011. Para a correta elaboração do PDTI, já foram desenvolvidas várias atividades que eram necessárias para o seu embasamento e adequação às normas propostas pela SLTI/MPOG, como definição do processo de desenvolvimento de software da unidade e de um sistema de solicitações e justificativas das necessidades de TI, além do estudo da atual política de segurança da informação institucional. Além disso, foi discutido no âmbito do Colégio de Gestores de TI das IFES um modelo de necessidades de recursos de TI de acordo com o quantitativo de pessoal do órgão. Esse modelo servirá de base para a avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da UJ. Com relação às constatações relativas ao NHU, faz-se necessário a desvinculação das atividades de TI ali desenvolvidas das atividades da UFMS, pois o NHU é uma UG independente que possui Divisão específica de TI em seu organograma. Nesse sentido, uma vez que o NHU possui execução orçamentária própria, os processos de aquisição de bens de TI não são encaminhados ao NTI/UFMS e, portanto, não há o acompanhamento de suas conformidades com as instruções normativas da SLTI/MPOG.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Nota de Auditoria nº 243930/004	Recomendação 01	Nota de Auditoria nº 243930/004
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS acompanhe no Tribunal de Contas da União o andamento dos processos de aposentadoria dos servidores portadores das matrículas nº 0433792 e nº 0245628, a fim de certificar-se do resultado final, adotando as providências determinadas pelo TCU, caso o julgamento dos atos seja pela ilegalidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
CGGP			107423
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Informamos que o Acórdão nº 1831/2010-TCU-2ª Câmara julgou legal os atos de aposentadoria da servidora EUNICE AJALA ROCHA (DOC. 04), matrícula nº 0245628. Em relação à servidora APARECIDA ELIZA FERREIRA, matrícula nº 0433792, foi autuado processo no TCU, ainda sem julgamento (DOC. 05), portanto, não há providências a serem adotadas no momento, e tão logo sejam julgados os atos no TCU essa CGU será informada das providências adotadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Relatório de Auditoria CGU nº 243930 e 2011008915	4.1.5.1 - Constatação 002 - Recomendação 001	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Nas aquisições de bens abstenha-se de exigir marca, em cumprimento aos dispostos nos art. 15, §7º, I e 25, I da Lei 8.666/93, a fim de evitar pagamentos indevidos de despesas mediante inexigibilidade de licitação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Materiais			107430
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Esta Universidade por meio de sua Gerência de Recursos Materiais da Pró-Reitoria de Administração passou a adotar a revisão sistemática das especificações constantes das solicitações de compra e Termos de Referência encaminhados, com o objetivo de evitar que estas apresentem a indicação de marcas, desta forma, quando identificada qualquer irregularidade o processo é devolvido ao solicitante para os devidos ajustes, com as orientações para a elaboração de especificação adequada. Concomitantemente, os servidores responsáveis pela elaboração dos Termos de Referência foram orientados e capacitados em curso de capacitação ministrado pela atual Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal, com a finalidade de garantir a eficiência de suas atribuições. Para comprovação da assertiva, essa CGU/MS assim se manifestou no Relatório de Auditoria Anual de Contas dessa CGU/MS, Relatório nº 201108915: “Também verificamos que as áreas de Licitação (modalidade da licitação, razões da dispensa, razões da inexigibilidade e oportunidade e conveniência da licitação) e de Recursos Humanos (análise da folha de pagamento) não apresentaram problemas de controle que comprometessem a gestão no exercício de 2010. Desse modo, concluímos que a Unidade manteve em funcionamento no exercício de 2010 um controle interno adequado nos aspectos de ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento para verificação de suas atividades de gestão.” Conforme exposto, a ausência de irregularidade nas áreas de Licitação no monitoramento da Gestão de 2010, sobretudo em relação aos casos de inexigibilidade, verifica-se que a recomendação foi atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915	5.2.2.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Proceda a tempestiva análise das prestações de contas de transferências concedidas, apresentadas pelas convenentes, inclusive as parciais, a fim de possibilitar as correções devidas de desvios identificados na execução dos objetos pactuados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Todos os instrumentos jurídicos celebrados e encerrados relativos a transferências voluntárias tem sido objeto de priorização nas análises por parte da Unidade Administrativa competente para tal, no intuito de regularizar o fluxo contínuo das demandas de Prestação de Contas a serem analisadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915	5.2.2.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Notificar a conveniente a necessidade de apresentar todos os documentos comprobatórios das despesas executadas, dentro do prazo estipulado pela UFMS, sob pena de sua inclusão no SIAFI como inadimplente, bem como instauração da devida Tomada de Contas Especial quando da não comprovação da aplicação dos recursos por parte da conveniente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Todos os instrumentos jurídicos celebrados e encerrados relativos a transferências voluntárias tem sido objeto de priorização nas análises por parte da Unidade Administrativa competente para tal, no intuito de regularizar o fluxo contínuo das demandas de Prestação de Contas a serem analisadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915	5.1.4.4	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS cumpra as determinações do Acórdão TCU nº 4827/2010- Segunda Câmara, procedendo a devolução dos valores percebidos indevidamente pela servidora a título de "quintos de FC", incorporados na rubrica PARC. COMPL. SUBSIDIO - MP 305/06ºP.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
CGGP			107423
Justificativa para o seu não cumprimento:			
No momento a UFMS aguarda orientação do TCU quanto ao cálculo correto do valor a ser ressarcido pela servidora, uma vez que a servidora SÔNIA DA SILVA JARA percebia 3/5 de FC-5, com base na tabela oficial do Ministério do Planejamento, nos percentuais estabelecidos na Portaria nº 474/87 do MEC sobre a remuneração de professor titular em 1995. Destacamos que o entendimento do Acórdão 4827/2011-2ª Câmara vai de encontro com a interpretação pacificada do Tribunal de Contas da União a respeito da base de cálculo dos quintos judiciais, composta do vencimento básico mais a Gratificação de Atividade Executiva; GAE, no percentual de 160%, instituída pela Lei Delegada nº 13, de 27/08/1992, e majorada pela Lei nº 8.676, de 13/07/1993. Além disso, com o advento do Acórdão nº 4447/2011-2ª Câmara, o TCU passou a admitir como regular o reajuste das VPNI oriundas de FC judicial no período entre 1995 e 2001, majorando ainda mais as tabelas derivadas deste novo entendimento. Vale dizer que, conforme demonstrado no pronunciamento da Unidade Técnica da Secretaria de Fiscalização de Pessoal; Sefip/TCU, a UFMS utilizou o cálculo correto nos pagamentos de FC judicial da servidora, à época, não havendo que se falar, portanto, em ressarcimento por parte da servidora. Por outro lado, considerando que os atos haviam sido julgados ilegais pelo TCU, esta UFMS aguarda pronunciamento final do Ministro Relator acerca dos questionamentos levantados no bojo dos autos TC-005.256/2006-9, e tão logo haja manifestação daquela Corte de Contas, essa CGU será devidamente notificada sobre as providências adotadas. Encaminhamos em anexo: o Pronunciamento da Sub-Unidade e da Unidade Técnica, Ofício nº 053/2011-AUD/RTR/UFMS, e o histórico do processo TC-005.256/2006-9 (DOC. 09).			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dependência de outros órgãos para cumprimento da recomendação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915 e Nota de Auditoria 252852/003	Recomendação 01	Nota de Auditoria 252852/003
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se que, como órgão concedente, a UFMS analise a execução do convênio 96/2007 certificando-se de que as aquisições ocorreram em conformidade com a Lei 8.666/93 e os documentos de comprovação das despesas encontram-se com identificação do respectivo convênio, e ainda, solicite a devolução dos valores, porventura, executados fora do pactuado.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Esgotadas todas as possibilidades para apresentação de documentos, bem como justificativas por parte da "Conveniente"; quando da não apresentação dos mesmos, esta IFES encerrará a análise da Prestação de Contas Final, submetendo às demais instâncias competentes para deliberação final. Encaminhamento da análise de Prestação de Contas para autoridade competente, visando deliberação final e demais providências que porventura se fizerem necessárias.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dificuldade de apresentação de documentos por parte da conveniente e déficit de pessoal especializado			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915	5.1.4.3	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que, se necessário, corrija a portaria de localização dos servidores apontados, considerando os postos de trabalho inseridos no laudo de avaliação ambiental e padronize o procedimento de concessão desses adicionais, de forma a permitir o controle dos atos concessórios.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
CGGP			107423
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Conforme informações prestadas pela Divisão de Atenção Integral ao Servidor, segue anexas publicações das regularizações determinadas (DOC. 08). DPD/CCBS A lotação atual DPD/FAMED. Foi publicada IS nº 644 de 02/12/2010 que localizou o servidor no posto de trabalho. Está sendo elaborado novo PPRA da FAMED e será publicada nova localização de posto de trabalho. 1144913 DOD/CCBS A Lotação atual é FAODO/RTR. Foi publicada a IS 568 de 06/09/2011 localizando o servidor no posto de trabalho após novo PPRA. 6431375 FAMEZ Está sendo elaborado novo PPRA da Faculdade onde serão definidos todos os postos de trabalho dos servidores que será previamente publicado. 1144033 CCBS Foi publicada a IS 357 de 7/06/2011 que localiza o servidor na lotação e no posto de trabalho. 1544806 CCBS Foi publicada a IS 357 de 17/06/2011 que localiza o servidor na lotação e no posto de trabalho. 1144746 CPTL Foi publicada a IS 415 de 30/06/2011 que localiza o servidor na lotação e no posto de trabalho. 1144726 CCBS Foi publicada a IS 357 de 17/06/2011 que localiza o servidor na lotação e no posto de trabalho. 0433196 FAMED Já foi emitido novo Laudo localizando o servidor, porém ainda não foi publicado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008925	2.1.2.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a Auditoria Interna se pronuncie definitivamente acerca das recomendações expedidas ao NHU, durante o exercício de 2010, que se encontram pendentes de verificação da implementação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
NHU			16524
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Por meio da CI nº 093/2011 (DOC. 13), o efetivo atendimento desta recomendação depende exclusivamente da Coordenação-Geral dos Hospitais Universitários/MEC, a qual formalizou matriz de cálculo de pessoal para dimensionar a quantidade de recursos humanos. O NHU/UFMS, pelos estudos e critérios da matriz de cálculo, tem uma necessidade de 1.230 servidores, envolvendo servidores de nível superior e médio das atividades de áreas fins críticas e não críticas e demais servidores de nível superior e médio da área de apoio. Assim, a solução não está no aumento da quantidade de APH, mas sim na liberação de concurso para contratação de pessoal. Não obstante, será encaminhado ofício à Coordenação-Geral dos Hospitais Universitários/MEC, repassando a presente recomendação para que efetue esforços no sentido de aumentar o quantitativo de APH, bem como emitir posicionamento sobre a questão de contratação de pessoal dimensionada por meio da matriz de cálculo de pessoal.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dependência de outros órgãos para cumprimento da recomendação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório de Auditoria nº 2011008925	Recomendação 01	Nota de Auditoria nº 2011008915/002
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a unidade reitere, por Ofício, o pedido de esclarecimentos feito à Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, quanto às divergências de datas no cálculo de abono de permanência, incluindo no rol de exemplos os processos analisados no fato.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
CGGP			107423
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Diante das divergências apontadas, por meio do Ofício nº 63/2011-CAP/CGGP, de 06/10/2011, a Chefe da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal desta UFMS reiterou orientações à Coordenação-Geral de Administração de Sistemas e Informações de Recursos Humanos SRH/MP, sem manifestação até o presente momento (DOC. 10).			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008925 e 243.988	4.1.3.1 e 2.2.3.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que o Hospital Universitário promova estudos e adote as providências necessárias para a reestruturação das escalas e adequação dos quantitativos de plantões autorizados junto ao o Ministério da Educação para viabilizar a implementação plena do Adicional por Plantão Hospitalar - APH.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
NHU			16524
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Conforme informações prestadas pelo Diretor Geral do NHU/UFMS por meio da CI nº 093/2011 (DOC. 13), o efetivo atendimento desta recomendação depende exclusivamente da Coordenação-Geral dos Hospitais Universitários/MEC, a qual formalizou matriz de cálculo de pessoal para dimensionar a quantidade de recursos humanos. O NHU/UFMS, pelos estudos e critérios da matriz de cálculo, tem uma necessidade de 1.230 servidores, envolvendo servidores de nível superior e médio das atividades de áreas fins críticas e não críticas e demais servidores de nível superior e médio da área de apoio. Assim, a solução não está no aumento da quantidade de APH, mas sim na liberação de concurso para contratação de pessoal. Não obstante, será encaminhado ofício à Coordenação-Geral dos Hospitais Universitários/MEC, repassando a presente recomendação para que efetue esforços no sentido de aumentar o quantitativo de APH, bem como emitir posicionamento sobre a questão de contratação de pessoal dimensionada por meio da matriz de cálculo de pessoal.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Com a criação da EBHSER, esta situação poderá ser resolvida.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Nota de Auditoria nº 201114614	Recomendação 01	Nota de Auditoria nº 201114614
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Promova as devidas adequações no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2012, até o prazo abaixo referenciado, de forma que seu conteúdo contemple todos os itens estabelecidos na IN CGU nº 07/2006, com vista à apresentação da versão definitiva do PAINT 2012 e do RAINTE 2012.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
AUD/RTR			107487
Justificativa para o seu não cumprimento:			
As adequações foram feitas e serão entregues no PAINT e RAINTE 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dificuldade de interpretação da norma e modelos a serem seguidos.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	2.1.2.1	Ofício nº 26618/2010/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 97.760,00 pago indevidamente. (Convênio 40/2008)			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Instituição questiona a recomendação, ainda assim a Conveniente foi notificada pela Administração Superior desta instituição para efetuar a devolução do valor de R\$ 97.760,00 pago indevidamente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	2.1.2.2	Ofício nº 26618/2010/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 19.100,50 pago indevidamente. (Convênio 55/2007)			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Instituição questiona a recomendação, ainda assim a Conveniente foi notificada pela Administração Superior desta instituição para efetuar a devolução do valor de R\$ 19.100,50 pago indevidamente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	2.1.2.3	Ofício nº 26618/2010/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda à devolução do valor de R\$ 44.700,00 pago indevidamente. (Convênio 79/2007)			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475

Justificativa para o seu não cumprimento:
A Instituição questiona a recomendação, ainda assim a Conveniente foi notificada pela Administração Superior desta instituição para efetuar a devolução do valor de R\$ 44.700,00 pago indevidamente.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Em diligência para identificação.

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	2.1.2.4	Ofício nº 26618/2010/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda à devolução do valor de R\$ 73.900,00 pago indevidamente. (Convênio 82/2007)			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Relações Institucionais			107475
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Instituição questiona a recomendação, ainda assim a Conveniente foi notificada pela Administração Superior desta instituição para efetuar a devolução do valor de R\$ 73.900,00 pago indevidamente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.4.2 Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/C GU-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Tendo em vista que foram encontradas impropriedades em 100% da amostra analisada (8) das concessões de pagamento de adicional de insalubridade (total de 430), reavalie todas as concessões de adicional de insalubridade em vigor, observando a portaria de localização, a lotação do servidor no SIAPE e o laudo de avaliação ambiental do local.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal			107423
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Iniciamos a revisão das concessões conforme Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, e os laudos ambientais elaborados por comissão responsável pelos trabalhos. Depois da revisão, publicaremos Instrução de Serviço com a caracterização dos postos de trabalho, conforme os laudos, e posteriormente republicaremos as concessões com a localização dos servidores, fazendo as devidas correções.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em diligência para identificação.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.5.1 - Constatação 002 - Recomendação 03	Ofício Nº 3741/2011/GAB/CG U-Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Apure a responsabilidade pelo pagamento indevido dos valores à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a título de anuidade, e promova a devida reposição ao erário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças			44294
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A CGU manteve a recomendação sobrestada, tendo em vista busca de orientação desta UFMS junto ao MEC.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Falta de posicionamento do MEC com relação ao assunto.			

16. Recomendações da Auditoria Interna atendidas no exercício

Quadro XLIX (A.16.1) – Informações sobre recomendações da Auditoria Interna atendidas no exercício.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 05/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/8/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.1
Comunicação Expedida/Data	CI 67/2010-AUD, DE 15/04/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão Financeira do NHU
Descrição da Recomendação	Regularize a lotação dos servidores que desempenham suas funções na Divisão Financeira - DIFN/NHU, enquanto não seja criada uma unidade de gestão orçamentária distinta.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão Financeira do NHU	
Síntese das providências adotadas	
Regularização da lotação dos servidores que desempenhavam funções na DIFN/NHU	
Síntese dos resultados obtidos	
Todos os servidores foram lotados conforme a nova reestruturação da Divisão de Finanças. O servidor matrícula 4326169, que estava em desvio de função (Técnico em Laboratório), foi redistribuído para o CCBS.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A nova estrutura determinada pelo REHUF facilitou a reestruturação do NHU.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 05/2010- AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/8/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.2
Comunicação Expedida/Data	CI 67/2010-AUD, DE 15/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão Financeira do NHU
Descrição da Recomendação	Elabore em conjunto com UFMS e o NHU, normativo estabelecendo as diretrizes e os critérios de organização mínima do NHU, que propiciem condições para que os mesmos sejam dotados de autonomia administrativa e gerencial, adotando, ainda, medidas administrativas ou legais para a consequente conversão do HU em unidade gestora plena, devendo esse normativo contemplar a revisão dos Regimentos Internos do HU, de forma a prever a estrutura física e operacional adequada, distinguindo a unidade de Gestão Orçamentária da Gestão Financeira, com suas competências próprias, respeitando em todos os casos a segregação de funções;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão Financeira do NHU	
Síntese das providências adotadas	
Alteração da estrutura organizacional do NHU	
Síntese dos resultados obtidos	
A Divisão de Finanças do NHU foi dividida em: Gabinete do Chefe de Divisão, Seção de Orçamento, e Seção de Contabilidade, conforme Resolução COUN nº 81, de 27/10/2010, que altera a estrutura organizacional do NHU, com atribuições próprias.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A nova estrutura determinada pelo REHUF facilitou a reestruturação do NHU.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 05/2010 - AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/8/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.3
Comunicação Expedida/Data	CI 67/2010-AUD, DE 15/04/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão Financeira do NHU
Descrição da Recomendação	Que seja pleiteada, nas próximas contratações por meio de concurso público, a admissão de novos servidores, com lotação na Divisão de Finanças – DIFN/NHU;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão Financeira do NHU
Síntese das providências adotadas	Enquanto a contratação de novos servidores não seja efetuada, a unidade conta com o suporte de mais dois servidores, redistribuídos de outras unidade, além do apoio de pessoal terceirizado.
Síntese dos resultados obtidos	Aumento do número de servidores e terceirizados no setor.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	A criação da EBHSER facilitará a contratação de pessoal e consequente diminuição da defasagem de pessoal.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 05/2010- AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/8/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.4
Comunicação Expedida/Data	CI 67/2010-AUD, DE 15/04/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão Financeira do NHU
Descrição da Recomendação	Que seja previamente planejada a elaboração de Relatório de Gestão referente ao exercício de 2010, e, se houver necessidade, pleitear treinamento às unidades de finanças da PROPLAN/UFMS sobre sua correta elaboração, em momento oportuno.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão Financeira do NHU
Síntese das providências adotadas	Planejamento prévio do Relatório de Gestão, com o apoio da PROPLAN.
Síntese dos resultados obtidos	A unidade elaborou o Relatório de Gestão com o apoio necessário da PROPLAN/UFMS, dentro do prazo estipulado pelo TCU.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	A publicação antecipada das normas de elaboração do Relatório de Gestão proporcionou um melhor planejamento.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 06/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	5/31/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.1
Comunicação Expedida/Data	CI 86/2010-AUD, DE 26/05/10
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração - Diárias
Descrição da Recomendação	Promover o quanto possível, que os pagamentos de diárias sejam realizados até a data do início do deslocamento, conforme determina o art. 5º do Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006. Para tanto, exigir que os pedidos sejam efetuados com antecedência mínima de 10 dias conforme Portaria MP 98/2003, salvo em casos devidamente justificados, anexando documento de justificativa. Tendo em vista que a intempestividade no pedido tem ocasionado atraso no pagamento;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Administração – Diárias	
Síntese das providências adotadas	
Pagamento de diárias realizadas até a data do início do deslocamento, exceto em situações específicas, isoladas e justificadas.	
Síntese dos resultados obtidos	
A recomendação foi acatada pela Pró-Reitoria de Administração, inclusive sendo regulamentado por meio da Resolução nº 44, de 01/07/2010. Foi realizada nova auditoria em 2011, foram constatados alguns casos de pagamento de diárias após o início do deslocamento, no entanto em situações específicas e isoladas, devidamente justificadas, conforme Relatório nº 002/2011 - AUD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A regulamentação interna efetuada por meio da Resolução n. 44, de 01/07/2010 facilitou o cumprimento da recomendação.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 06/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	5/31/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.2
Comunicação Expedida/Data	CI 86/2010-AUD, DE 26/05/11
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração - Diárias
Descrição da Recomendação	Sejam detalhadamente analisadas as justificativas apresentadas nos deslocamentos que se iniciam em sextas-feiras, sábados, domingos e feriados, tendo em vista que, segundo § 2º do art. 5º do Decreto nº 5.992/2006, “as propostas de concessão de diárias, quando o afastamento iniciar-se em sextas-feiras, bem como os que incluam sábados, domingos e feriados, serão expressamente justificadas, configurando, a autorização do pagamento pelo ordenador de despesas, a aceitação da justificativa”, portanto a justificativa deve ser analisada minuciosamente, para não incorrer em irregularidades, com a anuência do ordenador de despesas;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Administração – Diárias	
Síntese das providências adotadas	
A recomendação foi acatada pela Pró-Reitoria de Administração. Análise da justificativa apresentada.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise detalhada das justificativas.	

Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
A falta de análise detalhada da justificativa prejudica a aprovação das diárias, tendo em vista o tamanho da Instituição, a análise e aprovação das justificativas são efetuadas pelos diversos servidores designados para operacionalizar o SCDP.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/13/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.1
Comunicação Expedida/Data	CI 73/2010-AUD, DE 27/04/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Descrição da Recomendação	Seja consultada a Pró-Reitoria de Planejamento, para que efetue a contratação “urgente” de pelo menos 06 (seis) carregadores terceirizados ou prestadores de serviço temporário para agilizar o atendimento à unidade, tendo em vista que a mesma possui apenas 04 (quatro) servidores para efetuar o recebimento, conferência, tombamento, seleção, separação, registro e entrega de materiais;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Patrimônio - DIPM	
Síntese das providências adotadas	
Lotação de Servidores na DIPM.	
Síntese dos resultados obtidos	
Na época da realização da auditoria a DIPM era composta por uma equipe de 04 servidores. Após a recomendação, em 2011 a DIPM conta com a colaboração de 08 servidores, ou seja, foi dobrado o quantitativo de servidores naquela divisão, além da contratação de 04 prestadores de serviço para atuação nas atividades de cargos extintos.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A defasagem de pessoal, a extinção de cargos e a impossibilidade de novas contratações terceirizadas em 2011 prejudicaram o cumprimento da recomendação.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/13/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.2
Comunicação Expedida/Data	CI 73/2010-AUD, DE 27/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Descrição da Recomendação	Seja promovida a necessária capacitação aos servidores com cursos e treinamentos de informática, mais especificamente sobre o Sistema de Controle Patrimonial, tendo em vista o conhecimento deste sistema estar restrito apenas ao Chefe da Divisão;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Patrimônio - DIPM	
Síntese das providências adotadas	
Treinamento dos servidores lotados na DIPM.	
Síntese dos resultados obtidos	
A Coordenadoria de Gestão de Materiais tomou providências e proporcionou meios para que a DIPM fizesse treinamento adequado de tal forma que os 08 servidores que trabalham na DIPM estão habilitados a operar o	

sistema de gestão de materiais.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
A introdução de um novo sistema proporcionou treinamento para todos os servidores.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/13/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.4
Comunicação Expedida/Data	CI 73/2010-AUD, DE 27/04/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Descrição da Recomendação	Sejam revistas às metodologias empregadas, os procedimentos de rotina e seus fluxogramas, treinamento sistemático de pessoal, atribuições de funções e atividades sistematizadas, atualizações de normas e regulamentos, buscando atingir a máxima eficiência e eficácia da unidade;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Patrimônio - DIPM	
Síntese das providências adotadas	
Revisão das metodologias empregadas, adequação dos procedimentos de rotina, redefinição do fluxograma das atividades da DIPM	
Síntese dos resultados obtidos	
Elaboração do regimento interno da unidade.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência na unidade, tendo em vista que o Regimento Interno da unidade ainda não foi finalizado	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/13/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.5
Comunicação Expedida/Data	CI 73/2010-AUD, DE 27/04/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Descrição da Recomendação	Sejam tomadas as medidas necessárias para o desfazimento das sucatas que estão ocupando espaço de armazenamento de aquisição de novos materiais;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Patrimônio - DIPM	
Síntese das providências adotadas	
Alienação de bens inservíveis e posterior leilão dessas sucatas, ocorrido em 02 de maio de 2011	
Síntese dos resultados obtidos	
Desfazimento dos bens inservíveis	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Desta vez o leilão efetuado não foi deserto, facilitando a adoção de providências.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/13/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.6
Comunicação Expedida/Data	CI 73/2010-AUD, DE 27/04/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Descrição da Recomendação	Para os bens inservíveis que se encontram fora do depósito expostos ao tempo, recomendamos que se faça o descarte desses materiais por meio da inutilização, que consiste na destruição total ou parcial de material que ofereça ameaça vital para pessoas, risco de prejuízo ecológico ou inconvenientes, de qualquer natureza, para a Administração Pública Federal;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Síntese das providências adotadas	
Alienação de bens inservíveis e posterior leilão dessas sucatas, ocorrido em 02 de maio de 2011	
Síntese dos resultados obtidos	
Desfazimento dos bens inservíveis	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Desta vez o leilão efetuado não foi deserto, facilitando a adoção de providências.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/13/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.7
Comunicação Expedida/Data	CI 73/2010-AUD, DE 27/04/2015
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Descrição da Recomendação	Seja definido um horário para o Chefe da Divisão atender ao público de outros setores da UFMS, para não comprometer a grande quantidade de atribuições a que está submetido;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Patrimônio - DIPM	
Síntese das providências adotadas	
A Pró-Reitoria de Administração, em consonância com a Coordenadoria de Gestão de Materiais, designou nova chefia para a DIPM que já está redefinindo as tarefas de cada membro da Unidade de modo a dar o melhor atendimento ao público demandante das atividades	
Síntese dos resultados obtidos	
Nova chefia. Redefinição de tarefas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/13/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.8
Comunicação Expedida/Data	CI 73/2010-AUD, DE 27/04/2016
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Descrição da Recomendação	Seja elaborado um planejamento maior nas aquisições, para que os materiais não fiquem no depósito por muito tempo, e seja vedada a aquisição de materiais apenas para não perder recursos. Destacamos aqui, as estantes de livros que estão no Almoxarifado Central e que não foram enviadas para a biblioteca;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Patrimônio - DIPM	
Síntese das providências adotadas	
Está em prática um plano de trabalho que está proporcionando uma distribuição mais ágil dos bens que chegam a DIPM. Apesar de ainda não se ter iniciado a construção de um barracão anexo à GRM para aumentar o espaço para o depósito de materiais foram tomadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Novo plano de trabalho	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Alterações na unidade, novos servidores e terceirizados facilitaram o cumprimento da recomendação.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/13/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.9
Comunicação Expedida/Data	CI 73/2010-AUD, DE 27/04/2017
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Descrição da Recomendação	Viabilizar a possibilidade de Gratificação FG-1 para o Chefe da Divisão de Patrimônio com o intuito de fortalecer o setor, consultando a Pró-Reitoria de Planejamento;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Patrimônio - DIPM	
Síntese das providências adotadas	
A PRAD está estudando, no âmbito da UFMS, a viabilização de melhoria para as Gratificações de Funções consideradas mais complexas e de maior responsabilidade que as demais Funções existentes.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não foi possível viabilizar FG 1 para a chefia da DIPM.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Quantidade insuficiente de gratificações e funções, tendo em vista o tamanho da instituição.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/13/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.10
Comunicação Expedida/Data	CI 73/2010-AUD, DE 27/04/2018
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Descrição da Recomendação	Considerando que já houve edital para alienação das sucatas e alguns lotes não foram arrematados, entendemos pertinente, que seja procedido ao desfazimento por se tratar de material obsoleto e por não haver valor comercial;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Patrimônio - DIPM	
Síntese das providências adotadas	
Alienação de bens inservíveis e posterior leilão dessas sucatas, ocorrido em 02 de maio de 2011	
Síntese dos resultados obtidos	
Desfazimento dos bens inservíveis	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Desta vez o leilão efetuado não foi deserto, facilitando a adoção de providências.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	4/13/2010
Item do Relatório de Auditoria	5.12
Comunicação Expedida/Data	CI 73/2010-AUD, DE 27/04/2019
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Descrição da Recomendação	Seja solicitada uma visita do corpo de bombeiros para avaliação do sistema de segurança contra incêndio nos depósitos da UFMS.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Patrimônio - DIPM	
Síntese das providências adotadas	
A Divisão de Medicina do Trabalho e Assistência ao Servidor realizou visita técnica às dependências da GRM, e as constatações apresentadas, tais como, extintores com data de validade vencida foram corrigidas e o excesso de bens apontados anteriormente foi	
Síntese dos resultados obtidos	
Avaliação técnica do local	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A existência de uma Divisão de Medicina do trabalho, com a avaliação de um engenheiro do trabalho facilitou a avaliação técnica do local	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 08/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/29/2010
Item do Relatório de Auditoria	1
Comunicação Expedida/Data	CI 105/2010-AUD, DE 05/07/10
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus de Aquidauana
Descrição da Recomendação	Que nos processos de dispensa de licitação, sejam apresentados orçamentos com carimbo do CNPJ da empresa e com assinatura do responsável; Citar na justificativa não apenas como emergencial, mas, justificar exatamente o porquê da emergência, anexando documentos, sempre que necessário;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus de Aquidauana	
Síntese das providências adotadas	
Após nova auditoria nas aquisições por dispensa no campus de Aquidauana a maioria dos processos de dispensa apresentaram as formalidades solicitadas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Processos com a documentação necessária	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Atenção às formalidades	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 08/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/29/2010
Item do Relatório de Auditoria	3
Comunicação Expedida/Data	CI 105/2010-AUD, DE 05/07/11
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus de Aquidauana
Descrição da Recomendação	Planejar melhor as aquisições, e antes de qualquer aquisição, consultar, por escrito, a GRM para verificar se não há os materiais necessários disponíveis no almoxarifado ou algum processo em andamento;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus de Aquidauana	
Síntese das providências adotadas	
Após nova auditoria nas aquisições por dispensa no campus de Aquidauana percebemos uma sensível diminuição nas aquisições por dispensa, demonstrando melhor planejamento nas aquisições.	
Síntese dos resultados obtidos	
Diminuição aquisições por dispensa	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Melhor planejamento	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 08/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/29/2010
Item do Relatório de Auditoria	6
Comunicação Expedida/Data	CI 105/2010-AUD, DE 05/07/12
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus de Aquidauana
Descrição da Recomendação	Apresentar a auditoria cópia dos ofícios de comunicação de encerramento do contrato com a empresa SOS Sistema de Alarme Ltda;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus de Aquidauana	
Síntese das providências adotadas	
Foi apresentada cópia do Ofício nº 8/2010-GAB/CPAQ, de 05 de março de 2010, que comunicou o encerramento da prestação do serviço.	
Síntese dos resultados obtidos	
Apresentação do documento solicitado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve dificuldade ou facilidade tendo em vista que o ofício já havia sido feito apenas faltava o encaminhamento.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 08/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/29/2010
Item do Relatório de Auditoria	7
Comunicação Expedida/Data	CI 105/2010-AUD, DE 05/07/13
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus de Aquidauana
Descrição da Recomendação	Elaborar controle de todos os contratos com os prazos de vencimento para que tal situação não se repita;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus de Aquidauana	
Síntese das providências adotadas	
A Secretaria Administrativa/CPAQ elaborou um controle dos contratos com prazos de vencimento para evitar que os serviços sejam prestados após o encerramento do contrato, sendo-nos apresentada cópia do controle de Contratos em vigência em 2011.	
Síntese dos resultados obtidos	
Elaboração de Controle da Vigência dos Contratos.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O reduzido número de contratos facilita o controle de suas respectivas vigências	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 08/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/29/2010
Item do Relatório de Auditoria	14
Comunicação Expedida/Data	CI 105/2010-AUD, DE 05/07/14
Nome da unidade interna da UJ	Campus de Aquidauana

destinatária da recomendação	
Descrição da Recomendação	Seja apresentada justificativa sobre os orçamentos apresentados no processo de pagamento referente à confecção de capas de processo, carimbos, confecção de certificados que apresentaram indícios de parentesco entre os representantes das empresas que apresentaram orçamento;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus de Aquidauana	
Síntese das providências adotadas	
Quanto aos orçamentos apresentados, o Assistente Administrativo do Campus, Sr. Ronaldo Rodrigues, informou que as três empresas foram escolhidas para solicitar o orçamento pelo fato de que são as únicas na cidade que poderiam prestar serviços tão distinto	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise detalhada das propostas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O atendimento desta recomendação depende da atenção e comprometimento do servidor responsável pela ação.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 08/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/29/2010
Item do Relatório de Auditoria	15
Comunicação Expedida/Data	CI 105/2010-AUD, DE 05/07/15
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus de Aquidauana
Descrição da Recomendação	Somente realizar despesa por dispensa após esgotados todos os recursos dentro da universidade, neste caso, deveria constar consulta por escrito à editora de Campo Grande no processo;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus de Aquidauana	
Síntese das providências adotadas	
É importante salientar que realizar a despesa "após esgotados todos os recursos dentro da Universidade, neste caso, deveria constar consulta por escrito à editora de Campo Grande", conforme consta no Relatório de Auditoria, é uma ação que acarretará em ma	
Síntese dos resultados obtidos	
Diminuição aquisições por dispensa	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Melhor planejamento	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 08/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/29/2010
Item do Relatório de Auditoria	16
Comunicação Expedida/Data	CI 105/2010-AUD, DE 05/07/16
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus de Aquidauana
Descrição da Recomendação	Sempre que houver descumprimento de cláusulas contratuais, que a empresa seja advertida por escrito pelo co-gestor e solicitado à GRM que registre a ocorrência no SICAF conforme determina o item 6.1 da IN MARE-GM Nº 5 de 21 de Julho de 1995;

Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus de Aquidauana	
Síntese das providências adotadas	
Quanto ao pagamento do fornecedor com certidão vencida no SICAF, informamos que a Empresa estava em negociação para parcelar dívidas referentes ao FGTS, hoje já regularizadas. O pagamento foi autorizado pelo Ordenador de Despesa.	
Síntese dos resultados obtidos	
Em 2011 a situação não ocorreu	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 08/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/29/2010
Item do Relatório de Auditoria	19
Comunicação Expedida/Data	CI 105/2010-AUD, DE 05/07/17
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus de Aquidauana
Descrição da Recomendação	O ordenamento jurídico brasileiro consagrou a licitação como regra para contratação, por parte da Administração direta ou indireta, de particulares. Assim, é de se concluir que, em se tratando de contrato administrativo, a dispensa deve ser a exceção, desta forma, evitar a realização de despesa com dispensa de licitação;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus de Aquidauana	
Síntese das providências adotadas	
Melhor planejamento e diminuição de aquisições por dispensa.	
Síntese dos resultados obtidos	
Diminuição aquisições por dispensa	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Melhor planejamento	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	9/22/2010
Item do Relatório de Auditoria	4.4.2
Comunicação Expedida/Data	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Que a PROPLAN faça um estudo de viabilidade da implantação de uma unidade que faça análise de todos os Planos de Trabalhos constantes nos projetos, que são executados por meio de convênios e contratos, para que assim, os gestores possam executá-los dentro dos limites legais;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
Foram efetuados estudos sobre a reestruturação da instituição e na nova estrutura da UFMS não foi possível a criação da unidade sugerida.	

Síntese dos resultados obtidos
Não foi possível a criação da unidade sugerida
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Quantidade insuficiente de gratificações e funções, tendo em vista o tamanho da instituição.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	9/22/2010
Item do Relatório de Auditoria	4.5.2
Comunicação Expedida/Data	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Que a FADEMS ao final do contrato faça o preenchimento do Termo de Doação, fornecido pelo Departamento de Patrimônio da UFMS, de todos os bens permanentes adquiridos com recursos do contrato com a ANP, transferindo-os para a UFMS. Informamos que o referido Termo deverá ser preenchido e assinado em 03 (três) vias de igual teor e forma;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
Todos os bens adquiridos com recursos deste projeto têm sido incorporados ao patrimônio da UFMS, não estamos aguardando o final do projeto, mas assim que a aquisição se concretiza é repassado ao GRM-Patrimônio.	
Síntese dos resultados obtidos	
Incorporação ao patrimônio dos bens adquiridos.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não há fatores positivos ou negativos, tendo em vista que a incorporação já estava acontecendo.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 19/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	11/1/2010
Item do Relatório de Auditoria	5
Comunicação Expedida/Data	CI 180/2010-AUD, DE 29/11/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	A paginação dos processos seja observada por todas as unidades por onde tramitar o processo, a fim de se prevenir a retirada ou inclusão de páginas indevidamente
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGGP	
Síntese das providências adotadas	
Em nova auditoria foi verificado o cumprimento da recomendação.	
Síntese dos resultados obtidos	
Observância das formalidades processuais.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Atenção às formalidades	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 22/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.1
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que no momento da abertura do processo seja solicitada a autorização da autoridade competente, conforme previsto no art. 38, caput, da Lei 8.666/93;no momento da abertura do processo seja solicitada
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD	
Síntese das providências adotadas	
A GRM/PRAD informou a data de encaminhamento dos processos à PRAD para autorização (20/07/10 e 27/01/10, respectivamente). Relatório enviado à PROPLAN apenas para conhecimento.	
Síntese dos resultados obtidos	
Relatório encaminhado	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 22/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.2
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que a publicação do instrumento contratual no DOU seja providenciada dentro do prazo legal e o comprovante da publicação conste obrigatoriamente dos autos;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD/NHU	
Síntese das providências adotadas	
A GRM/PRAD informou que a publicação contratual é de responsabilidade do Setor de Gestão de Contratos. O NHU inseriu nos autos a cópia da publicação do contrato.	
Síntese dos resultados obtidos	
Inserção da publicação no contrato	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 22/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.3
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que se promova e se insira nos autos a publicação do reconhecimento e

	ratificação das dispensas/inexigibilidades, quando for o caso, no prazo estabelecido pela legislação (art. 26, caput, da Lei 8.666/93);
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
NHU	
Síntese das providências adotadas	
O NHU promoveu a inserção da cópia, no DOU, do reconhecimento e ratificação da licitação.	
Síntese dos resultados obtidos	
Inserção da cópia solicitada	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 22/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.4
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que os processos tenham suas folhas numeradas sequencialmente, sem apresentação de falhas na numeração (folhas numeradas em duplicidade ou folhas numeradas fora de sequência);
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD/ NHU	
Síntese das providências adotadas	
A GRM informou que orientou os servidores para que sigam as orientações normativas. O PAS/UFMS informou que procurará conferir a numeração das páginas dos processos. O NHU renumerou o processo que apresentava problemas na numeração.	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 22/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.5
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2015
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que ao se constatar a necessidade da correção de numeração de qualquer folha dos autos, seja inutilizada a anterior, apondo-se um "X" sobre o número a inutilizar, renumerando as folhas seguintes, sem rasuras;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD/ PROPLAN/ NHU	
Síntese das providências adotadas	
Esta recomendação foi inserida no relatório como uma orientação de procedimento, devendo ser efetivamente cobrada pela unidade de Auditoria a partir de agosto/2011, em virtude da aprovação do Manual de Procedimentos para Utilização dos Serviços de Protocolo.	

Síntese dos resultados obtidos
Orientações formais efetuadas
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 22/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.6
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2016
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que se atente para as mudanças de numeração de páginas, com vistas a não prejudicar os despachos já existentes nos autos;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD/ PROPLAN/ NHU	
Síntese das providências adotadas	
Esta recomendação foi inserida no relatório como uma orientação de procedimento, vez que ocorrem casos em que folhas são inseridas nos autos, sem o cuidado de se verificar se algum despacho não está sendo prejudicado em virtude de no mesmo constar referência.	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 22/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.7
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2017
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que indique na capa do processo, quando for o caso, o número da NE, OB, GPS e DARF emitida para a cobertura da despesa;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD/ PROPLAN/ NHU	
Síntese das providências adotadas	
As unidades se manifestaram informando que o nº da NE não está sendo indicada na capa do processo, visto que tal informação não contribui para a melhoria na tramitação, causando poluição visual quando da emissão de várias NE's.	
Síntese dos resultados obtidos	
Justificativa acatada	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O excesso de informações na capa não auxilia na tramitação do processo.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 22/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.8
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2018
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que inclua, quando do encerramento de um volume e abertura de outro, os respectivos termos de fechamento e abertura de volume;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD/ PROPLAN/ NHU	
Síntese das providências adotadas	
Esta recomendação foi inserida no relatório como uma orientação de procedimento, devendo ser efetivamente cobrada pela unidade de Auditoria a partir de agosto/2011, em virtude da aprovação do Manual de Procedimentos para Utilização dos Serviços de Protocolo	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 22/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.9
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2019
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que se atente para o número máximo de folhas por volume, procurando não inserir mais do que 200 folhas por volume.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD/ PROPLAN/ NHU	
Síntese das providências adotadas	
Esta recomendação foi inserida no relatório como uma orientação de procedimento, devendo ser efetivamente cobrada pela unidade de Auditoria a partir de agosto/2011, em virtude da aprovação do Manual de Procedimentos para Utilização dos Serviços de Protocolo	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.1
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2020
Nome da unidade interna da UJ	PRAD/ PROPLAN/ NHU

destinatária da recomendação	
Descrição da Recomendação	Que após a elaboração do termo de referência, o mesmo seja submetido à aprovação da autoridade competente, conforme previsto no Decreto 5.450/05, art. 9º, II;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD	
Síntese das providências adotadas	
A GRM informou que orientou os servidores para que sigam as orientações normativas, e que o Processo 23104.000590/2010-98 foi encaminhado à PRAD em 08/02/10 para autorização. O Relatório foi enviado à PROPLAN somente para conhecimento.	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.2
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2021
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que se faça constar dos autos, a designação do pregoeiro e da equipe de apoio, conforme previsto no Decreto 5.450/05, art. 30, VI;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
NHU	
Síntese das providências adotadas	
O NHU informou que estão sendo tomadas providências para que os futuros processos administrativos não contenham as falhas apontadas pela Auditoria Interna.	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.3
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2022
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que se faça constar dos autos, o comprovante da divulgação do resultado da licitação, conforme disposto no Decreto 5.450/05, art. 30, XII, “b”;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD	
Síntese das providências adotadas	
A GRM/PRAD informou que o § 1º, inciso XII, art. 30 do Decreto 5.450/2005, de 31/05/05, permite que o processo licitatório seja realizado por meio eletrônico, sendo válidos os registros digitais.	

Síntese dos resultados obtidos
Justificativa acatada
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Os registros digitais são considerados válidos, facilitando o atendimento à recomendação.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.4
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2023
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que se faça constar dos autos, o comprovante da publicação do extrato do contrato, conforme disposto no Decreto 5.450/05, art. 30, XII, “c”;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD	
Síntese das providências adotadas	
A GRM informou que a publicação é feita pelo Setor de Gestão de Contratos/PRAD. A cópia das publicações foram juntadas aos autos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Cópias anexadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.5
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2024
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que a publicação resumida do instrumento de contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, seja providenciada dentro do prazo legal, conforme disposto no art. 61, parágrafo único, da Lei 8.666/93;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD/NHU	
Síntese das providências adotadas	
Com o envio das publicações que não constavam no processo, a PRAD comprovou que atendeu os prazos estabelecidos. O NHU informou que estão sendo tomadas providências para que os futuros processos administrativos não contenham as falhas apontadas pela Audi	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.6
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2025
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que qualquer modificação no edital tenha a divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido (Lei 8.666/93, art. 21, § 4º);
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
NHU	
Síntese das providências adotadas	
O NHU informou que estão sendo tomadas providências para que os futuros processos administrativos não contenham as falhas apontadas pela Auditoria Interna.	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.7
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2026
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que os processos tenham suas folhas numeradas sequencialmente, sem apresentação de falhas na numeração (folhas numeradas em duplicidade ou folhas numeradas fora de sequência);
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD/NHU	
Síntese das providências adotadas	
A GRM informou que orientou os servidores para que sigam as orientações normativas. O NHU informou que corrigiu a numeração das folhas que apresentavam falhas e que está tomando providências para que os futuros processos administrativos não contenham as	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.8
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2027

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que ao se constatar a necessidade da correção de numeração de qualquer folha dos autos, seja inutilizada a anterior, apondo-se um “X” sobre o número a inutilizar, renumerando as folhas seguintes, sem rasuras;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Síntese das providências adotadas	Esta recomendação foi inserida no relatório como uma orientação de procedimento, devendo ser efetivamente cobrada pela unidade de Auditoria a partir de agosto/2011, em virtude da aprovação do Manual de Procedimentos para Utilização dos Serviços de Protocolo
Síntese dos resultados obtidos	Orientações formais efetuadas
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.9
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2028
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que se atente para as mudanças de numeração de páginas, com vistas a não prejudicar os despachos já existentes nos autos;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Síntese das providências adotadas	Esta recomendação foi inserida no relatório como uma orientação de procedimento, vez que ocorrem casos em que folhas são inseridas nos autos, sem o cuidado de se verificar se algum despanho não está sendo prejudicado em virtude de no mesmo constar referên
Síntese dos resultados obtidos	Orientações formais efetuadas
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.10
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2029
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que se inclua, quando do encerramento de um volume e abertura de outro, os respectivos termos de fechamento e abertura de volume;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Síntese das providências adotadas	

Esta recomendação foi inserida no relatório como uma orientação de procedimento, devendo ser efetivamente cobrada pela unidade de Auditoria a partir de agosto/2011, em virtude da aprovação do Manual de Procedimentos para Utilização dos Serviços de Protocolo
Síntese dos resultados obtidos
Orientações formais efetuadas
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.11
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2030
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que se atente para o número máximo de folhas por volume, procurando não inserir mais do que 200 folhas;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Síntese das providências adotadas	Esta recomendação foi inserida no relatório como uma orientação de procedimento, devendo ser efetivamente cobrada pela unidade de Auditoria a partir de agosto/2011, em virtude da aprovação do Manual de Procedimentos para Utilização dos Serviços de Protocolo
Síntese dos resultados obtidos	Orientações formais efetuadas
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 23/2010-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/23/2010
Item do Relatório de Auditoria	6.12
Comunicação Expedida/Data	CI 04 E 05/2011-AUD, DE 14/01/2031
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD/ PROPLAN/ NHU
Descrição da Recomendação	Que se atente para os despachos exarados, de forma a não deixá-los sem assinatura.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	NHU
Síntese das providências adotadas	O NHU informou que estão sendo tomadas providências para que os futuros processos administrativos não contenham as falhas apontadas pela Auditoria Interna.
Síntese dos resultados obtidos	Orientações formais efetuadas
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 01/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	1/5/2011
Item do Relatório de Auditoria	4
Comunicação Expedida/Data	CI 029/2011-AUD/RTR, de 28/02/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPO/PRAD
Descrição da Recomendação	01: Abstenha-se de repassar todo o valor do cronograma físico-financeiro antes da entrega definitiva da obra e assinatura do Termo de Recebimento Definitivo.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPO/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
As garantias contratuais permanecem retidas até a assinatura do Termo de Recebimento Definitivo da Obra	
Síntese dos resultados obtidos	
As garantias contratuais são devolvidas somente após o termo de Recebimento Definitivo da obra.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 01/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	1/5/2011
Item do Relatório de Auditoria	4
Comunicação Expedida/Data	CI 029/2011-AUD/RTR, de 28/02/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPO/PRAD
Descrição da Recomendação	02: Abstenha-se de assinar termo de recebimento de obras, em caráter definitivo, sem que as mesmas tenham sido efetivamente concluídas e as pendências sanadas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPO/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
A unidade concordou com a recomendação e orientou os responsáveis.	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 01/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	1/5/2011
Item do Relatório de Auditoria	4
Comunicação Expedida/Data	CI 029/2011-AUD/RTR, de 28/02/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD
Descrição da Recomendação	03: Caso reste comprovada a inadequação do objeto aos termos contratuais, aplique à contratada as sanções previstas no art. 87 da Lei nº 8.666/93, sem prejuízo da sujeição à multa de mora em razão de atraso

	injustificado na execução do contrato, nos termos do art. 86 do mesmo diploma legal.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD	
Síntese das providências adotadas	
A unidade concordou com a recomendação e orientou os responsáveis.	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 01/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	1/5/2011
Item do Relatório de Auditoria	4
Comunicação Expedida/Data	CI 029/2011-AUD/RTR, de 28/02/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPEL
Descrição da Recomendação	04: Incluir critérios objetivos nos editais e contratos celebrados pela Instituição em relação à fase do recebimento da obra, para não incorrer na inviabilidade de aplicação das sanções administrativas às empresas descumpridoras dos prazos previstos e demais correções posteriores.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPEL	
Síntese das providências adotadas	
A unidade concordou com a recomendação e orientou os responsáveis.	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 01/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	1/5/2011
Item do Relatório de Auditoria	4
Comunicação Expedida/Data	CI 029/2011-AUD/RTR, de 28/02/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD
Descrição da Recomendação	05: Alertar aos gestores e fiscais designados pela Administração que a negligência na fiscalização ou acompanhamento de contrato atrai para si a responsabilidade por eventuais danos que poderiam ter sido evitados, bem como a ausência de adoção de providências em relação aos descumprimentos contratuais por parte das empresas contratadas, sujeitando-lhes às penas previstas pelo Tribunal de Contas da União nos arts. 57 e 58 da Lei nº 8.443/1992.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD	
Síntese das providências adotadas	

A unidade concordou com a recomendação e orientou os responsáveis.
Síntese dos resultados obtidos
Orientações formais efetuadas
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREAE
Descrição da Recomendação	Anexar, no SCDP, o documento de identificação do proposto e o Certificado apresentado. Que o proponente avalie a prestação de contas apresentada e promova a sua aprovação ou não.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREAE	
Síntese das providências adotadas	
Foi anexado currículo resumido no SCDP	
Síntese dos resultados obtidos	
SCDP com todos os documentos solicitados.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.3.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG
Descrição da Recomendação	Observar a tempestividade no pedido da CD, conforme determina art. 7º, Portaria MEC nº 403, de 23 de Abril de 2009, regulamentada pelo art. 6º da Resolução nº 44, de 01 de Julho de 2010. (Nº da Solicitação: 001297/10 - Mauro Antonio Félix)
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG	
Síntese das providências adotadas	
Foram anexados os documentos solicitados.	
Síntese dos resultados obtidos	
SCDP com todos os documentos solicitados.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.4.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG
Descrição da Recomendação	Observar a tempestividade no pedido da CD, conforme determina art. 7º, Portaria MEC nº 403, de 23 de Abril de 2009, regulamentada pelo art. 6º da Resolução nº 44, de 01 de Julho de 2010. (Nº da Solicitação: 001819/10 – Eliana Franco Neme)
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	PREG
Síntese das providências adotadas	Foram anexados os documentos solicitados.
Síntese dos resultados obtidos	SCDP com todos os documentos solicitados.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.5.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG
Descrição da Recomendação	Acompanhar as publicações no Boletim de Serviço das diárias de sua responsabilidade junto ao administrador do SCDP.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	PREG
Síntese das providências adotadas	O documento solicitado foi anexado.
Síntese dos resultados obtidos	SCDP com todos os documentos solicitados.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.7.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPQ/PROPP
Descrição da Recomendação	Embora foi justificado o item “b”, solicitamos observar o pagamento

	antecipado, conforme determina art. 5º do Decreto 5992/2006, para que não ocorra novamente.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPQ/PROPP	
Síntese das providências adotadas	
Justificativa apresentada na Nota Técnica	
Síntese dos resultados obtidos	
SCDP com todos os documentos solicitados.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.8.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPAQ
Descrição da Recomendação	Que os documentos apresentados sejam anexados no SCDP (solicitar abertura do sistema à Administradora Setorial Claudenice na PRAD e anexar somente os documentos solicitados), observar que a Nota Técnica deve apresentar a identificação e assinatura do responsável. (Nº da Solicitação: 004116/10 – Alberto França Dias)
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPAQ	
Síntese das providências adotadas	
Justificativa apresentada na Nota Técnica	
Síntese dos resultados obtidos	
SCDP com todos os documentos solicitados.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.9.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPAQ
Descrição da Recomendação	Que os documentos apresentados sejam anexados no SCDP (solicitar abertura do sistema à Administradora Setorial Claudenice na PRAD e anexar somente os documentos solicitados), observar que a Nota Técnica deve apresentar a identificação e assinatura do responsável. (Nº da Solicitação: 004127/10– Paulo Baltazar)
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPAQ	
Síntese das providências adotadas	
Justificativa apresentada na Nota Técnica	

Síntese dos resultados obtidos
SCDP com todos os documentos solicitados.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.10.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CCHS
Descrição da Recomendação	Que a colaboradora eventual apresente justificativa da incompatibilidade encontrada entre as datas, e que o solicitante anexe a referida justificativa no SCDP.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CCHS	
Síntese das providências adotadas	
Justificativa apresentada na Nota Técnica	
Síntese dos resultados obtidos	
SCDP com todos os documentos solicitados.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.13.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CCHS
Descrição da Recomendação	Que seja anexado ao SCDP o currículo resumido da colaboradora.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CCHS	
Síntese das providências adotadas	
O currículo foi anexado.	
Síntese dos resultados obtidos	
O documento solicitado foi anexado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.17.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CCHS
Descrição da Recomendação	Que a unidade anexe, no SCDP, os documentos citados no item 4.17.1.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CCHS
Síntese das providências adotadas	Os documentos foram anexados.
Síntese dos resultados obtidos	Cumprimento da recomendação, os documentos foram anexados.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.21.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CCHS
Descrição da Recomendação	Que a unidade anexe os documentos solicitados no item 4.21.1.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CCHS
Síntese das providências adotadas	“... que não será possível cumprir a recomendação citada, uma vez que, devido a uma falha de comunicação entre esta Coordenadoria e a colaboradora fomos induzidos ao erro e levados a acreditar que a colaboradora Áurea da Silva Garcia receberia parte do ...
Síntese dos resultados obtidos	Ressarcimento da diferença de diárias à colaboradora. Situação regularizada
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.25.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CCHS
Descrição da Recomendação	Que a unidade anexe ao SCDP: documento que demonstre como foram custeadas as despesas com hospedagem e alimentação, justificativa sobre o motivo de envio de colaborador eventual para treinamento, Nota Técnica

	devidamente assinada, e Certificado de participação no evento;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CCHS	
Síntese das providências adotadas	
Foi providenciado o pagamento à Colaboradora eventual Áurea da Silva Garcia conforme Nota de empenho: 2011NE000372 e OB: 2011OB803487.	
Síntese dos resultados obtidos	
Ressarcimento da diferença de diárias à colaboradora. Situação regularizada	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.26.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CCHS
Descrição da Recomendação	Anexe, no SCDP, justificativa sobre o motivo de envio de colaborador eventual para treinamento. (Nº da Solicitação: 005328/10- Alda Maria de Paula Gonçalves)
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CCHS	
Síntese das providências adotadas	
Justificativa apresentada na Nota Técnica	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.27.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CCHS
Descrição da Recomendação	Anexe, no SCDP, justificativa sobre o motivo de envio de colaborador eventual para treinamento. (Nº da Solicitação: 005361/10- Lílian Bárbara Freire de Almeida)
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CCHS	
Síntese das providências adotadas	
Justificativa apresentada na Nota Técnica	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências	

pelo gestor
Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.28.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CCHS
Descrição da Recomendação	Anexe, no SCDP, justificativa sobre o motivo de envio de colaborador eventual para treinamento. (Nº da Solicitação: 005363/10- Maiara de Oliveira Nogueira)
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CCHS
Síntese das providências adotadas	Justificativa apresentada na Nota Técnica
Síntese dos resultados obtidos	Orientações formais efetuadas
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.29.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CCHS
Descrição da Recomendação	Anexe, no SCDP, justificativa sobre o motivo de envio de colaborador eventual para treinamento. (Nº da Solicitação: 005369/10- Rhaisa Naiade Pael Farias)
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CCHS
Síntese das providências adotadas	Justificativa apresentada na Nota Técnica
Síntese dos resultados obtidos	Orientações formais efetuadas
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.31.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CED
Descrição da Recomendação	Embora foi justificado o item “c”, solicitamos observar a tempestividade no pedido da CD, conforme determina art. 7º, Portaria MEC nº 403, de 23 de Abril de 2009, regulamentada pelo art. 6º da Resolução nº 44, de 01 de Julho de 2010.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CED	
Síntese das providências adotadas	
Justificativa apresentada, no entanto permanece a orientação.	
Síntese dos resultados obtidos	
Orientações formais efetuadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.38.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CED
Descrição da Recomendação	Anexar, no sistema, documento da instituição de destino que comprove ou informe que as despesas de hospedagem e alimentação foram custeadas por ela.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CED	
Síntese das providências adotadas	
As despesas não foram custeadas pela instituição de destino, portanto foi efetuado ressarcimento à colaboradora.	
Síntese dos resultados obtidos	
Ressarcimento da diferença de diárias à colaboradora. Situação regularizada	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Falta de documentação que detalhasse a situação.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/9/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.38.4
Comunicação Expedida/Data	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CED
Descrição da Recomendação	Nova Recomendação: Providenciar o pagamento da diferença, paga a menor, na Diária da colaboradora eventual Áurea da Silva Garcia e anexar o comprovante à Solicitação nº 005635/10 no SCDP.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CED	
Síntese das providências adotadas	
Foi providenciado o pagamento à Colaboradora eventual Áurea da Silva Garcia conforme Nota de empenho:	

2011NE000372 e OB: 2011OB803487.
Síntese dos resultados obtidos
Ressarcimento da diferença de diárias à colaboradora. Situação regularizada
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Falta de documentação que detalhasse a situação.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 04/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/20/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4
Comunicação Expedida/Data	CI 071/2011-AUD/RTR, de 21/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestora do Contrato, Carmen de Jesus Samúdio da SEAD/DIED/PROPP
Descrição da Recomendação	Recomendamos à Gestora do Contrato, Carmen de Jesus Samúdio da SEAD/DIED/PROPP, que exija a comprovação da garantia do Contrato n.º 13/2011, bem como, apresente a citada garantia a esta unidade de auditoria interna, sob pena de responder pelos prejuízos decorrentes de sua omissão.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestora do Contrato, Carmen de Jesus Samúdio da SEAD/DIED/PROPP	
Síntese das providências adotadas	
Em atendimento a recomendação contida no Relatório de Auditoria n.º 004/2011, estamos encaminhando cópia da Apólice Seguro Garantia n.º 01-0775-0152533, apresentada pela empresa H2L Equipamentos e Sistemas Ltda. Informamos ainda que uma via foi entregue ao	
Síntese dos resultados obtidos	
Inserção de cópias da apólice Seguro Garantia no processo.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Falta de observância das normas legais.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 04/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/20/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4
Comunicação Expedida/Data	CI 071/2011-AUD/RTR, de 21/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	SGC/PRAD
Descrição da Recomendação	Recomendamos ao Setor de Gestão de Contratos/PRAD que exija, nos próximos contratos, a comprovação das garantias no ato da assinatura dos mesmos, sob pena de responder pelos prejuízos decorrentes de sua omissão, e que faça pesquisa junto ao Banco Central do Brasil, assim que receber a garantia da empresa H2L, visando cumprir a mesma recomendação dada ao NHU, constante no item 4.2.4 apresentada neste relatório.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
SGC/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
Em atenção as recomendações contidas na CI n.º 71/2011-AUD/RTR, de 21.06.2011, nos comprometemos desde já, exercer constantes vigilância no cumprimento dos dispositivos pertinentes aos novos Contratos com características semelhantes ao supracitado. Encamin	
Síntese dos resultados obtidos	

Orientações formais efetuadas
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Falta de observância das normas legais.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 04/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	6/20/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4
Comunicação Expedida/Data	CI 071/2011-AUD/RTR, de 21/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	NHU
Descrição da Recomendação	Recomendamos ao NHU que faça pesquisa junto ao Banco Central do Brasil, objetivando verificar se as instituições Oboé Crédito, Financiamento e Investimento S.A e o Banco Pottencial S.A. prestadoras das respectivas garantias estão devidamente autorizadas a fazê-lo, conforme determina o item 1.4.2 do ACÓRDÃO Nº 498/2011 – TCU – Plenário
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
NHU	
Síntese das providências adotadas	
Em atenção à solicitação de Auditoria 51/2011-AUD/RTR, informamos que após consulta ao Site do Banco Central/BACEN, identificamos que as instituições BANCO POTTENCIAL S.A e OBOE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A são devidamente supervisionadas pel	
Síntese dos resultados obtidos	
Consulta efetuada	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 05/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	8/8/2011
Item do Relatório de Auditoria	5.1.4
Comunicação Expedida/Data	CI 085/2011-AUD/RTR, de 08/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG
Descrição da Recomendação	01) Anexar aos futuros processos de contratação de professor substituto o comprovante de afastamento ou de licença que motivou a substituição.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG	
Síntese das providências adotadas	
Recomendação já está sendo atendida nos atuais processos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 05/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	8/8/2011
Item do Relatório de Auditoria	5.2.4
Comunicação Expedida/Data	CI 085/2011-AUD/RTR, de 08/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG
Descrição da Recomendação	01) Recomendar às Comissões constituídas que, ao elaborar Editais de seleção de professor substituto da UFMS, faça constar a possibilidade de aproveitamento de candidatos com a titulação inferior à exigida na hipótese de não haver candidatos inscritos qualificados.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	PREG
Síntese das providências adotadas	A PREG orientou todos as Comissões acerca desta Recomendação, e elaborou minuta padrão de Edital.
Síntese dos resultados obtidos	Atendimento da recomendação
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 05/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	8/8/2011
Item do Relatório de Auditoria	5.2.4
Comunicação Expedida/Data	CI 085/2011-AUD/RTR, de 08/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG
Descrição da Recomendação	02) Anexar ao processo de contratação de professor substituto documento que comprove a autorização da Comissão para que os candidatos interessados que não possuísem a qualificação exigida para o cargo participassem do certame.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	PREG
Síntese das providências adotadas	A PREG orientou todos as Comissões acerca desta Recomendação, e elaborou minuta padrão de Edital.
Síntese dos resultados obtidos	Atendimento da recomendação
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 05/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	8/8/2011
Item do Relatório de Auditoria	5.4.4
Comunicação Expedida/Data	CI 085/2011-AUD/RTR, de 08/08/2011
Nome da unidade interna da UJ	PREG

destinatária da recomendação	
Descrição da Recomendação	01) À PREG, que alerte todas as unidades responsáveis pela contratação de professores substitutos da necessidade da edição de Resolução do Conselho competente designando tutor para acompanhamento e orientação do professor contratado, anexando nos respectivos processos nas futuras contratações;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG	
Síntese das providências adotadas	
A PREG orientou todos os Centros e Faculdades acerca desta Recomendação.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 05/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	8/8/2011
Item do Relatório de Auditoria	5.4.4
Comunicação Expedida/Data	CI 085/2011-AUD/RTR, de 08/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG
Descrição da Recomendação	02) À PREG, que evide esforços para que, após a homologação do Edital de Seleção, o contrato seja assinado antes da data de exercício do professor, e, em caso de aditamentos, antes do encerramento da vigência dos contratos iniciais;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG	
Síntese das providências adotadas	
A recomendação foi acatada. Com a autonomia da CGGP de assinar os contratos, este processo será mais célere.	
Síntese dos resultados obtidos	
A CGGP agora possui autonomia para assinar os contratos.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 05/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	8/8/2011
Item do Relatório de Auditoria	5.4.4
Comunicação Expedida/Data	CI 086/2011-AUD/RTR, de 08/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	DIPG/CAP/CGGP
Descrição da Recomendação	03) Quando o motivo da vaga decorrer de lei que autorizou a hipótese da contratação, como é o caso da contratação de professor substituto para suprir a falta de professor efetivo em razão de afastamento ou licença, o ato informado no CAMPO 27 da Ficha SISAC corresponde à Lei nº 8.745/1993 (Art. 2º, §1º, inciso II).
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	

DIPG/CAP/CGGP
Síntese das providências adotadas
A recomendação foi acatada, os processos foram corrigidos
Síntese dos resultados obtidos
Processos com a informação correta
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 06/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	8/25/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.3.4
Comunicação Expedida/Data	CI 102/2011-AUD, de 25/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Portanto esta Unidade de Auditoria Interna entende ser indevida a fundamentação legal utilizada nos formulários de requerimento do benefício, por não se aplicar ao caso em análise, devendo ser alterado para 6 (seis) anos a idade do dependente, conforme ar
Descrição da Recomendação	Com relação ao item 4.3.4 - Recomendação - após análise das citadas legislações, concluímos que houve um equívoco da então administração da GRH quando da interpretação da EC nº 53/2006, o que causou alteração no formulário "Plano de Assistência ao Pré-escolar", em que pese o pagamento continuar sendo feito até os seis anos. Assim, será providenciada alteração no referido formulário, nos termos do art. 4º do Decreto nº 977, de 10-11-93.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
DIRM/CAP/CGGP	
Síntese das providências adotadas	
Alteração do formulário	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 06/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	8/25/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.4.4
Comunicação Expedida/Data	CI 102/2011-AUD, de 25/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Portanto, recomendamos a CGGP providenciar a atualização e recadastramento de todos que fazem jus ao auxílio transporte tendo em vista haver indícios de que há servidores recebendo a referida rubrica sem realmente necessitar do auxílio, por apenas ter apr
Descrição da Recomendação	Informamos que na folha de pagamento de setembro/2011 haviam, nesta UFMS, 825 servidores recebendo auxílio-transporte (400 na Upag 712-UFMS e 425 na Upag. 851 – NHU). Já na folha de pagamento de janeiro/2012, esse montante reduziu para 241 servidores (138 e na Upag. 712 – UFMS e 103 na Upag 851-NHU).
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGGP	

Síntese das providências adotadas
Recadastramento de servidores que recebem auxílio transporte.
Síntese dos resultados obtidos
Atendimento da recomendação
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	10/17/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4.1.
Comunicação Expedida/Data	CI 112/2011-AUD, de 18/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Que a CGM/PRAD abstenha-se de fundamentar contratações por inexigibilidade baseado em requisições em que é mencionada a marca sem estar seguida das expressões “ou equivalentes”, “ou similar”, “ou de melhor qualidade”, conforme determina o acórdão 2300/200
Descrição da Recomendação	Em resposta à CI nº 112/2011-AUD/RTR, temos a informar o seguinte: Quanto ao item 4.2, considerando que não foi solicitado qualquer manifestação da CGM durante o período de auditoria, cabe a esta Coordenadoria acatar as recomendações da Auditoria Interna, informando que já estão sendo tomadas medidas a fim de coibir a contratação nas quais são indicadas marcas. Entretanto, esclarecemos que trata-se de contratação de empresa para manutenção de equipamentos e fornecimento de suprimentos, desta forma, entendemos que a marca e o modelo dos equipamentos que sofrerão manutenção são fundamentais para que o fornecedor possa formular sua proposta adequadamente, já que o custo de manutenção para marcas e modelos diferentes normalmente é diferente. Assim sendo, a indicação de marca/modelo, no caso de manutenção, em nosso entendimento, não afronta o dispositivo citado.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGM/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
Orientações formais efetuadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	10/17/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4.2.
Comunicação Expedida/Data	CI 112/2011-AUD, de 18/10/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Que a CGM/PRAD abstenha-se de aceitar declarações de exclusividade fornecido pelo Fabricante, e que considere válido apenas os certificados emitidos pelos entes enumerados no art. 25, inciso I, da Lei 8.666/1993.
Descrição da Recomendação	Informamos ainda que, as declarações de exclusividade apresentada, embora emitidas pelo fabricante, foram devidamente registradas na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul, conforme selos de Registros nº 54285973, nº 54293725 respectivamente, que certificam que as

	declarações estão registradas na JUCEMS. Ainda assim, já foram tomadas providências a fim de impedir que as contratações sejam baseadas em declarações que possuam registro, mas que não foram emitidas pelos entes enumerados no Artigo 25, inciso I.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGM/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
Orientações formais efetuadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	10/17/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4.3.
Comunicação Expedida/Data	CI 112/2011-AUD, de 18/10/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Que a CGM/PRAD abstenha-se de contratar por inexigibilidade, baseada apenas na proposta comercial da empresa a qual está contratando, sem ficar evidenciada que a aquisição é a mais vantajosa para a Administração Pública.
Descrição da Recomendação	Em relação ao item 4.2.4.3, consta do despacho às fl. 77 que a CGM diligenciou e constatou a inviabilidade de competição, esta inviabilidade decorre de não identificarmos no mercado outras empresas que pudessem oferecer orçamentos para a prestação de serviço no Mato Grosso do Sul, tão pouco encontramos preços registrados (SISPP ou SISRP) de serviços dessa natureza. Informamos que esta CGM já estabeleceu em sua rotina a pesquisa buscando evidenciar a vantagem na contratação.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGM/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
Orientações formais efetuadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	10/17/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.8.4.1.
Comunicação Expedida/Data	CI 112/2011-AUD, de 18/10/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Que o NHU abstenha-se de dispensar procedimento licitatório, fundamentando-o em situação emergencial, quando for verificado que o prazo é suficiente para se aplicar uma das modalidades de licitação do art. 22 da Lei nº 8.666/93, ou até mesmo a modalidade
Descrição da Recomendação	Em atenção a recomendação contida no Relatório de Auditoria nº 007/2011 - AUD, informamos essa auditoria que o NHU irá acatá-la. Por

	outro lado, cumpre ressaltar que o fato de ter havido dispensa de licitação, os produtos adquiridos tiveram seus preços dentro do que é praticado no mercado. Na verdade, o NHU/UFMS adquiriu os produtos com preços menores que os praticados no mercado conforme comprovantes enviados pela empresa Dosimétrica, onde participando de pregões eletrônicos comercializou os mesmos produtos com preços bem acima. Mais uma vez queremos enfatizar que acataremos a recomendação, porém, no caso particular desta dispensa de licitação agimos com a consciência tranquila de que fizemos o que tinha de ser feito diante da urgência de ver o setor de radioterapia reativado, uma vez que a aquisição dos produtos representou apenas uma etapa do processo.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
NHU	
Síntese das providências adotadas	
Orientações formais efetuadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 10/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4
Comunicação Expedida/Data	CI 133/2011-AUD, de 07/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Que o CPPP - Campus de Ponta Porã solicite ao servidor César Klayson Soares dos Santos a apresentação do bilhete de embarque trecho Ponta Porã - Campo Grande, e anexe o comprovante no SCDP, caso contrário, deverá ser feita a devolução do valor de R\$ 100,3
Descrição da Recomendação	Tendo em vista a solicitação desta Auditoria Interna através da CI n.º 133/2011 de 07 de dezembro de 2011, informamos que o bilhete de passagem referente a solicitação do SCDP 2º 000891/11, em nome do servidor César Klayson Soares dos Santos, que havia sido extraviado, já foi anexado na prestação de contas do SCDP conforme cópia anexa concedida pela companhia aérea.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPPP	
Síntese das providências adotadas	
Bilhete de passagem anexado.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 10/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.3.4
Comunicação Expedida/Data	CI 133/2011-AUD, de 07/12/2012

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Que a CPG/PROPP observe a tempestividade no pedido da CD, conforme determina art. 7º, Portaria MEC nº 403, de 23 de Abril de 2009, regulamentada pelo art. 6º da Resolução nº 44, de 01 de Julho de 2010.
Descrição da Recomendação	Em atendimento à CI nº 133/2011 - AUD/RTR, informamos que tomamos conhecimentos do Relatório de Auditoria nº 010/2011, e acatamos a recomendação - 4.3.4, página 13, para que esta Coordenadoria observe a tempestividade conforme determina art. 7º, Portaria MEC nº 403, de 23 de abril de 2009, regulamentada pelo art. 6º da Resolução nº 44, de 01 de julho de 2010.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPG/PROPP	
Síntese das providências adotadas	
Orientações formais efetuadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Acatamento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 10/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.10.4.1
Comunicação Expedida/Data	CI 133/2011-AUD, de 07/12/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Anexe à SCDP nº 000518/11 a CI nº 225/2011-CED/PREG e o histórico de serviço da empresa rodoviária, com o objetivo de dar mais transparência na prestação de contas desta diária;
Descrição da Recomendação	Informo que foram anexados aos SCDPs respectivos, os documentos solicitados nas recomendações 4.10.4.1 e 4.11.4.1.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CED/PREG	
Síntese das providências adotadas	
Documentos devidamente anexados.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 10/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.10.4.2
Comunicação Expedida/Data	CI 133/2011-AUD, de 07/12/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Abstenha-se de aceitar prestação de contas de diárias e passagens sem os documentos comprobatórios. Caso o proposto apresente na prestação de contas a falta de algum documento, deverá ser efetuada a devolução dos recursos no prazo de cinco dias, conforme
Descrição da Recomendação	Definiremos alterações no processo de prestação de contas com o intuito de atender as recomendações 4.10.4.2, 4.10.4.3, 4.11.4.2 e 4.11.4.3 objetivando dar maior transparência na prestação de contas de diárias e

	passagens desta Coordenadoria.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CED/PREG	
Síntese das providências adotadas	
Orientações formais efetuadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Acatamento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 10/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.10.4.3
Comunicação Expedida/Data	CI 133/2011-AUD, de 07/12/2015
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Cesse, imediatamente, de fazer a compensação de passagens rodoviárias de uma determinada viagem em outra, conforme ocorreu com as Diárias nº 000518/11 e nº 0688/11.
Descrição da Recomendação	Definiremos alterações no processo de prestação de contas com o intuito de atender as recomendações 4.10.4.2, 4.10.4.3, 4.11.4.2 e 4.11.4.3 objetivando dar maior transparência na prestação de contas de diárias e passagens desta Coordenadoria.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CED/PREG	
Síntese das providências adotadas	
Orientações formais efetuadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Acatamento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 10/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.11.4.1
Comunicação Expedida/Data	CI 133/2011-AUD, de 07/12/2016
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Anexe à SCDP nº 001066/11 a CI nº 225/2011-CED/PREG e o bilhete de passagem apresentado, com o objetivo de dar mais transparência na prestação de contas desta diária;
Descrição da Recomendação	Informo que foram anexados aos SCDPs respectivos, os documentos solicitados nas recomendações 4.10.4.1 e 4.11.4.1.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CED/PREG	
Síntese das providências adotadas	
Os documentos foram anexados.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	

Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Em diligência para identificação

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 10/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.11.4.2
Comunicação Expedida/Data	CI 133/2011-AUD, de 07/12/2017
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Abstenha-se de aceitar prestação de contas de diárias e passagens sem os documentos comprobatórios. Caso o proposto apresente na prestação de contas a falta de algum documento, deverá ser efetuada a devolução dos recursos no prazo de cinco dias, conforme
Descrição da Recomendação	Definiremos alterações no processo de prestação de contas com o intuito de atender as recomendações 4.10.4.2, 4.10.4.3, 4.11.4.2 e 4.11.4.3 objetivando dar maior transparência na prestação de contas de diárias e passagens desta Coordenadoria.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CED/PREG	
Síntese das providências adotadas	
Orientações formais efetuadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 10/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.11.4.3
Comunicação Expedida/Data	CI 133/2011-AUD, de 07/12/2018
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Cesse, imediatamente, de fazer a compensação de passagens rodoviárias de uma determinada viagem em outra, demonstrando total desorganização neste controle paralelo.
Descrição da Recomendação	Definiremos alterações no processo de prestação de contas com o intuito de atender as recomendações 4.10.4.2, 4.10.4.3, 4.11.4.2 e 4.11.4.3 objetivando dar maior transparência na prestação de contas de diárias e passagens desta Coordenadoria.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CED/PREG	
Síntese das providências adotadas	
Orientações formais efetuadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 10/2011-AUD
Data do Relatório de Auditoria	12/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.12.4
Comunicação Expedida/Data	CI 133/2011-AUD, de 07/12/2019
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Que a Proplan/RTR observe o prazo para autorização das solicitações atendendo dessa forma o art. 7º, Portaria MEC nº 403, de 23 de Abril de 2009, regulamentada pelo art. 6º da Resolução nº 44, de 01 de Julho de 2010.
Descrição da Recomendação	Informamos que a resposta consta na CI nº 045/2011 - CCF/UFMS de 25/11/2011. Com referência à recomendação 4.12.4, levamos ao vosso conhecimento que a resposta constante da CI acima mencionada deixa evidente a motivação para excepcionalidade do caso e o compromisso desta Pró-Reitoria com o cumprimento das normas vigentes. Chamo atenção para o item 4.12.3 análise do controle interno, no qual consta improcedência de justificativa apresentada, lembramos que a restrição aludida não era de orçamento, e sim de limites
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROPLAN/RTR	
Síntese das providências adotadas	
Orientações formais efetuadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em diligência para identificação	

Quadro L (A.16.2) – Informações sobre recomendações da Auditoria Interna pendentes de atendimento no final do exercício de referência.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 07/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.11
Comunicação Expedida	CI 73/2010-AUD, DE 27/04/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Descrição da Recomendação	Sejam designados e treinados novos servidores como titular e suplente para alimentar o sistema SPIUNet, tendo em vista que atualmente o Chefe da Divisão de Patrimônio é o único servidor responsável pelo sistema;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Patrimônio - DIPM
Justificativas para o não atendimento	
O servidor Luiz Carlos da Silva – 1144893 é operador do sistema SPIUNet e dentro da reestruturação de atividades da DIPM poderá se dedicar ainda mais em atender a demanda de atividades desse sistema, e, tão logo se complete a reestruturação de atividades e competências da DIPM será providenciado o treinamento de um suplente habilitado para apoiá-la nessa atividade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 08/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	18
Comunicação Expedida	CI 105/2010-AUD, DE 05/07/16
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus de Aquidauana
Descrição da Recomendação	Seja observado o que determina artigo 61 da Lei 8.666 de 21 de Junho de 1993, que obriga a Administração providenciar a referida publicação até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura e não antes da assinatura do contrato conforme foi constatado;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Campus de Aquidauana
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 11/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.1
Comunicação Expedida	CI 120/2010-AUD, DE 10/08/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Efetue levantamento e elabore relação de convênios vencidos há mais de sessenta dias, cujos gestores ainda não apresentaram Prestação de Contas Final, descumprindo o § 5º do Art. 28 da IN STN 01 de 15/01/1997. Elabore, se ainda não o fez, Notificação aos gestores exigindo a apresentação da referida Prestação de Contas dentro do prazo de 30 dias, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial, conforme prevê o Inc. I do art. 37;

Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 11/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.2
Comunicação Expedida	CI 120/2010-AUD, DE 10/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Seja efetuada a devolução no valor de R\$ 340,00 referente às Notas Fiscais nº 004431 e 004432 do fornecedor Palavra Cantada Produções Musicais Ltda;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 11/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.3
Comunicação Expedida	CI 120/2010-AUD, DE 10/08/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	A análise da Prestação de Contas dos Convênios, efetuada pela DIPC/CPE/PROPLAN, seja realizada em consonância com os projetos aprovados, ou seja, se o Plano de Trabalho e suas alterações foram respeitados, observando toda a documentação original da execução financeira e não somente a documentação existente no processo;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 11/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.4
Comunicação Expedida	CI 120/2010-AUD, DE 10/08/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	O manual de Convênios seja alterado no tocante à análise da Prestação de Contas Final, de forma que a DIPC/CPE/PROPLAN, tendo em vista as suas competências, acompanhe e analise as referidas Prestações de Contas antes de sua aprovação em qualquer instância da UFMS, atuando como um controle interno administrativo capaz de apontar impropriedades nas Prestações de Contas dos Convênios;

Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 11/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.5
Comunicação Expedida	CI 120/2010-AUD, DE 10/08/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	As receitas financeiras decorrentes da aplicação dos recursos no mercado financeiro serão, obrigatoriamente, computadas a crédito do convênio e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas, conforme determina o § 5º, artigo 116 da Lei 8.666 de 21 de junho de 1993. E que para utilização das referidas receitas, o Conveniente deverá apresentar justificativa prévia, discriminando os materiais e/ou serviços a serem adquiridos e sua necessidade para execução e continuidade das ações previstas e somente poderão ser concretizadas após aprovação formal da Concedente, conforme determina o § 2º, artigo 20 da IN nº 01 de 15 de janeiro de 1997. Dessa forma, recomendamos que os gestores sejam orientados formalmente sobre o assunto, pela DIPC, conforme previsão de suas competências;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 11/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.6
Comunicação Expedida	CI 120/2010-AUD, DE 10/08/2015
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	A FAPEC apresente a Nota Fiscal nº 251 de R\$ 109,82 do fornecedor Calunga Com. Ind. Gráfica Ltda e a integre na documentação de prestação de contas, caso contrário, proceda à devolução deste recurso;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 11/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.7
Comunicação Expedida	CI 120/2010-AUD, DE 10/08/2016
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Não sejam utilizados recursos em desacordo com o Projeto Específico ou com o Plano de Trabalho, sob pena de rescisão do convênio e de instauração de Tomada de Contas Especial (artigos 36, inciso I e 37, da IN 01/97);
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 11/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.8
Comunicação Expedida	CI 120/2010-AUD, DE 10/08/2017
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	A FAPEC integre na documentação da Prestação de Contas e apresente as guias de INSS, ISS, IRRF e os RPA's mencionadas neste relatório sob pena de devolução desses valores;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 11/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.9
Comunicação Expedida	CI 120/2010-AUD, DE 10/08/2018
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Sejam apresentadas razões de justificativas para as impropriedades constatadas no Demonstrativo de Execução da Receita e da Despesa e na Relação de Pagamentos;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 11/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.10
Comunicação Expedida	CI 120/2010-AUD, DE 10/08/2019
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Contenha nas notas fiscais: carimbo e visto de ateste do recebimento dos bens ou prestação de serviços pelo gestor do Convênio;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 11/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.11
Comunicação Expedida	CI 120/2010-AUD, DE 10/08/2020
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	As entidades privadas sem fins lucrativos (Fundação de Apoio) realizem cotação prévia de preços no mercado, observados os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade. A entidade privada sem fins lucrativos deverá contratar empresas que tenham participado da cotação prévia de preços, ressalvados os casos em que não acudirem interessados à cotação, quando será exigida pesquisa ao mercado prévia à contratação, e deverá conter, no mínimo, orçamentos de três fornecedores.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.1.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Efetue levantamento e elabore relação de convênios vencidos há mais de sessenta dias, cujos gestores ainda não apresentaram Prestação de Contas Final, descumprindo o § 5º do Art. 28 da IN STN 01 de 15/01/1997. Elabore, se ainda não o fez, Notificação aos gestores exigindo a apresentação da referida Prestação de Contas dentro do prazo de 30 dias, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial, conforme prevê o Inc. I do art. 38;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.2.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Controle os prazos previstos em seu parecer, e dê sequência à instauração da Tomada de Contas Especial;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.3.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Não se faça retenção de tributos nos pagamentos de bolsas, conforme determina o art. 7º do Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.4.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Justificar o critério de seleção da acadêmica Janaina Guidino Barbosa Lima, devido ao fato de que no período do convênio ela não era mais acadêmica da UFMS, mas sim da UFGD, caso contrário, efetuar a devolução de tais recursos;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.5.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Justificar o critério de seleção da acadêmica Tatiany Aparecida Escobar da Silva, acadêmica do curso de especialização, caso contrário, efetuar a devolução de tais recursos;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.6.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2015
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Seja esclarecido o vínculo que Lucia Menlak Milani e Mirian Moreno Jara tiveram com o convênio, bem como suas respectivas identificações;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.7.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2016
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Seja esclarecido por que o valor pago ao estagiário Fabio Mantovaneli, R\$ 400,08, está maior que o estabelecido no Plano de Trabalho que é de R\$ 350,00;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.8.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2017
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Que o Conveniente proceda à devolução do valor de R\$ 39.500,00 pago indevidamente aos servidores da UFMS, pois viola a IN/STN 01/97, que veda o pagamento, a qualquer título, a servidores da Administração Pública, com recursos de convênio;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.9.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2018
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Seja feita à devolução dos pagamentos de diárias no valor de R\$ 6.835,13;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.10.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2019
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Seja observada a correta classificação da natureza das despesas nos Relatórios de Prestação de Contas das Fundações, para fins de comparação com o Plano de Trabalho;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.11.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2020
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Todo suprimento de fundos deve ser prestado contas com suas respectivas notas fiscais, e caso não seja utilizado todo o seu valor, o recurso deverá ser devolvido. Dessa forma, não é admitida a utilização do saldo de um suprimento que deveria ter sido devolvido, para a utilização de um segundo suprimento;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.12.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2021
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Sejam devolvidos os recursos que totalizaram o valor de R\$ 759,79 (164,76 + 178,03 + 360,00 + 57,00), correspondentes às notas fiscais apresentadas nas prestações de contas dos suprimentos de fundos antes das datas dos seus respectivos depósitos, e da concessão de suprimento de fundos do Sr. Eduardo Ramirez Meza que não apresentou documentos comprobatórios da realização das despesas;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.13.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2022
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Seja observada a correta classificação da natureza das despesas nos Relatórios de Prestação de Contas das Fundações, para fins de comparação com o Plano de Trabalho;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.14.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2023
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Proceda a devolução do valor de R\$ 6.800,00, referente à realização de despesas com serviços de impressão não prevista no Plano de Trabalho;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.15.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2024
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Proceda a devolução das despesas bancárias no valor de R\$ 730,93;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.16.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2025
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Que a FADEMS integre na documentação da Prestação de Contas as guias dos tributos ora mencionados sob pena de devolução desses valores;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.17.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2026
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Que a FADEMS integre na documentação da Prestação de Contas os extratos faltantes para fins de comprovação dos rendimentos ora citados;

Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.18.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2027
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Que a FADEMS justifique a demora para encerramento da conta investimento;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.19.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2028
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Juntar na documentação da Prestação de Contas os documentos que comprovam a receita ora citada;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.20.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2029
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Verificamos que o valor de R\$ 1.000,00 foi debitado e creditado no mesmo mês. Porém, ele foi considerado como despesa na Relação de Pagamentos. Sendo assim, proceda a devolução de R\$ 1.000,00 do débito indevido, constante na referida Relação, e a inclusão de sua respectiva documentação comprobatória e cópia do cheque;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.21.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2030
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Não sejam utilizados recursos em desacordo com o Projeto Específico ou com o Plano de Trabalho, sob pena de rescisão do convênio e de instauração de Tomada de Contas Especial (artigos 36, inciso I e 37, da IN 01/97);
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.22.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2031
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	As entidades privadas sem fins lucrativos (Fundação de Apoio) devem realizar cotação prévia de preços no mercado, observando os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade. A entidade privada sem fins lucrativos deverá contratar empresas que tenham participado da cotação prévia de preços, ressalvados os casos em que não acudirem interessados à cotação, quando será exigida pesquisa ao mercado prévia à contratação, e deverá conter, no mínimo, orçamentos de três fornecedores;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.23.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2032
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Seja anexado ao processo, Relatório Final apresentado ao MEC, do alcance dos objetivos do projeto “Escola que Protege: a escola como espaço de identificação e prevenção das múltiplas violências contra crianças e adolescentes – Campo Grande/MS – expansão”;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 12/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.24.2
Comunicação Expedida	CI 141 E 142/2010-AUD, DE 2 E 3/09/2033
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Seja anexado ao processo, Plano de Trabalho aprovado pelo FNDE, pois o que consta no processo não tem a aprovação do mesmo, apenas a assinatura do Reitor da UFMS.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 13/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	1.1.3
Comunicação Expedida	CI 177/2010-AUD, DE 14/09/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	que a unidade técnica responsável pelo acompanhamento da execução dos Convênios adote medidas eficientes de controle dos prazos de apresentação das Prestações de Contas dos Convênios, com a finalidade de extinguir situações semelhantes à apresentada.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 13/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	1.2.3
Comunicação Expedida	CI 177/2010-AUD, DE 14/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	que a unidade técnica responsável pelo acompanhamento da execução dos Convênios adote medidas eficientes de controle dos prazos da devolução dos saldos financeiros remanescentes, a fim de evitar a falta de sanções e de controle em situações semelhantes à apresentada. Apresente formalmente, ao Núcleo de Informática, proposta de alteração no SICON que contemple este controle.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 13/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	2.1.3
Comunicação Expedida	CI 177/2010-AUD, DE 14/09/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	que a Coordenadoria de Projetos Especiais oriente, formalmente, os gestores e Fundações de Apoio envolvidas para que, ao efetuar a aquisição de um produto ou serviço na execução de Convênio, solicite ao fornecedor que ao efetuar a descrição detalhada do produto ou serviço adquirido, faça referência ao título e ao número do Convênio executado, ou que deverá ser apostado carimbo com as referidas identificações do Convênio.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 13/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	2.3.3
Comunicação Expedida	CI 177/2010-AUD, DE 14/09/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	FAPEC
Descrição da Recomendação	que a conveniente informe a base legal utilizada para a retenção do INSS e demonstre a memória de cálculo dos valores debitados da conta do Convênio em favor da FAPEC para o pagamento do INSS.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
FAPEC	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 13/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	2.4.3
Comunicação Expedida	CI 177/2010-AUD, DE 14/09/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	FAPEC
Descrição da Recomendação	que a Conveniente apresente e integre na documentação da Prestação de Contas a Guia de INSS do mês de fevereiro de 2008 e de ISS referente ao mês de outubro de 2008.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
FAPEC	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 13/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	2.4.3
Comunicação Expedida	CI 177/2010-AUD, DE 14/09/2015
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	que a Conveniente seja orientada, formalmente, pela unidade técnica responsável pelo acompanhamento da execução dos Convênios acerca da necessidade de inclusão dos documentos comprobatórios de recolhimento de impostos e que a unidade abstenha-se de aprovar Prestações de Contas que não contenham tais documentos.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 13/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	2.7.3
Comunicação Expedida	CI 177/2010-AUD, DE 14/09/2016
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	que as Fundações de Apoio sejam orientadas pela Coordenadoria responsável para que cumpram o art. 3º, inciso I, da Lei n.º 8.958/1994, quanto à necessidade do devido procedimento licitatório para contratação de compras, obras e serviços pelas referidas fundações, nos casos de execução de convênios ou contratos celebrados com a Universidade com base no art. 1º da referida lei, devendo ser cumpridos todos os requisitos estabelecidos pela Lei 8.666/1993, inclusive nos casos de dispensa ou inexigibilidade.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 13/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	3.1.3
Comunicação Expedida	CI 177/2010-AUD, DE 14/09/2017
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROPLAN
Descrição da Recomendação	que a PROPLAN efetue estudo da viabilidade de implantação de uma unidade técnica responsável pela análise de todos os Planos de Trabalho e suas respectivas readequações. Atentando sempre para a necessidade de um orçamento detalhado do respectivo Plano de Trabalho, a fim de estimar com o máximo grau de precisão o valor a ser pactuado, a fim de evitar a devolução de valores referentes às despesas não previstas, solicitando a readequação do Plano de Trabalho ao Conveniente quando as despesas necessárias à execução do objeto não estiverem detalhadas no Plano

	aprovado.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 13/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	3.1.4
Comunicação Expedida	CI 177/2010-AUD, DE 14/09/2018
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	FAPEC
Descrição da Recomendação	que seja apresentado pela Convenente, a especificidade dos serviços prestados por Ana Célia de Oliveira.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
FAPEC	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 13/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.1.3
Comunicação Expedida	CI 177/2010-AUD, DE 14/09/2019
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	que seja solicitado formalmente à executora, a SED/MS, a lista de presença de todos os participantes, ou apresente justificativa pela sua ausência.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 13/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.2.3
Comunicação Expedida	CI 177/2010-AUD, DE 14/09/2020
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Que sejam apresentadas justificativas pela Coordenadoria Responsável para a ocorrência deste fato, a fim de identificarmos medidas saneadoras para que esta situação não se repita.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	1.1.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Ao apresentar a Prestação de contas de despesas cartorárias, detalhar quais serviços foram utilizados, alertando da necessidade de conter nos Recibos a data, CNPJ, bem como da assinatura ou atesto do Gestor.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	1.2.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Contenha nas notas fiscais: carimbo e visto de ateste do recebimento dos bens ou prestação de serviços pelo gestor do convênio.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	1.3.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Integrar na documentação da Prestação de contas e apresentar as Guias de INSS, ISS, IRRF, e demais impostos mencionados neste relatório sob pena de devolução desses valores.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	1.4.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Apresentar comprovante de pagamento referente à abertura de Inscrição Estadual da Farmácia Popular à AGENFA, no valor de R\$ 169,26 (cento e sessenta e nove reais, vinte e seis centavos).
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	1.5.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Providencie o ressarcimento ao Erário no valor de R\$ 233,23 (duzentos e trinta e três reais, vinte e três centavos), referente ao valor remanescente do Cheque n.º 850003, e não devolvido à conta bancária do Convênio n.º 122/2006.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	2.1.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2015
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Que as fundações de apoio cumpram o art. 3º, inciso I, da Lei n.º 8.958/1994, quanto à necessidade do devido procedimento licitatório para contratação de compras, obras e serviços pelas referidas fundações, nos casos de execução de convênios ou contratos celebrados com a Universidade com base no art. 1º da referida lei, devendo ser cumpridos todos os requisitos estabelecidos pela Lei 8.666/1993, inclusive nos casos de dispensa ou inexigibilidade.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	2.2.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2016
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Que as fundações de apoio cumpram o art. 3º, inciso I, da Lei n.º 8.958/1994, quanto à necessidade do devido procedimento licitatório para contratação de compras, obras e serviços pelas referidas fundações, nos casos de execução de convênios ou contratos celebrados com a Universidade com base no art. 1º da referida lei, devendo ser cumpridos todos os requisitos estabelecidos pela Lei 8.666/1993, mesmo nos casos de dispensa ou inexigibilidade.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	3.1.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2017
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Ao elaborar o Plano de Trabalho, detalhar o máximo possível os Elementos de Despesas a serem empregados no Convênio em adequação aos objetivos do programa, evitando a utilização de recursos em desacordo com o mesmo.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	3.1.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2018
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Apresentar as Guias de impostos pagos referentes à prestação de serviços de contabilidade da Srª Cláudia da Silva Oliveira (CPF 852.177.351-04).
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	3.2.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2019
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Providencie o ressarcimento ao Erário de R\$ 525,49 (quinhentos e vinte e cinco reais, quarenta e nove centavos) referente aos valores pagos pela FCR a título de despesas bancárias e CPMF em todo o período de vigência do Convênio.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.1.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2020
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	FUNDAÇÃO CÂNDIDO RONDON
Descrição da Recomendação	À FCR, que evite efetuar despesas e elaborar Prestação de Contas sem o acompanhamento e assinatura do Gestor responsável.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
FUNDAÇÃO CÂNDIDO RONDON	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.1.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2021
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	À DIPC/CPE/PROPLAN, que ao receber a Prestação de Contas das fundações de apoio sem a assinatura do gestor do convênio, proceda as medidas saneadoras cabíveis para a regularização.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.1.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2022
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Ao Proponente, que se atente da necessidade de elaborar orçamento detalhado do respectivo plano de trabalho, a fim de estimar com o máximo grau de precisão o valor a ser pactuado e evitar devolução de valores referente às despesas não previstas.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.1.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2023
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Aos gestores e às fundações de apoio, que solicitem a readequação do Plano de Trabalho ao Concedente, quando as despesas necessárias à execução do objeto não estiverem previamente detalhadas no Plano aprovado.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.1.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2024
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	À UFMS, enquanto Concedente, não aprovar Plano de Trabalho com discriminação genérica de despesa, ou sem o detalhamento satisfatório que identifique a descrição completa do objeto a ser executado.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	6.1.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2025
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Quando a Fundação atuar como interveniente, propor o Termo Aditivo à Concedente com maior brevidade possível, para adequar-se regularmente ao objeto do convênio, e diminuir os prejuízos causados, caso não haja deferimento da participação da mesma.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	6.2.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2026
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Apurar a responsabilidade pelo prejuízo causado à UFMS com a inexecução do Convênio nº 122/2006, procedendo à Instauração da competente Tomada de Contas Especial, se necessário.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 14/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	7.1.3
Comunicação Expedida	CI 147-2010-AUD, DE 14/09/2027
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPE/PROPLAN
Descrição da Recomendação	Proceder à apreciação da Prestação de Contas Final, adotando as providências necessárias em relação às impropriedades ou irregularidades detectadas.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPE/PROPLAN	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Sobrestada.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.1.2
Comunicação Expedida	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Que o Departamento de Química – DQI/CCET junte ao processo os documentos originais necessários à habilitação exigidos pela ANP;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Justificativas para o não atendimento	
O coordenador do projeto informou que providenciará as cópias dos documentos que não constam no processo dos quais foram enviados à ANP para serem anexados, visto que os documentos originais ficam com a licitante. Asseverou que, como uma grande parte dos documentos integra o processo, não será necessário anexar nova cópia, a exemplo do contrato assinado pelos representantes das instituições envolvidas, solicitada na Recomendação do Relatório. Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.2.2
Comunicação Expedida	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Que o Departamento de Química – DQI/CCET submeta o referido processo a PROJUR para análise;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Justificativas para o não atendimento	
Depois de juntados os documentos solicitados, o processo será encaminhado para exame e aprovação da Procuradoria Jurídica da UFMS. Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.3.2
Comunicação Expedida	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Que o Setor de Gestão de Contratos – GAB/PRAD corrija no SICON o número do processo, bem como providencie as publicações corretas no Boletim de Serviço e Diário Oficial da União;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.6.2
Comunicação Expedida	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Desde que justificado, na impossibilidade de proceder à licitação ou pregão, as entidades privadas sem fins lucrativos (Fundação de Apoio) devem realizar cotação prévia de preços no mercado contendo, no mínimo, orçamentos de três fornecedores, observando os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade, ressalvados os casos em que não acudirem interessados à cotação;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.7.2
Comunicação Expedida	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Que sejam anexados comprovantes da realização da viagem, como passagens aéreas, quando for o caso, relatório de viagem, bilhetes de passagem, certificados de participação em fóruns, workshop, palestras, dentre outros;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.8.2
Comunicação Expedida	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2015
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Que sejam anexadas as notas fiscais comprobatórias referentes aos respectivos suprimentos sob pena de devolução dos valores recebidos;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Justificativas para o não atendimento	
Atualmente todo suprimento de fundo está sendo prestado contas a FADEMS com as referidas Notas Fiscais. Em diligência para verificação.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.9.2
Comunicação Expedida	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2016
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Que a Fundação abstenha-se de contratar parentes de servidores que atuarão no projeto de pesquisa;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.10.2
Comunicação Expedida	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2017
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Que a Fundação de Apoio estabeleça com base em critérios claramente definidos e nos custos operacionais efetivamente incorridos em cada contrato ou convênio, o valor de sua remuneração, com o objetivo de ser ressarcida de suas despesas operacionais;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.10.2
Comunicação Expedida	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2018
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Que a UFMS, por meio de sua Reitoria, retire do seu mundo jurídico as Resoluções 11, de 14 de março de 2002, e, 56, de 28 de novembro de 2002, ambas, editadas pelo Conselho Diretor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, tendo em vista as recomendações do Tribunal de Contas da União, referente à proposta de encaminhamento da prestação de contas do exercício de 2006 da UFMS;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 15/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.11.2
Comunicação Expedida	CI 196/2010-AUD, DE 09/12/2019
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gestão de Contratos/GAB/PRAD
Descrição da Recomendação	Sejam observadas as determinações do Tribunal de Contas da União quanto ao pagamento de bolsas, para que futuramente os agentes envolvidos não venham ser intimados a devolver tais recursos.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gestão de Contratos/GAB/PRAD	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 17/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	
Comunicação Expedida	CI 158/2010-AUD, 01/10/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Núcleo Hospital Universitário
Descrição da Recomendação	Que o Hospital Universitário promova estudos e adote as providências necessárias para a reestruturação das escalas e adequação dos quantitativos de plantões autorizados junto ao o Ministério da Educação para viabilizar a implementação plena do Adicional por Plantão Hospitalar – APH, devendo cumprir, integralmente, a Portaria MEC nº 291/10, abstendo-se de pagar plantões acima do limite estabelecido pela referida Portaria, principalmente os pagos em rubrica indevida (00602).
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Núcleo Hospital Universitário	
Justificativas para o não atendimento	
O NHU vem envidando esforços no sentido de suprir sua carência em recursos humanos, não com plantão, mas sim com contratação de pessoal efetivo. A matriz de cálculo de recursos humanos necessários ao funcionamento adequado dos hospitais, elaborada pela Coordenação Geral dos Hospitais Universitários/MEC, estabelece que o NHU necessita de 1.230 servidores, quantidade esta validada pela direção do NHU e enviada à CGHU/MEC. O MEC, enquanto não libera concurso público ou contratação pela EBHSER, estabeleceu o quantitativo de plantões a ser utilizado pelos hospitais universitários, sendo o NHU contemplado com 1.834 plantões entre presenciais e de sobreaviso. Esta quantidade está totalmente implantada, todavia, ainda são insuficientes para suprir às necessidades de recursos humanos nas atividades assistenciais executadas pelo NHU atualmente. Desta forma, a utilização da rubrica indevida se faz necessária até que o quantitativo de recursos humanos seja liberado.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 18/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.1
Comunicação Expedida	CI 166/2010-AUD, DE 05/11/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	Sejam anexados os Certificados ou Diplomas nos processos abaixo relacionados conforme determina art. 1º, § 2º do Decreto nº 5.824, de 29 de

	junho de 2006: 23104.000493/2010-03 – Tânia Regina de Brito; 23104.007607/2006-51 – Ramona Trindade Ramos Dias; 23104.003888/2010-50 – Rafael Domingues de Santana; 23104.004748/2010-07 – Mariana Raslan Paes Barbosa; 23104.005810/2010-70 – Maira Grasiela Casarin; 23104.010227/2009-47 – Elaine Raulino Chave. Verifica-se que provisoriamente poderão ser acolhidos, para deferimento dos benefícios, histórico escolar ou declarações de que foram concluídos ou colou grau, ou defendeu monografia, dissertação ou tese em cursos de pós-graduação, contudo, torna-se necessário condicionar a concessão do Incentivo à Qualificação à substituição pelo respectivo Diploma ou Certificado de conclusão;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGGP	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 18/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.2
Comunicação Expedida	CI 166/2010-AUD, DE 05/11/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	Solicite à Comissão Interna de Supervisão parecer com data correta referente ao processo 23104.003052/2010-55 do servidor José Luiz Almino;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGGP	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 18/2010-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.3
Comunicação Expedida	CI 166/2010-AUD, DE 05/11/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	Verifique o pagamento do Incentivo à Qualificação referente ao mês de dezembro de 2009 da servidora Elaine Raulino Chaves, constante no processo 23104.010227/2009-47, que deverá ser pago na rubrica de exercícios anteriores.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGGP	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 02/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.30.4
Comunicação Expedida	CI 070/2011-AUD/RTR, de 15/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CCHS
Descrição da Recomendação	Anexar justificativa da incompatibilidade de datas de retorno, procedendo, caso necessário, à correção do Relatório de Viagem.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CCHS	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 03/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.6
Comunicação Expedida	CI 069/2011-AUD/RTR, de 14/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	A frequência dos servidores foi conferida por meio de amostragem aleatória simples, sendo que, com relação aos servidores André Puccinelli Junior e Rudel Espíndola Trindade Júnior suas frequências não haviam sido entregues pelo órgão cessionário até o dia 13 de Maio de 2011
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGGP	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.4.1
Comunicação Expedida	CI 131/2011-AUD, de 07/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	Cumpra o estabelecido em suas competências e na Resolução nº 40/2011, responsabilizando-se pela execução das atividades de capacitação, utilizando o apoio de coordenadores, quando para coordenação logística de preparação, somente em casos excepcionais devidamente justificados, abstendo-se de designar, neste caso, servidores lotados nas unidades em que tais atividades estejam incluídas em suas atribuições permanentes.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGGP	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.4.2
Comunicação Expedida	CI 131/2011-AUD, de 07/12/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	Revise a resolução relativa ao pagamento de Gratificação para Encargo de Curso e Concurso e o Termo de Compromisso assinado pelo coordenador, adequando seus termos aos procedimentos efetivamente realizados quanto à indicação de instrutores e coordenadores. Incluir na Resolução o que pode ser considerada como atividade de coordenação (técnica, pedagógica e de logística de preparação), e estabelecer regras para a definição da carga horária necessária para o seu desenvolvimento, de acordo com a natureza e complexidade do exercício destas, abstendo-se de , automaticamente, enquadrar como técnica e pedagógica toda e qualquer atividade desenvolvida pelo coordenador e, ainda, estipular a carga horária do coordenador em 50% da carga horária do instrutor.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CGGP
Justificativas para o não atendimento	Em diligência na unidade.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.4.3
Comunicação Expedida	CI 131/2011-AUD, de 07/12/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	Divulgue os relatórios mensal e semestral de execução dos cursos e eventos realizados na Instituição, caso o lançamento no Sistema de Gestão de Pessoal não seja de acesso público, no BS ou via encaminhamento às unidades da UFMS.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CGGP
Justificativas para o não atendimento	Em diligência na unidade.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.4.4
Comunicação Expedida	CI 131/2011-AUD, de 07/12/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	Divulgue, com maior regularidade (via BS ou por ocasião do levantamento da necessidade de treinamento), a existência do banco de dados de talentos, abrindo oportunidade para outros servidores interessados em participar dos projetos de capacitação como instrutores ou coordenadores.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	

CGGP
Justificativas para o não atendimento
Em diligência na unidade.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.4.5
Comunicação Expedida	CI 131/2011-AUD, de 07/12/2015
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	Adote a rotina de cobrar, também do coordenador, a elaboração do Relatório de Execução de Atividades, onde conste o detalhamento das atividades executadas, a carga horária despendida, e a data de execução destas.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGGP	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.4.6
Comunicação Expedida	CI 131/2011-AUD, de 07/12/2016
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	Inclua, no formulário "Declaração de Execução de Atividades", campo relativo à data efetiva de execução da atividade de instrutoria ou coordenação.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGGP	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	5.4.7
Comunicação Expedida	CI 131/2011-AUD, de 07/12/2017
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGGP
Descrição da Recomendação	Nos cursos cuja carga horária ultrapasse 120 horas, quando oferecido em módulos, procure dividir a referida carga horária entre mais de um instrutor, de forma a não ultrapassar o limite de horas estabelecido na legislação, a exemplo do curso de Gestão Pública que conta com vários instrutores.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGGP	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4
Comunicação Expedida	CI 139-AUD, de 12/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPAQ
Descrição da Recomendação	01 – Que nos processos de dispensa de licitação, todos os orçamentos sejam apresentados com carimbo do CNPJ da empresa e com assinatura do responsável;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CPAQ
Justificativas para o não atendimento	
Em implementação, pendente de verificação em 2012	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4
Comunicação Expedida	CI 139-AUD, de 12/12/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPAQ
Descrição da Recomendação	02 – Seja encaminhado à esta unidade de Auditoria Interna e anexado ao processo de dispensa, cópia do Relatório do Projeto de Pesquisa em que há a readequação da quantidade de materiais previstos no projeto, quando o mesmo for apresentado;
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CPAQ
Justificativas para o não atendimento	
Em implementação, pendente de verificação em 2012	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4
Comunicação Expedida	CI 139-AUD, de 12/12/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPAQ
Descrição da Recomendação	03- Que seja confirmado, antes da efetiva aquisição, se a empresa que apresentou o menor preço manterá os preços orçados, com a finalidade de se evitar que a empresa apresente orçamento com descontos, e que no momento da aquisição efetue preços diferentes dos orçados.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	CPAQ
Justificativas para o não atendimento	
Em implementação, pendente de verificação em 2012	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4
Comunicação Expedida	CI 139-AUD, de 12/12/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPAQ
Descrição da Recomendação	01 – Com a finalidade de resguardar a idoneidade do processo de seleção de preços, na modalidade Dispensa de Licitação, recomendamos análise mais detalhada dos orçamentos apresentados, inclusive com consultas cadastrais no site da Receita Federal. O atendimento desta recomendação será verificado no exercício de 2012.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPAQ	
Justificativas para o não atendimento	
Em implementação, pendente de verificação em 2012	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.3.4
Comunicação Expedida	CI 139-AUD, de 12/12/2015
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPAQ
Descrição da Recomendação	01 – Que nos processos de dispensa de licitação, todos os orçamentos sejam apresentados com carimbo do CNPJ da empresa, além da assinatura do responsável
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPAQ	
Justificativas para o não atendimento	
Em implementação, pendente de verificação em 2012	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.4.4
Comunicação Expedida	CI 139-AUD, de 12/12/2016
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPAQ
Descrição da Recomendação	01 – Que nos processos de dispensa de licitação, todos os orçamentos sejam apresentados com carimbo do CNPJ da empresa e com assinatura do responsável
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPAQ	
Justificativas para o não atendimento	
Em implementação, pendente de verificação em 2012	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 12/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.7.5
Comunicação Expedida	CI 03-AUD, de 02/01/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PRAD
Descrição da Recomendação	Que a PRAD providencie a regularização do permissionário de forma a não haver prejuízos para a UFMS e, após, promova o encerramento do Contrato nº 005/2003.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PRAD	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 12/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.12.5
Comunicação Expedida	CI 03-AUD, de 02/01/2013
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CSG
Descrição da Recomendação	Que o gestor levante o valor das parcelas não recebidas e promova a cobrança atualizada do débito.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CSG	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 12/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.13.5
Comunicação Expedida	CI 03-AUD, de 02/01/2014
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CSG
Descrição da Recomendação	Que o gestor elabore relatório final do Contrato 146/08 e encaminhe o processo ao Setor de Gestão de Contratos/PRAD, para encerramento e baixa no sistema.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CSG	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 12/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.13.5
Comunicação Expedida	CI 03-AUD, de 02/01/2015
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CSG
Descrição da Recomendação	Que o gestor anexe aos autos os documentos que comprovem o efetivo recolhimento dos meses em que não há comprovação do recolhimento devido e, em caso de não comprovação, promova a cobrança dos meses não pagos, devidamente atualizados (Contrato 126/08).
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CSG	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 12/2011-AUD
Item do Relatório de Auditoria	4.13.5
Comunicação Expedida	CI 03-AUD, de 02/01/2016
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CSG
Descrição da Recomendação	Que o gestor anexe aos autos os documentos que comprovem o efetivo recolhimento dos meses em que não há comprovação do recolhimento devido e, em caso de não comprovação e impossibilidade de cobrança dos meses não pagos, submeta os autos à autoridade competente para apuração de responsabilidade pela rescisão contratual, sem a devida comprovação da regularidade do concessionário (Contrato 127/08).
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CSG	
Justificativas para o não atendimento	
Em diligência na unidade.	

17. Declaração do Contador responsável pela UJ.

Item 1 – Parte B – Anexo II DN TCU nº 107/2010.

Quadro LI (B.1.1) – Declaração plena do contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			154054
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Campo Grande	Data	01/02/2012
Contador Responsável	Sandra Regina Camargo	CRC nº	MS 4043

18. Indicadores de desempenho – Decisão TCU nº 408/2002

Parte C - Item 7 - A do Anexo II DN TCU nº108/2010

Os Indicadores de Gestão referentes ao ano de 2011, estabelecidos pela Decisão nº 408/2002 – PLENÁRIO e Acordãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – PLENÁRIO do TCU, e de acordo com as orientações para o cálculo contidas na versão TCU/SESu/MEC/SFC revisada em janeiro/2011, encontram-se identificados conforme abaixo:

Quadro LII (C.7.1) - Indicadores primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	176.184.748,74	210.650.287,68	259.331.124,90	269.670.853,00	292.828.725,91
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	169.464.478,13	178.705.384,99	248.238.206,70	241.863.521,00	264.017.019,41
Número de professores equivalentes	799,50	789,00	945,00	1.004,75	1.047,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.415,00	2.355,50	2.314,75	2.461,75	2.562,25
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.208,25	1.228,75	1.259,25	1.385,75	1.481,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	12.268	12.155	12.690	13.940	13.556
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	733	1.077	816	1.104	1.388
Alunos de residência médica (AR)	88	99	100	111	141
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	11.653,76	11.565,49	11.049,28	11.089,75	12.119,79
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	17.798,98	17.915,50	16.685,43	17.166,73	18.726,67
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	1.466,00	2.154,00	1.632,00	2.208,00	2.776,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	176,00	198,00	200,00	222,00	282,00

Fonte: PROPLAN

Quadro LIII (C.7.2) - Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Exercícios				
	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	9.062,54	10.393,50	14.004,70	13.761,01	13.441,96
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	8.716,87	8.817,34	13.405,65	12.342,03	12.119,39
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	16,63	17,64	13,63	13,46	15,05
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,51	5,91	5,56	5,49	5,92
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	11,00	11,33	10,23	9,76	10,25
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	3,02	2,99	2,45	2,45	2,45
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,51	1,56	1,33	1,38	1,41
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,95	0,95	0,87	0,80	0,89
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,06	0,08	0,06	0,07	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,48	3,5	4,35	4,90	4,66
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,52	3,51	3,82	3,95	3,91
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	61,79	61,10	62,48	58,00	57,46

Fonte: PROPLAN

19. Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994.

Parte C - Item 7 - B do Anexo II DN TCU nº108/2010

Quadro LIV– Projetos desenvolvidos pela égide da Lei nº 8.958/1994

Projeto:	Projeto de Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação na UFMS.
Convênio nº:	01.07.0448-00-FINEP
Objeto:	Transferência de Recursos financeiros, pela FINEP (CONCEDENTE) para FAPEC (CONVENIENTE), visando execução do “Projeto de Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação na UFMS”.
Vigência:	22/10/2009 a 22/10/2012
Vlr.:	R\$ 1.594.298,00
Contrapartida da IFES:	Não se aplica
Recursos Humanos da IFES:	01

Projeto:	Apoio Didático Pedagógico no oferecimento do Curso de Administração, na modalidade a Distância para funcionários do Banco do Brasil S.A.
Convênio nº:	093b/2006-UFMS
Objeto:	Transferência de Recursos financeiros, pelo BANCO DO BRASIL S.A. (CONCEDENTE) para FAPEC (CONVENIENTE), visando execução do Projeto “Apoio Didático Pedagógico no oferecimento do Curso de Administração, na modalidade a Distância para funcionários do Banco do Brasil S.A.”.
Vigência:	14/08/2006 a 13/08/2011
Vlr.:	R\$ 1.425.600,00
Contrapartida da IFES:	Não se aplica
Recursos Humanos da IFES:	20

Projeto:	Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia modalidade à distância
Convênio nº:	017/2006-UFMS
Objeto:	Transferência de Recursos financeiros, pela SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES DE ÁGUA CLARA/MS (CONCEDENTE) para FAPEC (CONVENIENTE), visando execução do Projeto “Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia modalidade a distância
Vigência:	17/03/2006 a 15/03/2012
Vlr.:	R\$ 392.627,25
Contrapartida da IFES:	Não se aplica
Recursos Humanos da IFES:	20

Projeto:	Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia Produtiva do Turismo nas Regiões de Bonito e Serra da Bodoquena e do Pantanal/Corumbá
Convênio nº:	01 09 0603 00 - FINEP
Objeto:	Transferência de Recursos financeiros, pela FINEP (CONCEDENTE) para FAPEC (CONVENIENTE), visando execução do Projeto “Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia Produtiva do Turismo nas Regiões de Bonito e Serra da Bodoquena e do Pantanal/Corumbá
Vigência:	17/12/2009 a 16/12/2011
Valor.:	R\$ 517.483,80
Contrapartida da IFES:	R\$ 21.000,00 (forma não financeira)
Recursos Humanos da IFES:	10

Projeto:	Projeto de Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMS
Convênio nº:	01 10 0013 00 - FINEP
Objeto:	Transferência de Recursos financeiros, pela FINEP (CONCEDENTE) para FAPEC (CONVENENTE), visando execução do Projeto “Projeto de Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMS
Vigência:	15/01/2010 a 14/01/2013
Valor.:	R\$ 3.331.204,00
Contrapartida da IFES:	R\$ 799.129,04 (forma não financeira)
Recursos Humanos da IFES:	14

Projeto:	Projeto de Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMS
Convênio nº:	01 08 662 00 - FINEP
Objeto:	Transferência de Recursos financeiros, pela FINEP (CONCEDENTE) para FAPEC (CONVENENTE), visando execução do Projeto “Projeto de Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMS
Vigência:	29/12/2008 a 29/04/2012
Valor.:	R\$ 1.794.518,00
Contrapartida da IFES:	R\$ 220.000,00 (forma não financeira)
Recursos Humanos da IFES:	17

Projeto:	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI
Convênio nº:	104/2007-UFMS
Objeto:	Transferência de Recursos financeiros, pela UFMS (CONCEDENTE) para FAPEC (CONVENENTE), visando execução do “Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI
Vigência:	28/12/2007 a 31/12/2008
Valor.:	R\$ 6.517.320,26
Contrapartida da IFES:	Não se aplica
Recursos Humanos da IFES:	20

Projeto:	Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação dos Campi da UFMS
Convênio nº:	01 07 0544 00 - FINEP
Objeto:	Transferência de Recursos financeiros, pela FINEP (CONCEDENTE) para FAPEC (CONVENENTE), visando execução do Projeto “Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação dos Campi da UFMS
Vigência:	07/12/2007 a 07/12/2012
Valor.:	R\$ 728.400,00
Contrapartida da IFES:	R\$ 75.000,00 (forma não financeira)
Recursos Humanos da IFES:	04

Projeto:	Software para Análise Genômica em Ambiente Computacional Cooperativo e Distribuído na Região Centro-Oeste
Convênio nº:	01 08 0166 00 - FINEP
Objeto:	Transferência de Recursos financeiros, pela FINEP (CONCEDENTE) para FAPEC (CONVENENTE), visando execução do Projeto “Software para Análise Genômica em Ambiente Computacional Cooperativo e Distribuído na Região Centro-Oeste
Vigência:	03/04/2008 a 03/12/2011
Valor.:	R\$ 371.914,00
Contrapartida da IFES:	R\$ 37.191,14 (forma não financeira)
Recursos Humanos da IFES:	04

Projeto:	Ampliação de Infra-Estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação na UFMS
Convênio nº:	01 06 0683 00 - FINEP
Objeto:	Transferência de Recursos financeiros, pela FINEP (CONCEDENTE) para FAPEC (CONVENENTE), visando execução do Projeto “Ampliação de Infra-Estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação na UFMS
Vigência:	24/10/2006 a 24/07/2012
Valor.:	R\$ 1.028.383,00
Contrapartida da IFES:	Não se aplica
Recursos Humanos da IFES:	01

Projeto:	Casa da Ciência de Campo Grande
Convênio nº:	132/2006-UFMS
Objeto:	Transferência de Recursos financeiros, pela UFMS (CONCEDENTE) para FAPEC (CONVENENTE), visando execução do Projeto “Casa da Ciência de Campo Grande
Vigência:	15/12/2006 a 14/12/2011
Valor.:	R\$ 519.960,00
Contrapartida da IFES:	R\$ 40.000,00
Recursos Humanos da IFES:	10

Nota :

A identificação dos instrumentos jurídicos sob nº SIAFI 426614, 571312, 601192, 722980, 750959, 639000, 572970, 573021, 595033 e 596157 foram apontados pela CGU/MS por meio da Solicitação de Auditoria nº 201203298/014, e os mesmos não constam na base de dados no âmbito de competência da Coordenadoria de Relações Institucionais - CRI/PROPLAN, uma vez que esta Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul não figura como “Interveniente” ou mesmo “Executora” nos instrumentos elencados.

20. UFMS em números.

Neste capítulo estão disponíveis as informações institucionais da UFMS que trazem um panorama da Universidade em relação ao ensino, pesquisa e extensão, gestão de recursos humanos e a produção dos órgãos suplementares.

As informações publicadas aqui são organizadas pela Divisão de Planejamento Institucional/CPI da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, e representam o esforço de todas as Unidades da Instituição para demonstrar a atuação da universidade.

GRADUAÇÃO

Quadro LV- Estatística Ensino de Graduação

Situação acadêmica	2008	2009	2010	2011
Ingressos	3.555	3.875	4.665	4.952
Exclusões	1.502	1.641	1.193	2.583
Formados (*)	2.047	1.253	1.743	1.463
Matriculados	12.155	12.690	13.940	13.556
Vinculados	12.503	12.997	14.387	13.852
Cursos	83	94	101	106

Fonte: PREG

(*)Formados em 2007, 2008, 2009 e 2010 respectivamente.

Quadro LVI – Tipos de Ingressos do Corpo Discente – 2011

Unidade	IPI	IRD	IAC	IVJ	ICC	IDI	ITC	ITV	IVE	IVS	TOTAL
CCBS	0	0	0	0	0	4	4	9	0	299	316
CCET	0	0	0	0	1	11	3	6	0	635	656
CCHS	0	0	1	0	3	16	8	4	0	714	746
CPAN	0	0	0	3	1	35	12	9	0	526	586
CPAQ	0	0	0	0	0	19	3	2	119	387	530
CPAR	0	0	0	0	0	1	0	6	0	113	120
CPBO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPCS	0	0	0	0	0	2	0	2	0	96	100
CPCX	0	0	0	1	0	0	5	0	0	173	179
CPNA	0	0	0	0	0	11	0	25	0	108	144
CPNV	0	0	0	0	0	8	0	3	0	118	129
CPPP	0	0	0	0	0	2	0	1	0	127	130
CPTL	0	0	0	0	0	21	1	11	0	621	654
FACOM	0	0	0	0	0	6	3	2	0	313	324
FADIR	0	0	0	0	0	0	2	0	0	120	122
FAMED	0	0	0	0	0	0	2	0	0	60	62
FAMEZ	0	0	0	0	0	3	0	4	0	89	96
FAODO	0	0	0	1	0	6	1	0	0	50	58
TOTAL	0	0	1	5	5	145	44	84	119	4.549	4.952

Fonte: PREG

Legenda: IPI (ingresso por permuta institucional); IRD (ingresso para revalidação de diploma-estrangeiro); IAC (ingresso por acordo cultural); IVJ (ingresso por via judicial); ICC (ingresso por convênio cultural); IDI (ingresso por diplomação); ITC (ingresso por transferência compulsória); ITV (ingresso por transferência voluntária); IVE (ingresso por vestibular); IVS (ingresso por SISU).

Quadro LVII – Tipos de Exclusão/Transferência - Corpo Discente – 2011

Unidade	EDE	EJU	ESA	ETU	ESU	Total Exclusões	EDI 2010	EPI
CCBS	69	0	29	1	0	99	130	0
CCET	141	0	84	1	0	226	203	0
CCHS	350	0	83	5	0	438	248	0
CPAN	309	0	33	38	0	380	136	0
CPAQ	201	0	45	4	0	250	218	0
CPAR	75	0	8	0	0	83	2	0
CPBO	22	0	0	0	0	22	0	0
CPCS	45	0	3	0	0	48	0	0
CPCX	73	0	3	0	0	76	1	0
CPNA	54	0	0	2	0	56	0	0
CPNV	93	0	5	1	0	99	0	0
CPPP	51	0	8	0	0	59	0	0
CPTL	422	1	63	4	0	490	282	0
FACOM	124	0	40	1	0	165	47	0
FADIR	47	0	0	0	0	47	43	0
FAMED	1	0	2	0	0	3	60	0
FAMEZ	23	0	5	0	0	28	67	0
FAODO	11	0	2	0	1	14	26	0
TOTAL	2.111	1	413	57	1	2.583	1.463	0

Fonte: PREG

Legenda: EDE (exclusão por desistência); EJU (exclusão por jubilação); ERP (exclusão por reprovação); ESA (exclusão por solicitação do aluno); ETU (exclusão por transferência para outra IES); ESU (exclusão por solicitação da universidade); EDI (exclusão por diplomação), EPI (exclusão por permuta interinstitucional).

Quadro LVIII – Trancamento de matrículas

Unidades	Matrículas Trancadas			
	2008	2009	2010	2011
CCBS	10	23	80	13
CCET	44	50	37	32
CCHS	75	62	75	37
CPAN	38	36	68	48
CPAQ	63	56	57	26
CPAR	27	10	20	20
CPBO	0	0	3	3
CPCS	1	3	2	1
CPCX	30	31	4	11
CPNA	5	2	2	8
CPNV	0	0	0	9
CPPP	0	0	8	17
CPTL	45	34	52	26
FACOM	0	0	14	22
FADIR	0	0	17	5
FAMED	1	0	2	2
FAMEZ	8	0	5	2
FAODO	1	0	1	7
TOTAL	348	307	447	289

Fonte: PREG

Quadro LIX - Evolução dos Cursos de Graduação e das Vagas de Ingresso

Unidades	Cursos na UFMS				Vagas			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
CCBS	4	7	5	7	180	180	210	305
CCET	11	7	10	14	435	335	390	650
CCHS	16	16	15	15	685	580	735	760
CPAN	11	13	14	14	430	430	530	530
CPAQ	11	12	11	11	375	375	380	405
CPAR	3	3	3	3	130	90	130	130
CPBO	-	2	2	2	-	120	120	0
CPCS	1	1	2	2	40	0	150	100
CPCX	3	3	4	4	140	150	200	200
CPNA	2	3	3	3	100	60	110	110
CPNV	-	2	2	2	-	120	120	120
CPPP	-	2	3	3	-	120	140	140
CPTL	15	16	16	16	565	625	635	655
FACOM	-	2	4	5	-	120	270	320
FADIR	-	1	1	1	-	120	120	120
FAMED	1	1	1	1	60	60	60	60
FAMEZ	2	2	2	2	80	80	80	90
FAODO	1	1	1	1	40	40	40	50
TOTAL	81	94	99	106	3.260	3.605	4.420	4.745

Fonte: PREG

Quadro LX - Cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância (UAB/CAPES)

Curso	Pólos		Alunos matriculados	
	2010	2011	2010	2011
Administração - Bacharelado	8	6	250	324
Administração Pública- Bacharelado	3	3	200	199
Ciências Biológicas -Licenciatura	8	2	217	99
Letras/Espanhol - Licenciatura	7	9	402	283
Matemática - Licenciatura	11	12	748	210
Pedagogia - Licenciatura	13	14	915	397
Total			2.732	1.512

Fonte: PREG

Quadro LXI - Cursos de especialização oferecidos pela CED – SECAD/MEC E UAB

Cursos	Alunos matriculados	
	2010	2011
Gestão Pública	100	100
Gestão Pública Municipal	400	400
Educação do Campo	247	247
Educação e Saúde	100	0
Educação Ambiental	200	(*)0
Mídia na Educação	254	252
Ensino de Ciências	150	(*)0
Gestão Escolar	400	400
Coordenação Pedagógica	160	160
Atenção à Saúde da Família/Fiocruz	1.000	1.000
Total	3.011	2.559

Fonte: PREG

(*) Recurso não liberado pela SECADI.

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Quadro LXII - Distribuição dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na UFMS

UNIDADE	2008	2009	2010	2011
Campo Grande	23	19	17	24
Três Lagoas	1	2	2	2
Corumbá	1	2	2	2
Aquidauana	1	0	0	0
Chapadão do Sul	0	0	0	1
Total	26	23	21	29

Fonte: PROPP

Quadro LXIII - Bolsas Iniciação Científica:

Unidade	Quant.Bolsas			Modalidade		
				Remuneradas		Voluntárias
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	CNPq	UFMS	
CCBS	70	78	57	34	11	12
CCET	63	69	57	40	10	7
CCHS	68	80	93	56	10	27
CPAN	18	12	16	8	5	3
CPAQ	19	12	26	12	8	6
CPAR	6	4	2	0	1	1
CPBO	0	0	0	0	0	0
CPCS	5	15	29	20	2	7
CPCX	1	0	0	0	0	0
CPNA	0	0	0	0	0	0
CPNV	0	0	7	0	3	4
CPPP	0	0	1	0	1	0
CPTL	56	2	52	29	8	15
FACOM	0	4	8	3	2	3
FADIR	0	0	2	-	2	0
FAMED	7	10	11	8	2	1
FAMEZ	21	20	24	17	0	7
FAODO	1	3	0	0	0	0
Total	335	354	385	227	65	93

Fonte: PROPP

Quadro LXIV- Evolução dos Programas de Pós-graduação *Strictu Sensu* da UFMS

Unidade	Programa	Categoria	Área	Ano de implantação	Vagas oferecidas (2011)	Alunos matriculados (2011)	Alunos titulados (2011)	Total geral de titulados	Conceito CAPES
CCBS	Ecologia e Conservação	M	Ecologia	1996	14	36	14	156	5
		D	Ecologia	2005	20	28	3	15	5
	Biologia Vegetal	M	Botânica	2004	16	48	16	73	3
	Biologia Animal	M	Zoologia	2011	18	15	0	0	3
	Farmácia	M	Farmácia	2011	15	12	0	0	3
CCET	Educação Matemática	M	Ensino de Ciência e Matemática	2007	15	34	14	31	3
	Eficiência Energética e Sustentabilidade	MF	Engenharia Civil	2011	0	0	0	0	3
	Engenharia Elétrica	M	Engenharia Elétrica	2003	23	54	14	54	3
	Ensino de Ciências	MF	Ensino de Ciência e Matemática	2007	20	43	9	28	3
	Física	M	Física	1995	0	5	5	78	2
	Matemática	MF	Matemática	2011	15	15	0	0	3
	Química	M	Química	1997	30	70	20	123	4
	Química	D	Química	2005	16	24	4	8	4
	Tecnologias Ambientais	M	Engenharia Sanitária	1999	20	41	13	120	4
		D	Engenharia Sanitária	2010	7	12	0	0	4
CCHS	Administração	M	Administração	2008	29	54	12	27	3
	Comunicação	M	Comunicação	2011	10	10	0	0	3
	Educação	M	Educação	1988	25	58	23	353	4
		D	Educação	2005	20	65	12	35	4
	Estudos de Linguagens	M	Letras	2008	40	90	33	100	3
	Psicologia	M	Psicologia	2011	8	8	0	0	3
CPAN	Educação	M	Educação	2009	15	34	12	12	3
	Estudos Fronteiriços	MF	Interdisciplinar	2008	15	54	16	36	3
CPCS	Agronomia	M	Agronomia	2011	0	0	0	0	3

continua...

...continuação

CPTL	Geografia	M	Geografia	2009	12	35	12	129	3
	Letras	M	Letras	1998	34	71	24	203	3
FACOM	Ciência da Computação	M	Ciência da Computação	1999	25	57	6	72	4
	Ciência da Computação	D	Ciência da Computação	2010	17	14	0	0	4
FAMED	Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	M	Interdisciplinar	2006	39	116	26	109	5
		D	Interdisciplinar	2006	23	93	17	35	5
	Doenças Infec. Parasitárias	M	Medicina	2007	20	34	13	40	4
		D	Medicina	2007	8	21	3	3	4
FAMEZ	Ciência Animal	M	Zootecnia	2010	46	101	25	159	4
		D	Zootecnia	2002	14	21	0	0	4
FAODO	Odontologia	M	Odontologia	2011	15	15	0	0	3
Totais	29 programas				644	1.388	346		124

Fonte: PROPP

Em 2011 houve um aumento de 146% da meta física realizada, em relação à meta prevista, no que se refere ao aumento no número de alunos de PG. No exercício anterior tivemos 1.104 alunos matriculados, passando para 1.388 em 2011, o que resultou em um aumento real de 20,5%. Isto se deu em virtude do aumento no número de cursos de pós-graduação aprovados, bem como no aumento do número de vagas dos cursos já existentes.

MF= Mestrado Profissionalizante M=Mestrado D=Doutorado

Quadro LXV - Demonstrativo da Produção Científica da UFMS

Tipo de Produção	2009	2010	2011
Produção Bibliográfica			
Artigo científico em periódico internacional	137	191	298
Artigo científico em periódico nacional	87	112	122
Artigo científico em periódico não identificado	21	76	83
Livro publicado na integra	16	23	25
Livro organizado	11	19	50
Capítulo de livro	76	120	165
Trabalho completo em anais de evento nacional	202	251	206
Trabalho completo em anais de evento internacional	105	109	104
Trabalho completo em anais de evento não identificado	4	8	13
Resumo publicado em evento nacional	276	286	394
Resumo publicado em evento internacional	146	141	132
Resumo publicado em evento não identificado	14	15	15
Tradução	0	0	0
Prefácio/ Posfácio	4	4	5
Sub-total	1.099	1.355	1.612
Produção Técnica			
Software, produtos e processos	0	2	2
Cartas, mapas ou similares	0	1	0
Editoração	5	6	21
Cursos de curta duração ministrados	68	70	85
Programa de rádio ou TV	5	1	8
Desenvolvimento de material didático ou institucional	15	48	55
Organização de Eventos	98	87	149
Sub-total	191	215	320
Produção Cultural			
Composição de música	0	0	0
Sonoplastia	0	0	0
Obras de artes visuais	2	2	12
Sub-total	2	2	12
Orientações			
Iniciação científica	69	85	121

Continua...

...continuação

Trabalho de conclusão de curso	231	218	192
Mestrado	132	156	259
Doutorado	18	25	29
Especialização	33	57	23
Sub-total	483	541	624
Bancas			
Mestrado	367	388	678
Doutorado	79	107	159
Trabalho de conclusão de curso	397	267	338
Comissão Julgadora	264	230	429
Sub-total	1.107	992	1.604
TOTAL	2.882	3.105	4.172

Fonte: PROPP

RECURSOS HUMANOS

Quadro LXVI - Quantitativo de docentes por titulação:

Descrição	2008					2009					2010					2011				
	Grad	Esp.	Mest	Dout	Total	Grad	Esp.	Mest	Dout	Total	Grad	Esp.	Mest	Dout	Total	Grad	Esp.	Mest	Dout	Total
Quadro Regular																				
em exercício	23	56	241	406	726	19	56	362	495	933	15	54	363	549	981	12	38	333	575	958
afastados	0	1	29	9	39	3	-	4	8	15	3	1	10	15	29	3	1	42	25	71
subtotal	23	57	270	415	765	22	56	366	503	948	18	55	373	564	1.010	15	39	375	600	1.029
Temporários																				
substitutos	55	33	33	4	125	38	07	22	02	69	16	12	18	0	46	54	30	18	7	109
visitantes	0	0	0	6	6	0	0	0	08	08	0	0	0	6	6	0	0	0	9	9
subtotal	55	33	33	10	131	38	07	22	10	77	16	12	18	6	52	54	30	18	16	118
Total	78	90	303	425	896	60	63	388	513	1.025	34	67	391	570	1.062	69	69	393	616	1.147

Fonte: CGGP

Quadro LXVII - Quantitativo de docentes por regime de trabalho:

Descrição	2008				2009				2010				2011			
	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total
Quadro Regular																
em exercício	50	73	603	726	48	69	816	933	48	65	868	981	50	52	856	958
afastados	1	0	38	39	1	2	12	15	1	2	26	29	2	5	64	71
Subtotal	51	73	641	765	49	71	828	948	49	67	894	1.010	52	57	920	1.029
Temporários																
substitutos	87	38	0	125	26	43	0	69	18	28	0	46	8	101	0	109
visitantes	0	0	6	6	0	0	08	08	0	0	6	6	0	0	9	9
subtotal	87	38	6	131	26	43	08	77	18	28	6	52	8	101	9	118
Total	138	111	647	896	75	114	536	1025	67	95	900	1.062	60	158	929	1.147

Fonte: CGGP

Quadro LXVIII - Quantitativo de Técnico-administrativos do quadro regular por regime de trabalho:

Descrição	2008				2009				2010				2011					
	20 h	30 h	40 h	Total	20 h	30 h	40 h	Total	20 h	30 h	40 h	Total	20 h	24 h	25 h	30 h	40 h	Total
Em exercício																		
NHU	59	02	776	837	86	02	726	814	73	2	730	805	46	24	0	3	700	773
UFMS	04	04	931	939	09	01	917	927	9	3	982	994	3	1	7	2	1.011	1.024
Sub-total	63	06	1.707	1.776	95	03	1.643	1.741	82	5	1.712	1.799						
Afastados																		
NHU	02	0	02	04	02	0	07	09	4	0	7	11	1	1	0	0	12	14
UFMS	-	0	05	05	03	0	26	29	1	0	22	23	0	0	1	0	24	25
Sub-total	02	0	07	09	05	0	33	38	5	0	29	34	1	1	1	0	36	39
Total	65	06	1.714	1.785	100	03	1.676	1.779	87	5	1.741	1.833	50	26	8	5	1.747	1.836

Fonte: CGGP

Quadro LXIX - Demonstrativo de Despesas com pessoal cedido para outros Órgãos:

Servidor	2008		2009		2010		2011	
	Quant.	Valor R\$	Quant.	Valor R\$	Quant.	Valor R\$	Quant.	Valor R\$
Docente	5	385.923,99	10	788.862,00	10	869.081,44	9	866.131,85
Técnico-administrativo	13	550.078,89	19	736.503,00	19	1.083.501,09	20	1.263.295,84

Fonte: CGGP

EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

COORDENADORIA DE EXTENSÃO:

Quadro LXX - Atividades de Extensão por Tipo – 2011

Tipo da Atividade	Quantidade
Curso	83
Evento	157
Prestação de Serviços	02
Programa	17
Projeto	320
TOTAL	579

Fonte: PREAE.

Quadro LXXI - Certificados de Extensão Emitidos em 2011

participantes - pessoas beneficiadas	33.983
---	---------------

Fonte: PREAE

Quadro LXXII - Bolsas de Extensão da UFMS liberadas em 2011

Bolsistas de Extensão – Graduação	163
Bolsistas de Extensão – Pós-Graduação	04
Número de Bolsistas em 2011	167
Valor liberado para Bolsas de Extensão/UFMS	R\$ 399.600,00

Fonte: PREAE

Quadro LXXIII- Programa Escola de Conselhos

Projetos vinculados ao Programa	Ações realizadas	Público beneficiado
9	86	6.467

Fonte: PREAE

Quadro LXXIV - Teatro Glaucê Rocha - Eventos Culturais em 2011

Nome	Número de Eventos	Público participante
Eventos	207	122.159
Formaturas	46	23.620
Espetáculos	159	92.400
Festivais	2	6.139
TOTAL		244.318

Fonte: PREAE

Quadro LXXV - Projetos de Extensão realizados em 2011

Unidade	Projetos PAEXT/EXT	Público beneficiado	Bolsas imediatas	Valor: R\$ bolsas imediatas	Bolsistas (PAEXT)	Valor: R\$ bolsa de extensão (PAEXT)	Total de bolsas	Bolsistas PROEXT
CCBS	52	1211	0	0,00	18	38.880,00	108	4
CCET	54	1745	13	37.440,00	11	23.760,00	170	0
CCHS	89	6446	9	25.920,00	15	32.400,00	162	6
CPAN	66	6580	0	0,00	3	6.480,00	18	3
CPAQ	48	3379	0	0,00	10	21.600,00	60	4
CPAR	22	982	0	0,00	7	15.120,00	42	0
CPBO	9	335	0	0,00	7	15.120,00	42	0
CPCS	6	88	0	0,00	1	2.160,00	6	0
CPCX	19	1693	0	0,00	4	8.640,00	24	0
CPNA	9	252	0	0,00	2	4.320,00	12	0
CPNV	13	1580	0	0,00	6	12.960,00	36	0
CPPP	14	910	0	0,00	6	12.960,00	36	6
CPTL	70	3534	0	0,00	12	25.920,00	72	12
EAD	10	895	0	0,00	0	0,00	0	0
FACOM	8	207	0	0,00	2	4.320,00	12	0
FADIR	6	420	5	14.400,00	1	2.160,00	46	0
FAMED	15	550	0	0,00	0	0,00	0	7
FAMEZ	20	804	4	11.520,00	5	10.800,00	62	4
FAODO	5	148	1	2.880,00	1	2.160,00	14	0
NHU	1	314	0	0,00	2	4.320,00	12	0
PRAD	1	7	0	0,00	0	0,00	0	0
PREAE	39	1553	22	63.360,00	0	0,00	176	0
PREAE	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0
PROPP	2	30	0	0,00	0	0,00	0	0
RTR	1	320	0	0	0	0	0	0
	579	33983	54	155.520,00	113	244.080,00	1110	46

Fonte: PREAE

Quadro LXXVI - Ações de Extensão por Modalidade

Modalidade	Número de Ações	
	2010	2011
Programa	14	17
Projeto	321	320
Curso	81	83
Evento	152	157
Prestação de Serviços	6	2
TOTAL	574	579

Fonte: PREAE

Quadro LXXVII - Ações de Extensão por Área Temática

Área Temática	Número de Ações	
	2010	2011
Comunicação	20	22
Cultura	94	79
Direitos Humanos e Justiça	25	39
Educação	220	238
Meio Ambiente	27	24
Saúde	115	101
Tecnologia e Produção	62	68
Trabalho	11	8
TOTAL	574	579

Fonte: PREAE

COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS:

Quadro LXXVIII –Atendimentos a Discentes – 2011:

Unidades	Formulários de avaliação socioeconômica				Ação moradia		Ação alimentação	
	Formulários Recebidos	Formulários Deferidos	Formulários Indeferidos	Reanálise Deferidos	Bolsa permanência		Auxílio alimentação	
					Acadêmicos Atendidos	Bolsas Concedidas	Acadêmicos Atendidos	Auxílios Concedidos
CCBS	231	85	53	7	77	593	74	666
CCET	307	102	112	6	87	683	94	846
CCHS	449	209	137	14	171	1019	199	1330
FACOM	143	38	28	1	24	216	34	306
FADIR	81	3	2	0	1	9	3	27
FAMED	86	2	4	0	2	18	2	18
FAMEZ	111	24	10	0	19	171	25	225
FAODO	86	4	5	0	3	27	4	36
CPAN	625	326	296	10	275	1919	317	2413
CPAQ	690	382	304	78	268	2001	380	3076
CPAR	161	114	45	7	81	529	111	798
CPBO	41	21	13	1	9	75	19	167
CPCS	118	41	73	4	36	249	45	361
CPCX	231	161	62	0	113	830	158	1183
CPNA	140	78	62	26	53	400	90	691
CPNV	103	57	43	2	29	196	54	406
CPPP	73	34	38	13	31	197	40	303
CPTL	521	334	169	148	282	2079	313	2603
TOTAL	4.197	2.015	1.456	317	1.561	11.211	1.962	15.455

Fonte: PREAE

Quadro LXXIX –Atendimentos a Discentes – 2011:

Unidades	Ação Alimentação				Ação Apoio Pedagógico		
	Restaurante Universitário				IPEV		
	Nº de acadêmicos com isenção total	Nº de acadêmicos com isenção parcial	Total de acadêmicos que utilizaram o RU (*)	Total de refeições concedidas	Nº de acadêmicos que solicitaram benefício	Nº de acadêmicos beneficiados CAP (**)	Nº de acadêmicos beneficiados SAP (***)
CCBS	26	5	9	34	54	28	21
CCET	29	9	25	125	64	4	52
CCHS	30	6	9	31	90	31	51
FACOM	4	1	2	1	10	2	6
FADIR	0	0	0	0	6	2	4
FAMED	0	1	0	0	10	2	6
FAMEZ	1	1	1	7	8	3	5
FAODO	0	0	0	0	8	2	5
CPAN	0	0	0	0	23	11	7
CPAQ	0	0	0	0	16	9	5
CPAR	0	0	0	0	21	11	5
CPBO	0	0	0	0	15	2	4
CPCS	0	0	0	0	14	3	7
CPCX	0	0	0	0	26	9	9
CPNA	0	0	0	0	8	3	4
CPNV	0	0	0	0	17	9	4
CPPP	0	0	0	0	24	3	21
CPTL	0	0	0	0	44	9	23
TOTAL	90	23	46	198	458	143	239

Fonte: PREAE

* O baixo número de acadêmicos que utilizaram o RU deve-se ao fato da reabertura do mesmo ter acontecido no período de férias (dezembro).

** CAP - Com apresentação de trabalho

*** SAP - Sem apresentação de trabalho

Quadro LXXX –Atendimentos a Discentes – 2011:

Unidades	Ação Apoio Pedagógico						
	Nivelamento					Suporte Instrumental	
	Projetos	Bolsas Solicitadas	Acadêmicos Ministrantes	Bolsas Concedidas	Acadêmicos Beneficiados	Cursos Atingidos	Acadêmicos Beneficiados
CCBS	2	12	12	47	50	1	0
CCET	4	25	32	131	245	4	121
CCHS	2	6	11	47	215	2	0
FACOM	1	10	10	41	9	0	0
FADIR	0	0	0	0	0	0	0
FAMED	0	0	0	0	0	1	0
FAMEZ	0	0	0	0	0	0	0
FAODO	0	0	0	0	0	1	2
CPAN	1	6	8	32	27	0	0
CPAQ	1	10	11	45	376	0	0
CPAR	1	10	10	50	28	0	0
CPBO	1	6	6	24	35	0	0
CPCS	1	6	6	24	24	0	0
CPCX	0	0	0	0	0	0	0
CPNA	1	4	2	8	38	0	0
CPNV	0	0	0	0	0	0	0
CPPP	2	8	5	20	32	0	0
CPTL	3	14	13	50	52	0	0
TOTAL	20	117	126	519	1131	9	123

Fonte: PREAE

Quadro LXXXI –Atendimentos a Discentes – 2011:

Unidades	Ação Assistência à Saúde		
	Encaminhamentos Médicos	Atendimentos Odontológicos	Atendimentos Psicológicos
	Acadêmicos Atendidos	Acadêmicos Atendidos	Acadêmicos Atendidos
CCBS	15	5	11
CCET	21	3	26
CCHS	42	17	30
CPAN	0	0	110
CPAQ	2	0	2
CPAR	0	0	0
CPBO	1	1	0
CPCS	0	0	0
CPCX	0	0	0
CPNA	0	0	0
CPNV	0	0	1
CPPP	1	0	5
CPTL	0	0	71
FACOM	1	0	3
FADIR	1	1	1
FAMED	2	0	8
FAMEZ	2	1	3
FAODO	0	0	1
TOTAL	88	28	272

Fonte: PREAE

Quadro LXXXII –Atendimentos a Discentes – 2011:

Unidades	Ação Cultura		Ação Desporto	
	Projetos	Acadêmicos Atendidos	Projetos	Acadêmicos Atendidos
CCBS	0	0	0	0
CCET	1	800	0	0
CCHS	23	14.868	5	1.601
CPAN	6	610	1	30
CPAQ	2	1.040	1	250
CPAR	2	115	0	0
CPBO	0	0	0	0
CPCS	1	100	0	0
CPCX	3	400	0	0
CPNA	2	780	0	0
CPNV	3	514	0	0
CPPP	0	0	0	0
CPTL	2	4000	0	0
FACOM	0	0	0	0
FADIR	1	90	0	0
FAMED	1	200	0	0
FAMEZ	1	70	0	0
FAODO	0	0	0	0
TOTAL	48	23.587	7	1.881

Fonte: PREAE

ÓRGÃO SUPLEMENTARES E FACULDADES

NÚCLEO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Quadro LXXXIII - Demonstrativo de Atendimentos:

Atendimentos	2008	2009	2010	2011
Consultas ambulatoriais realizadas)	95.113	98.048	86.409	96.487
Consultas realizadas no PAM)	23.077	21.424	21.421	17.785
Internações efetivadas	9.532	9.673	10.679	12.175
Cirurgias realizadas (*)	4007	5.180	4.470	5.391
Partos realizados	1.557	1.738	1.274	1.161
Quimioterapias realizadas	1.111	893	0	0
Radioterapias realizadas	6.843	1.128	0	0
Fisioterapias realizadas	445	0	390	0
Exames realizados	483.677	514.573	550.400	374.940
Diálises executadas	2.286	3.312	3.355	5.058
Anatomias patológicas realizadas	3.799	4.141	3.402	3.119
Exames hemodinâmica realizadas (**)	0	0	0	48
Ultra-sonografias realizadas	6.179	6.018	4.129	2.683
Endoscopias realizadas	791	0	0	313
Tomografias realizadas	1.238	1.074	699	2.030
Atendimentos sociais realizados	18.085	18.790	15.205	15.252
Exames de raio x realizados	38.155	33.156	32.838	33.534
Refeições servidas (***)	575.771	621.000	413.001	375.912
Exames pneumologia	2.146	2.015	2.135	2.137
Exames laboratório cardiologia	3.830	4.299	3.097	3.094
Atendimento de fonoaudiologia	308	983	78	816
Exame eletroencefalograma	577	240	429	554
Pulsoterapia	0	0	1.396	1.951
Mamografia	0	0	343	961

Fonte: NHU

*Os dados aqui fornecidos são exclusivamente de atendimentos faturados, podendo diferir dos atendimentos realizados.

** unidade reativada em 2011.

*** No item refeições servidas houve uma programação diferente dos anos anteriores, a fim de otimizar os custos com alimentação.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Quadro LXXXIV – Demonstrativo de atendimentos

Descrição de Serviços Prestados	2008	2009	2010	2011
Atendimento Fonoaudiológico	90	85	79	177
Atendimento Psicológico	217	248	213	153
Coleta do material para diagnóstico (biópsia)	232	266	201	139
Consertos de Próteses	8	1	15	7
Dentística Restauradora	2.344	2.549	2.711	2.411
Emergência	153	368	297	199
Endodontia (Tratamento de canal)	122	137	118	232
Exame Clínico	1.364	1.453	1.624	1.258
Odontologia Cirúrgica	547	496	329	355
Odontologia Prev. (Trat. Higiene Bucal)	876	1.022	1.323	1.008
Odontopediatria	978	811	644	721
Prótese Parcial (Removível)	78	51	73	40
Prótese Total (Dentadura)	96	76	58	35
Prótese Unitária	254	176	291	241
Radiografias Intra-oral	4.876	5.332	4.998	5.125
Tratamento Periodontal	1.199	1.233	1.305	1.854
TOTAL	13.434	14.304	14.279	13.955

Fonte: FAODO

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Quadro LXXXV - Atendimentos prestados pela FAMEZ

Setores	2008	2009	2010	2011
Ambulatório	1.143	1.494	2.730	4.341
Laboratório de Anatomia Patológica	457	768	648	769
Clínica Cirúrgica	71	113	117	354
Clínica de Grandes Animais	0	14	22	108
Laboratório de Doenças Infecciosas	110	331	294	256
Laboratório de Doenças Parasitárias	267	1144	527	693
Laboratório de Nutrição	0	64	470	1.137
Obstetrícia	243	187	248	65
Laboratório de Patologia Clínica	300	464	1.323	4.054
Laboratório de Reprodução Animal	440	1.471	502	1.299
Setor de Diagnóstico por Imagem	212	265	508	504
Técnica Cirúrgica	0	5	0	0

Fonte: FAMEZ

21. Plano de Desenvolvimento Institucional – 2010/2014

O desafio permanente para a administração pública é sustentar a capacidade de gerenciamento num contexto de interferências políticas, sociais e econômicas. Em tempos de valorização da eficácia, efetividade e transparência na gestão dos negócios públicos (*accountability*) torna-se fundamental a adoção do planejamento e, sobretudo, da gestão estratégica para conseguir esta capacidade e adequá-la ao bojo das finalidades de uma instituição. No âmbito das IFES, o PDI é o instrumento que confere materialidade a esses pressupostos, seja para atender às normativas legais seja para constituir uma função e uma prática gerencial.

A concepção do PDI e sua adoção como instrumento de planejamento deu-se de maneira sistêmica e participativa, em que os objetivos, metas e ações foram ampla e conjuntamente analisados para concebê-los nos eixos que estruturam este Plano. No ano de 2011, após o primeiro ano de adoção do PDI, procedeu-se à sua avaliação para verificar a conformidade da programação estratégica com a sua implementação (nível de sucesso no alcance das metas), assim como para mensurar e avaliar o retorno do planejamento para o desenvolvimento institucional (avaliação quantiquantitativa das diretrizes); deste trabalho resultou o Relatório de Avaliação do PDI-2010-2014.

Desta avaliação sobreveio a necessidade de redimensionar objetivos, metas e ações para adequar o planejamento estratégico institucional à sua capacidade de realização e às condições concretas e possíveis do seu ambiente externo e interno. Contemplou-se, também, no realinhamento do Plano o processo de reorganização administrativa com alteração das normas legais (alteração de Estatuto e Regimento Geral da UFMS) e a instituição de indicadores de desempenho para implementar a avaliação do mesmo. Atento a esse aspecto procedeu-se em conjunto com os gestores de cada Diretriz que compõe o PDI, ao realinhamento do Plano para que este não se tornasse uma coletânea de intenções sem viabilidade que obstasse a cultura em planejamento recentemente efetivada. O Plano realinhado está disponibilizado no sítio www.pdi.ufms.br.

Esta nova sistemática de avaliação e revisão do planejamento estratégico é uma prática acatada pelos gestores da instituição e apoiada pela administração atual e se justifica pela necessidade de se avaliar, reiteradamente, os rumos que a Instituição traçou para alcançar os seus objetivos. O relatório de avaliação do PDI 2010-2014, base 2011, será disponibilizado no sítio acima mencionado.

O PDI foi concebido para celebrar o novo paradigma de gestão pública dentro da Instituição: compatível com as exigências de qualidade, transparência, autonomia e desempenho, impostas não apenas pelos instrumentos de controle do aparelho de Estado, mas, sobretudo, pela sociedade e o sistema produtivo em seus mais amplos aspectos.

Sumarizamos os resultados alcançados pelas áreas estratégicas consolidadas no PDI, quais sejam, Graduação, Extensão e Assuntos Estudantis, Pesquisa e Pós-graduação, Gestão Pública e Recursos Humanos, exercício 2011.

Ensino de Graduação

As políticas de ensino estão amparadas na Legislação Nacional e fundamentam-se na interdisciplinaridade, na formação da cidadania, nos princípios de cientificidade, criatividade, criticidade, iniciativa, dinamicidade; inspirando e agilizando ações que possibilitem a oferta de uma educação que proporcione ao homem melhores condições de agir diante dos desafios que se lhe apresentam a cada circunstância de vida.

Atenta ao paradigma emergente e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, o processo de formação integral e profissional, articulado com a pesquisa, com estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, busca orientar suas

ações por critérios de qualificação do trinômio ensino, pesquisa e extensão, observando a flexibilidade orgânico-operativa e tomando como referência essencial a avaliação permanente.

Através da **Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública**, diretriz 1 do PDI, a UFMS buscou, em conformidade com o programa REUNI, a ampliação das vagas de ingresso, criando 8 cursos superiores de graduação e tecnologia presenciais e ampliando vagas em outros cursos, nos turnos diurnos e noturnos, de acordo com a demanda da sociedade, propiciando 505 novas vagas.

Paralelamente à criação de vagas buscou-se o preenchimento de vagas remanescentes (vestibular e ociosa) por meio da realização de 4 processos seletivos, disponibilizando as vagas para transferência externa e para portadores de diplomas. A resposta não foi satisfatória, haja vista que apenas 17% das vagas foram preenchidas. A tendência é que haja um aumento dessa ociosidade nos próximos anos, em função de uma série de fatores, tais como a pouca procura para os cursos de licenciatura e bacharelados voltados à formação de professores e/ou em áreas básicas como matemática, física, química, geografia, etc.

Foram adotadas medidas para minimizar o processo de evasão tais como a manutenção dos Programas de Bolsas Institucionais (Monitoria de ensino e Programa de Melhoria das Condições de Estudo e Permanência de Acadêmicos de Graduação/PROMEP), a implantação do projeto Pró-nível – projeto de Tutoria/Acompanhamento Acadêmico junto aos cursos, a reoferta de disciplinas em períodos especiais considerando a necessidade dos cursos e a capacidade de atendimento das unidades.

Através da **Reestruturação Acadêmico-Curricular**, diretriz 2 do PDI, foram implantados os projetos pedagógicos dos novos cursos e realizada a avaliação e a revisão dos projetos pedagógicos, com graus de modificações que variaram da simples semestralização a mudanças mais radicais. Foram constituídos pelas Unidades de Administração Setorial, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), responsáveis pela elaboração, avaliação e acompanhamento dos projetos pedagógicos de cada curso, já que os planos pedagógicos passarão por um contínuo processo de avaliação.

Já na **Renovação Pedagógica da Educação Superior**, diretriz 3 do PDI, destacam-se a manutenção do Programa de Educação Tutorial-PET e a criação de novos grupos PET, o incentivo à criação de grupos Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID e o fortalecimento do sistema de bibliotecas com a aquisição de 11.963 exemplares, a assinatura de periódicos, incentivo ao uso do portal de empréstimo e treinamento de usuários e a automatização das bibliotecas setoriais e central.

Na **Mobilidade Intra e Interinstitucional**, diretriz 4 do PDI, foi ofertada em cada curso de graduação uma vaga para o Programa de Mobilidade Estudantil e também foram viabilizadas 12 bolsas de mobilidade por meio do convênio com o Banco Santander.

Extensão e Assuntos Estudantis

As políticas de extensão e assuntos estudantis estabelecidas no PDI 2010-2014 as quais refletem o compromisso social da UFMS na construção de uma sociedade mais preparada e adaptável ao novo universo de relações e ao dinamismo da concepção do ser humano enquanto profissional e cidadão, bem como a redução das desigualdades socioeconômicas, não somente pelo acesso à educação superior gratuita, mas pela adoção de mecanismos que viabilizem a permanência e a conclusão do curso, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentados por um segmento de estudantes menos favorecidos. .

Consolidando estes pressupostos, a UFMS buscou conferir a exequibilidade necessária aos objetivos desta área de atuação por meio do pacto de metas definido no PDI 2010-2014, no qual se estabeleceu a Diretriz 5 do PDI – **Compromisso Social da Instituição**, composta pelas áreas de extensão e apoio ao estudante que são desenvolvidas por meio de programas e projetos fundamentados em metas quantificáveis.

Na área de extensão universitária foram realizadas 579 ações (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços) que atingiram um público de 35.678 pessoas nas 11 cidades que a UFMS tem unidades instaladas. Deste conjunto de ações, destaca-se a realização de 320 projetos de extensão e destes 140 que foram selecionados através de edital interno para receber financiamento direto da UFMS e a concessão de 213 bolsas de extensão das quais 167 foram com fomento interno e 46 com fomento externo.

Nas ações de cultura e desporto tiveram destaque o circuito musical universitário e o projeto vozes e cordas ocorridos nos câmpus da UFMS, que contou com a participação de professores do curso de música e os jogos universitários que integraram os Câmpus.

Visando promover a articulação da extensão com áreas de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa, os coordenadores das propostas foram incentivados a publicar os resultados de suas ações, principalmente àquelas dos projetos de extensão – muitos de ação continuada – em eventos de extensão e científicos. O resultado deste fomento possibilitou a criação de um banco de dados que deu origem à I Revista de Extensão cuja socialização das ações na UFMS aconteceu com o VII Encontro de Extensão.

Grande parte dos resultados das ações extensionistas justificam a necessidade de fortalecer a relação Universidade-Sociedade, pois as atividades realizadas conjuntamente por docentes, técnico-administrativos e discentes, para atender às diferentes demandas sociais, causam um impacto positivo na formação do acadêmico que participa da ação, lidando com problemas da comunidade externa à Universidade. Comunidades atendidas pelas ações são beneficiadas com a transferência do saber científico, entre outras razões, porque melhoram sua qualidade de vida, podem passar por mudanças de comportamento e ainda melhorar sua renda por meio de capacitações e melhoria nos processos de produção.

Para incentivar os docentes da UFMS a trabalhar em ações extensionistas, divulgou-se no meio acadêmico o edital do MEC-PROEXT, onde projetos e programas foram propostos e aprovados, possibilitando que mais recursos fossem captados para o desenvolvimento de ações de extensão.

Na área de apoio ao estudante as ações de atenção básica como bolsa permanência, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, incentivo à participação em eventos e outras de apoio pedagógico (nivelamento, línguas estrangeira e informática), além do atendimento médico, odontológico e psicológico, permitiram a 4.972 alunos em vulnerabilidade socioeconômica, dar continuidade às suas atividades acadêmicas.

Destaca-se também a recuperação da infra-estrutura física utilizada pelos acadêmicos com a revitalização do Restaurante Universitário, do complexo Aquático em Campo Grande, do Ginásio de Esporte Moreninho; da implantação de alojamentos (masculino e feminino) no Estádio Morenã; além de reforma na sala de Dança e Música, no Diretório Central de Estudantes e da disponibilização do laboratório de informática.

Também foram viabilizados equipamentos para a montagem da sala de atendimento dos discentes no curso de fisioterapia, para o atendimento odontológico e para o atendimento nutricional através dos programas que serão oferecidos pelo curso de Nutrição da UFMS. Além disso, diversos kits instrumentais foram adquiridos, beneficiando acadêmicos de diferentes cursos, por exemplo, os da música, da arquitetura, da odontologia, da engenharia elétrica, de artes, da física e da enfermagem.

De modo a promover um maior conhecimento da sociedade sobre as ações de apoio ao estudante, financiadas pelo PNAES, inúmeras escolas públicas foram visitadas pelas assistentes sociais que informaram a uma parte mais carente da população sobre a possibilidade da realização de um curso superior em uma Instituição de Ensino Federal.

Pesquisa e Pós-Graduação

A política de pesquisa definida no PDI da UFMS tem como princípio fundamental estimular o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo, incentivando o

trabalho de investigação científica, com a inserção de eixos de pesquisa nas matrizes curriculares e nas temáticas de extensão, com vistas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento, da cultura. Já na Pós-graduação as políticas seguem o que preconiza o Plano Nacional de Pós-Graduação, cujo princípio de sistema educacional é tido como um fator estratégico no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade brasileira.

Consolidando estes pressupostos, a UFMS buscou através da **Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos Cursos de Pós-Graduação**, diretriz 6 do PDI, conferir a exequibilidade necessária para alcançar os objetivos e metas definidas para estas áreas.

No que respeita à pesquisa foram apoiados, desenvolvidos e acompanhados 563 projetos científicos em 17 Unidades da Administração Setorial, sendo que do total de projetos, 493 obtiveram fomento interno e 70, fomento externo. Ainda nesta área foi viabilizado apoio necessário às publicações de artigos em revistas indexadas no Sistema QUALIS/CAPES, sendo 298 em periódicos internacionais, 122 em periódicos nacionais e 83 em periódicos não identificados. Ressalta-se que o fomento externo foi captado por nossos pesquisadores junto às agências de fomento como a Capes, CNPq, Fundect, Petrobrás, Eletrobrás entre outras que, além do apoio aos projetos, viabilizaram inúmeras bolsas de diferentes programas para a graduação e pós-graduação. Obteve-se, também, a aprovação de recursos junto ao Projeto Pró-Equipamentos Institucional/CAPES e à Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 02/2010, além do PROAP/CAPES, editais estes fundamentais para revitalizar a infraestrutura dos laboratórios.

A pós-graduação foi fortalecida com a aprovação dos cursos de Mestrado Acadêmico em Agronomia, Biologia Animal, Comunicação, Farmácia, Psicologia, Odontologia e os Mestrados Profissionalizantes em Eficiência Energética e Sustentabilidade, e Matemática em Rede Nacional e do Doutorado Interinstitucional em Administração com a UNINOVE, além de já ter sido aprovado o Mestrado em Enfermagem para 2012. As estratégias de estímulo à produção científica de qualidade, abertura de concurso para professores doutores atuantes nas áreas de pesquisa dos programas de pós-graduação, além de apoio financeiro da PROPP para desenvolvimento de projetos de pesquisa, possibilitaram a elevação de conceito de dois programas de pós-graduação (Química e Saúde e Desenvolvimento).

Para melhorar o desempenho global da Instituição, pretende-se aumentar nos próximos quatro anos a produção científica em 30%; o número de doutores com produção científica em 30%; criar 5 doutorados e reduzir os mestrados com conceito 3, não perdendo de vista as diretrizes do PNPG 2011-2020, com ênfase na educação básica e nos programas que integrem a universidade, governo e empresa.

Destaca-se na área de Relacionamento Universidade/Empresa a realização do curso de extensão inovadora “Gestão Estratégica da Inovação” e a realização do Ciclo de Palestras de Propriedade Intelectual viabilizados pela Agência de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (APITT). Já a Empresa Júnior - Administração desenvolveu atividades na área de Gestão Mercadológica e a Pantanal Incubadora Mista e Empresa obteve a aprovação de um projeto pela Fundect e outro pelo SEBRAE-MS.

A Editora e Gráfica publicou 58 livros, 10 revistas e atendeu a 374 ordens de serviços referentes à execução/impressão e acabamento de material didático. O Museu de Arqueologia desenvolveu projetos de pesquisa na Bacia do Paraná, organizou o III Encontro de Arqueologia de MS e promoveu palestras atendendo ao público em geral.

A Base de Estudos do Pantanal recebeu 1.270 estudantes e possibilitou o desenvolvimento de 39 projetos nas áreas de pesquisa, ensino e extensão.

Gestão Pública e Recursos Humanos

Para atender a política de Gestão pública e a de Recursos Humanos estabelecidas no PDI 2010-2014 foram viabilizados os recursos humanos e financeiros e disponibilizada a

Relatório de Gestão/2011 - UFMS

infraestrutura física e material necessário para se obter um bom patamar de qualidade nos sistemas acadêmico e administrativo.

A **Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS**, Diretriz 7 do PDI, foi implementada por meio dos programas de aquisição de equipamentos e materiais permanentes, construção e reforma das edificações existentes. As metas desses programas foram atendidas de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira prevista no orçamento. Em 2011 investiu-se aproximadamente R\$ 7,1 milhões na aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as 24 unidades da administração central e setorial necessários ao atendimento dos grupos: clínicas e laboratórios; gabinetes de professores e salas de aula; informática, multimídia e som; refrigeração, utensílios domésticos, entre outros.

No tocante a infraestrutura física foram iniciadas no ano de 2011 16 obras em 7 unidades da Administração Central e Setorial. Estão em execução 14 obras, e foram concluídas 8 obras. Investiu-se aproximadamente R\$ 11,9 milhões nesse programa.

No ano foram concluídas 72 reformas na infraestrutura física sendo atendidas 16 Unidades da Administração Central e Setorial, localizados em Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá e Aquidauana e estão em processo de execução 16 reformas. Destaca-se, também, o início do processo de adequação das Unidades às condições de acessibilidade com a construção às rampas de acessibilidade no Câmpus do Pantanal e em Campo Grande (provendo acesso ao Teatro Glauce Rocha; Quadras Desportivas; Unidade V; Unidade VII).

Também foi viabilizada a implantação de uma unidade de videoconferência em cada Câmpus e na sede em Campo Grande, realizada a revitalização de áreas externas com a aplicação de bloquetes, meios-fios, grama e bancos e mesas para praças, bem como ampliada a frota veicular com a incorporação de 1 caminhão baú e uma caminhonete recebidas em doação..

Na **Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional**, Diretriz 8 do PDI, foram enfatizadas a gestão acadêmica e administrativa com o desenvolvimento e implantação dos sistemas de gerenciamento material e patrimonial, controle de projetos de pesquisa e com a integração e compartilhamento de informações via banco uniformizado de dados dos sistemas institucionais de patrimônio, recursos humanos, registro de documentos e capacitação estando todos integrados. Foi elaborado o plano de aperfeiçoamento do sistema de Comunicação Social com a alteração de formato do jornal da Universidade, redimensionamento da programação da TV Universitária e produção da revista jornalística da UFMS.

Também foi implantada uma nova sistemática de avaliação do PDI 2010-2014 com a publicação do Relatório de avaliação no sitio www.pdi.ufms.br e realizado estudos para aperfeiçoar a matriz orçamentária (OCC).

Na Diretriz 9 do PDI, **Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida**, foram oferecidos 24 eventos de capacitação com carga horária a partir de 20h até 180h, conforme diretrizes estabelecidas pelo MEC, sendo beneficiados 437 servidores. O quadro de servidores da UFMS foi ampliado com a contratação de 57 novos docentes e 91 técnico-administrativos. Buscando fortalecer a qualidade de vida do servidor, foram realizados 410 exames periódicos ocupacionais e, ainda, promovidos eventos para fortalecer a confraternização, tais como: Dia Internacional da Mulher, Dias das Mães, Confraternização natalina, além de realização de palestra: Encontrando a Aposentadoria, Prevenção aos Servidores da UFMS sobre o uso de álcool e outras drogas, e Conversando sobre os desafios nas inter-relações no ambiente de trabalho.

Já no contexto do **Atendimento à comunidade por meio da Assistência Médico-hospitalar e Laboratorial**, Diretriz 10 do PDI, através do programa de assistência ambulatorial e hospitalar foram viabilizadas 4.893 cirurgias; 11.378 internações, 94.895 consultas ambulatoriais; 682.920 e desenvolvido e implantado o Sistema de Aplicativo de Gestão para os hospitais Universitários, de acordo com o Planejamento do REHUF (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários). Foi realizada a reforma de 70% do Ambulatório de Pneumologia, reforma de 50% da Clínica Cirúrgica I e dos setores da Administração, Tomografia, Raios-X e Passarela da Odontologia e concluídas as reformas da Enfermaria da DIP, Enfermaria da Clínica

Cirúrgica II, além de terem sido adquiridos diversos equipamentos tais como: Aparelhos de Raios-X digital, monitores multiprocessados e outros.

Em última análise, observa-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010 -2014 foi um instrumento balizador da atuação da UFMS orientando o planejamento interno das Unidades da estrutura organizacional. Possibilitou, de modo claro e transparente, a verificação do cumprimento das metas programadas e realizadas no decorrer do ano, remetendo-nos à necessidade de continuar avançando na execução e acompanhamento das metas, melhorando os procedimentos e rotinas para fortalecer a gestão universitária em todas as suas dimensões de atuação.

A seguir apresentaremos um demonstrativo com as realizações no ano de 2011 das metas previstas nas diversas diretrizes estabelecidas no PDI-UFMS 2010/2014.

DIRETRIZ 1 – Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	INDICADOR DE DESEMPENHO
Ampliação das Vagas de Ingresso	Criar cursos superiores de graduação e tecnologia presenciais (diurno e noturno) de acordo com a demanda da sociedade.	8	8	Foram implantados os seguintes cursos: Engenharia Civil (CCET); Engenharia da Computação (FACOM); Engenharia de Produção (CCET); Geografia (CCET); Nutrição (CCBS); Tecnologia em alimentos (CCBS); Tecnologia em Construção de Edifícios (CCET); Tecnologia em Saneamento Ambiental (CCET).	Vagas criadas
	Aumentar o número de vagas dos cursos superiores de graduação.	505	505	Foram criadas 505 vagas novas, sendo 370 provenientes da criação dos oito novos cursos de graduação e tecnológicos e 135 da ampliação de vagas dos cursos já existentes.	
Ocupação de Vagas Ociosas	Prover a ocupação das vagas ociosas.	100%	17%	Foram realizados 4 (quatro) processos seletivos disponibilizando as vagas remanescentes para ingresso em 2011 de alunos provenientes de cursos presenciais de outras instituições de ensino superior de graduação e para portadores de diploma de cursos de graduação. Foram preenchidas 17% das 1.669 vagas disponibilizadas.	Índice de ocupação das vagas ociosas
Redução das Taxas de Evasão	Implantar Projeto Piloto de Tutoria/Acompanhamento Acadêmico junto aos cursos.	5	1	Em 2010 foi implantado o projeto piloto. Em 2011, foi implantado o projeto Pró-nível, iniciativa conjunta das Pró-reitorias de Graduação e de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.	-
	Ampliar o quantitativo atual de bolsas Monitoria.	40%	-8,24%	Em 2011 foram viabilizadas 345 bolsas de monitoria no segundo semestre letivo, distribuídas nas seguintes unidades [CCBS(12), CCET(72), CCHS(30), CPAN(24), CPAQ(37), CPAR(39), CPCS(30), CPCX(8), CPPP(12), CPTL(50), FACOM(12), FADIR(3), FAMEZ(8), FAODO(8)]. No primeiro semestre não foram distribuídas bolsas em função do atraso no levantamento das necessidades e edição do Edital prejudicando deste modo o alcance da meta estabelecida que era conceder 40% a mais que as 376 das bolsas de monitorias distribuídas em 2010.	Bolsas concedidas
	Manter o quantitativo atual de bolsas PROMEP.	100%	100%	Através do Edital PREG nº 52, de 11 de março de 2011 foram ofertadas 70 bolsas aos acadêmicos da UFMS no PROMEP. Foram beneficiados 146 alunos com bolsa PROMEP com investimento de R\$ 205.405,00	
	Reduzir a taxa média de evasão.	-		Esta meta foi prevista para ser executada a partir de 2012.	Taxa média de evasão

QP = Quantitativo Previsto. QR = Quantitativo Realizado.

DIRETRIZ 2 – Reestruturação Acadêmico-Curricular

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	INDICADOR DE DESEMPENHO
Reestruturação dos Projetos Pedagógicos	Implantar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sua matriz curricular e metodologias implantadas.	100%	100%	Todos os cursos da UFMS, possuem seus respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos aprovados. No ano de 2011, foram elaborados e implantados os Projetos Pedagógicos dos novos cursos de: Engenharia Civil (CCET); Engenharia da Computação (FACOM); Engenharia de Produção (CCET); Geografia (CCET); Nutrição (CCBS); Tecnologia em alimentos (CCBS); Tecnologia em Construção de Edifícios (CCET); Tecnologia em Saneamento Ambiental (CCET); e ainda, procedido a revisão e avaliação da demanda de Projeto Pedagógicos	Projetos pedagógicos implantados
	Viabilizar a implantação e manutenção de um Núcleo Docente Estruturante para acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	100%	95%	Com a aprovação do regulamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE, Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, a responsabilidade pela constituição e implantação dos NDE's ficou ao encargo das Unidades de Administração Setorial, sendo instituída em 95% dos cursos.	Cursos com NDE implantados
Reorganização dos Cursos de Graduação	Ampliar o percentual de cursos de graduação com Conceito de Curso – CC igual ou maior que 4, no processo de avaliação/INEP.	50%	-	O INEP/MEC ainda não divulgou os resultados das avaliações do ano de 2011.	Conceito de Curso
	Normatizar indicadores mínimos de desempenho dos cursos de graduação para manutenção de oferta de vagas.	-	-	Esta meta foi prevista para ser executada a partir de 2012.	

DIRETRIZ 3 – Renovação Pedagógica da Educação Superior

PROGRAMA	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	INDICADOR DE DESEMPENHO
Articulação da Educação Superior com a Educação Básica	Implementar Projetos/Programas Institucionais que incentivem a integração da UFMS com a educação básica.	-	-	Esta meta foi prevista para ter início no ano de 2012.	Projetos implementados.
Atualização de Metodologias e Tecnologias de Ensino e Aprendizagem	Implementar um Centro de Computação multiuso na sede.	-	-	Esta meta foi prevista para ter início no ano de 2013	-
	Manter o quantitativo de grupos PET.	18	18	Foram mantidos os 18 grupos PET a saber: Ciência da Computação (FACOM), Educação Física (CCHS), Enfermagem (CPTL), Engenharia Elétrica (CCET), Farmácia (CCBS), Física (CCET), Geografia (CPTL); Química (CCET); Matemática (CPTL), Pedagogia/Ciências Sociais (CPNV), Conexões – Matemática (CPTL), Conexões – Matemática (CPPP), Agronomia Engenharia Florestal (CPCS), Sistemas (FACOM), Conexões – História (CPTL), Conexões – Pedagogia/Psicologia (CPAN), Zootecnia (FAMEZ), Fronteira (CPPP)	Grupos de Pesquisas criados
	Manter o quantitativo de grupos PET-Saúde.	3	3	Foram mantidos os Grupos: Saúde Mental; Saúde da Família e Saúde e Vigilância Sanitária	
	Manter o quantitativo de grupos PIBID.	21	21	Foram mantidos os 21 grupos de PIBID.	
	Incentivar a criação de grupos PET.	5	0	O MEC não lançou edital para seleção de novos Grupos PET em 2011.	
	Incentivar a criação de grupos PET Saúde.	2	0	Meta não atendida, pois o edital nº24 de 15/12/2011 para seleção de novos grupos conforme programação do Ministério da Educação/Ministério da Saúde foi lançado somente para 2012.	
	Incentivar a criação de grupos PIBID.	5	63	Foi realizada consulta às coordenações de cursos de licenciaturas da UFMS as quais implementaram 63 subprojetos que estão sob análise (aprovação) da CAPES. Destes 63, 13 já obtiveram a aprovação.	

Continua...

...continuação

Modernização e Dinamização do Sistema de Bibliotecas	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico para o sistema de Bibliotecas da UFMS.	9.763	11.963	O acervo bibliográfico foi ampliado em 11.963 exemplares adquiridos no ano de 2011, dos quais 11.079 exemplares são de procedência nacional e 884 de procedência estrangeira. Até o mês de dezembro foram entregues 6.042 exemplares, os demais exemplares serão entregues em 2012. O acervo total cresceu 7, 7% passando de 271.080 para 291.908 exemplares , incorporando-se as aquisições e doações.	Acervo adquirido
	Estimular a frequência diária de usuários na Biblioteca Central.	1.100	988	A frequência média diária da Biblioteca Central foi de 844 usuários, sendo registradas 207.755 visitas de usuários nos 246 dias úteis de atendimento. O laboratório de informática da CBC recebeu 308 visitas ao ano, enquanto a sala de estudos foi utilizada por 2.444 usuários. A meta estabelecida não foi cumprida em função da disponibilização da renovação de empréstimos on-line.	Média mensal de frequência
	Ampliar o empréstimo de materiais bibliográficos.	2%	8,13%	Os empréstimos de material bibliográfico (on-line e domiciliar) cresceram em 8,13%, passando de 116.720 em 2010 para 126.218 no ano de 2011. Esse aumento se deve a disponibilização de novos livros, aumento de número de alunos de graduação e pós-graduação e o conhecimento por parte dos usuários da Biblioteca Central do serviço de renovação on-line do empréstimo que teve o acesso ao Portal da Biblioteca 25% maior em relação ao ano de 2010, passando de 56.657 para 70.545 empréstimos.	Evolução dos empréstimos
	Ampliar o acesso a bancos de dados diversificados disponibilizados no Sistema de Bibliotecas da UFMS (portal de periódicos-capes, e-books,etc.)	4%	-22%	Já em relação ao Portal de periódicos- capes, os dados apresentam um decréscimo de 22% de acessos em relação ao ano de 2010, ou seja, de 348.514 para 270.717(dados preliminares, fornecidos pela CAPES). Apesar da involução foram realizados os seguintes eventos: • Treinamento de acesso aos bancos de dados Bases de Dados dos editores do Portal de Periódicos (três treinamentos) ; • Treinamento das Bases de dados Scopus e Science Direct na Biblioteca Central; • treinamento a 41 participantes no CPNA; • Treinamento em duas turmas das Bases de Dados Web of Science/End Not, totalizando 231 usuários; • Divulgado por e-mail aos usuários participantes de treinamentos e serviços, para coordenações de cursos de graduação e pós-graduação o oferecimento de treinamentos do Portal de Periódicos Capes por agendamento e dias determinados semanalmente.	Evolução dos empréstimos

DIRETRIZ 4– Mobilidade intra e interinstitucional

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	INDICADOR DE DESEMPENHO
Mobilidade Estudantil	Normatizar no âmbito da UFMS os procedimentos para a mobilidade estudantil nacional.	-	-	Esta meta está prevista para ser executada no ano de 2012. A UFMS através da Resolução COEG nº 62/2009 que regulamentou Programa de Mobilidade Estudantil (PME), no âmbito interno, em consonância com o Programa Andifes de Mobilidade Estudantil, por intermédio do convênio celebrado entre as IFES, adotando todos os procedimentos estabelecidos.	Procedimentos normatizados
	Normatizar no âmbito da UFMS os procedimentos para a mobilidade estudantil em âmbito internacional.	1	1	Elaborado o documento “Acordo de Intenções” que define os procedimentos de mobilidade estudantil internacional e pelas unidades competentes.	
	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil nacional.	92	104	Foi ofertada uma vaga por curso de graduação conforme Resolução COEG nº 62/2009 que regulamentou no âmbito interno da UFMS o Programa de Mobilidade Estudantil.	Estudantes atendidos
	Ampliar a oferta de bolsas para mobilidade estudantil nacional.	12	12	Foi mantido o quantitativo de bolsas pela mobilidade ANDIFES em convênio com o Banco Santander.	
	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com universidades ou centros de pesquisa nacionais.	1	1	Mantido o acordo de Mobilidade Acadêmica/Andifes.	Acordos, convênios e/ou parcerias celebrados
	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil em âmbito internacional.	40	53	Foram atendidos pelo programa de mobilidade estudantil em âmbito internacional: • 8 acadêmicos de Angola e Moçambique – Projeto Capes: Programa de Incentivo à Formação Científica de Alunos de Angola e Moçambique; • 5 acadêmicos via Programa de Mobilidade Mercosul – Projeto Piloto – bolsas ofertadas em 2011 para estudo em 2012; • 3 acadêmicos via Capes Fipse – FAMEZ; • 37 estudantes convênio cultural e cortesia, sendo 5 novas vagas em 2011 e 32 remanescentes de anos anteriores.	Estudantes atendidos

Continua...

...continuação

Mobilidade Estudantil	Ampliar a oferta de bolsas para mobilidade estudantil em âmbito internacional.	30	51	Foram atendidos com bolsa pelo programa de mobilidade estudantil em âmbito internacional: • 4 acadêmicos estudando no exterior pelo programa Ciência sem Fronteiras – bolsa ofertada em 2011 para estudo em 2012 – Chamada Pública 1/2011 – Capes; • 9 acadêmicos inscritos e aguardando seleção do Ciência sem Fronteiras – Chamada Pública 1/2011 – Capes; • 1 doutorando (orientando prof. Peter Cheung) via Ciência sem Fronteiras - bolsa ofertada em 2011 para estudo em 2012; • 2 alunos - – Santander Top Espanha – bolsa ofertada em 2011 para estudo em 2012; • 1 professor – Santander Top Espanha – bolsa ofertada em 2011 para estudo em 2012; • 3 bolsas Programa de Mobilidade Mercosul para 2012 – bolsas oferecidas em 2011 para estudo em 2012 • 3 acadêmicos pela Capes Fipse – FAMEZ; • 28 vagas recebidas do programa Ciência sem Fronteiras – CNPQ ;	
	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com unidades ou centros de pesquisa internacionais.	10	6	Foram mantidos os seguintes convênios, no ano: • Eu Brazil Start-Up-Erasmus Mundus – Politécnica de Torino; • Top Espana – Santander Universidade de Salamanca; • Universidade Autônoma de Barcelona; • Cooperação Andina de Fomento – CAF; • University of New York - Biologia; • continuidade do PEC-G; Foram iniciados no ano os procedimentos para assinar e/ou renovar os acordos de cooperação com as seguintes Universidades: • China – Universidade de Hubei; • Japão - Universidade de Kochi; • Espanha – Universidade de Salamanca; • Bolívia – Universidade René Moreno;	Acordos, convênios e/ou parcerias celebrados

DIRETRIZ 5– Compromisso Social da Instituição

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	INDICADOR DE DESEMPENHO
Apoio ao Estudante	Realizar levantamentos anuais do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes de programas assistenciais.	4000	4.200	Anualmente são realizados estudos do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes dos benefícios: Auxílio-alimentação, Restaurante Universitário, Bolsa Permanência e Incentivo à Participação em Eventos (Ipev). No ano, foram analisados 5% a mais de perfis em relação à meta prevista.	Perfil socioeconômico levantado
	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com a Bolsa Permanência.	1287	1.561	O quantitativo de acadêmicos beneficiados com bolsa permanência superou a meta prevista em 21%. Foram realizados dois processos seletivos para a oferta de bolsas; no segundo processo todas as solicitações foram atendidas. Ressaltando-se que em 2011 houve melhor divulgação do programa com postos de informação nas Unidades, cartazes fixados nos Câmpus, bem como a disponibilidade de toda a equipe para esclarecimentos.	Estudantes atendidos
	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com o Auxílio-alimentação.	1238	1.962	Meta superada em 58% em função da melhor divulgação do programa com postos de informação nas Unidades, cartazes fixados nos Câmpus, bem como a disponibilidade de toda a equipe para esclarecimentos.	Estudantes atendidos
	Ampliar o número de acadêmicos beneficiados com a ação: Incentivo à Participação em Eventos.	275	382	A prioridade quanto ao recebimento do auxílio financeiro é para acadêmicos que irão apresentar trabalho científico nos eventos, porém, do total de acadêmicos participantes da ação somente 143 apresentaram trabalhos o que demonstra a necessidade de incrementar e incentivar a participação de acadêmicos como autores de trabalhos.	Estudantes atendidos
	Ampliar a oferta de bolsas para acadêmicos desenvolverem atividades de Ensino em benefício dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	200	126	A oferta foi iniciada somente no mês de agosto, obtendo-se poucas propostas apresentadas pelos docentes. Nem todos os Câmpus participaram da ação apesar de todos necessitarem dos cursos de nivelamento para acadêmicos, especialmente aqueles em vulnerabilidade socioeconômica. Desde o 2º Edital está ocorrendo ampla divulgação entre os docentes por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.	Bolsas destinadas a Projeto de ensino
	Ampliar o número de acadêmicos atendidos na ação Apoio Pedagógico (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	1000	1.131	Os 20 projetos da ação viabilizaram o atendimento a 1.131 acadêmicos nas diferentes etapas dos cursos oferecidos: curso de línguas, interpretação de texto, matemática, biologia, química, informática, entre outros. Os cursos de Línguas Estrangeiras e Informática serão executados no início de 2012.	Estudantes atendidos
Apoio ao Estudante	Ampliar o número de cursos de graduação atendidos pela ação Apoio Pedagógico com a aquisição de Kits Instrumentais.	8	9	Foram adquiridos 43 Kits para atender 9 cursos de graduação (arquitetura, artes visuais, enfermagem, engenharia civil, engenharia elétrica, medicina, música, odontologia e física). Estes Kits são compostos por materiais de uso pedagógico para o desenvolvimento de atividades do curso tais como calculadora científica, telescópio, estetoscópio, régua para desenho, entre outros.	Estudantes atendidos

Continua...

...continuação

Apoio ao Estudante	Ampliar o número de alunos atendidos em Projetos de Ensino na Ação Assistência à Saúde e ao Desporto.	300	-	Meta não atendida. O exercício de 2011 foi dedicado às articulações com os Coordenadores dos Cursos de Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Educação Física e Enfermagem, buscando propostas de projetos de ensino que pudessem atender ações de saúde do PNAES. No ano foram viabilizadaa a aquisição de materiais e equipamentos aos projetos. A ação será executada a partir de 2012 atendendo acadêmicos da Cidade Universitária e de todos os Câmpus.	Estudantes atendidos
	Ampliar o suporte médico, odontológico e psicológico.	200	388	Foi realizado atendimento a 388 estudantes pelo Grupo de Acolhimento e Apoio Biopsicossocial que é o responsável pelo atendimento psicológico e encaminhamento para atendimento médico e odontológico	Estudantes atendidos
	Ampliar o número de visitas às Escolas Públicas do Ensino Médio com a Ação Orientação Profissional.	06	29	Quatro(4) escolas receberam a UFMS, representadas por técnicos da PREAE, docentes e acadêmicos dos diversos cursos de graduação para divulgar as ações da assistência estudantil e a estrutura dos cursos. Das escolas de ensino médio de Campo Grande que foram convidadas para participar do Evento “II UFMS de Portas Abertas”, 25 escolas receberam in loco a visita da servidora da DIOI/CAE/PREAE, cujo objetivo era estimular e mobilizar para a participação no evento que proporcionava, dentre outras ações, a aproximação dos alunos de ensino médio e a universidade; e, das 25 escolas visitadas, 12 participaram efetivamente do evento, cada uma trazendo aproximadamente 40 alunos, o que somente foi possível dado à disponibilidade de ônibus gratuito, resultado de articulação conjunta DIOI/CAE/PREAE, Empresa de ônibus, Coordenação do Evento e Poder Legislativo Municipal.	Escolas contempladas
Consolidação da Extensão Universitária	Ampliar o número de acadêmicos participantes em ações culturais e desportiva que envolvam a comunidade universitária e externa à UFMS, por meio de projetos de extensão ou ensino.	8000	25.468	Os 55 projetos de extensão, tanto na área de cultura quanto do desporto, registraram a participação de 25.468 discentes de graduação.	Índice de evolução da participação acadêmica
	Revitalizar espaços voltados ao atendimento ao estudante na promoção da assistência acadêmica.	8	12	Foram revitalizados 12 espaços, a saber: Complexo Aquático; Diretório Central dos Estudantes; Laboratório de Informática/PNAES; Centrinho/FAODO; Ginásio “Eric Tinoco Marques” – Moreninho; Restaurante Universitário; Sala de Dança; Sala de Canto e Coral; Sala de Desenvolvimento de Projetos Culturais; Alojamento Feminino e Masculino e Cercamento do Auto Cine.	Espaços revitalizados

Continua...

...continuação

Consolidação da Extensão Universitária	Realizar, na Sede e nos Câmpus, levantamento anual dos acadêmicos com necessidades educacionais especiais para serem atendidos na Acessibilidade.	01	01	Foi realizada pesquisa retrospectiva, descritiva e documental no período de 2009 a 2011, com 71 Gestores e Diretores das Unidades de Administração Setorial os quais identificaram que 167 acadêmicos apresentaram algum tipo de deficiência.	Levantamento realizado
	Elaborar programas e editais que promovam a articulação da extensão com áreas de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa.	9	0	A decisão de implementar os programas de mobilidade acadêmica ocorreu no 2º semestre de 2011, juntamente com a PREG. Contudo, não houve tempo hábil e nem orçamento previsto para esta ação em 2011. Desta forma cumpriremos esta meta em 2012, a partir de trabalhos do PET Saúde que será assumido pela PREAE, tendo Edital do Ministério da Saúde para promover, entre outras atividades de mobilidade dos discentes da área de saúde. O principal programa de mobilidade será realizado entre os alunos da FAMEZ e os do campus de Chapadão (agronomia e engenharia florestal). O Projeto Gestão de Estratégica da Inovação já cadastrada na plataforma do SIGPROJ com data prevista para iniciar em março/2012. Este projeto cumpriu com a meta articulação entre PREAE e PROPP. Está prevista ainda a realização do evento intitulado III UFMS PORTAS ABERTAS, articulação entre a PREAE e PREG.	Nível de participação estudantil (Mobilidade Acadêmica e Empresas) Teses e Dissertações relacionadas à Extensão
	Ampliar a oferta de bolsas de extensão com fomento interno (F.I) e externo (F.E).	187	213	Do total de 213 bolsas de extensão concedidas 167 foram com fomento interno e 46 com fomento externo. Houve um número maior de ações de divulgação dos editais de extensão pela internet e nos campus da UFMS. Foram realizadas oficinas de orientação para elaboração de projetos de extensão e diversas ações extensionistas foram contempladas por editais externos, a exemplo do PROEXT que possibilitou um aumento significativo de recursos.	Número de bolsas com F.E. Número de bolsas com F.I.
	Socializar os resultados das ações extensionistas.	11	11	Foram realizados 11 Encontros de Extensão, sendo um em Campo Grande e um em cada campus da UFMS. No total foram apresentados 169 trabalhos de extensão, dentre os quais resultaram diversas publicações, bem como TCC's, Dissertações e Teses.	Artigos publicados
	Fortalecer a relação universidade – sociedade (ações implementadas).	41	579	Foram realizados 17 programas, 320 projetos, 83 cursos, 157 eventos e 2 prestações de serviço, totalizando 579 ações. A meta foi superada em razão da celebração de contratos, convênios, descentralizações de créditos e outras parcerias que não implicaram repasses financeiros diretos. Destacamos os programas Casa da Ciência, Cursinho Pró-ENEM, desenvolvimento da cultura e do desporto (PRODER), Escola de Conselhos, Escola de Qualificação Rural, Núcleo de Educação, Recreação e Desenvolvimento Social (Nerds) e Sorriso Pantaneiro como os que mais propiciaram a interlocução universitária com a sociedade.	Número de participantes nas ações de extensão Índice de ampliação das ações extensionistas
	Promover ações de incentivo à extensão na área do desporto e cultura.	10	56	Houve um aumento expressivo do número de ações de Desporto e Cultura em 2011 em virtude de recursos advindos de Editais Externos e ações de Incentivo a alunos do PNAES na Participação em projetos de cultura e desporto.	Índice de ampliação das ações extensionistas (desporto/cultura)

DIRETRIZ 6 – Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-Graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos cursos de Pós-Graduação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	INDICADOR DE DESEMPENHO
Pós-Graduação	Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> - mestrado acadêmico e profissionalizante, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	8	8	Implantado os cursos de Mestrado Acadêmico em Agronomia, Biologia Animal, Comunicação, Farmácia, Psicologia, Odontologia e os Mestrados Profissionalizantes em Eficiência Energética e Sustentabilidade, e Matemática em Rede Nacional. Prestação de apoio técnico às comissões de elaboração de propostas de cursos novos, bem como o financiamento de visita de consultores externos para melhorar a qualidade das propostas apresentadas.	Evolução dos cursos de Pós-graduação
	Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – doutorados, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	1	1	Implantado o Dinter em Administração realizado por meio de convênio com a UNINOVE.	
	Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na avaliação periódica da CAPES.	2	2	Na última Avaliação Trienal - 2007/2009 - dois programas de pós-graduação elevaram seus conceitos, o curso de mestrado em Química obteve conceito 4 e o programa em Saúde em Desenvolvimento elevou seu conceito para 5. As estratégias foram: o estímulo à produção científica de qualidade, abertura de concurso para professores doutores atuantes nas áreas de pesquisa dos programas de pós-graduação, além de apoio financeiro da PROPP para desenvolvimento de projetos de pesquisa.	Cursos de Pós-graduação com Conceitos Elevados (CAPES)
	Ampliar as vagas nos cursos de pós-graduação da UFMS.	101	120	Aumento de 22,9% nas vagas ofertadas nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Isto se deu em virtude do aumento no número de cursos de pós-graduação aprovados, bem como no aumento do número de vagas dos cursos já existentes, considerando o aumento na capacidade de orientação.	Vagas criadas
	Ampliar o quantitativo de bolsas de pós-graduação (mestrado e doutorado).	130	143	A meta prevista foi superada em 10%. Em relação ao ano de 2010 houve um aumento de 43,46% no número de bolsas de Pós-Graduação concedidas, por meio dos Programas de Demanda Social e Reuni da Capes, passando de 329 para 472 no ano de 2011.	Bolsas ampliadas

Continua...

...continuação

Pós-Graduação	Revitalizar as instalações e a infraestrutura dos laboratórios que são utilizados pelos programas de pós-graduação da UFMS.	6	12	1) Alocação de recursos do orçamento da PROPP em Atas de Registro de Preços visando melhorar as instalações de funcionamento dos cursos, bem como a infraestrutura dos laboratórios utilizados pelos programas de pós-graduação da UFMS. 2) CT-INFRA – PROINFRA n. 01/2006 (Convênio n. 01.07.0448-00): reforma de espaço físico do Laboratório de Ciências Farmacêuticas, CCBS. 3) CT-INFRA – <i>Campi</i> Regionais n. 03/2007 (Convênio n. 01.07.0544-00): construção do IPTL (Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus de Três Lagoas). 4) Aprovação, pela FINEP, de projeto elaborado pela PROPP, com recursos para obras e instalações, Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 02/2010. Recurso financeiro a ser liberado em exercício futuro.	Programas de PG atendidos
	Incrementar os cursos de pós-graduação com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	6	22	1) Alocação de recursos do orçamento da PROPP para aquisição de materiais permanentes para os programas de pós-graduação. 2) Elaboração do projeto institucional Pró-Equipamentos/CAPES/2011, para aquisição de equipamentos para a pós-graduação, que foi aprovado na íntegra pela CAPES, e executado em 2011. 3) CT-INFRA – Câmpus Regionais n. 01/2010: aquisição de equipamentos para equipar as Bases de Estudos do Câmpus de Aquidauana. Executado em 2011. 4) Aprovação, pela FINEP, de projeto elaborado pela PROPP, com recursos para equipamentos, Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 02/2010. Recurso financeiro a ser liberado em exercício futuro.	
	Viabilizar a contratação de professores visitantes para fortalecer os programas de pós-graduação.	8	9	Lançamento de edital para contratação de 9 professores visitantes.	Professores contemplados
Iniciação Científica	Ampliar a oferta de bolsas de Iniciação Científica CNPQ/PIBIC.	210	227	A meta foi ultrapassada em 8%. A partir de ações da PROPP junto ao CNPq foi possível elevar o quantitativo de Bolsas concedidas pelo CNPq de 217 executadas em 2010 para 227. O Total de alunos que participaram da Iniciação Científica com bolsa ou de forma voluntária também cresceu 8% passando de 354 em 2010 para 385 em 2011.	Alunos beneficiados

Continua...

...continuação

Iniciação Científica	Ampliar a oferta de bolsas de Iniciação Científica CNPQ/PIBITI.	15	17	A partir de gestões da PROPP junto ao CNPq foi concedido um aumento de 02 (duas) bolsas de Inovação Tecnológica.	Alunos beneficiados
	Ampliar a oferta de bolsas de Iniciação Científica com fomento interno.	65	65	A meta prevista na proposta do PDI foi atingida.	Alunos beneficiados
	Socializar com a comunidade interna e externa os resultados das ações em Iniciação Científica (eventos).	1	1	Realização do XII Encontro de Iniciação Científica/UFMS em que foram desenvolvidas as seguintes atividades: - abertura do evento; - apresentação dos resultados dos planos de trabalho de acadêmicos bolsistas e voluntários; - avaliação do Encontro e dos relatórios pelo Comitê Externo, constituído por bolsistas produtividade -CNPq.	-
Residência Médica	Viabilizar bolsa a aluno participante do Programa Bolsa de Residência Médica (alunos atendidos).	126	115	Foram contemplados com bolsa de Residência médica, 115 médicos residentes nas seguintes especialidades: Cancerologia cirúrgica, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Infectologia, Infectologia Hospitalar, Medicina da Família e Comunidade, Medicina Intensiva Pediátrica, Neonatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia, Oftalmologia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.	Alunos beneficiados
	Viabilizar bolsa a aluno participante do Programa Bolsa de Residência Multidisciplinar (alunos atendidos).	1	16	Foram ofertadas 16 vagas distribuídas nos seguintes cursos: Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia.	Alunos beneficiados
	Viabilizar bolsa a aluno participante do Programa Bolsa de Residência Odontológica (alunos atendidos).	1	6	Foram destinadas ao Programa de Residência em Odontologia Buco-Maxilo 6 bolsas de Residência Odontológica, sendo quatro bolsas do Ministério da Saúde e duas bolsas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.	Alunos beneficiados
	Viabilizar bolsa a aluno participante do Programa Bolsa de Residência em Medicina Veterinária (alunos atendidos).	5	2	Foram destinadas ao Programa de Residência em Medicina Veterinária duas bolsas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.	Alunos beneficiados
Produção Científica	Promover a expansão em 5% da produção científica.	1710	4.172	O total de 4.172 produtos diz respeito aos seguintes tipos de produção: bibliográfica (1.612), técnica (320); cultural (12); orientações (624); e bancas (1.604). No quesito publicação de artigos em revistas indexadas no Sistema QUALIS / CAPES, os números são os seguintes: 298 em periódicos internacionais; 122 em periódicos nacionais; e 83 em periódicos não identificados.	Artigos publicados (Sistema Qualis)

Continua...

...continuação

Capacitação Docente	Oportunizar e incentivar a qualificação do corpo docente, ampliando o quantitativo de professores doutores.	20	19	1.O Plano de Capacitação Docente possibilitou o afastamento de 10 docentes para cursar doutorado e 9 para cursar estágio pós-doutorado. 2.Quatro docentes concluíram o doutorado e 1 o pós-doutorado; 3.Foi encaminhada proposta de reajuste do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR), aprovada pela CAPES; 4.Readequada as normas para capacitação do corpo docente da UFMS – Resolução nº 100/2011-COPP;	Docentes qualificados
Inovação Tecnológica e Interação UFMS/Empresas	Realizar eventos relacionados à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.	6	8	Realizado o curso de extensão – Gestão Estratégica da Inovação e 7 palestras ministradas nos Cursos de Pós-Graduação Participação no UFMS – Portas Abertas	Ações de incentivo à Inovação Tecnológica
	Celebrar contratos de parceria, cooperação, transferência ou licenciamento de tecnologia com empresas.	5	-	Vários contatos foram estabelecidos, mas ainda estamos em fase de negociação, sendo que o maior obstáculo é a falta de recursos financeiros das empresas, as quais aguardam o lançamento de editais de incentivo.	
	Implantar empresas juniores na UFMS.	2	-	Elaborada minuta de “Normas para Criação do Programa de Empresas Juniores na UFMS”, estamos aguardando aprovação do COUN para implantação de novas empresas. Os cursos de Engenharia Elétrica, Computação e Engenharia Ambiental já manifestaram interesse em criar suas empresas.	
	Fomentar e atender pedidos de registro de patentes.	6	4	Submissão de 04 Depósitos de Patente. Todos estão em processo de análise, as demais demandas não atendiam aos requisitos de patenteabilidade.	
	Fomentar e atender pedidos de registro de software.	2	2	Iniciou-se o processo de 02 registros de software em parceria com outras instituições os quais serão submetidos ao INPI em fevereiro de 2012.	
	Incentivar e apoiar a participação de docentes em eventos acadêmicos e científico-tecnológicos, enfatizando aqueles cujos resultados poderão ser publicados em revistas científicas e em anais de âmbito nacional e/ou internacional.	100	249	Viabilizada a participação de 249 docentes em eventos acadêmicos e científico-tecnológicos e prestado apoio para publicação de produções: bibliográficas (1.612), técnicas (320); culturais (12); orientações (624); e bancas (1.604) e ainda na publicação de artigos em revistas indexadas no Sistema QUALIS/CAPES: 298 em periódicos internacionais; 122 em periódicos nacionais; e 83 em periódicos não identificados.	

Continua...

...continuação

Pesquisa	Apoiar os projetos de pesquisa com fomento interno voltados para o fortalecimento da pesquisa, em aproximadamente 10% ao ano.	384	493	Houve um crescimento de aproximadamente 29% nos projetos de pesquisa apoiados com fomento interno. Estes projetos foram desenvolvidos em 17 Unidades da Administração Setorial da Universidade.	Índice de ampliação Projetos de Pesquisa Fomento Interno e Fomento Externo
	Incentivar a ampliação de projetos apoiados com fomento externo em aproximadamente 10% ao ano (projetos ampliados).	230	70	O número não correspondeu às expectativas projetadas, tendo em vista que não existe obrigatoriedade de cadastramento dos projetos com fomento externo na CPQ.	
	Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa.	199	206	O aumento, ainda que pequeno, deve-se especialmente ao aumento de Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> da UFMS. Um quantitativo maior de pesquisadores impulsionará a criação de grupos de pesquisa. Assim estão distribuídos os grupos de pesquisa por área de conhecimento: Ciências Agrárias: 20; Ciências Biológicas: 20; Ciências da Saúde: 26; Ciências Exatas e da Terra: 24; Ciências Humanas: 59; Ciências Sociais e Aplicadas: 27; Engenharias: 15; e Linguística, Letras e Artes: 15	Grupos de Pesquisa criados
	Incentivar a realização de pesquisas arqueológicas sobre a formação de etnias indígenas.	5	6	Implementados seis projetos com abordagem étnica indígena, aa seguir identificados: • Projeto Levantamento de sítios relativos ao ciclo das monções em Mato Grosso do Sul – Bacia do Paraná (Proc. 18ª SR/ IPHAN - 01401.00051/2009-17 – Contrato FADEMS/IPHAN nº 04/2010). • Projeto Levantamento arqueológico no município de Bodoquena, MS (Termo de Outorga: FUNDECT/UFMS nº 079/09). • Projeto O início do povoamento humano da bacia do Paraná, MS: pesquisa de abrigos sob rocha na paisagem do Brasil Central (Bolsa de produtividade em pesquisa – Processo CNPq nº 307225/2009-7). • Projeto O início do povoamento humano nas margens do rio Paraná: arqueologia do sítio Brasilândia 8 (Processo CNPq nº 477946/2011-9). • Projeto Levantamento, monitoramento e resgate arqueológico na margem direita dos reservatórios das Usinas Hidrelétricas Engenheiro Sérgio Motta, Jupiá e Ilha Solteira – alto curso do rio Paraná – período abril/2011 a março/2013. (Contrato CESP/FAPEC Dispensa de Licitação nº ASC/GAL/7008/2011).	Pesquisa realizada

...continuação

Pesquisa				Projeto Arqueologia preventiva na área a ser impactada pela Unidade Fertilizantes Nitrogenados III da Petrobrás, em Três Lagoas/MS: etapa de monitoramento arqueológico e educação patrimonial (Contrato PETROBRÁS/FAPEC nº 0802 0067168 11 2).	Pesquisa realizada
	Socializar a importância da preservação da memória e do patrimônio cultural deste Estado, fomentando a visitação ao Museu de Arqueologia da UFMS (MuArq), especialmente por alunos de escolas públicas e particulares da rede de ensino de Mato Grosso do Sul (público atendido)	12000	5011	Desde a sua instalação, no ano de 2008, o MuArq já recebeu 10557 pessoas, incluindo-se as visitas à sua exposição de longa duração, às exposições temporárias em outras unidades, bem como em atividades de educação patrimonial junto a diversos municípios sul-mato-grossenses. O horário de abertura do museu, bem como a disponibilidade de ônibus para transporte de grupos escolares são fatores diretamente relacionados ao cumprimento da meta prevista.	Índice de evolução de visitantes
Produção Gráfica	Realizar a publicação de livros, revistas científicas e de material didático oriundos de trabalhos de pesquisa e de extensão cultural realizados no âmbito da UFMS.	289	442	a) Publicação de 58 títulos/livros nas áreas de Educação, História, Ciências Contábeis, Letras, Linguística, Filosofia, Jornalismo, Direito etc. b) Publicação de 10 Revistas: Albuquerque (História); Intermeio (Educação); Pantaneira (Geografia); Desafio (Administração); Papéis (Letras); Revista Perspectiva do Mestrado em Educação Matemática; Cadernos de Estudos Culturais, Revista do Mestrado em Estudos de Linguagens; Revista Rascunhos Culturais Letras (CPCX); Geopantanal (geografia, estudos fronteiriços/CPAN). c) Atendimento a 374 Ordens de Serviços, referentes à execução/impressão e acabamento de materiais didáticos, tais como Apostilas, Livretos, Panfletos, Cartilhas, Folders, Informativos, Provas, Jornais, Certificados, Convites, Caderno de Resumos, Anais, etc.	-
Base de Estudos do Pantanal (BEP)	Garantir e prestar apoio técnico e logístico aos visitantes em suas atividades de pesquisa (visitantes recepcionados).	1.240	1.270	Viabilização de estada, alimentação, transporte, combustível, diárias para motorista.	Índice de ampliação Projetos/BEP
	Executar projetos relacionados ao bioma Pantanal nas áreas de pesquisa, ensino e extensão (projetos implementados).	32	39	- Manutenção geral no anfiteatro e nas colunas de sustentação, reparos elétricos e hidráulicos. - Construção do Laboratório de Biologia Geral e aquisição de equipamentos no valor de R\$ 12.481,30, com recursos concedidos pela CAPES. - Instalação de rede de energia elétrica para atender atividades do Laboratório de Ciências Atmosféricas-LCA na BEP.	

DIRETRIZ 7– Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	INDICADOR DE DESEMPENHO
Revitalização de Equipamentos e Materiais Permanentes	Revitalizar as Unidades da Administração Central e Setorial, mediante aquisição de equipamentos, as dependências destinadas às atividades administrativas.	24	24	O programa de modernização e ampliação da infraestrutura de equipamentos e materiais permanentes atendeu as 24 Unidades da Administração Central e Setorial, com investimento de aproximadamente R\$ 7,2 milhões. Entretanto, o atendimento não correspondeu a 100% das demandas iniciais planejadas devido a problemas nas licitações tais como falhas de especificações, dificuldades na obtenção de parecer (aceitação dos materiais cotados), preço incorretamente estimado, itens desertos (não houve interesse dos fornecedores) entre outros.	Unidades atendidas
	Revitalizar as Unidades da Administração Setorial, mediante aquisição de equipamentos, os laboratórios destinados às atividades de ensino.	18	18	O programa de revitalização dos laboratórios atendeu as demandas prioritárias das Unidades de Administração Setorial da UFMS. Foram contemplados os laboratórios de aulas praticas acadêmicas das áreas de humanas, biológicas, ciência agrárias, engenharias, ciências sociais aplicadas, lingüística, letras e artes, informática.	Unidades atendidas
Construções, Reformas e Revitalizações	Atender a demanda por obras das unidades da administração central e setorial.	6	16	Em 2011 foram iniciadas 16 obras em 7 Unidades da Administração Setorial; 8 obras foram concluídas, 14 obras estão sendo executadas e 2 estão com sua execução paralisada. Vide Anexo I - Relatório de Obras.	Obras realizadas
	Atender a demanda por reformas das unidades de administração central e setorial.	16	16	Foram atendidas 16 Unidades da Administração Central e Setorial, localizados em Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá e Aquidauana. Foram concluídas 72 reformas e estão em processo de execução 16 reformas, conforme o demonstrado no anexo II.	Reformas realizadas
	Elaborar Projetos de Adequação da Acessibilidade nas unidades da UFMS	3	1	Projetos de Rampas de Acessibilidade foram executados em várias localidades. O início deu-se no Câmpus do Pantanal.	Projetos Implantados
Construções, Reformas e Revitalizações	Adequar as unidades da UFMS às condições de acessibilidade exigida na legislação vigente	-	5	Encontra-se em processo de construção as rampas de acessibilidade no Câmpus do Pantanal e em Campo Grande (provendo acesso ao Teatro Glauce Rocha; Quadras Desportivas; Unidade V; Unidade VII).	Unidades contempladas
	Elaborar o Plano Diretor da UFMS.	-	-	A Coordenadoria de Projetos e Obras está realizando estudos para a elaboração do Plano.	Plano implantado

Construções, Reformas e Revitalizações	Implementar ações de gestão ambiental.	4	4	Encontra-se em execução as seguintes ações: -Homologada a Ata de Registro de Preços e realizada a coleta de resíduos químicos; -Licença ambiental de Campo Grande em andamento; -Licença ambiental do CPAN em andamento; -Exigência nos editais de licitação para que as empresas utilizem papel reciclado.	Ações implementadas
	Realizar serviços de melhorias nos espaços externos.	5	7	Unidades atendidas com a revitalização do calçamento externo: FAODO, FAMED, LAC/CCBS, QUÍMICA/CCET, CCBS E CCHS. Unidades atendidas com a revitalização de gramado: Unidade VI, Rampa perto do Corredor Central; Química até o lago do Amor.	Unidades revitalizadas
Infraestrutura Tecnológica	Implantar salas de videoconferência na Sede e nos Campus.	8	11	Foram implantadas uma sala em cada Câmpus e uma em Campo Grande.	Índice de destinação orçamentária à Infraestrutura Tecnológica
	Viabilizar pontos de acesso de rede sem fio (<i>hot-spot</i>) nas unidades acadêmicas da Sede e dos Campus.	2	2	Foram implantadas redes sem fio com cobertura completa no Campus do Pantanal e na Faculdade de Computação	
	Implantar cabeamento estruturado na Sede e nos Campus.	1	1	Foi refeita toda a rede do Campus de Corumbá.	
	Adquirir licenças de software.	50	65	Aermod, Aermod View, Aquifer Test Pro, Visual Modflow Pro, Topograph, Topográfico Geooffice, Sufer, Kit Winslug, 12 Licenças de Autocad, 20 Licenças de Corel Draw, 25 Licenças de Adobe CS5	
Frota Veicular	Ampliar e renovar a frota veicular conforme demanda prioritária	4	2	Não foram adquiridos veículos de passeio e coletivo por força do Decreto 7.446 de 2011. Foram recebidos como doação dois veículos sendo 1 caminhão baú e 1 caminhonete.	Veículos Adquiridos

Quadro LXXXVI - Anexo I - Relatório de Obras – 2011

	Descrição da Obra	Fonte/ Recurso	Município/UF	Início	Término	Última Atualização	Valor Contratado	% Executado Físico
Concluídas	Reestruturação Elétrica do Campus	Reuni	Campo Grande	28/12/09	11/03/11	12/07/11	1.468.573,54	100%
	Construção de Galpão	Reuni	Chapadão do Sul	01/12/10	12/09/11	07/10/11	262.569,52	100%
	Faculdade de Computação	Reuni	Campo Grande	26/01/10	20/07/11	31/08/11	3.268.011,87	100%
	Abrigo para Carros e Depósito	Reuni	Paranaíba	03/01/11	04/03/11	29/03/11	78.982,59	100%
	Abrigo para Carros e Depósito	Reuni	Coxim	16/02/11	17/04/11	24/05/11	76.666,04	100%
	Abrigo para Carros e Depósito	Reuni	Naviraí	24/01/11	25/03/11	10/06/11	72.973,88	100%
	Abrigo para Carros e Depósito	Reuni	Campo Grande	24/01/11	09/05/11	09/06/11	42.139,60	100%
	Abrigo para Carros e Depósito	Reuni	Ponta Porã	24/01/11	25/03/11	10/06/11	79.402,65	100%
	Abrigo para Carros e Depósito	Reuni	Ponta Porã	24/01/11	25/03/11	10/06/11	79.402,65	100%
Em Execução	Complexo Multiuso de Salas de aula e Auditório	Reuni	Campo Grande	15/09/10	07/02/12	02/02/12	3.495.359,80	66,60%
	Construção de Salas de Aula e Laboratório	Reuni	Chapadão do Sul	01/12/10	24/04/12	16/01/12	1.324.646,56	52,30%
	Construção de Salas de Prof. e Lab. - CCET	Reuni	Campo Grande	13/12/10	08/12/11	11/01/12	2.239.037,66	95,58%
	Salas de Aula, Laboratório e Biblioteca	Reuni	Três Lagoas	05/10/10	26/02/12	02/02/12	2.532.334,65	55,43%
	Laboratório Multiuso - CCHS	Reuni	Campo Grande	21/11/11	20/03/12	10/02/12	1.057.361,36	1,52%
	Construção de Pórtico, Guarita e Alambrado	Expansão IFES	Campo Grande	28/11/11	25/07/12	27/01/12	361.380,22	7,52%
	Construção de Pórtico, Guarita e Alambrado	Expansão IFES	Três Lagoas	28/11/11	27/03/12	23/01/12	263.489,03	3,43%
	Salas de Aula e Laboratórios - CPAN	Reuni	Corumbá	14/11/11	13/03/12	01/02/2012	1.065.107,15	5,49%
	Laboratório de Música - CCHS	Reuni	Campo Grande	28/11/11	27/03/12	09/02/12	1.221.664,62	1,12%
	Subestação de Transformação - CPTL II	Reuni	Três Lagoas	21/11/11	19/02/12	20/01/12	314.826,39	1,72%
	Clínica Multiusuário - CCBS	Reuni	Campo Grande	10/11/11	08/05/12	11/01/12	2.375.516,18	1,35%
	Revitalização Alfandega Nova	Apoio as IFES	Corumbá	20/12/10	12/02/12	08/02/12	3.449.664,61	71,48%
	Anfiteatro - CPTL II	Reuni	Três Lagoas	14/11/11	11/07/12	24/01/12	2.729.553,65	0,30%
	Construção de Salas de Aula e Laboratório	Reuni	Coxim	20/12/11	18/04/12	16/01/12	1.164.360,93	0,30%
Paralisadas	Ampliação do Lab. e Edif. LADE/CCET	Reuni	Campo Grande	10/01/11	09/06/11	13/12/11	111.192,20	62,29%
	Serviço de Atendimento Psicossocial/ SAPS	Expansão IFES	Campo Grande	01/02/11	29/10/11	23/12/11	417.207,70	34%

Fonte: SIMEC

Quadro LXXXVII - Anexo II - Demonstrativo das Reformas 2011

Unidade	Obra	Descrição da Meta	Situação
CCBS	Auditório do LAC – fase I	Demolição de alvenaria de piso e revestimento com azulejo, vedação, esquadrias de madeira e metálicas, cobertura, rufos, instalações hidráulicas e elétricas, instalações de combate a incêndio.	Concluída
	Mini auditório – fase I	Demolição de pisos, alvenaria e divisórias, colocação de esquadrias metálicas, instalações hidráulicas e elétricas, revestimento de pisos e paredes, pintura, colocação de vidros e telhado.	Concluída
	Anfiteatro do LAC e Mini-auditorio CCBS fase II	Revitalização geral - infraestrutura, vedação, estrutura metálicas, cobertura, hidráulica em geral, esgoto, revestimento de parede e piso, pintura, elétrico, vidros	Concluída
	Herbário e Bioquímica	Demolição de alvenaria de piso e revestimento com azulejo, vedação, esquadrias de madeira e metálicas, cobertura, rufos, instalações hidráulicas, elétricas e de combate a incêndio, revestimentos de pisos.	Concluída
	Auto Cine - Centro de Convivência	Demolição de alvenaria, concreto estrutural, impermeabilização de baldrame, vedação, esquadrias de madeira e metálica, pinturas vidros, instalações hidráulicas e elétricas e vidros e construção de fossa.	Concluída
	Botânica	Demolição de alvenaria, lastro de brita apiloado, impermeabilização de baldrame, vedação, esquadrias de madeira e metálica, pinturas vidros, instalações hidráulicas e elétricas e vidros.	80 %
	Laboratório de Imunologia	Demolição de piso cerâmico, alvenaria de vedação, esquadrias de madeira, instalações hidráulicas, louças e bancadas, revestimentos de parede, revestimentos pisos, pintura, instalações elétricas e vidros.	Concluída
	CCBS vários locais	Aditivos CCBS - Goteiras/passarela zoo, etc..	Concluída
	Farmacognosia	Revitalização geral - infra-estrutura, vedação, estrutura metálicas, cobertura, hidráulica em geral, esgoto, revestimento de parede e piso, pintura, elétrico, vidros	80 %
	Laboratório de Microbiologia Clínica - LAC	Revitalização geral - infra-estrutura, vedação, estrutura metálicas, cobertura, hidráulica em geral, esgoto, revestimento de parede e piso, pintura, elétrico, vidros	80 %
	Armários CCBS	Instalação de armários sob bancada em vários Laboratórios	Concluída
	Laboratório de Microbiologia de Alimentos (70m2)	Readaptação do espaço físico com instalação e mudanças nas bancadas e pias, tubulação de gases, parte elétrica, melhoria nos armários, vazamentos, pinturas entre outros	80 %
CCET	Curso de Arquitetura e Urbanismo	Reforma e readequação dos espaços e das redes de infraestrutura	90 %
	Reforma do prédio do Curso de Química / CCET	Reforma em geral e revisão das instalações elétrica e hidráulica do Curso de Química / CCET	Concluída
	Laboratório de resíduos Sólidos - FINEP	Reparos em geral na estrutura (parte interna)	Concluída
	Laboratório de Hid. e Transp	Recuperação do Portão de acesso	Concluída
	COPEVE	Reparos em geral na estrutura	Concluída
	Laboratórios CCET - Incluindo Calha de concreto (Professores Ângela Delben e Olavo) Laboratório de solos/Estrada	Demolição de alvenaria, construção de calçada e mureta, reparo em paredes, colocação de portas, bancadas em granito, pintura externa e interna, instalação elétrica, substituição de telhas. (Parte dos Recursos CCET e parte PROPP)	80 %
	Cantina do prédio do curso de Química	Reparos em geral, melhoria nos banheiros	Concluída

	Pintura na Unidade VII	Pintura em geral	Concluída
CCHS	Banheiros masculinos e femininos - Unidade VIII	Demolição de piso cerâmico, colocação de esquadrias, instalações hidráulicas, sanitárias e pluviais, instalação elétrica, revestimento de paredes, revestimento de pisos e pinturas.	Concluída
	Curso de Educação Física/ CCHS	Reforma das instalações das Salas de Atividade Específica do Curso de Educação Física/CCHS	Concluída
	Curso de Comunicação Social/Jornalismo	Reparo na sala de multimeios (piso, pintura e parte elétrica) reforma do teto da secretaria, troca do forro do laboratório de reportagem, revestimento acústico, laboratório de radiojornalismo .	Concluída
	Bloco de Comunicação e Artes	Revisão do forro, reforma dos banheiros, pintura externa e interna, revisão das janelas de ferro, troca do piso, colocação de granito nas mesas, pintura das bancadas, pinturas das salas, sustentação de telhas etc.	Concluída
	Projele- CCHS	Reforma em geral - hidráulica, elétrica, águas pluviais , revestimento de paredes, pintura, bancadas e instalações elétricas	Concluída
	Bloco de Ciências Humanas	Reparo no teto e no forro, colocação de porta toalha nos banheiros, colocação de rufo, persiana vertical.	Concluída
	Curso de Economia e Administração	Troca das portas, troca de maçanetas, reparo na cobertura, nas calçadas e drenagem de água pluvial etc.	70%
	Mestrado Jornalismo - CCHS	Demolição de alvenaria e piso, colocação de alvenaria, esquadrias de madeiras, cobertura, impermeabilização, instalações hidráulicas, sanitárias e pluviais, revestimentos de paredes, pisos, pintura.	Concluída
	Unidades IV, VI e VIII	Adaptação dos banheiros para pessoas com necessidades especiais.	Concluída
	Direção CCHS	Reforma em geral - hidráulica, elétrica, águas pluviais , revestimento de paredes, pintura bancadas e instalações elétricas	Concluída
	Pintura na Unidade VIII	Pintura em geral na Unidade 8	Concluída
	Bloco de Ciências Humanas	Pequenos reparos no Bloco de Ciências Humanas	Concluída
	Pintura na Unidade V	Pintura na Unidade V	Concluída
FAMEZ	Baias para grandes animais	Adaptação do galinheiro (Etapa II)	Concluída
	Laboratório de nutrição animal	Conclusão do laboratório de nutrição animal - Etapa III	Concluída
	Salas Professores Laboratório Técnica Cirúrgicas	Etapa I - Reformas nas salas de professores e adaptação de 4 baias	Concluída
	Fazenda Escola - Cobertura do mangueiro	Reforma em geral	Concluída
	Adequação do Canil- interno	Retirada de paredes e redimensionamento dos locais e acondicionamento dos cães	Concluída
	Piscicultura	Demolição de alvenaria, superestrua, esquadrias metálicas revestimento de paredes, pisos e pintura.	Concluída
	Sala de Mestrado em Ciências Ambientais	Cobertura, impermeabilização do teto, pintura	Concluída
	Laboratório DEILER	Várias adaptações hidráulicas, elétricas, entre outras.	Concluída
	Mudança do brete - FAMEZ	Demolição de alvenaria, superestrua, esquadrias metálicas revestimento de paredes, pisos e pintura.	Concluída

FAODO	Reformas na FAODO	Troca de piso, telhado do prédio da administração	Concluída
	Sala da Autoclave	Reparos emergenciais	Concluída
FAMED	Faculdade de Medicina	Reparos emergenciais	Concluída
	Anfiteatro II/FAMED	Reparos nos pisos, reformas nas cadeiras.	Concluída
FACOM	Reforma do antigo prédio da Facom/NIN	Reformas em geral	Concluída
FADIR	Reforma da FADIR	Realização de orçamento, projeto estrutural, licitação e execução da obra, conforme projeto.	Concluída
PREG	Biblioteca	Recuperação do telhado - cobertura, Esquadrias metálicas, impermeabilização e Pintura	70% - Executada
	Educação a Distancia (EAD)	Reparos em geral	Concluída
PROPP	Laboratório de Purificação de Proteína e suas Funções Biológicas	Colocação da rede de instalação de gases, instalação de capelas e readequação de bancadas.	Concluída
	Laboratório de Biotecnologia para Ovinos e Caprinos	Reformas no telhado, cochos, bebedouros, esticadores, bóias, canos etc.	Concluída
	Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	Demolição de alvenaria, demolição de piso, demolição de lastro de concreto, forma, alvenaria, esquadrias, cobertura, impermeabilização, instalações hidráulicas, revestimentos de paredes, revestimentos de pisos, pintura, instalações elétricas	Concluída
	Editora - antiga COPEVE	Várias melhorias/intervenções	Concluída
	Pantanal - Incubadora Mista de Empresa	Demolição de piso, alvenaria, esquadrias, dreno, instalações elétricas, telefone, lógica, revestimento de parede, revestimento de piso e pintura	Em Execução
	Pantanal - Incubadora Mista de Empresa - Etapa II	Demolição de piso, alvenaria, esquadrias, dreno, instalações elétricas, telefone, lógica, revestimento de parede, revestimento de piso e pintura	Em Execução
	Microbiologia Clínica/LAC	Várias melhorias/intervenções	80% Executada
	CCBS/Secretarias da PG - Bio Animal/ Bio Vegetal/Ecologia	Adequação do espaço	80% Executada
	Base de Estudo do Pantanal (PROPP)	Recursos da MONFORT	Concluída

PREAE/PNAES	Revitalização do Complexo Aquático da UFMS fase I	Troca de azulejos e reforma da parte elétrica da piscina	Concluída
	Revitalização do Complexo Aquático da UFMS fase II	Pintura, impermeabilização, elétrica, etc...	Concluída
	Laboratório de Informática/CCHS	Pintura interna, revisão parte elétrica, instalação ar-condicionado (30.000BTUs)	Concluída
	DCE	Pintura interna, reforma da porta, reforma da cozinha, troca de piso, reforma do banheiro, instalação de divisórias na área de descanso, colocação de vidros e janelas, instalação de ar condicionado 12.000BTUs	Concluída
	Sala de Dança e Musica -	Varias intervenções	Concluída
	Moreninho	Etapa I	Concluída
		Etapa II - serviços preliminares de demolição, aterro, instalações elétricas, pintura, serviços complementares.	Concluída
	Alojamento Morenã	Construção e reformas de banheiros, divisão do alojamento em área masculina e feminina, pintura interna, impermeabilização, troca de piso, porta, troca de parte elétrica.	80% - Executada
	Restaurante Universitário	Demolição de alvenaria, alvenaria, esquadrias, cobertura, impermeabilização, instalações hidráulicas, sanitárias e pluviais, instalações elétricas, telefone, lógica, revestimento de parede, revestimento de piso, pintura, vidro e bancada de granito.	Concluída
		Demolição de alvenaria, alvenaria, esquadrias, cobertura, impermeabilização, instalações hidráulicas, sanitárias e pluviais, instalações elétricas, telefone, lógica, revestimento de parede, revestimento de piso, pintura, vidro e bancada de granito.	Concluída
	Espaço do antigo Autocine	Serviços preliminares de demolição de alvenaria, demolição de concreto simples remoção de entulho, escavação de valas e reaterro	Concluída
	Teatro Glaucé Rocha	Retirada de forro de madeira, entulho, demolição de entarugamento, pintura e impermeabilização	Concluída
ADM. CENTRAL	Brinquedoteca - Campos do Pantanal	Ata da Monfort - falar com J. Delfino	Andamento 2010/2011
	Reformas no Centrinho	Reparos em geral no Centrinho / FAODO, piso, telhado	Concluída
	Ponte de acesso NHU	Reforma da ponte que dá o acesso ao NHU	Concluída
	Prédio das Pró-reitorias	Reparos no telhado das Pró-reitorias	Concluída
	Pintura das Grades - Campo Grande	Realização da Pintura das grades que cercam a UFMS	Concluída
	Rede de Esgoto	Reforma e ajuste	Concluída
	Intervenções diversas	Diversos serviços	Concluída
	Rampas de Acessibilidade Etapa I	Rampas no Canteiro Central/Rua Lateral da UFMS; Teatro Glaucé Rocha, Quadras Desportivas/Unidade V e Unidade VII	Concluída
	Rampas - Canteiro Central (Rua Lateral UFMS)	Rua Lateral da UFMS	Andamento 2010/2011
	Prédio da Reitoria	Colocação e manutenção de 2 clarabóias, instalação de fechamento em policarbonato alveolar com quadro estrutural e chapa em aço galvanizado.	Concluída

CPAQ	Unidades do Câmpus	Revestimento de parede, pintura, revestimento de pisos, instalação de ar condicionado, demolição de alvenaria sem reaproveitamento, esquadrias metálicas e de madeira, impermeabilização, instalações hidráulicas e elétricas.	Andamento 2010/2011
	Reestruturação da BPRAM - Reforma	Reforma do Telhado, Substituição da forração de madeira por PVC, hidráulica e instalações elétricas	
CPAN	Reforma do sistema de cabeamento da internet e a sala do servidor do CPAN	Reforma do sistema de cabeamento da internet e a sala do servidor do CPAN	Concluída
	Campus do Pantanal	Reparos em geral na estrutura	Concluída
	Reforma dos bloco Eubea Senna de Almeida (bloco F) e bloco G	Reforma em Geral dos Blocos F e G	Concluída
	Rampas de acessibilidade-CPAN	Construção de rampas de acessibilidade- CPAN	Concluída
CPTL	Plano Diretor e Revitalização da Unidade II	Reforma da parte hidráulica e elétrica Campus II	Concluída
	Pintura e Reforma interna e externa da Unidade I	Reforma e pintura do prédio da unidade I do CPTL	Concluída

Fonte: PRAD / PROPLAN

DIRETRIZ 8 – Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	INDICADOR DE DESEMPENHO
Aperfeiçoamento da Gestão Acadêmica e Administrativa	Implementar sistema informatizado de gerenciamento material e patrimonial.	-	-	Sistema desenvolvido, implantado e em operação.	Sistemas de Gestão implementados
	Implementar sistema informatizado de captação e alocação dos recursos financeiros.	-	-	Sistema em fase de estudo.	
	Implementar sistema informatizado de controle de projetos de pesquisa.	1	1	Sistema desenvolvido e implantado.	
	Implementar sistema informatizado de gestão de reformas.	-	-	Sistema em fase de estudo.	
	Implementar sistema informatizado de controle de bolsas.	-	-	Sistema em fase final de desenvolvimento.	
	Implementar sistema de avaliação de pessoal (técnico e docente).	-	-	Sistemas já existentes (SIAI). Serão incorporadas melhorias em 2012.	
	Implementar sistema de acompanhamento de egressos.	-	-	Sistema em fase de estudo.	
	Integrar sistemas institucionais.	4	4	Os sistemas de Patrimônio, RH, Registro de Documentos e Capacitação estão todos integrados e compartilhando dados via banco de dados único.	
Aperfeiçoamento da Gestão Acadêmica e Administrativa	Implementar o Plano Estratégico de Comunicação Social e consolidar suas ações (ações implementadas).	2	2	As ações do planejamento estratégico estão relacionadas na Relação III(*).	- Ampliar a Divulgação Institucional. - Sistema de Catalogação implantado. - Monitoramento de acessos e divulgações via clipping.
	Fortalecer o processo de autoavaliação institucional mediante apoio técnico e financeiro.	1	1	Em 2011 a CPA fortaleceu uma sistemática avaliativa a qual previa uma participação mais efetiva da comunidade universitária no processo de autoavaliação institucional. Também foi previsto aos membros da CPA um maior quantitativo de horas reservadas aos trabalhos da Comissão.	Autoavaliação realizada
	Aperfeiçoar a matriz de alocação de recursos OCC.	1	1	Foram testadas novas variáveis visando aperfeiçoar a matriz, bem como avaliados os critérios atuais mas ainda não foi possível definir um modelo que contemplasse parâmetros quantificativos sem causar conflito com os critérios adotados pelo MEC e TCU.	Matriz aperfeiçoada

Aperfeiçoamento da Gestão Acadêmica e Administrativa	Implantar sistemática de avaliação e adequação continua do PDI - 2011-2014.	1	1	Em 2011 foi desenvolvida uma sistemática de avaliação para demonstrar os resultados quantitativos e qualitativos alcançados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Esta sistemática esta disponível no Relatório de Avaliação do PDI 2010-2014 sítio www.pdi.ufms.br , no ícone downloads para consulta.	-
	Proceder, anualmente, à avaliação do PDI.	1	1	Em 2011 foi realizada a primeira avaliação e adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014, verificando-se em conjunto com os gestores das unidades a conformidade da programação estratégica. A nova versão do PDI 2010-2014 – realinhado, encontra disponível no sítio www.pdi.ufms.br , no ícone downloads para consulta.	Avaliação realizada

(*)Relação III:

- Em 2011, o Jornal da UFMS, principal publicação impressa produzida pela CCS ganhou novo formato – o germânico – que possibilita melhor manuseio e leitura mais dinâmica. O conteúdo também foi valorizado a partir da ampliação do número de páginas – de quatro para oito páginas. Essa mudança reflete a preocupação da UFMS em evoluir sua comunicação procurando atender seu público com uma leitura mais rápida e eficiente. O jornal é distribuído para todos os câmpus, além de outras universidades e autoridades.
- O relatório de clipping, enviado rotineiramente para a administração superior, foi remodelado em 2011. Ainda, foi organizada a lista de sites de notícias que são monitorados pela CCS, com a inclusão de novos veículos e organizado o mailing de imprensa para facilitar e ampliar o envio de releases acerca de pautas institucionais importantes para a UFMS. Também passou a ser sistematizado o acompanhamento de inserções em mídias sociais como Twitter e Facebook. Desta forma, é possível fazer um acompanhamento diário do que é veiculado sobre a Instituição nas diversas mídias.
- Em 2011, com a aquisição de três câmeras profissionais, foi dado um salto grande em qualidade no registro fotográfico, contribuindo tanto para melhorar as inserções no Jornal da UFMS, como para inserções das imagens no site da Instituição. Desta forma, o acervo fotográfico de 2011, já está devidamente digitalizado e organizado por temas e salvo nos HDs.
- A CCS deu início a implantação do sistema de catalogação e digitalização do clipping e do acervo fotográfico. Até 2010, o clipping dos jornais impressos está arquivado em papel. A partir de 2011, foi feita a digitalização e as notícias veiculadas encontram-se arquivadas em mídias digitais (CDs e DVDs). Com relação ao acervo de fotos históricas, iniciou-se o trabalho de digitalização e identificação.
- A programação da TV Universitária, até 2010, era exibida apenas no canal 14 da NET e no link para a TV hospedado no site da Universidade. Em 2011, os materiais audiovisuais também passaram a ser divulgados por meio das redes sociais Youtube (<http://www.youtube.com/tvuniversidade>) e Facebook (<http://www.facebook.com/tvuniversidade>). Essa inserção possibilita maior visibilidade ao conteúdo produzido pela equipe e, conseqüentemente, contribui para levar a um número maior de pessoas as informações geradas na Universidade.
- Em 2011 foi formalizada a implementação e a expansão dos pontos de propagação do conteúdo Capes WEB TV. O sistema Capes WebTV não emite sons, utiliza-se de legenda, de forma similar às TVs instaladas em aeroportos. Tem por objetivo propagar conteúdos produzidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e informações e treinamentos do Portal de Periódicos. Também dispõe de um canal para informações voltadas à comunidade acadêmica local, produzidas pelas assessorias de comunicação das instituições envolvidas.
- Além de disponibilizar textos e imagens nas áreas de Notícias, Evento e Pesquisa do site da UFMS, a CCS, em parceria com a Comissão de Segurança e o Núcleo de Tecnologia da Informação, criou um link na página principal do site, onde são agrupadas todas as notícias e informações relativas ao setor de segurança da Universidade: <http://www-nt.ufms.br/institution/view/id/39>.
- Ainda em 2011, foi elaborado pela CCS o projeto para produção de revista jornalística que irá divulgar as pesquisas desenvolvidas na UFMS. A publicação tem como objetivo tornar público o que é produzido pelos pesquisadores da Universidade, mais acessível à comunidade em geral, por meio da utilização de linguagem jornalística, assim como divulgar ao público interno e externo os trabalhos desenvolvidos nas mais diversas áreas das ciências pela Instituição.

DIRETRIZ 9 – Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida

PROGRAMA	META	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	INDICADOR DE DESEMPENHO
Capacitação e Qualificação de Pessoal	Promover a capacitação e qualificação profissional aos servidores da instituição (servidores contemplados)	700	437	Em 2011 foram oferecidos 24 eventos de capacitação com carga horária a partir de 20h até 180h, conforme diretrizes estabelecidas pelo MEC. No total foram beneficiados 437 servidores, sendo 48 servidores lotados em campus do interior e 389 na sede	Educação continuada
	Incentivar a participação de técnico-administrativos em cursos de graduação e de pós-graduação (ações implementadas).	3	1	Nos Anos de 2010 e 2011 foi feito contato com os coordenadores dos cursos de pós-graduação Strictu sensu da Instituição, visando promover a participação mais efetiva dos servidores técnico-administrativos. Atualmente 30 servidores estão participando de programas de mestrado e doutorado oferecidos pela Instituição	
	Buscar a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	200	91	Todo o quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministério da Educação foi preenchido, ocorreu um atraso na liberação das vagas para 2011, sendo que serão preenchidas no primeiro quadrimestre de 2012	Índice de Ampliação do corpo Técnico Administrativo
	Buscar a ampliação do quadro de servidores docentes, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	70	57	Todo o quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministérios da Educação foi preenchido. Ocorreu um atraso na liberação das vagas para 2011, sendo que serão preenchidas no primeiro trimestre de 2012.	-
Qualidade de Vida	Promover ações que propiciem qualidade de vida aos servidores.	5	3	Os projetos implementados foram Encontrando a Aposentadoria, Prevenção aos Servidores da UFMS sobre o uso de álcool e outras drogas, e Conversando sobre os desafios nas inter-relações no ambiente de trabalho.	Satisfação e Motivação de Pessoal
	Implementar e consolidar a 3ª etapa da Avaliação dos Servidores.	-	-	Os trabalhos de finalização para implantar a Etapa 3 da Avaliação de Desempenho da Carreira Técnico-Administrativa não foi concluída, visto que aguarda a reestruturação de pessoal da DIDA/CDR/CGGP.	
	Realizar o dimensionamento da força de trabalho e alocação de recursos humanos da UFMS.	1	-	Foi mantida uma parceria com a UFPR no sentido de esta repassar conhecimento e experiências no dimensionamento da força de trabalho.	
	Prover o acompanhamento da saúde do servidor (servidores atendidos)	650	410	Foram convocados 410 servidores para exames periódicos. A meta inicial não foi atingida em virtude de atrasos na implantação do módulo de exames periódicos do SIASS, sendo que as convocações se deram somente a partir do mês de julho/2011	Índice de Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais
	Prover a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (ambientes vistoriados).	400	602	Em virtude das ampliações, reestruturações e novas construções a estimativa total dos ambientes é de aproximadamente 1750, desta totalidade foram vistoriados 602.	

DIRETRIZ 10 – Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico-hospitalar e Laboratorial

PROGRAMA	META	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	INDICADOR DE DESEMPENHO
Assistência Ambulatorial e Hospitalar	Ampliar o quantitativo de cirurgias geral/ginecológica (urgência e eletiva).	6.090	4893	Meta prevista cumprida em 80% (oitenta) por cento.	Demanda atendida
	Ampliar o número de internações eletivas/urgências.	10.670	11.378	Meta superada.	Demanda atendida
	Ampliar consultas ambulatoriais.	104.250	94.895	Meta prevista cumprida em 91% (noventa e um) por cento.	Demanda atendida
	Ampliar consultas realizadas no Pronto Atendimento Médico e Maternidade.	23.620	20.737	Meta prevista cumprida em 88% (oitenta e oito) por cento	
	Realizar exames clínico-laboratoriais.	567.300	682.920	Meta superada	Demanda atendida
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, rotinas e sistemas de gerenciamento médico-hospitalares e laboratoriais, além de procedimentos de média e alta complexidade, urgência e emergência no NHU.	1	1	Desenvolvimento e implantação do Sistema de Aplicativo de Gestão para os hospitais Universitários, de acordo com o Planejamento do REHUF (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários).	Sistema implantado
	Integrar o Hospital Universitário ao Sistema de Regulação (SISREG) da Secretaria de Saúde – MS.	1	1	Foram inseridas 95% das especialidades no SISREG	
	Elaborar e aperfeiçoar o plano operativo anual e a contratualização dos serviços (SUS), em conformidade com o planejamento interno do NHU.	1	1	O Plano operativo anual encontra-se implantado e tem acompanhamento mensal pelo Conselho Gestor Técnico	Plano implementado
	Viabilizar plano voltado para a prevenção e o controle de doenças e agravos em conformidade com o perfil epidemiológico local e regional.	1	-	Não implantado	
	Aumentar o número de leitos de UTI de 27 para 30.	30	30	Encontra-se em funcionamento os trinta leitos de UTI conforme planejado	Leitos implantados
Reestruturação do Hospital Universitário	Revitalizar, gradativamente, as unidades de atendimento médico-ambulatorial do NHU	1	1	Realizado 70% da reforma do Ambulatório de Pneumologia.	Unidade atendida
	Proceder à revitalização, gradativa, das áreas/espacos destinadas às internações coletivas do NHU.	1	1	Concluídas as reformas da Enfermaria da DIP, Enfermaria da Clínica Cirúrgica II. Realizada parcialmente (50%) da reforma da Clínica Cirúrgica I.	Área revitalizada
	Revitalizar as unidades de apoio administrativo do NHU.	1	1	Realizadas parcialmente as reformas dos setores da Administração, Tomografia, Raios-X e Passarela da Odontologia. Concluída a reforma da Farmácia e da passarela da DIP.	Recursos destinados a infraestrutura

	Elaborar estudo e analisar a viabilidade de introdução de novas tecnologias em saúde.	1	1	Reativação do Serviço de Endoscopia.	-
	Buscar a ampliação do quadro de recursos humanos para o NHU, conforme proposto no REHUF.	276	-	Foi apresentado estudo das necessidades para o REHUF, porém continua sem ser atendido.	Novos servidores contratados
	Ampliar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Dia do NHU.	1	1	No exercício de 2011 foi realizada a licitação com previsão de início e conclusão no exercício de 2012.	Recursos destinados à infraestrutura
Reestruturação do Hospital Universitário	Reformar o espaço físico do Serviço de Nutrição e Dietética do NHU.	1	-	No exercício de 2011 foi assinado o contrato, com previsão de início e conclusão no exercício de 2012.	Área revitalizada
	Adequar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Universitário aos padrões determinados pela Vigilância Sanitária.	1	1	Os projetos estão sendo executados gradativamente atendendo a legislação pertinente.	Norma implantada
	Renovar e inovar, gradativamente, o parque de equipamentos médicos hospitalares do NHU.	1	1	Adquiridos diversos equipamentos tais como: Aparelhos de Raios-X digital, monitores multiprocessados e outros.	Recursos destinados a aquisição de Material Permanente
	Promover a inovação tecnológica concernente à estrutura médico-hospitalar e administrativa do NHU.	1	1	Em fase de implantação dos módulos do Sistema Aplicativo de Gestão para os hospitais Universitários (AGHU), de acordo com o planejado e sob responsabilidade da Divisão de Tecnologia da Informação do NHU.	-
	Rever e propor a reestruturação organizacional do Hospital do NHU, conforme proposta apresentada no REHUF.	1	-	Meta cumprida	-
Humanização Hospitalar	Implantar sistema de avaliação de satisfação dos usuários e qualidade no atendimento.	1	-	Não implantado	-
	Melhorar o sistema de comunicação visual do Hospital.	1	-	Está sendo tomadas as providências para implantação no exercício de 2012.	-
	Elaborar e implementar treinamentos aos recepcionistas.	1	-	Não realizado	Servidor capacitado

Equipe de Elaboração

Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Coordenação:

Coordenadoria de Planejamento Institucional/PROPLAN

Homero Scapinelli

Consolidação:

Henrique Pasquatti Diehl - **Divisão de Desenvolvimento Institucional/CPI/PROPLAN**

Equipe de coleta e sistematização:

Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças:

Homero Scapinelli - Coordenadoria de Planejamento Institucional

Henrique Pasquatti Diehl - Divisão de Desenvolvimento Institucional

Claodinaldo Fragoso da Silva - Coordenadoria de Gestão Orçamentária

Sandra Regina Camargo - Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Augusto César Portela Malheiros - Coordenadoria de Relações Institucionais

Auditoria Interna:

Andréia Costa Maldonado

Pró-reitoria de Administração:

Tatiane Cristina de Oliveira Lopes

Pró-reitoria de Ensino de Graduação:

Osilda Domingues de Oliveira Fernandez

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação:

Vanessa Corrêa Gama

Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

João Batista de Santana

Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal:

Luiz Rogério Mello Francelino

Núcleo de Hospital Universitário:

Samuel Urias Pires

Núcleo de Tecnologia da Informação:

Brivaldo Alves da Silva Junior

Colaboração:

Cláudia Freire da Silva Kishi – Divisão de Avaliação e Acompanhamento